

Av. Dr. Antunes Guimarães, 342
4100-073 Porto - Portugal
Tel +351 228 314 142
Fax +351 228 328 116
Tlm +351 969 122 227
geral@mobilidadept.com

Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade - Programa RAMPA
Município de Pombal
FASE III – Versão Final do Plano

II – Proposta do Plano das Condições de Acessibilidade

PEÇAS ESCRITAS - VOLUME VI
4. Edificado (parte II)

março 2014

Índice volume VI

II – Proposta do Plano das Condições de Acessibilidade

4. Edificado (continuação)

Freguesia de Ilha	859	4.3.51. Igreja Matriz da Redinha	945
4.3.31. Junta de Freguesia de Ilha	860	4.3.52. Pavilhão Gimnodesportivo da Redinha	949
4.3.32. Capela da Ilha	864	4.3.53. Pólo Escolar da Redinha	953
4.3.33. Igreja de Ilha	868	Freguesia de Santiago de Litém	957
4.3.34. Pré-Primária de Ilha	872	4.3.54. Junta de Freguesia de Santiago de Litém	958
Freguesia de Louriçal	876	4.3.55. Escola Básica nº 1 de Santiago de Litém	962
4.3.35. Junta de Freguesia e Extensão de Saúde de Louriçal	877	4.3.56. Casa da Cultural de Santiago de Litém	966
4.3.36. Pré-Primária de Louriçal	881	4.3.57. Igreja Matriz de Santiago de Litém	970
4.3.37. Capela do Recolhimento de Louriçal	885	Freguesia de São Simão de Litém	974
4.3.38. Igreja Matriz de Louriçal	889	4.3.58. Junta de Freguesia e Extensão de Saúde de São Simão de Litém	975
4.3.39. Escola Básica nº 1 de Louriçal	893	4.3.59. Centro Escolar de São Simão de Litém	979
4.3.40. Pavilhão Gimnodesportivo de Louriçal	897	Freguesia de Vermoil	983
Freguesia de Mata Mourisca	901	4.3.60. Junta de Freguesia e Extensão de Saúde de Vermoil	984
4.3.41. Junta de Freguesia e Centro de Saúde de Mata Mourisca	902	4.3.61. Igreja Matriz de Vermoil	988
4.3.42. Igreja Matriz de Mata Mourisca	906	4.3.62. Escola Básica nº 1 de Vermoil	992
4.3.43. Pré-Primária e EB 1 de Mata Mourisca	910	Freguesia de Vila Cã	996
Freguesia de Meirinhas	914	4.3.63. Junta de Freguesia de Vila Cã	997
4.3.44. Junta de Freguesia e Centro de Saúde de Meirinhas	915	4.3.64. Igreja Matriz de Vila Cã	1001
4.3.45. Igreja Matriz de Meirinhas	919	4.3.65. Escola Básica nº 1 de Vila Cã	1005
4.3.46. Escola Básica nº 1 de Meirinhas	923	4.3.66. Pré-Primária de Vila Cã	1009
Freguesia de Pelariga	927		
4.3.47. Junta de Freguesia e Extensão de Saúde de Pelariga	928		
4.3.48. Igreja Matriz de Pelariga	932		
4.3.49. EB 1 e Jardim de Infância de Pelariga	936		
Freguesia de Redinha	940		
4.3.50. Junta de Freguesia da Redinha	941		

Propostas de Intervenção – Freguesia de Ilha

4.3.31

Identificação JUNTA DE FREGUESIA DE ILHA



Ilustrações

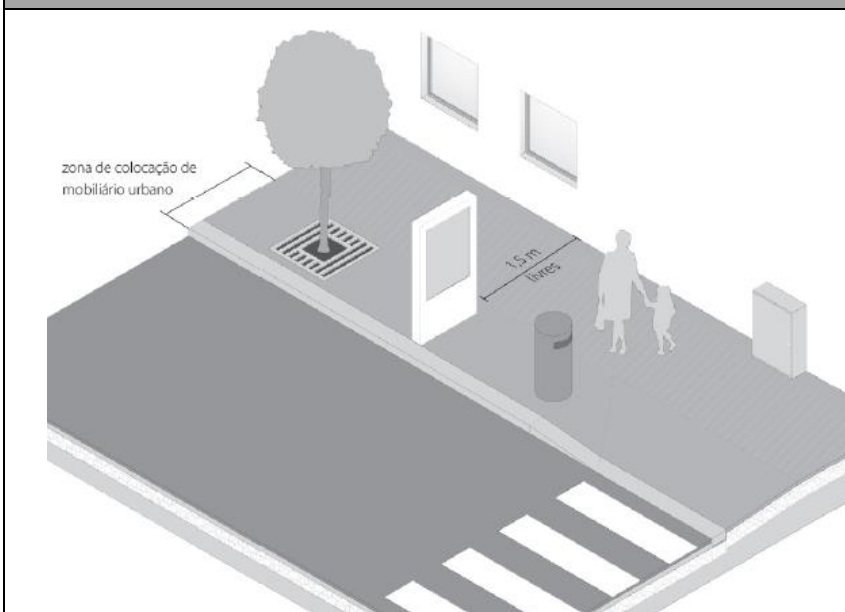


Fig. 1

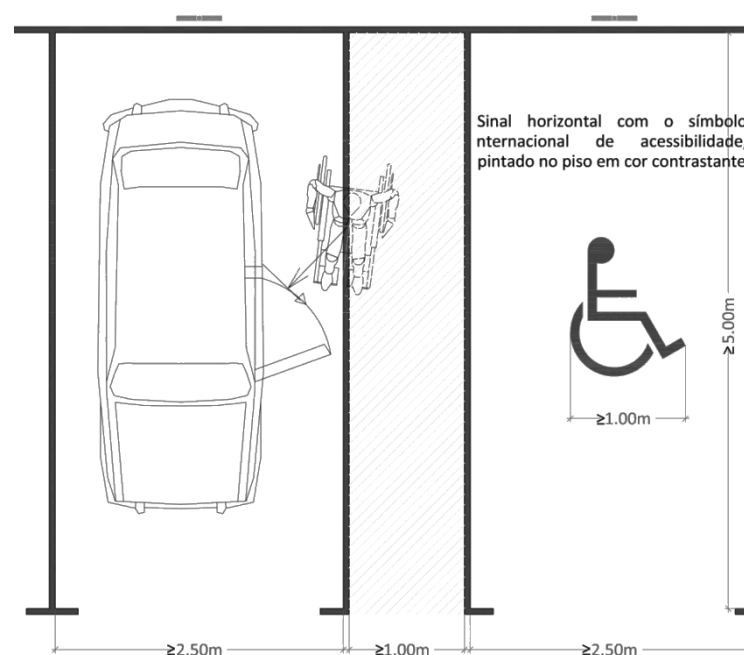


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. Porém não possui sinalização horizontal.

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Deve ser colocada sinalização vertical e horizontal com símbolo internacional de acessibilidade, bem como demarcar limites de cor contrastante e executar rebaixo no passeio, para facilitar o acesso. (fig. 2)

Espaço exterior privado

Portão – O portão de acesso ao edifício cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.

Rampa – A rampa que dá acesso ao patamar de entrada no edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006.

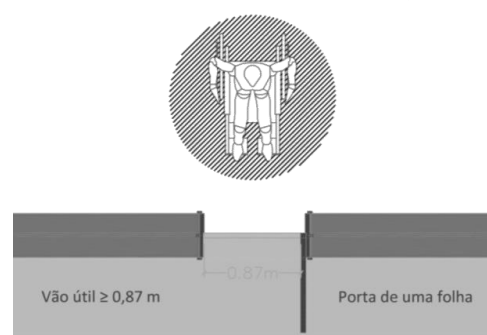


Fig. 1

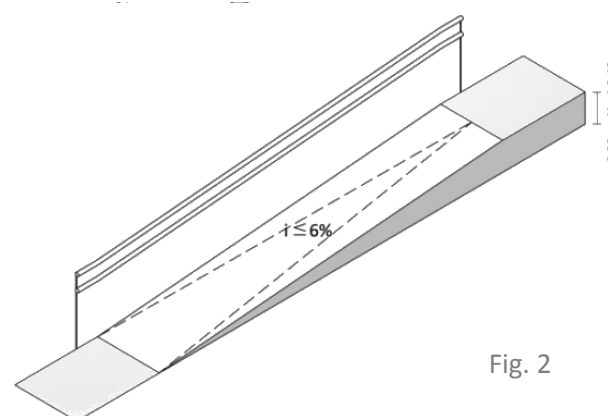
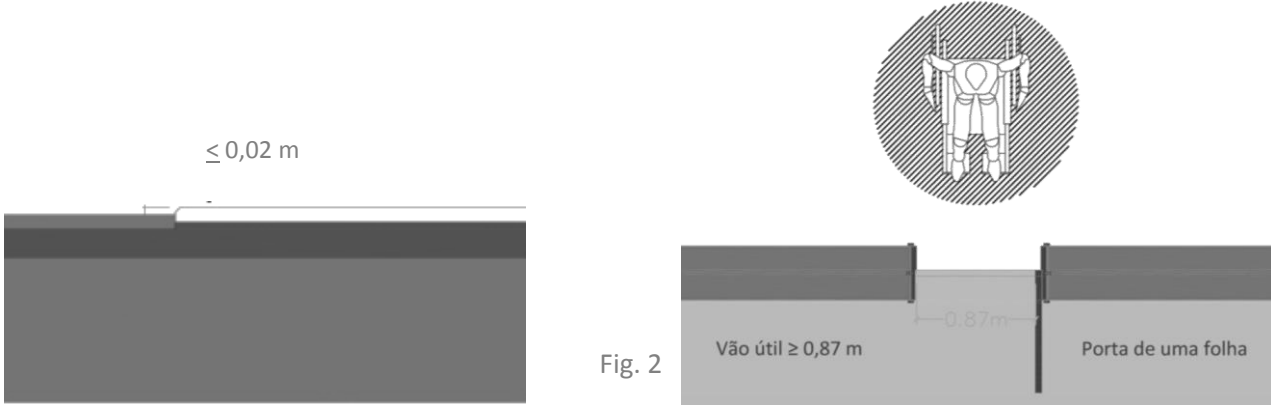
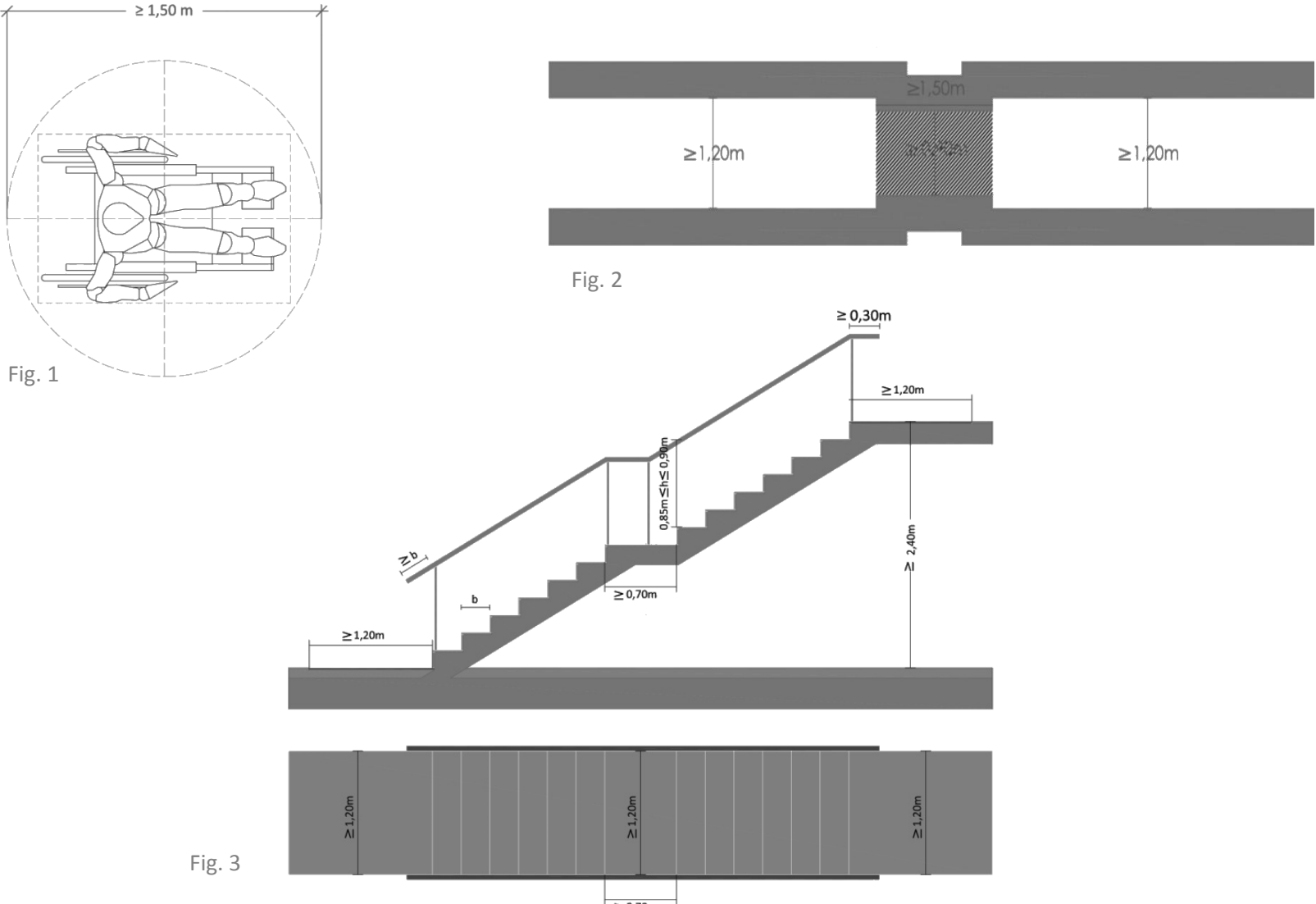
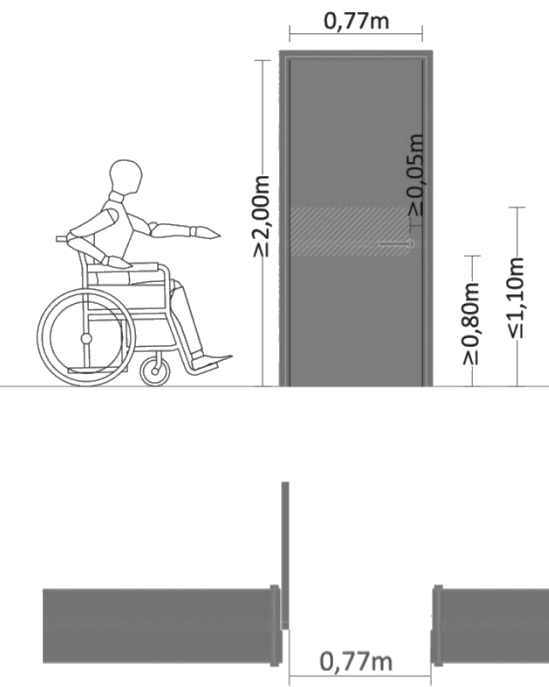
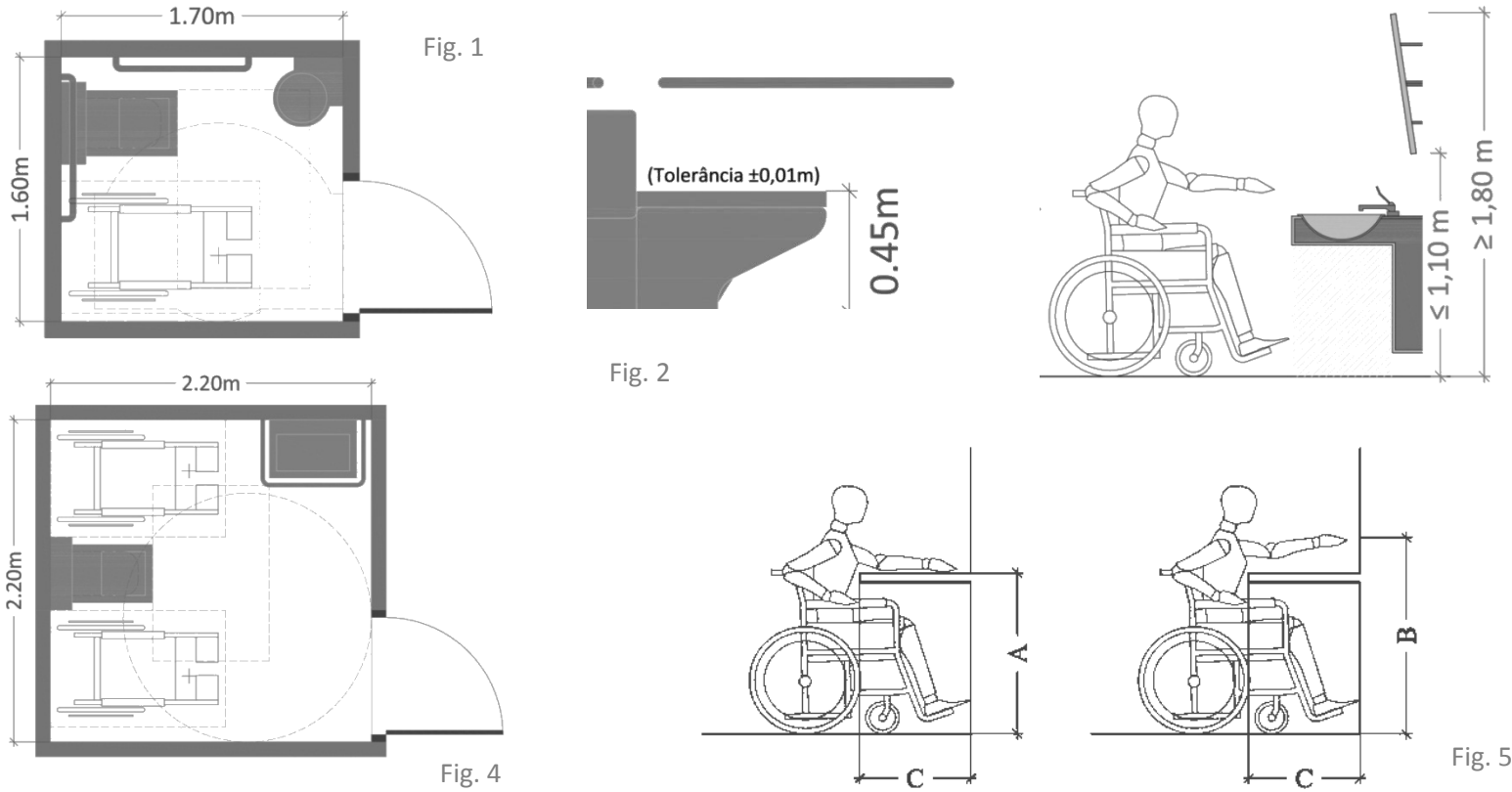


Fig. 2

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta do acesso ao interior do edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura útil. O puxador não possui uma forma que permita um fácil manuseamento</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada que dá acesso ao piso superior não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Deve ter degraus com 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho), corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura, 1,20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 3) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Providenciar meios complementares de acesso facilitado – rampas ou plataformas elevatórias.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas do interior do edifício não cumprem o disposto no DL 163/2006, quanto à sua largura.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – O balcão de atendimento não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura. O acesso à internet é realizado numa mesa que permite zonas de manobra e aproximação para pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado e adaptado à sua função, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve estar junto a um percurso acessível, ter uma zona livre frontal/lateral e ter uma altura entre 0,75m a 0,85m numa extensão não inferior a 0,8m. (fig. 5)</p> <p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

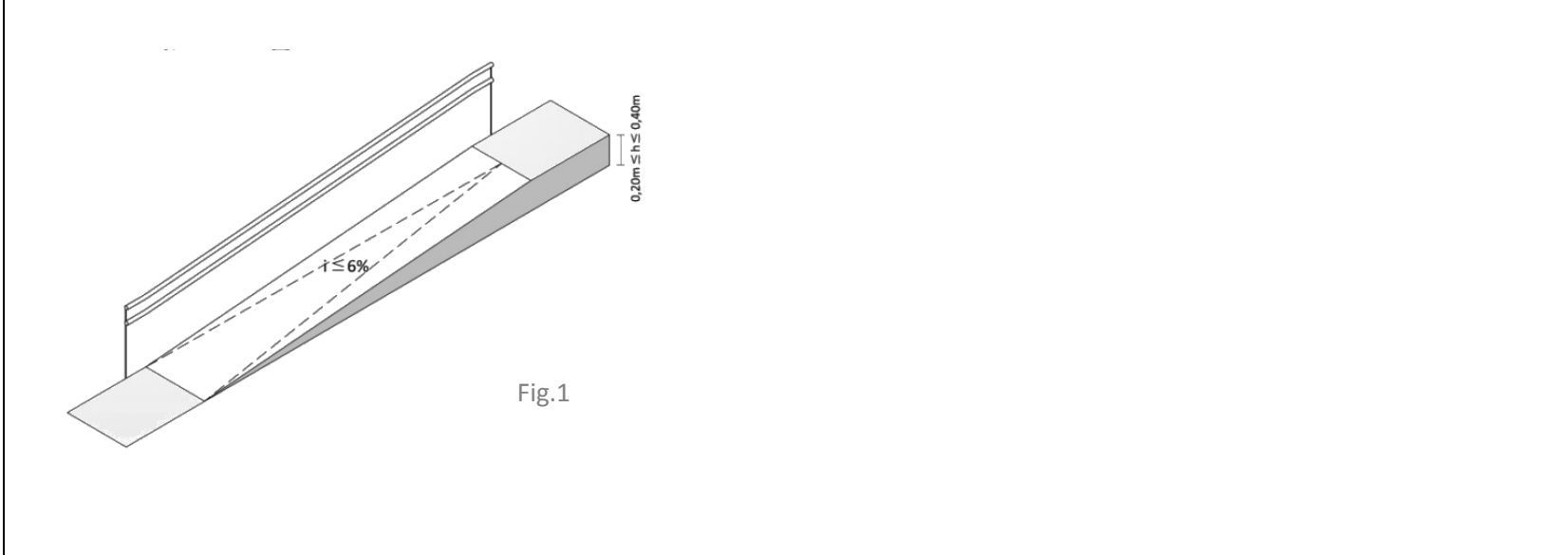
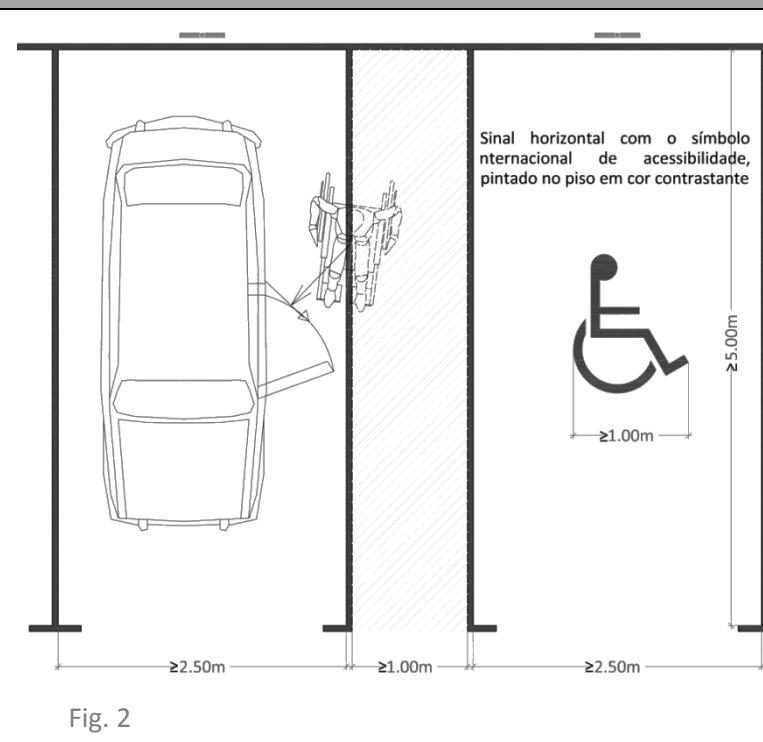
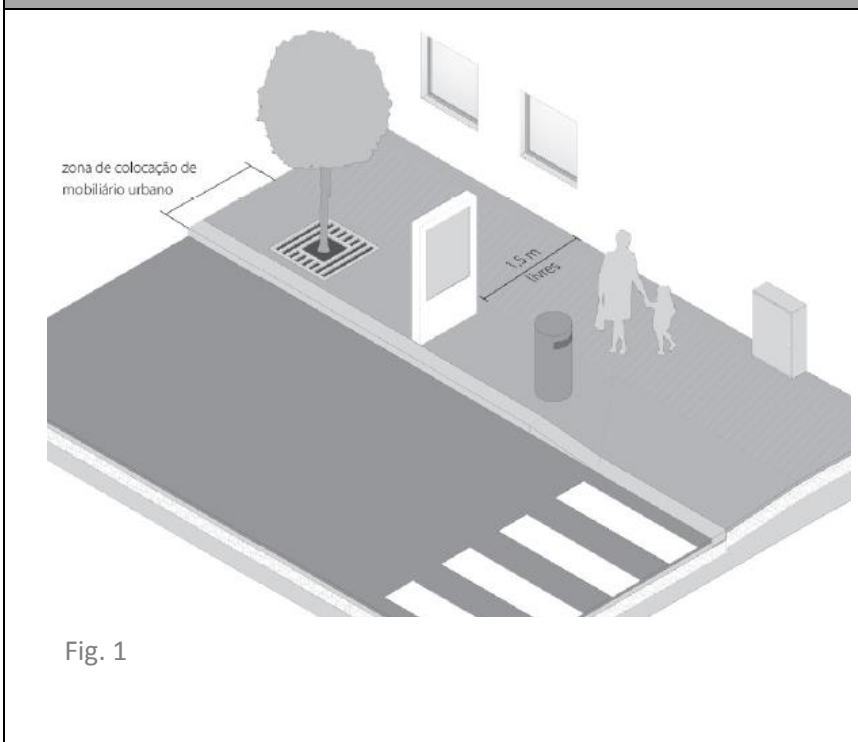
Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Comandos e Controlos (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.32

Identificação CAPELA DA ILHA



Ilustrações



Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira na zona envolvente ao edifício.

Deve existir passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento nas proximidades do edifício.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

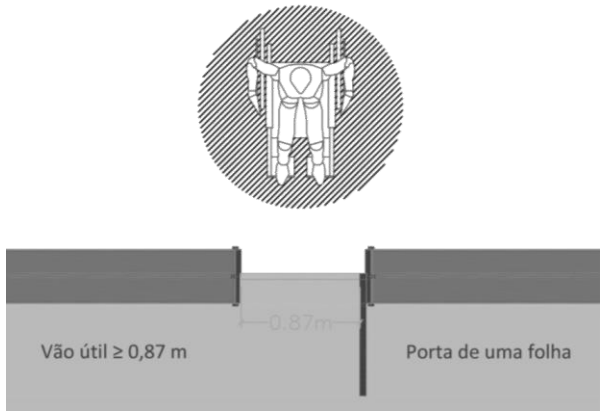
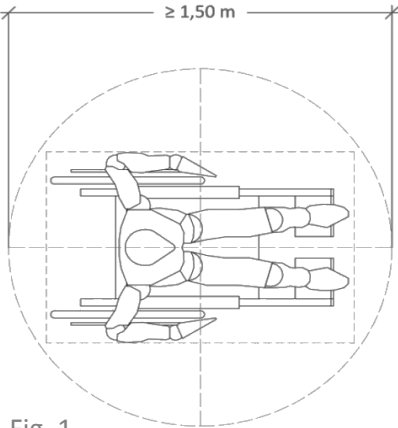
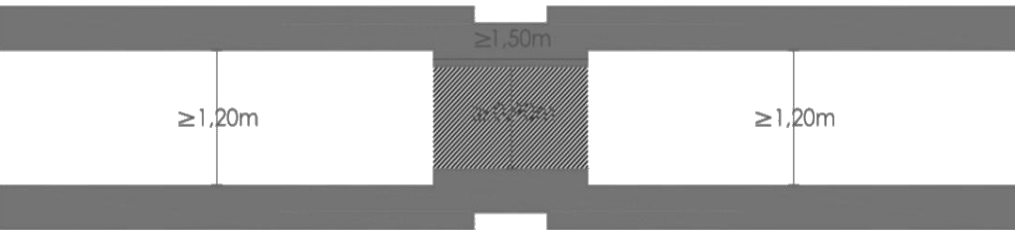
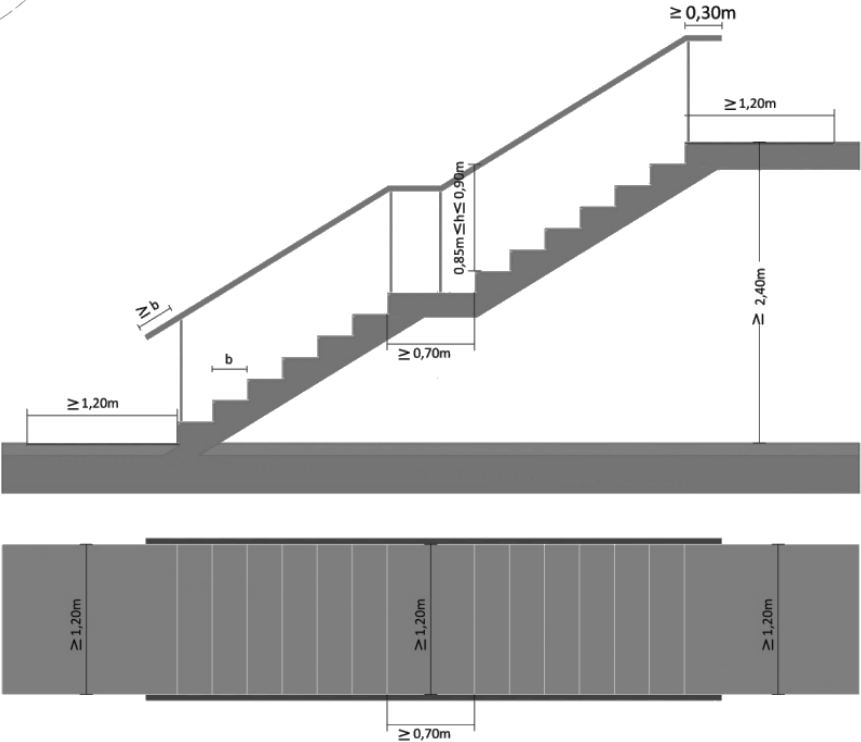
Passeio – O passeio que envolve o edifício não cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

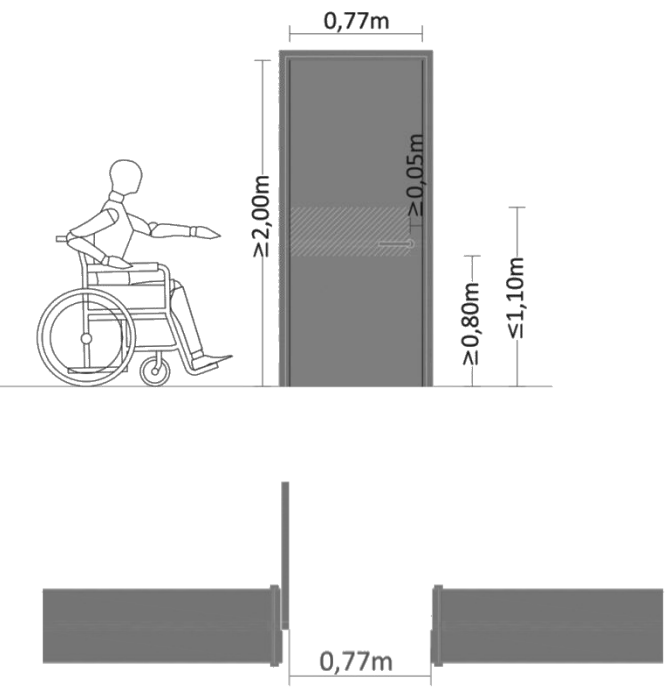
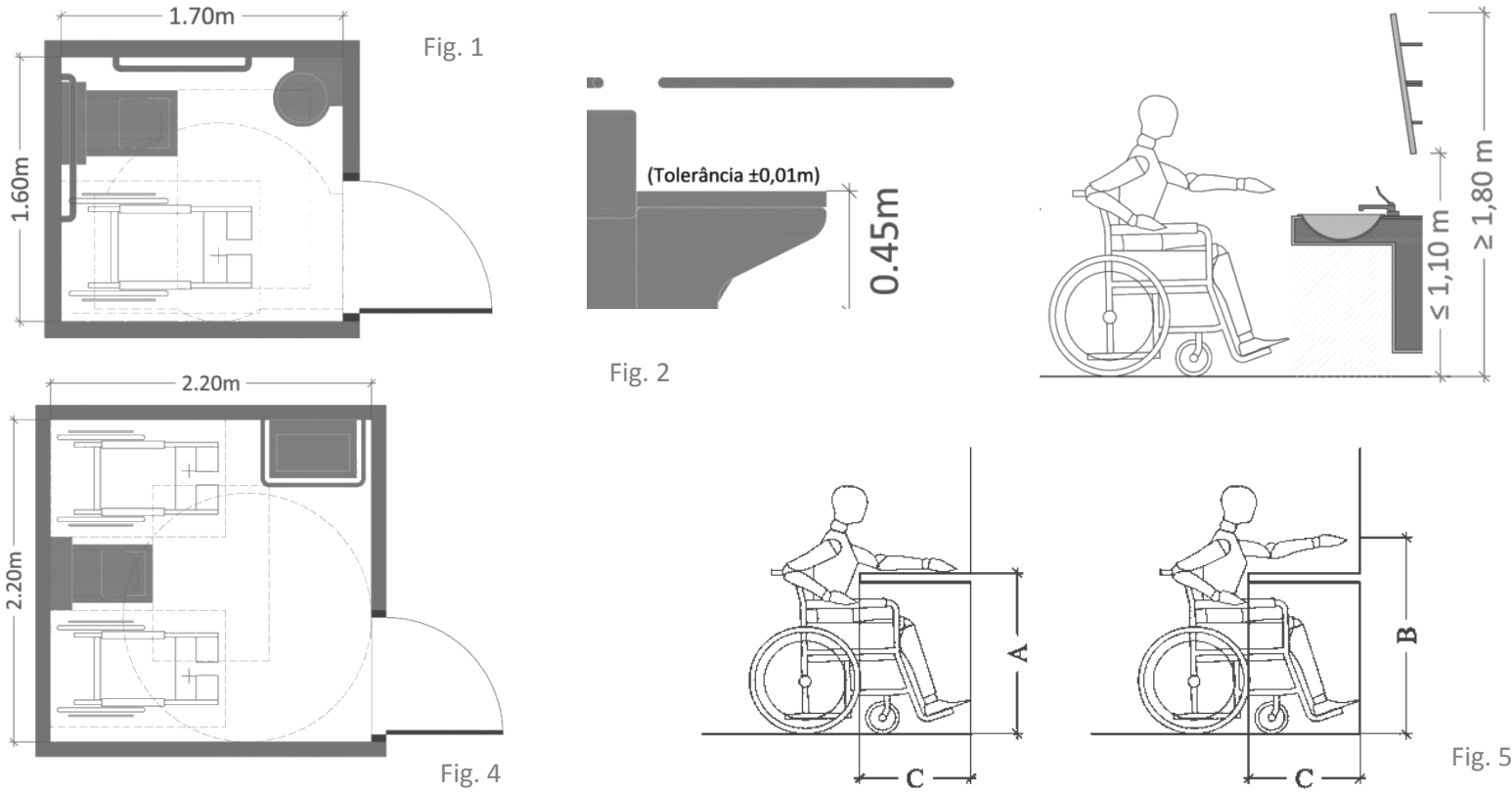
O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média. Os passeios devem ter 1,2m ou 1,5m livres de obstáculos segundo o tipo de via. (fig. 1)

Espaço exterior privado

Rampa – A rampa que dá acesso ao patamar de entrada no edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006.

As rampas para vencer diferença de patamares devem ter inclinação entre 6% e 8% e corrimão duplo. (fig. 1) Ver secção 2.5.8. do guia. O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média.

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Vão útil $\geq 0,87$ m</p> <p>Porta de uma folha</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício não cumpre a legislação quanto à sua largura. Os puxadores não possuem uma forma que permita um fácil manuseamento. Os puxadores não possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>$\geq 1,50$ m</p> <p>$\geq 1,20$ m</p>  <p>Fig. 2</p> <p>$\geq 1,50$ m</p> <p>$\geq 1,20$ m</p>  <p>Fig. 3</p> <p>$\geq 1,20$ m</p> <p>$\geq 0,70$ m</p> <p>$\leq 0,18$ m</p> <p>$\leq 0,30$ m</p> <p>$\geq 2,40$ m</p> <p>$\geq 1,20$ m</p> <p>$\geq 1,20$ m</p> <p>$\geq 1,20$ m</p> <p>$\geq 0,70$ m</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Nem todos os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Os corredores devem possuir uma largura útil não inferior a 1,20m. Podem existir troços de largura não inferior a 0,9m, numa extensão nunca inferior a 1,5m. (fig. 2)</p> <p>Deve ter degraus com 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho), corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura, 1,20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 3) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Devem existir acessos alternativos às escadas, por plataformas e ou rampas.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário existente dentro da capela permite zonas de manobra para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15. do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Comandos e Controlos (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.33

Identificação **IGREJA DE ILHA**



Ilustrações

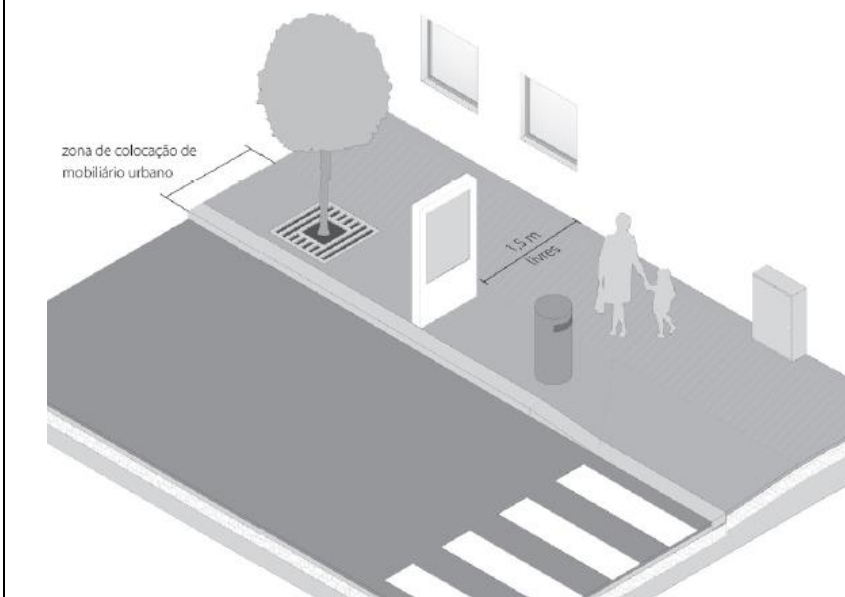


Fig. 1

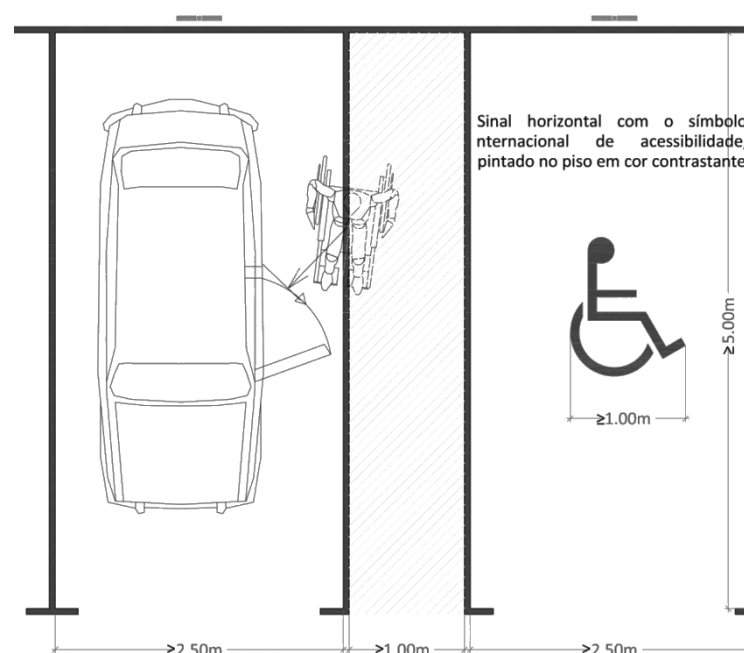


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira no espaço envolvente ao edifício.

Deve existir passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Estacionamento – Não existe estacionamento reservado para pessoas com mobilidade reduzida.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Espaço exterior privado

Escada/Degrau – A escada que dá acesso ao patamar de entrada no edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006.

As escadas devem ter corrimãos em ambos os lados e o corrimão deve estar entre 0,85m e os 0,90 m. (fig. 1) Ver secção 2.4.9. do guia.

Rampa – A rampa que dá acesso ao patamar de entrada no edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Deve ter entre 6% e 8% de inclinação, corrimãos duplos (0,90m ≤ h ≤ 0,95m e 0,70m ≤ h ≤ 0,75m), 1,20m de largura e faixas de textura/cor diferente no início e fim. (fig. 2) Ver secção 2.5.8. do guia.

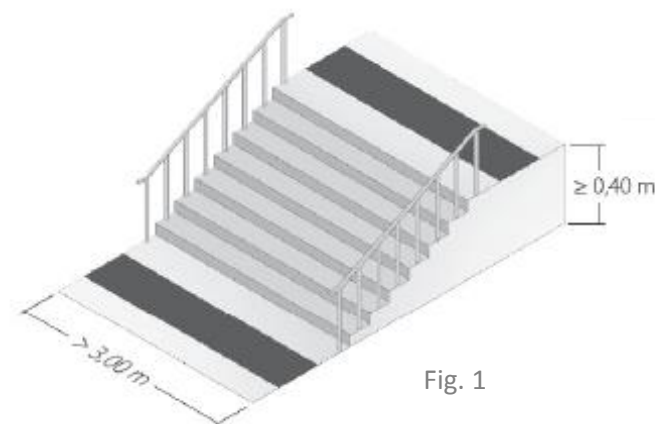


Fig. 1

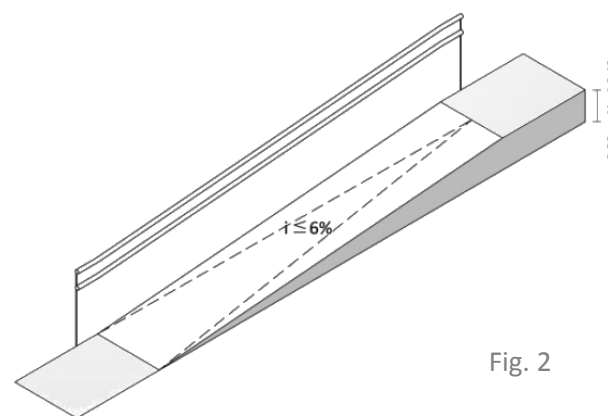
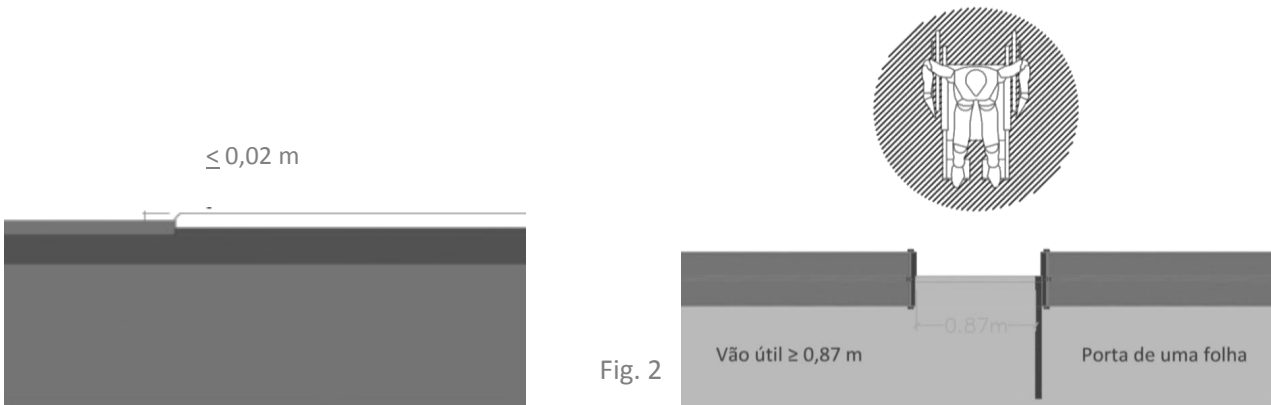
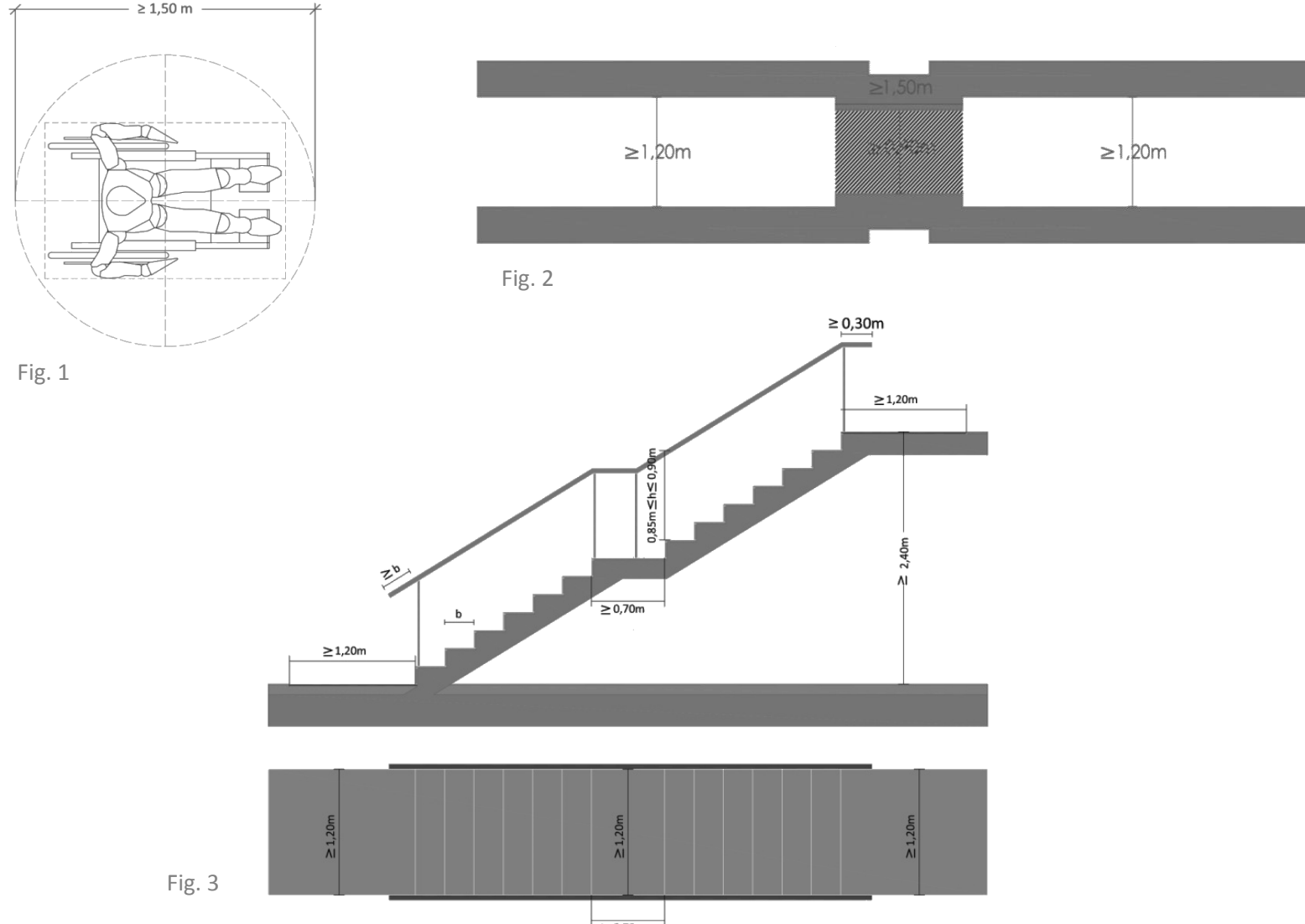
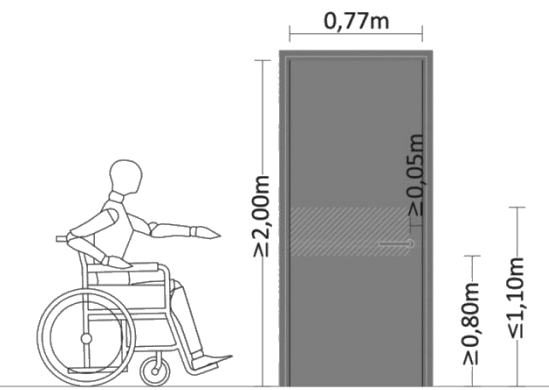
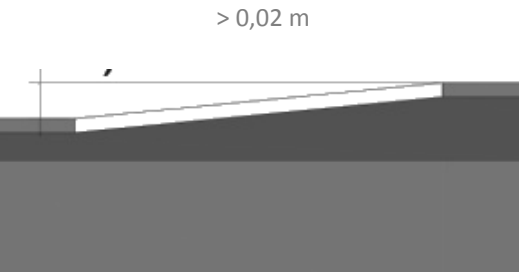
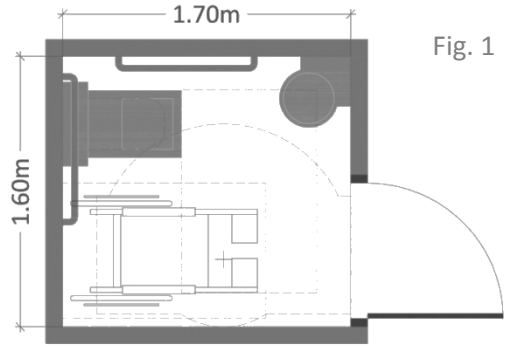
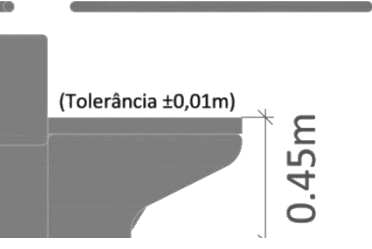
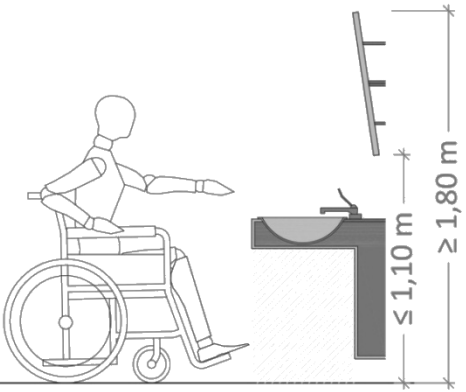
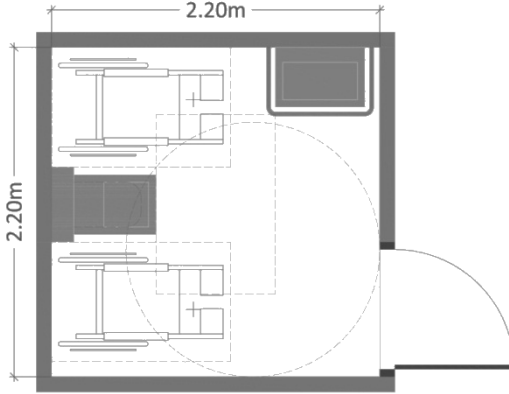
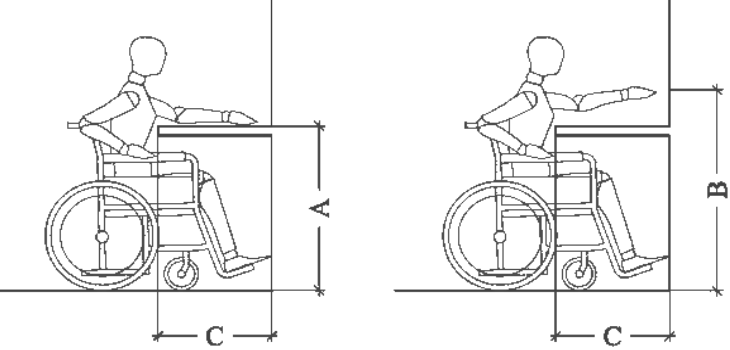




Fig. 2

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. O puxador é do tipo maçaneta, o que não permite um fácil manuseamento.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – As escadas não cumprem o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Devem ter degraus com 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho), corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura, 1,20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 3) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Devem existir acessos alternativos às escadas, por ascensores e ou plataformas e ou rampas.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
  <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – A porta que dá acesso às instalações sanitárias não cumpre o disposto no DL 163/2006. Os puxadores são em forma de maçaneta e não permitem um fácil manuseamento a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Soleira – A soleira do acesso às instalações sanitárias não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 2)</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida. Existe espaço para adaptar.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

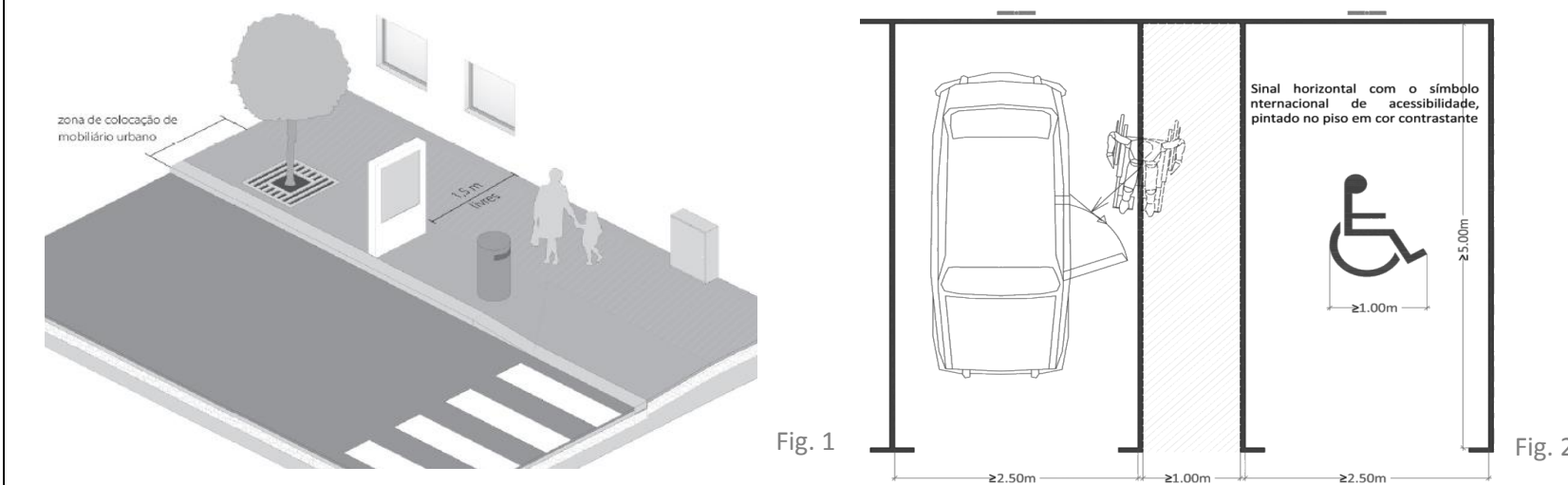
Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – Constatou-se a reduzida presença de sinalética, contudo a existente cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.34

Identificação PRÉ-PRIMÁRIA DE ILHA



Ilustrações



Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira no espaço envolvente ao edifício.

Deve existir passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Estacionamento – Não existe estacionamento reservado para pessoas com mobilidade reduzida.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Espaço exterior privado

Portão – Os portões não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.

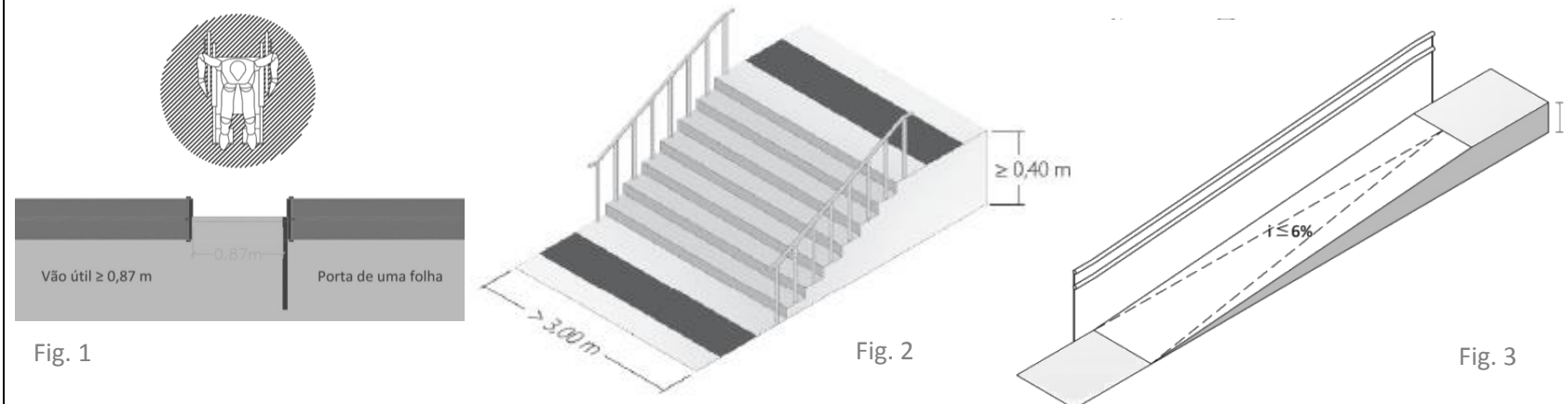
Todos os portões de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. (fig. 1)

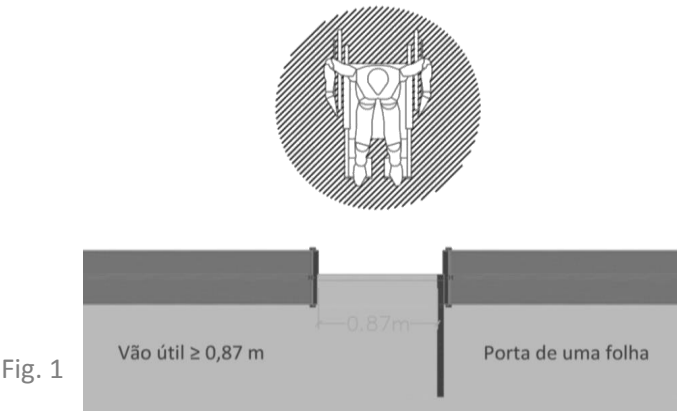
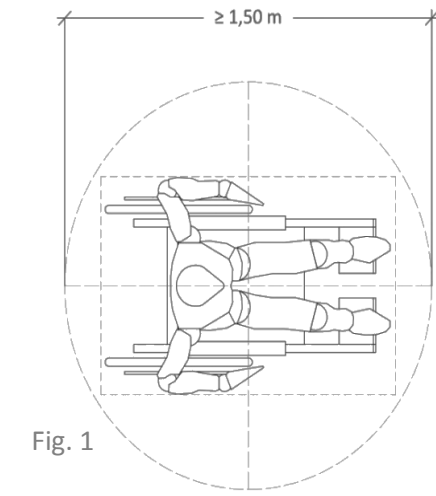
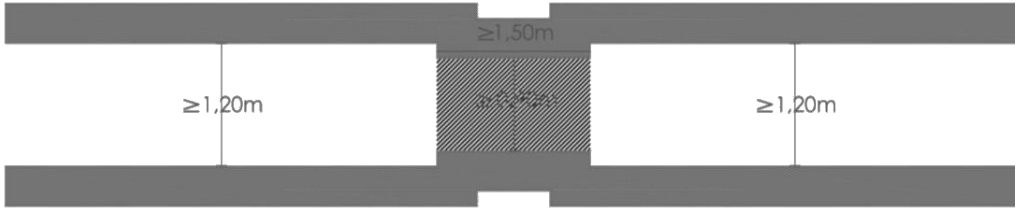
Passeio – As zonas de circulação do espaço exterior privado do edifício cumprem o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

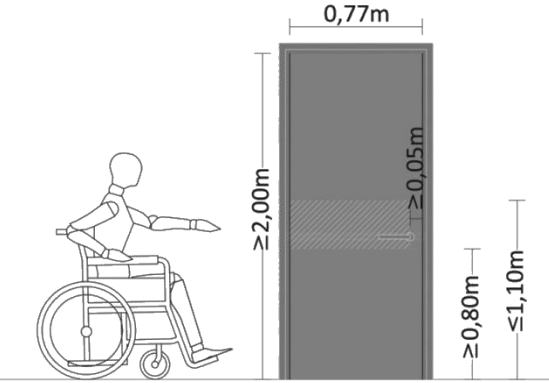

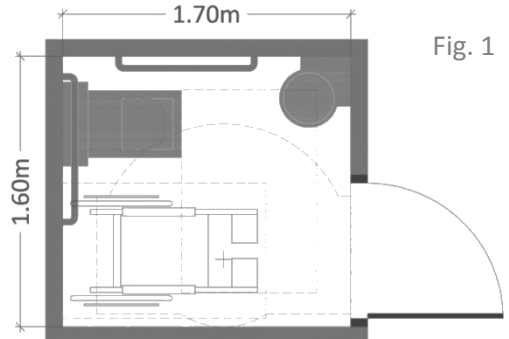
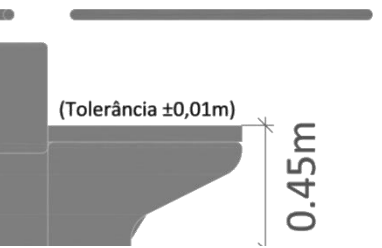
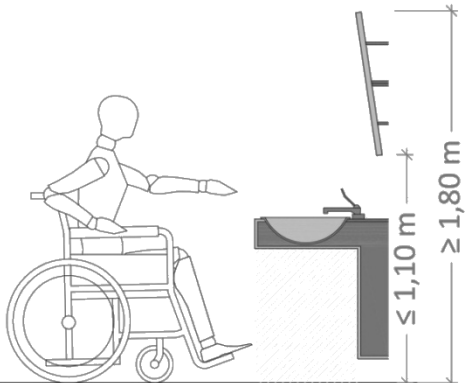
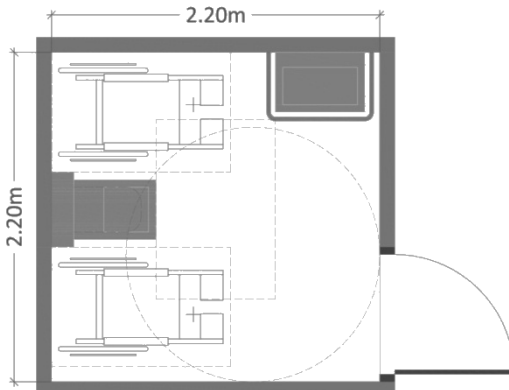
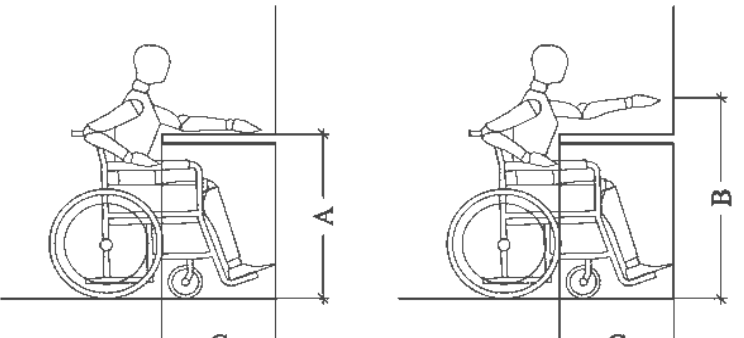
Parque infantil – O parque apresenta piso confortável e regular.


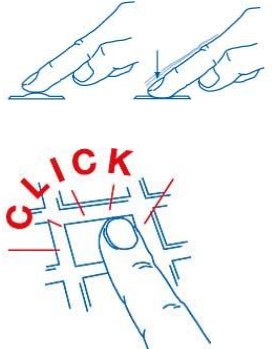

Escada – A escada que permite o acesso ao recreio cumpre o disposto no DL 163/2006. Contudo o corrimão tem altura excessiva.

Colocação de corrimãos em ambos os lados, os quais se devem prolongar a 0,30m na base e no topo da escada, devem ser paralelos à escada, ter pelo menos um elemento preênsil a $0,85m \leq h \leq 0,90m$. Ver secção 2.4.9 do guia.



Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício não cumpre a legislação quanto à sua largura. O puxador é de alavanca o que possibilita um fácil manuseamento por pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. (fig. 1)</p>
  <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p>	

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
  <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas interiores do edifício não cumprem o disposto no DL 16372006 quanto à sua largura. Nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p> <p>Soleira – A soleira da porta que dá acesso ao recreio não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 2)</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – As mesas possuem altura em conformidade com o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Instalação Sanitária – Existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida, contudo não se encontra devidamente equipada.</p>	<p>Deve ser equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis conforme DL 163/2006 de 8 de agosto secção 2.9: sanita com barras de apoio; lavatório com base superior a 0,80m de altura e base inferior a 0,70m e torneira de alavanca; espelho fixo na vertical (entre 0,90m e 1,80m) ou regulável (entre 1,10m e 1,80m) e equipamento de alarme com cabo de puxar o qual deve envolver todo o perímetro do espaço da instalação. (fig. 2,3 e 4)</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado e adaptado à sua função, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>Fig. 1</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Fig. 2</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Fig. 3</p> </div> </div>	<p>Comandos e Controlos Interrutores – A campainha está de acordo com o disposto no DL 163/2006 quanto à forma, dimensionamento, e localização.</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

Propostas de Intervenção – Freguesia de Louriçal

4.3.35

Identificação JUNTA DE FREGUESIA E EXTENSÃO DE SAÚDE DE LOURIÇAL



Ilustrações

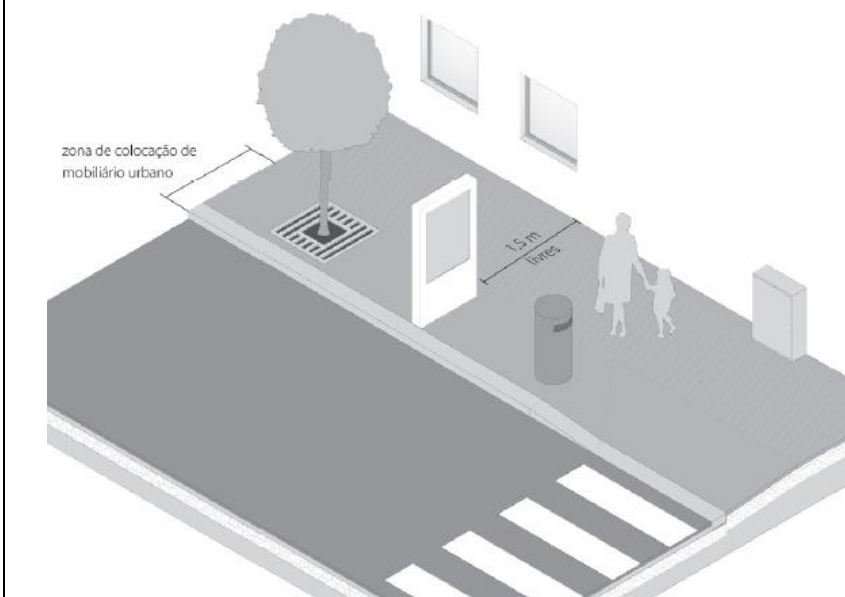


Fig. 1

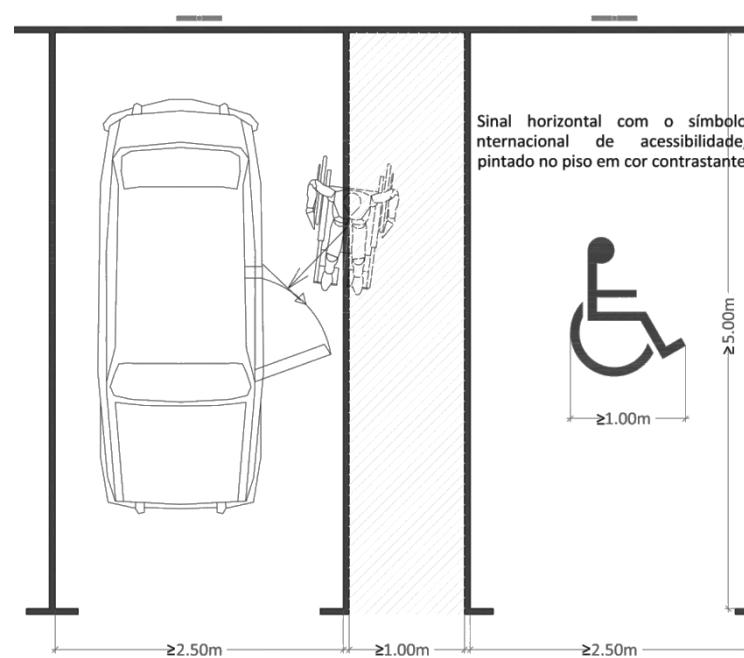


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida devidamente sinalizado, contudo não é totalmente acessível.

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média.

Deve existir rebaixos para permitir o acesso regular e confortável entre a baía lateral e o passeio. (fig. 2)

Espaço exterior privado

Escada/Degrau – A escada que permite o acesso ao patamar de entrada no edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Rampa – A rampa existente não cumpre o disposto no DL 163/2006.

As escadas devem ter corrimãos e o corrimão deve estar entre 0,85m e os 0,90 m e a largura das escadas deverá ser de 1,20m. (fig. 1) Ver secção 2.4.9. do guia. Devem existir acessos alternativos às escadas, por plataformas e ou rampas.

As rampas para vencer diferença de patamares devem ter inclinação entre 6% e 8% e corrimão duplo. (fig. 2) Ver secção 2.5.8. do guia.

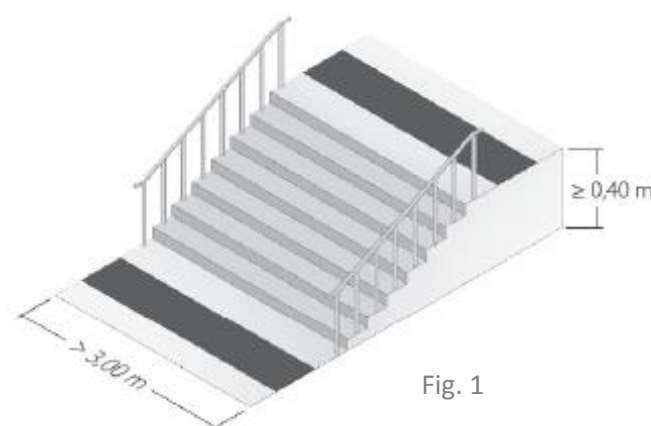


Fig. 1

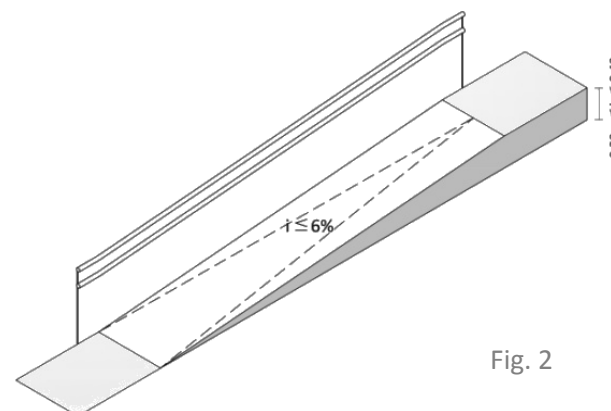
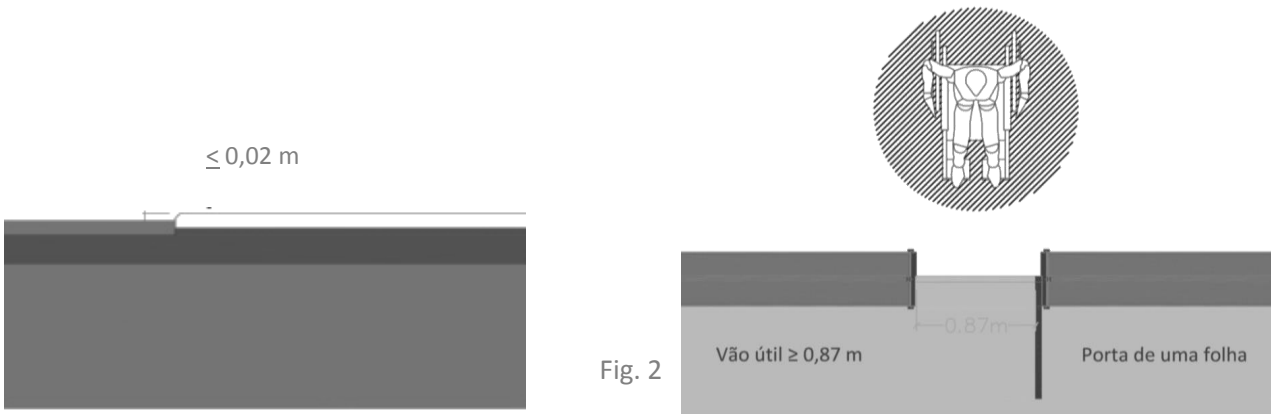
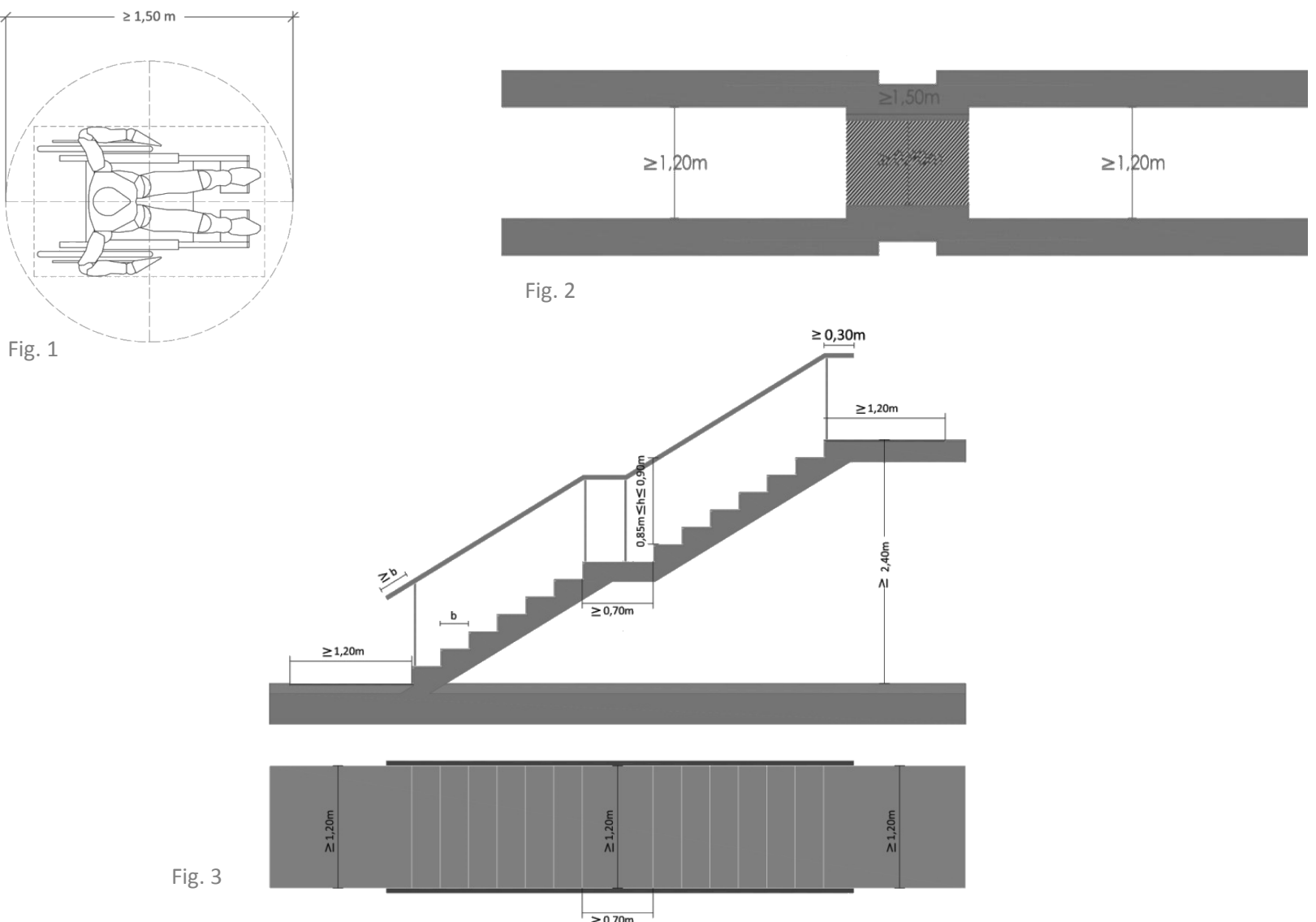
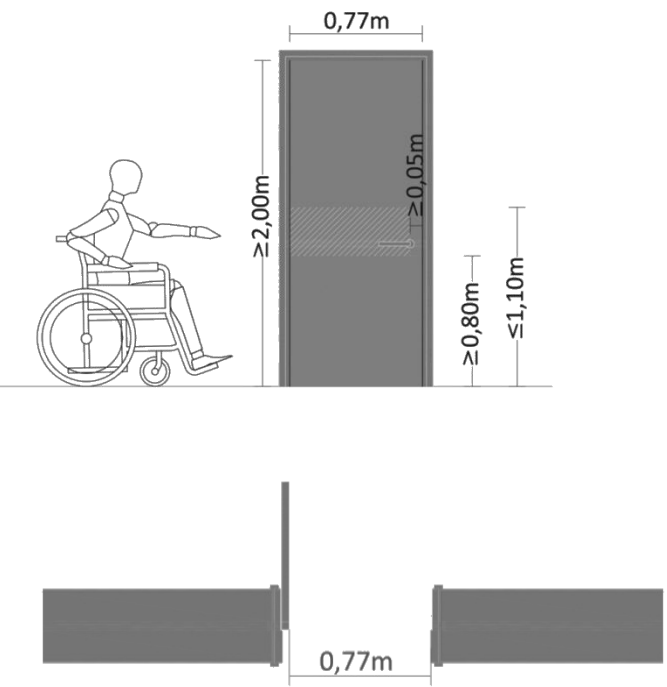
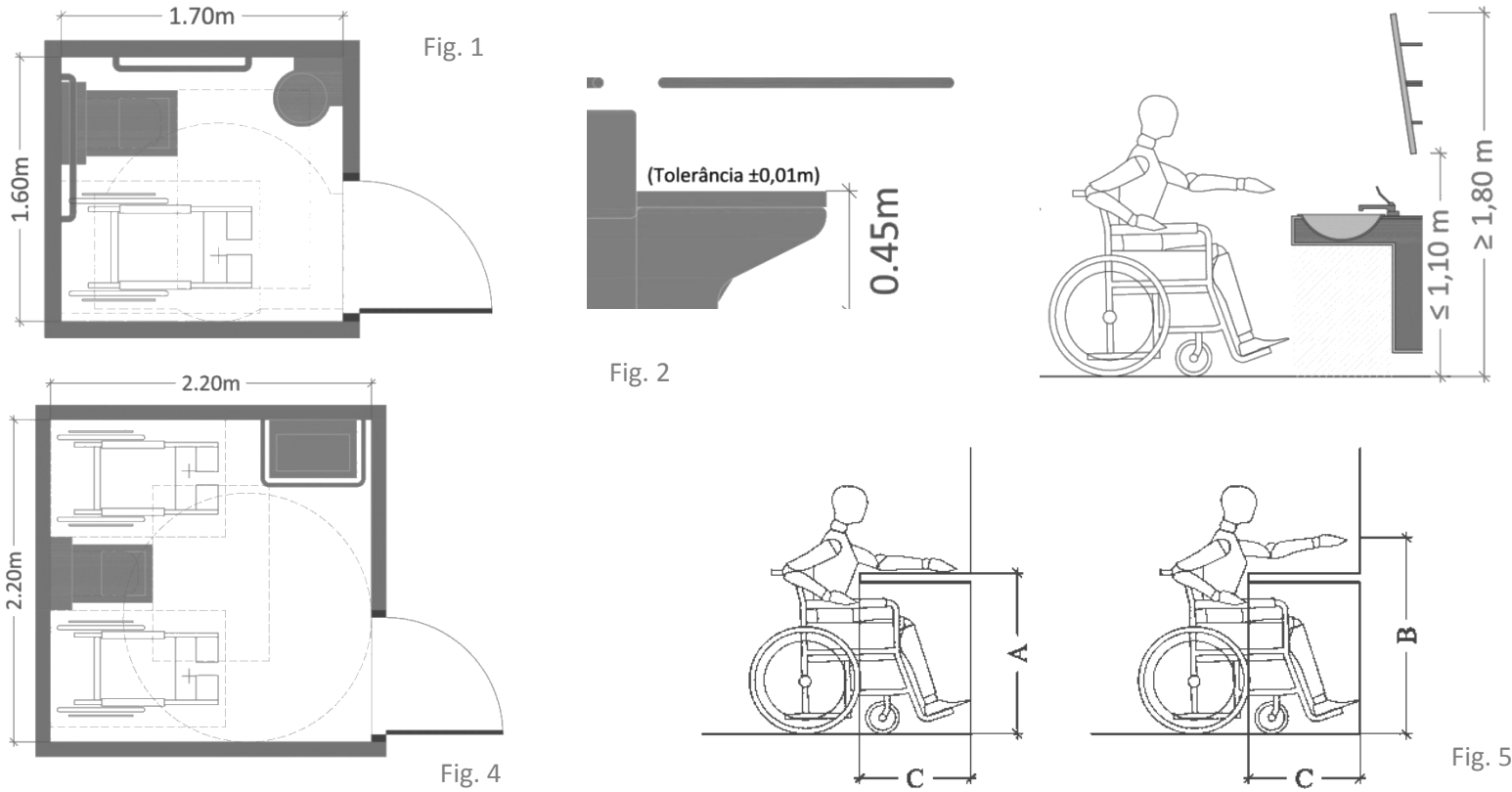




Fig. 2

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – O acesso à Junta de Freguesia é efetuado pela porta que dá acesso ao Posto dos Correios. Esta cumpre o disposto no DL 163/2006.</p> <p>O acesso à Extensão de Saúde é efetuado por porta com largura não regulamentar. Os puxadores não possuem uma forma que permita um fácil manuseamento</p> <p>Soleira – A soleira da porta que dá acesso à E.S. não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – Os átrios cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Nem todos os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada que dá acesso ao piso superior da Junta de Freguesia não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Os corredores devem possuir uma largura útil não inferior a 1,20m. Podem existir troços de largura não inferior a 0,9m, numa extensão nunca inferior a 1,5m. (fig. 2)</p> <p>Devem ter 1,20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 3) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – Alguns balcões não possuem zonas livres de aproximação e zonas rebaixadas para facilitar a utilização por pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida. As instalações sanitárias da Junta de Freguesia têm espaço para serem adaptadas.</p> <p>Organização do mobiliário – Apesar de existir bastante mobiliário, este encontra-se devidamente organizado e possibilita a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve estar junto a um percurso acessível, ter uma zona livre frontal/lateral e ter uma altura entre 0,75m a 0,85m numa extensão não inferior a 0,8m. (fig. 5)</p> <p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Deve estar situada de modo a ser visível e lida quer por uma pessoa em pé ou sentada, conter caracteres ou símbolos que proporcionem um bom entendimento da mensagem, salientes, espessos, com superfície antirreflexo e de cor contrastante. (fig. 1)</p>
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.36

Identificação PRÉ-PRIMÁRIA DE LOURIÇAL



Ilustrações

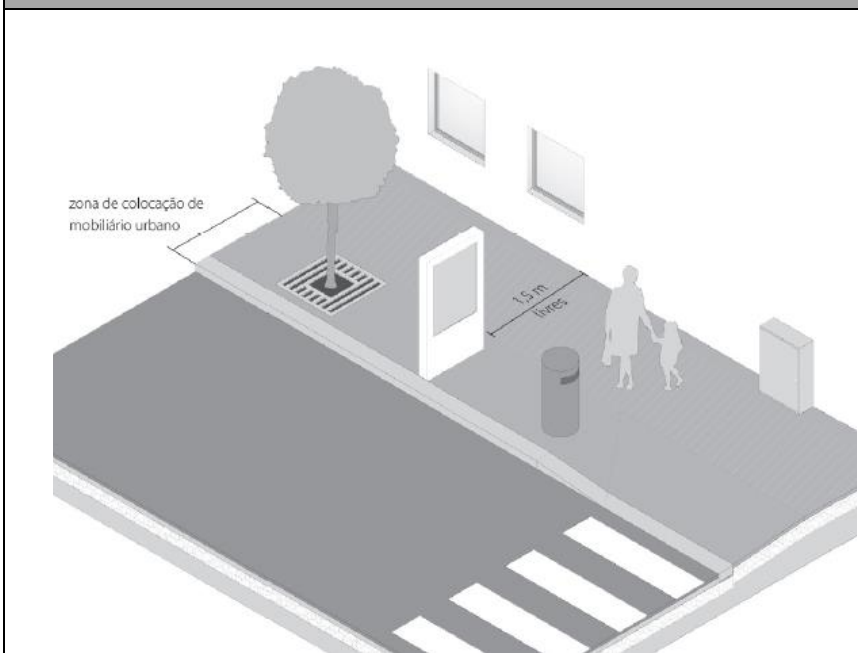


Fig. 1

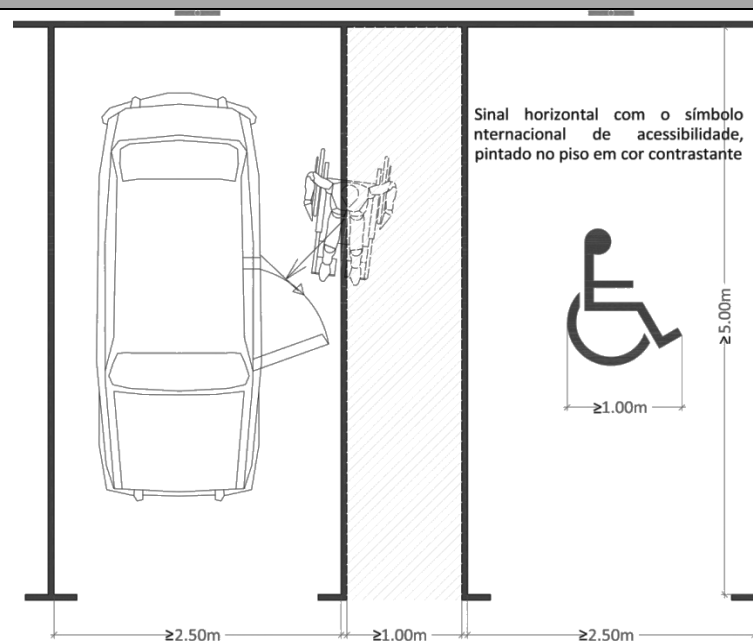


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira nas proximidades do edifício.

Deve existir passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Passeio – O passeio que envolve o edifício não cumpre o DL 163/2006.

O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média. Os passeios devem ter 1,2m ou 1,5m livres de obstáculos segundo o tipo de via. (fig. 1)

Espaço exterior privado

Portão – O portão que dá acesso ao espaço privado cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.

Passeio – Os percursos existentes no espaço exterior privado do edifício cumprem o DL 163/2006.

Recreio – O espaço do recreio encontra-se em conformidade com o DL 163/2006, quanto ao seu tipo de piso e ausência de obstáculos ou barreiras.

Parque infantil – O parque apresenta piso confortável e regular.

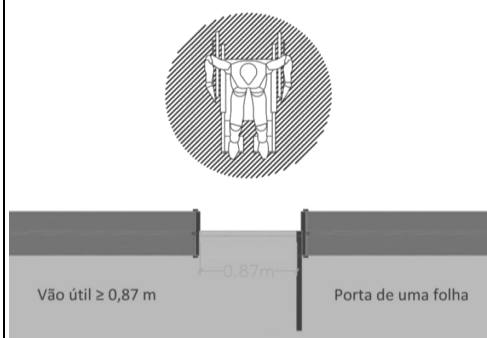


Fig. 1

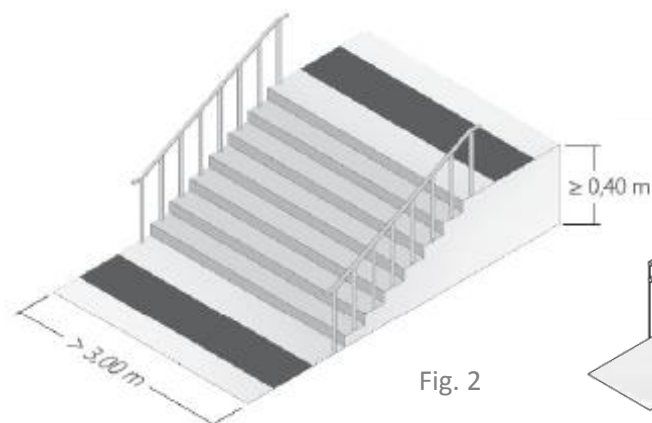


Fig. 2

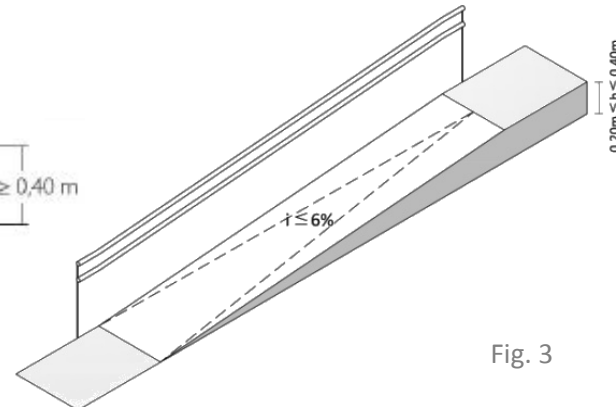
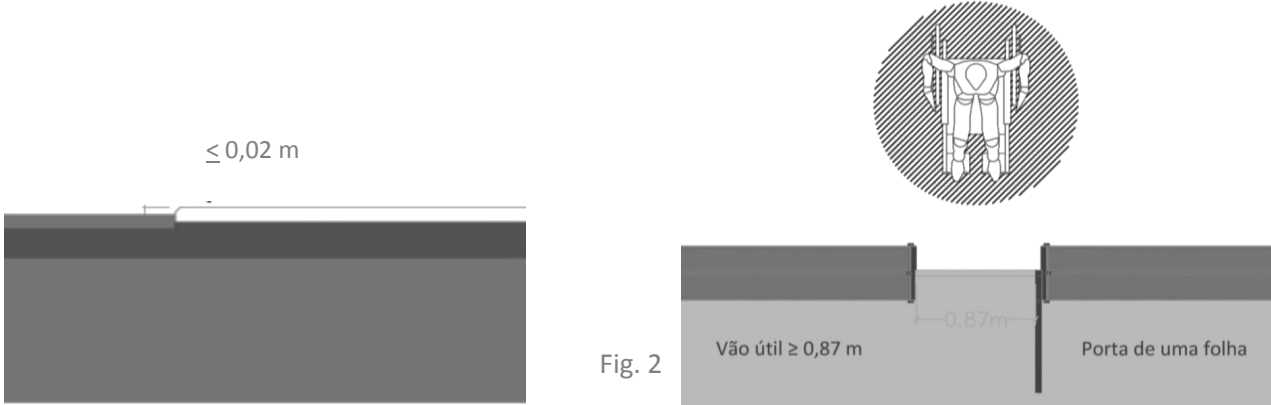
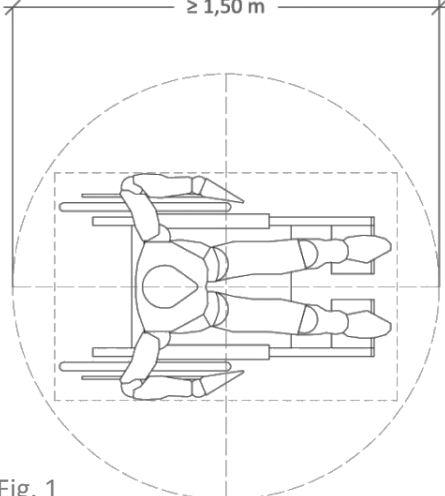
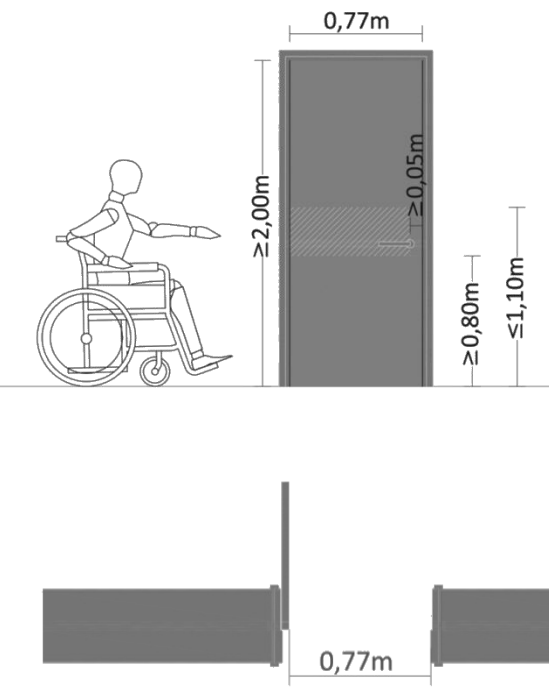
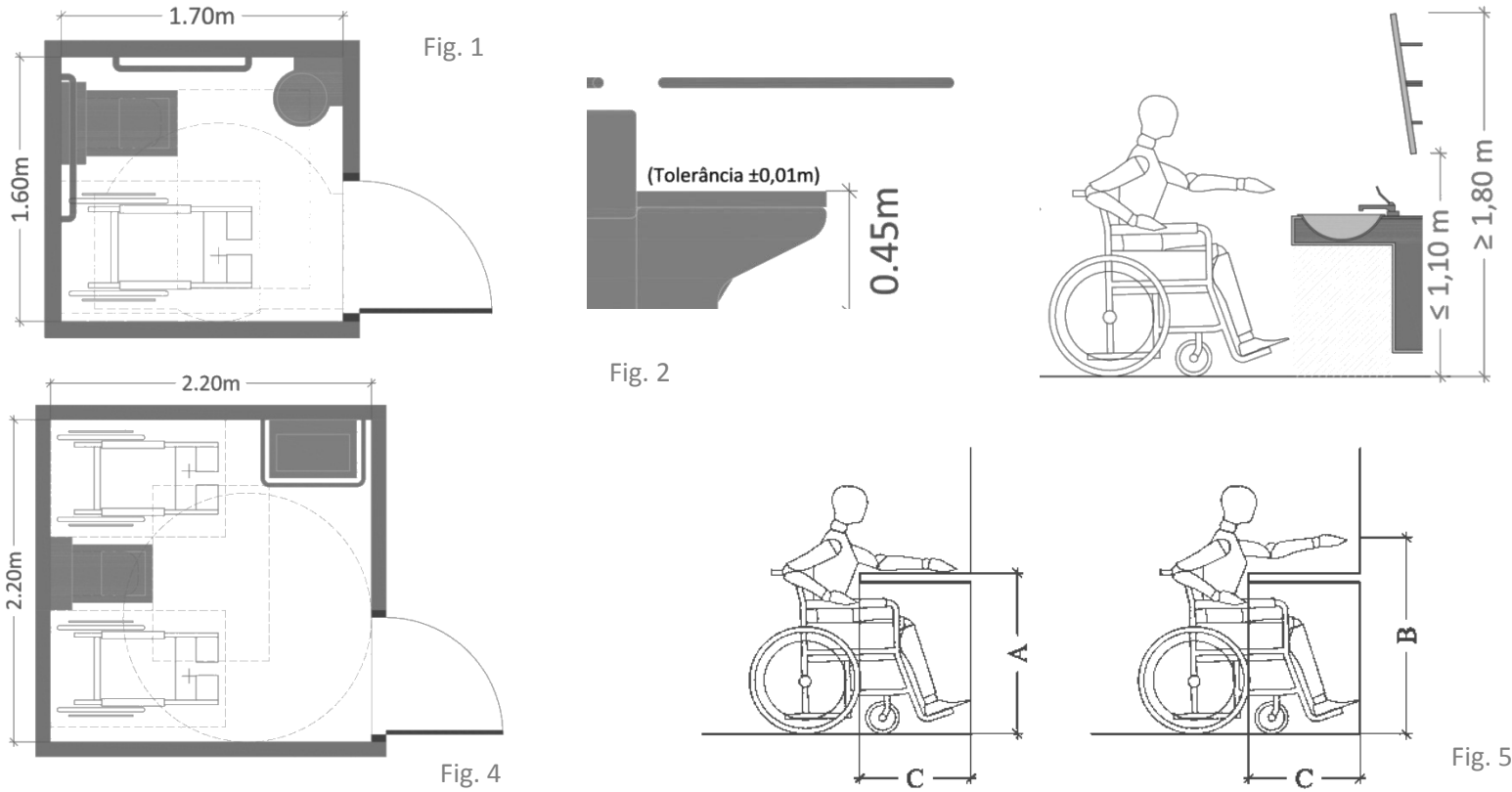



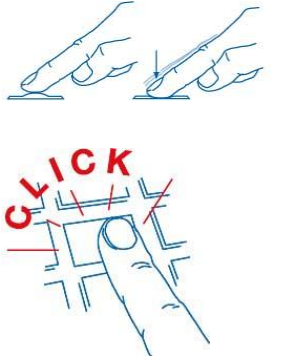



Fig. 3

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. (fig. 2)</p>
 <p>Fig. 1</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p>	

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento. As portas de acesso às salas de aulas e sala dos professores têm 0,85m de largura.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – As mesas possuem zonas livres de aproximação e altura de acordo com o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – Existem dependências com mobiliário em excesso e que não permitem zonas de manobra para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p> <p>É importante a organização das várias dependências ao nível do mobiliário para permitir espaços de manobra possibilitando uma circulação mais fluida.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Deve estar situada de modo a ser visível e lida quer por uma pessoa em pé ou sentada, conter caracteres ou símbolos que proporcionem um bom entendimento da mensagem, salientes, espessos, com superfície antirreflexo e de cor contrastante. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>	<p>Comandos e Controlos</p> <p>Interrutores – A campainha exterior está de acordo com o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	
		<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>

4.3.37

Identificação CAPELA DO RECOLHIMENTO DE LOURIÇAL



Ilustrações

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira na envolvente do edifício.

Deve existir passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Espaço exterior privado

(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)

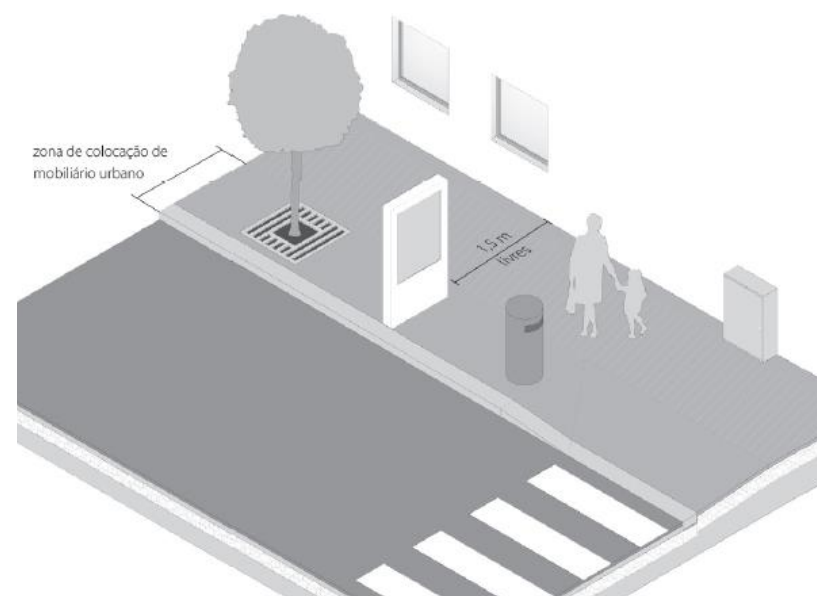


Fig. 1

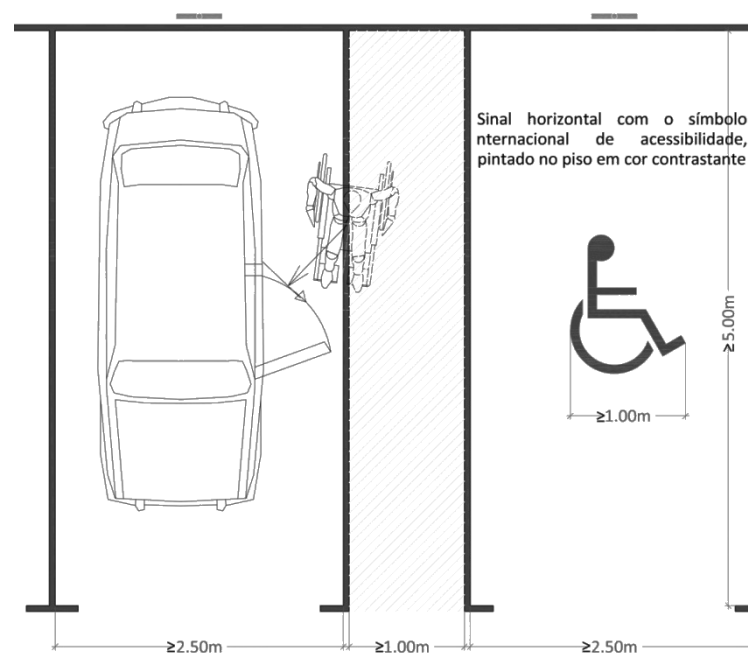
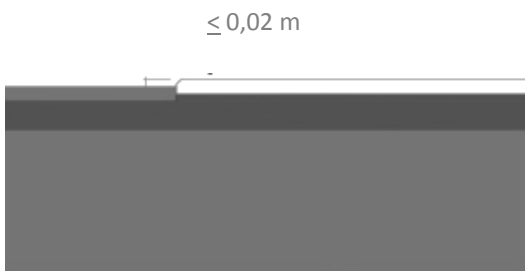
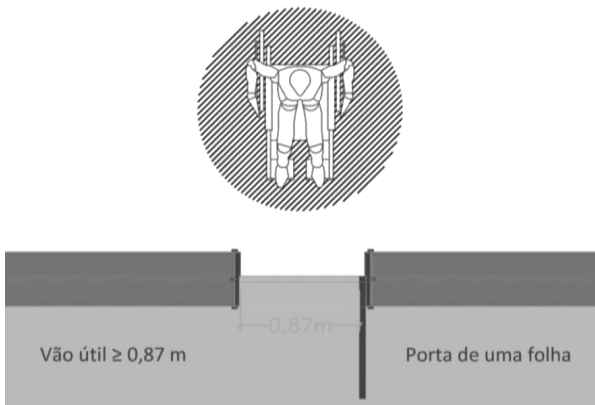
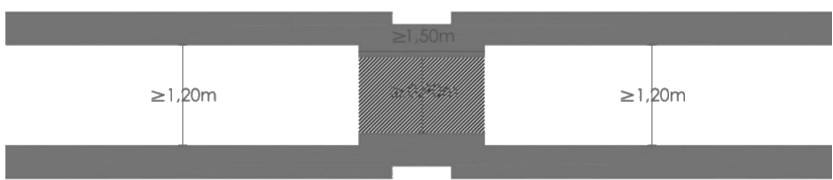
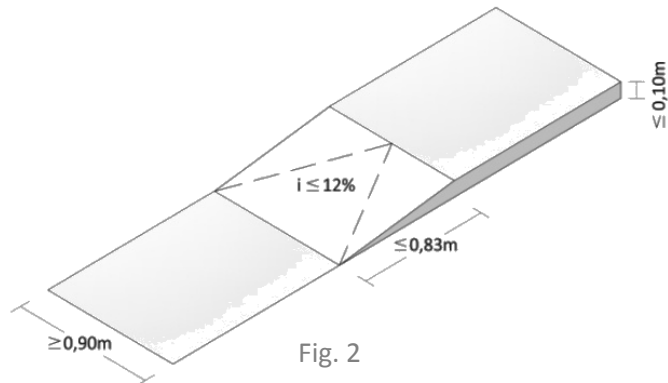
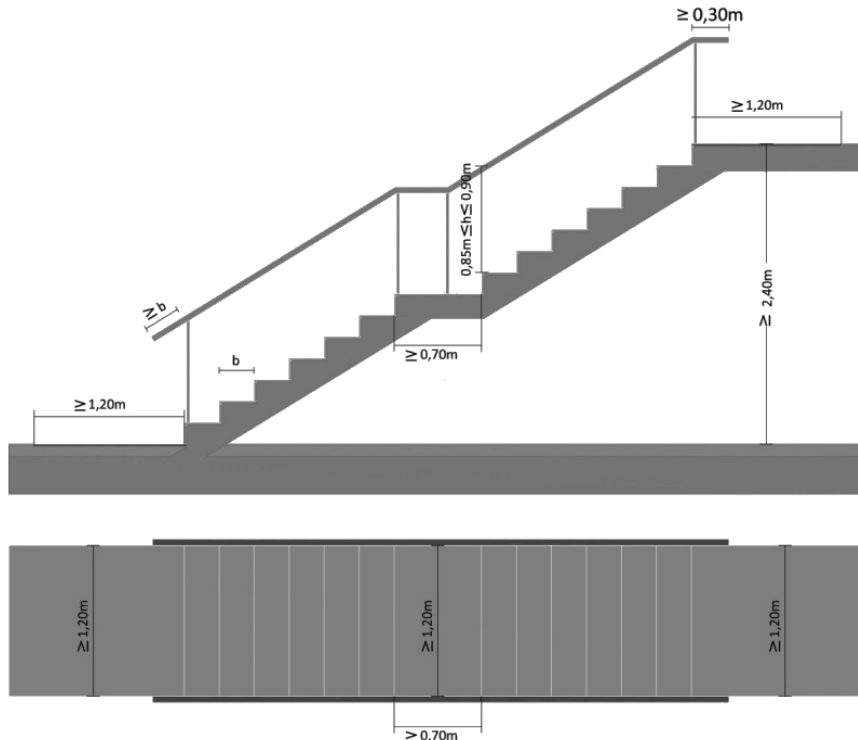
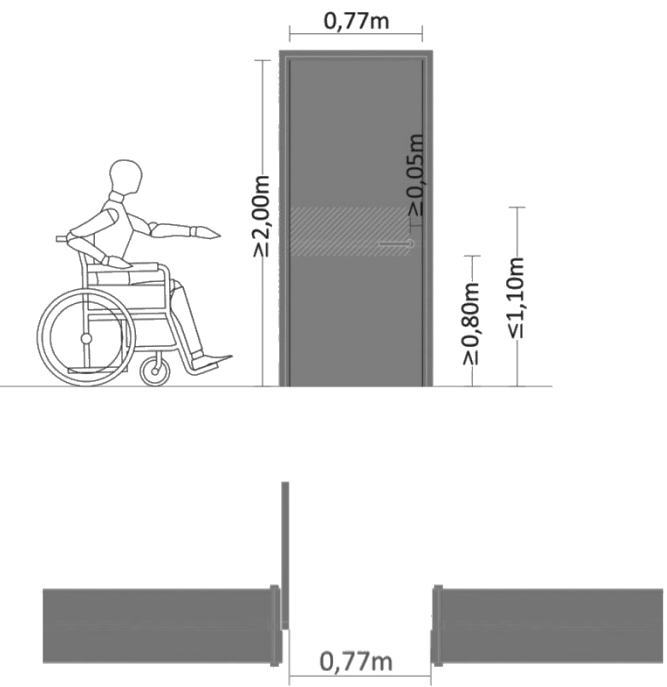
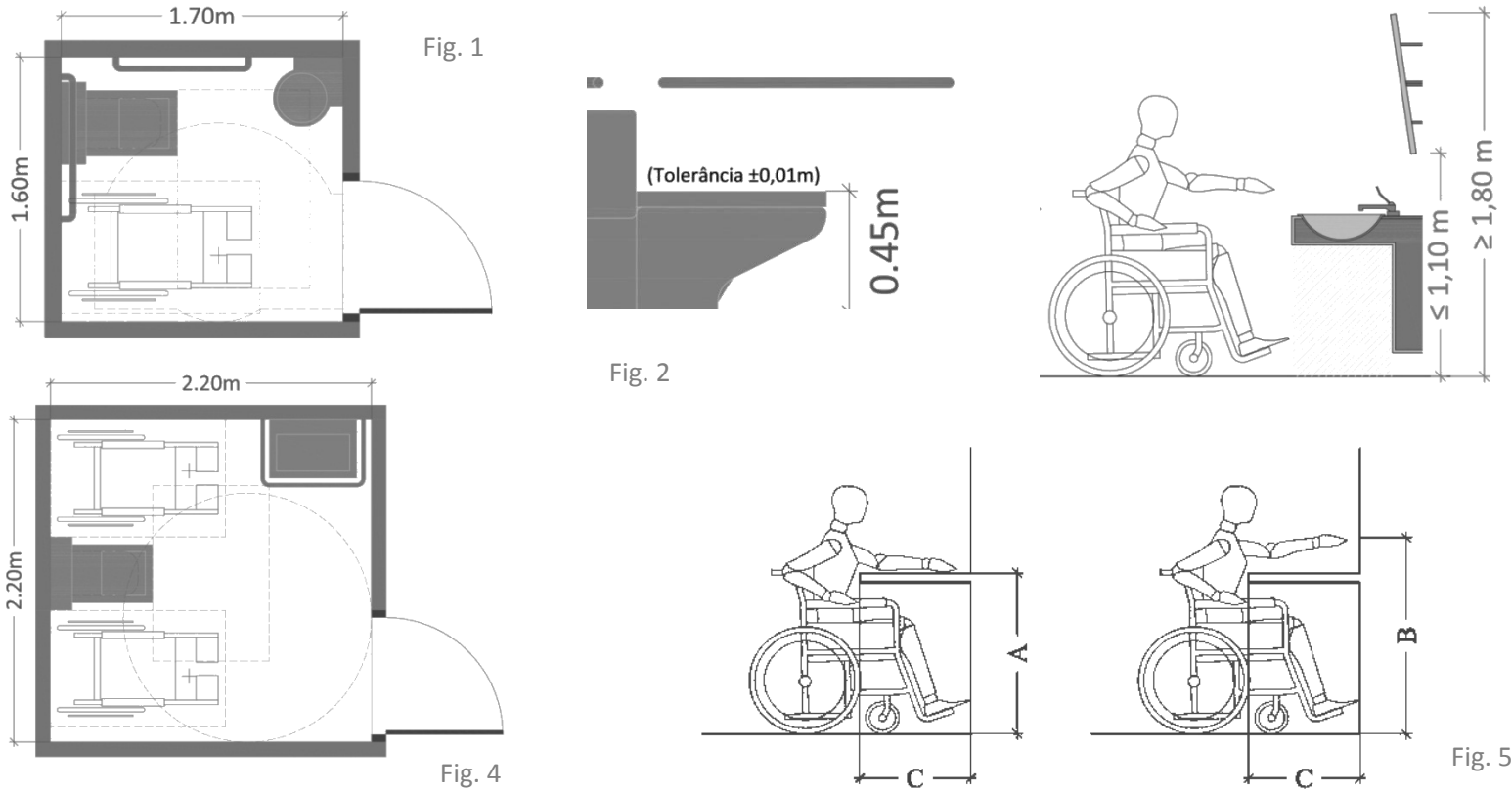


Fig. 2

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006. O puxador não tem uma forma que permita fácil manuseamento a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – Na distribuição do edifício existem degraus isolados em toda a extensão dos corredores e acessos.</p>	<p>Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado, como por exemplo rampas. (fig. 2)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas do interior do edifício não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário existente não interfere com a circulação nem com o espaço necessário para efetuar manobras de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

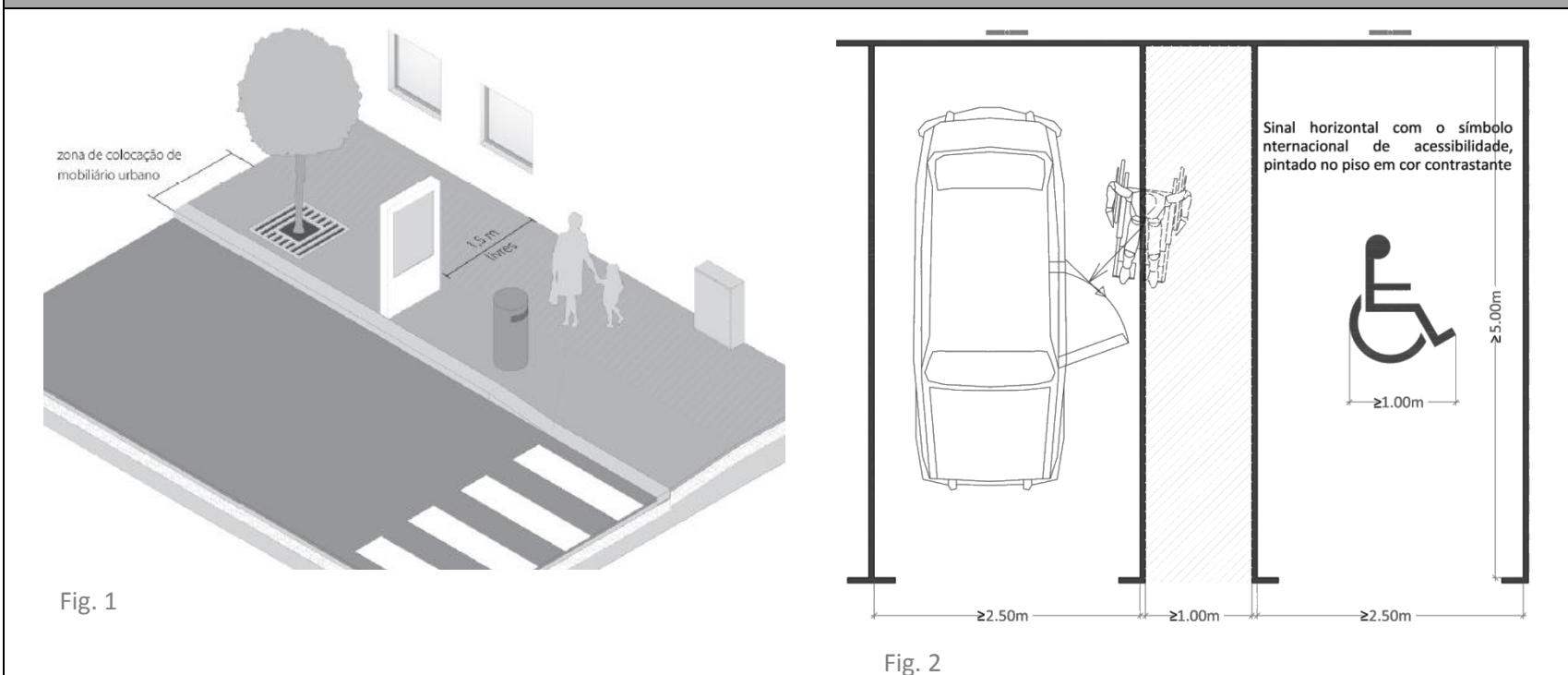
Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Comandos e Controlos (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação).</p>	

4.3.38

Identificação IGREJA MATRIZ DE LOURIÇAL



Ilustrações



Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira na envolvente do edifício.

Deve existir passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

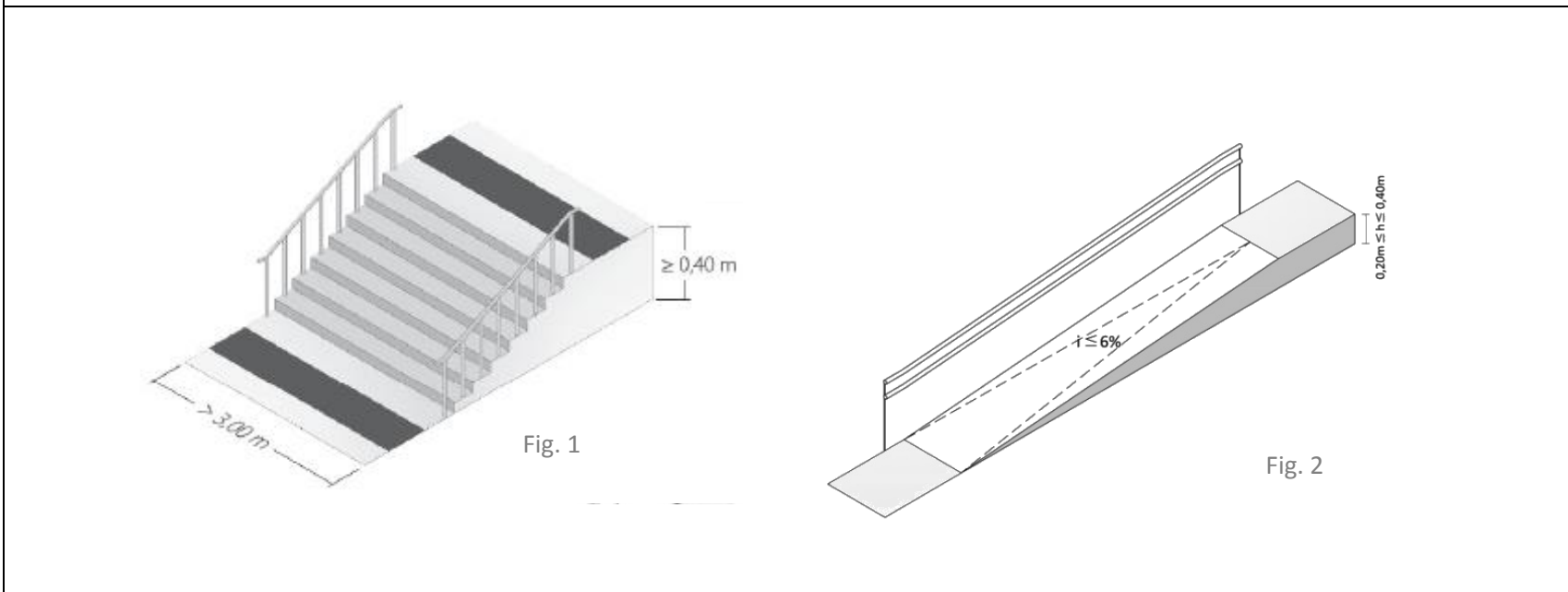
Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

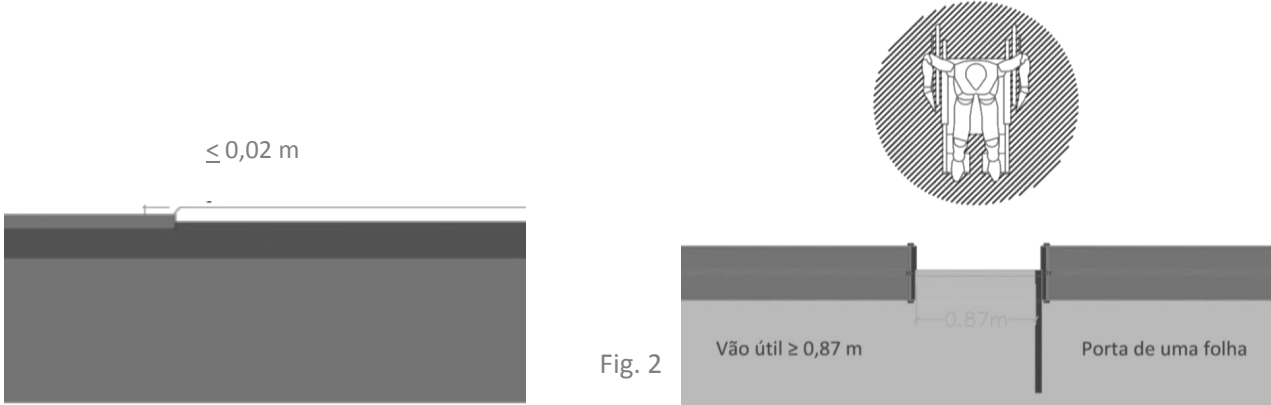
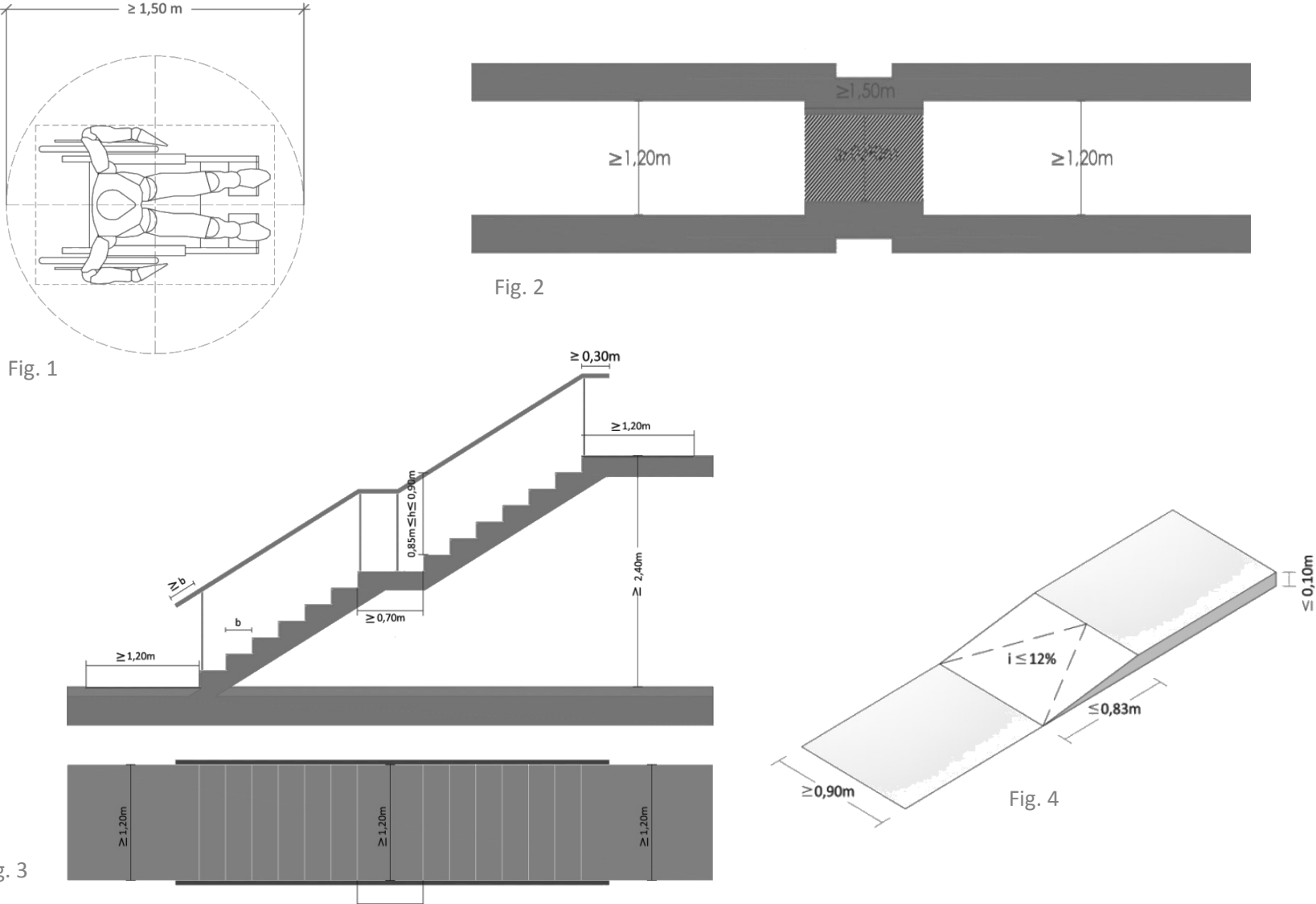
Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

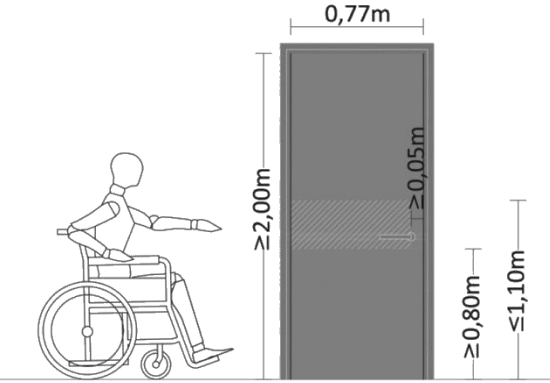
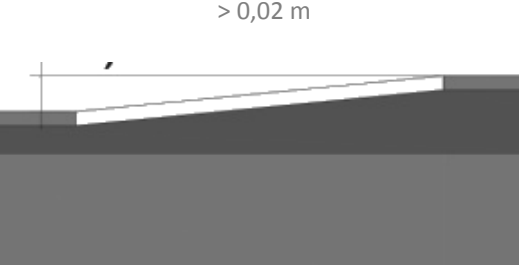
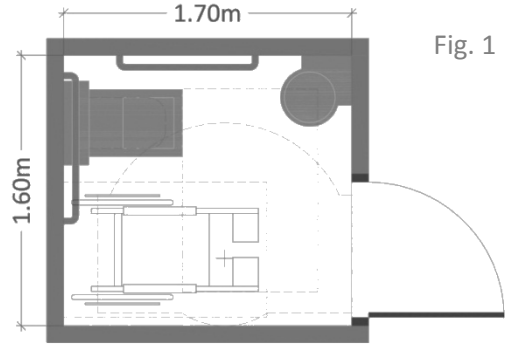
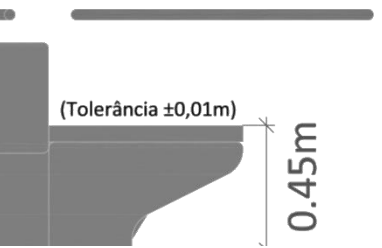
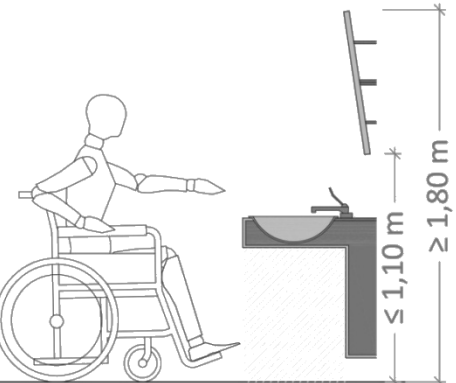
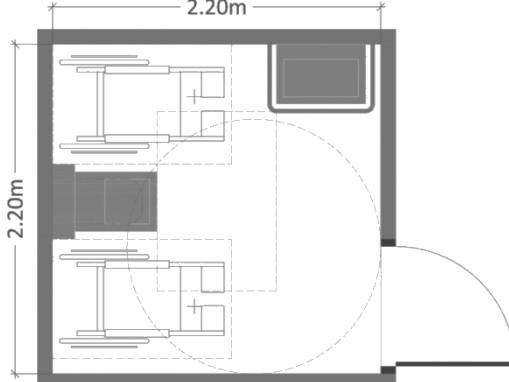
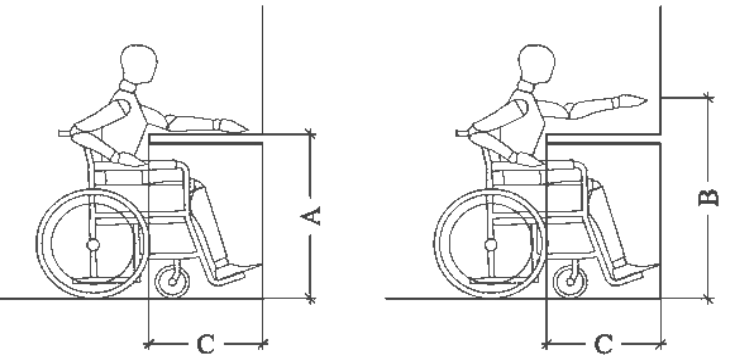
Espaço exterior privado



Escada/Degrau – Os degraus e as diferenças de cota são vencidas com pequenas zonas rampeadas.

Passeio – O percursos existentes no espaço exterior privado que envolve o edifício cumprem o DL 163/2006 contudo em algumas zonas é irregular.



Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – As portas de acesso ao edifício cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. As portas não possuem puxador.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura. A soleira da porta do acesso lateral é vencida por pavimento rampeado.</p>	<p>Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores são amplos e cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – No corredor de ligação ao altar existem dois degraus que impossibilitam o acesso a pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado, como por exemplo rampas. (fig. 4)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
  <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – A porta que dá acesso às instalações sanitárias cumpre o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Soleira – A soleira da porta que dá acesso às instalações sanitárias não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 2)</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Instalação Sanitária – Existe instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida, contudo não se encontra totalmente equipada.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário existente possibilita a circulação livre de obstáculos, e existem zonas com espaço para manobras para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis conforme DL 163/2006 de 8 de agosto secção 2.9: torneira de alavanca e equipamento de alarme com cabo de puxar o qual deve envolver todo o perímetro do espaço da instalação. (fig. 3)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética existente cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.39

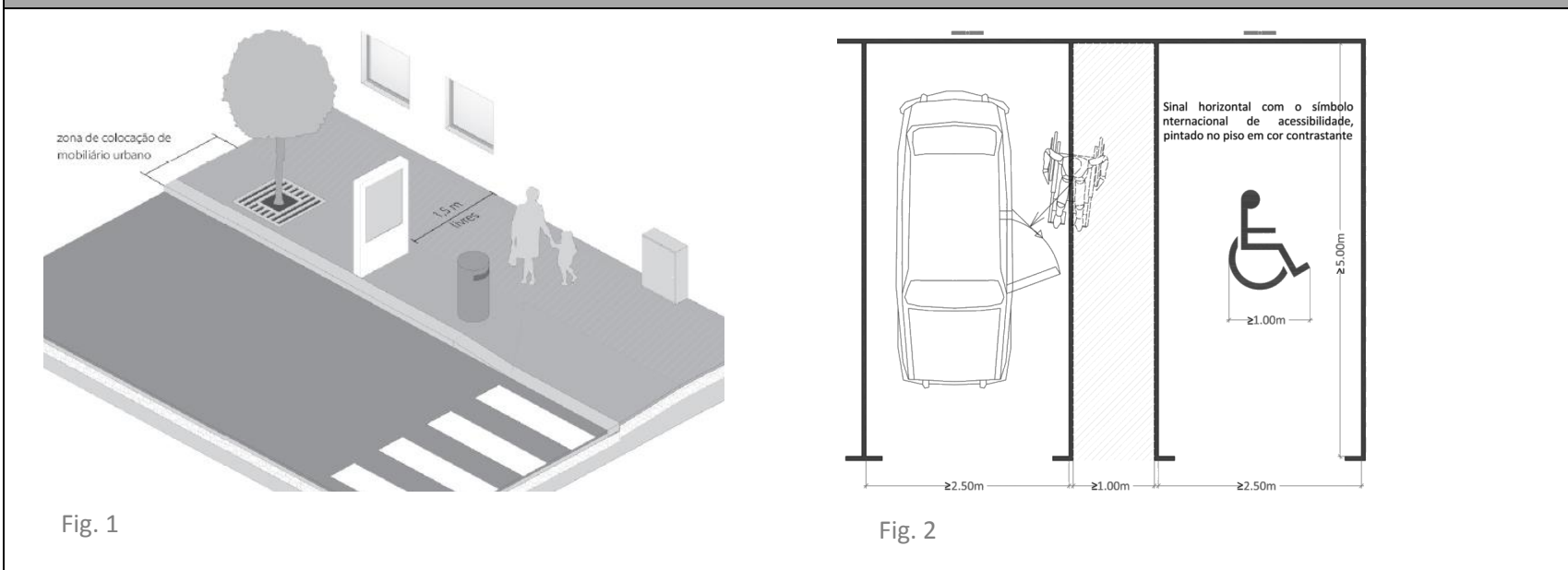
Identificação **ESCOLA BASICA Nº 1 DE LOURIÇAL**



Ilustrações

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção



Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006.

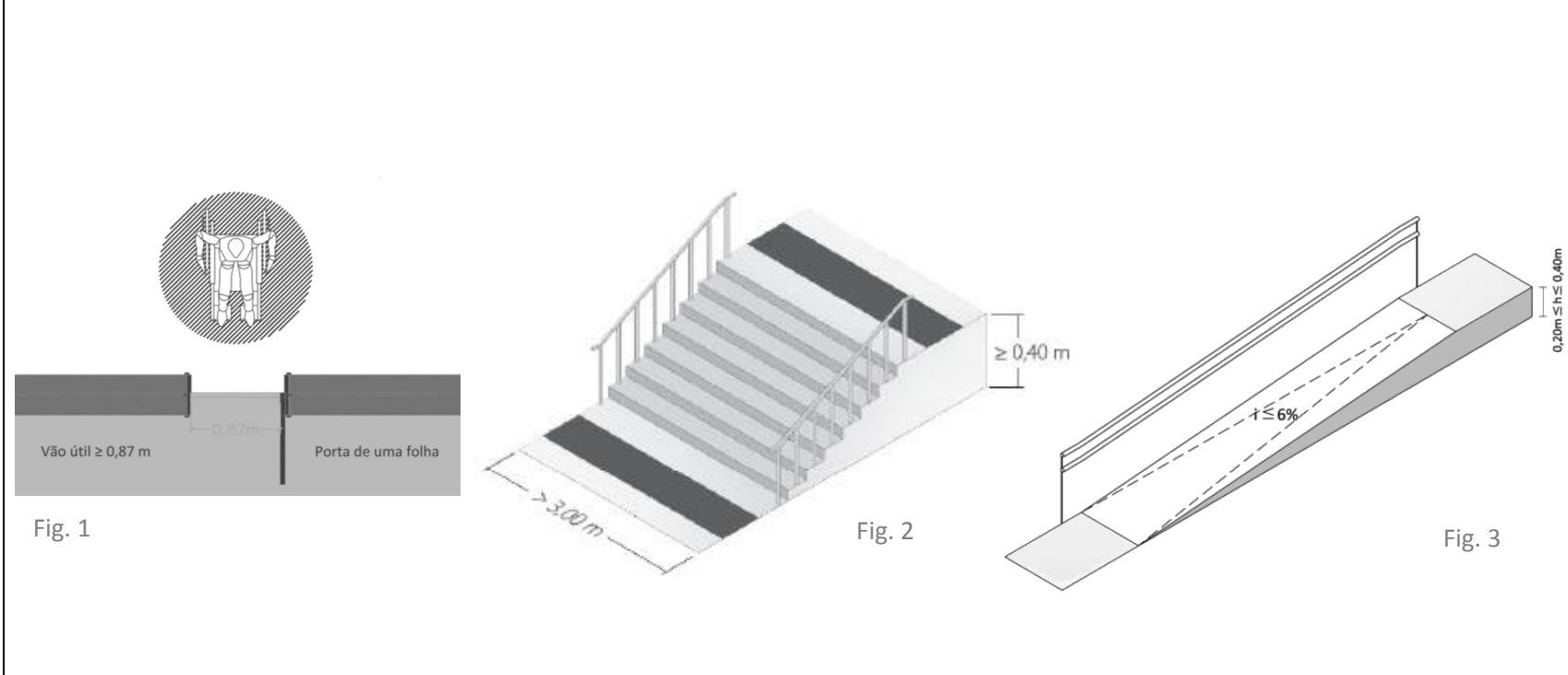
Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Propostas de intervenção

Deve ter o lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)



Espaço exterior privado

Portão – O portão não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.

Escada/Degrau – A escada que antecede o portão não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Rampa – A rampa que estabelece ligação entre o campo de jogos e o acesso ao interior do edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Parque infantil – O parque apresenta piso confortável e regular.

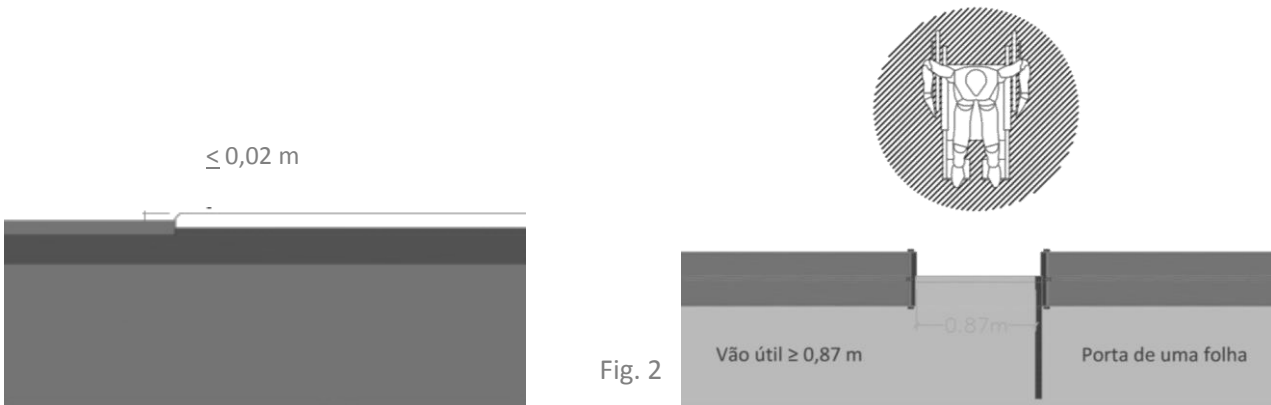
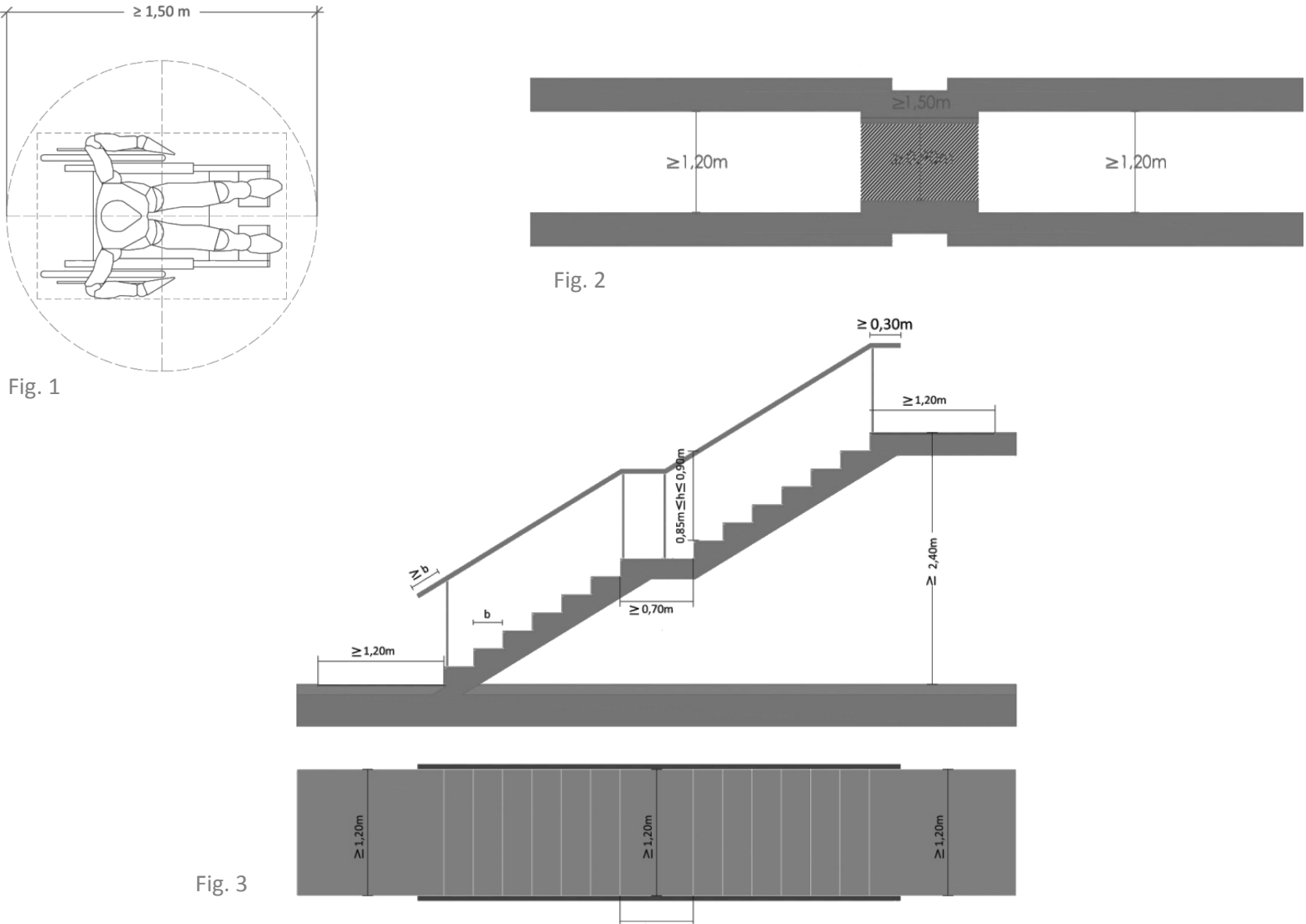
Passeio – Os passeios do espaço exterior privado que envolvem o edifício cumprem o DL 163/2006.

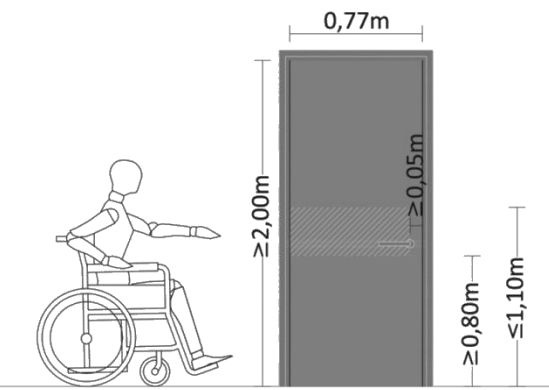
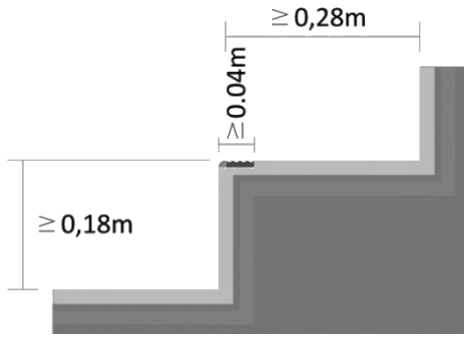
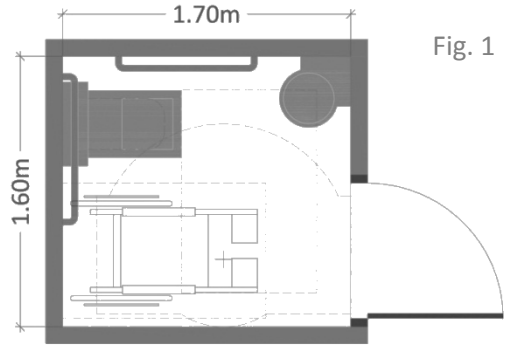
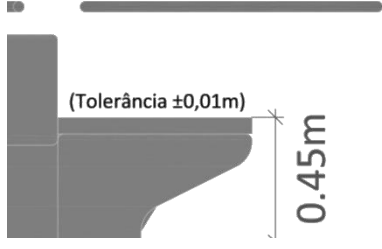
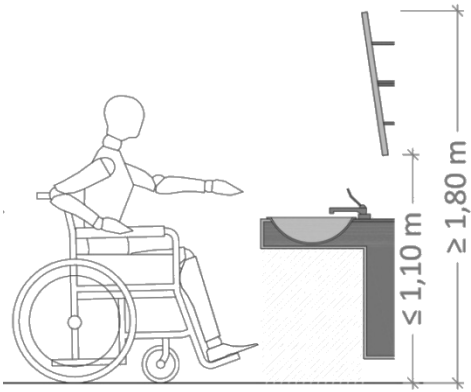
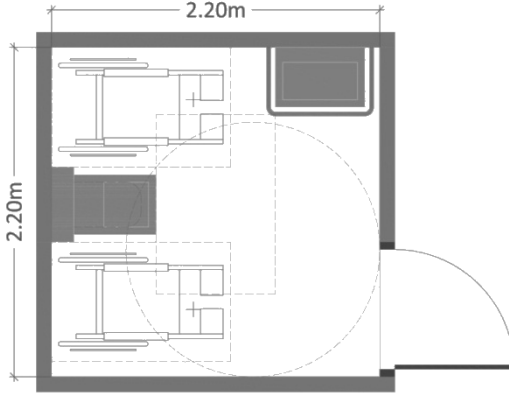
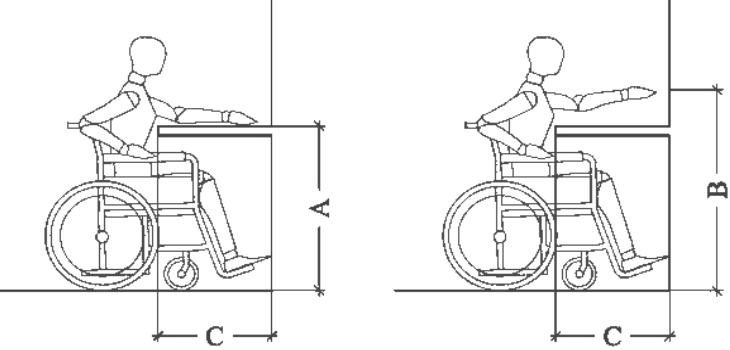
Propostas de intervenção

Todos os portões de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. (fig. 1)

As escadas devem ter corrimãos em ambos os lados e o corrimão deve estar entre 0,85m e os 0,90 m. (fig. 2) Ver secção 2.4.9. do guia.

As rampas para vencer diferença de patamares devem ter inclinação entre 6% e 8% e corrimão duplo. (fig. 3) Ver secção 2.5.8. do guia.

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de entrada principal do edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura, e à existência de degraus. A porta de entrada secundária cumpre o especificado na legislação. O puxador não permite um fácil manuseamento por pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor - Nem todos os corredores são amplos e cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada que dá acesso ao piso superior não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Os corredores e galerias devem possuir uma largura útil não inferior a 1,20m. Podem existir troços de largura não inferior a 0,9m, numa extensão nunca inferior a 1,5m. (fig. 3)</p> <p>Deve ter degraus com 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho), corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura, 1,20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 5) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Devem existir acessos alternativos às escadas, por ascensores e ou plataformas, em edifícios existentes se não for possível satisfazer esta condição, deve existir pelo menos uma sala de cada tipo acessível de nível.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
  <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas cumprem a legislação quanto à sua largura. Com exceção da porta da reprografia. Nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p> <p>Escada/degrau – Os degraus que existem no acesso à cantina, caso seja necessário, são vencidos com a utilização de uma rampa portátil.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – Existem mesas que possuem zonas livres de aproximação e zonas rebaixadas para facilitar a utilização por pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Instalação Sanitária – Existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida, contudo não se encontra de acordo com o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Deve ser equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis conforme DL 163/2006 de 8 de agosto secção 2.9: sanita com barras de apoio; lavatório com base superior a 0,80m de altura e base inferior a 0,70m e torneira de alavanca; espelho fixo na vertical (entre 0,90m e 1,80m) ou regulável (entre 1,10m e 1,80m) e equipamento de alarme com cabo de puxar o qual deve envolver todo o perímetro do espaço da instalação. (fig. 2, 3 e 4)</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>

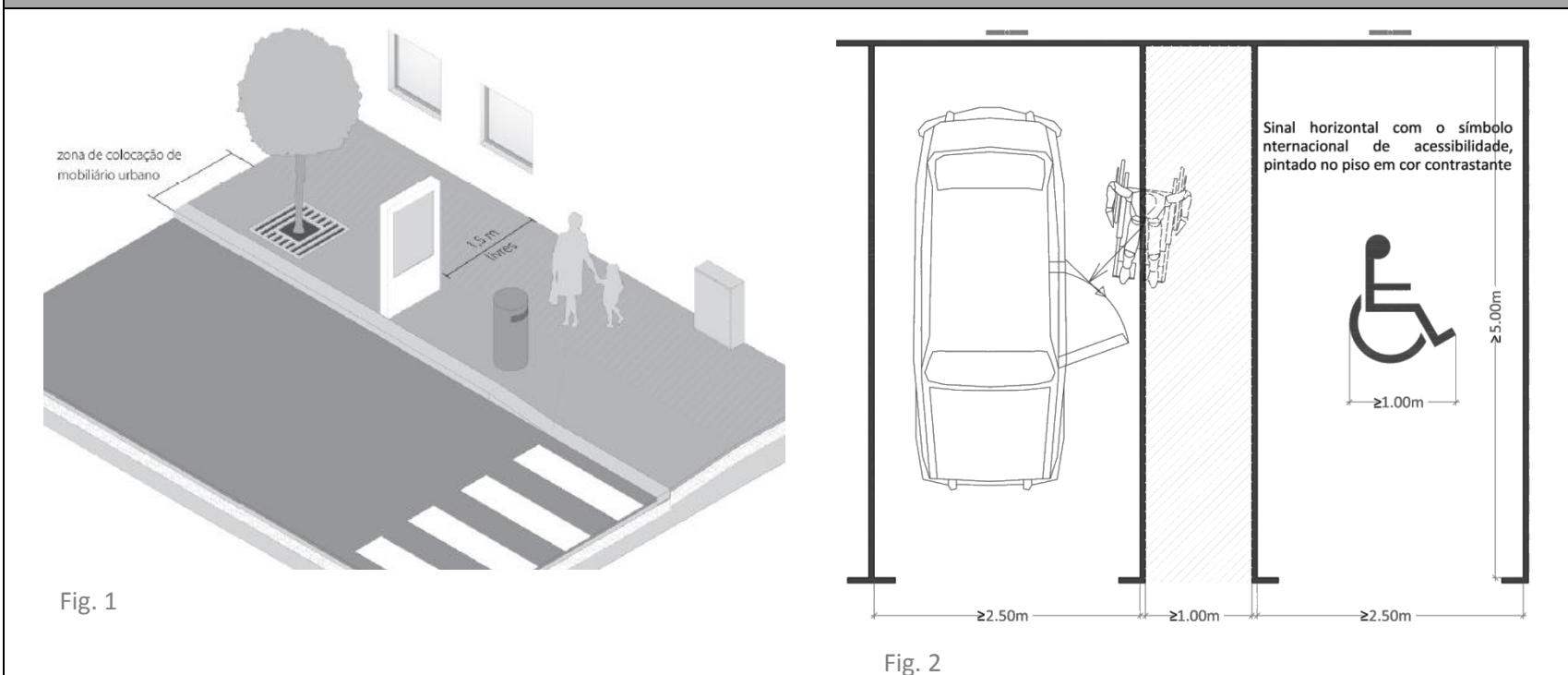
Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Deve estar situada de modo a ser visível e lida quer por uma pessoa em pé ou sentada, conter caracteres ou símbolos que proporcionem um bom entendimento da mensagem, salientes, espessos, com superfície antirreflexo e de cor contrastante. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>	<p>Comandos e Controlos</p> <p>Interrutores – A campainha está de acordo com o disposto no DL 163/2006 quanto à sua localização.</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.40

Identificação PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE LOURIÇAL



Ilustrações



Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Existe zona de estacionamento destinada a pessoas com mobilidade reduzida, devidamente identificado e dimensionado.

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Espaço exterior privado

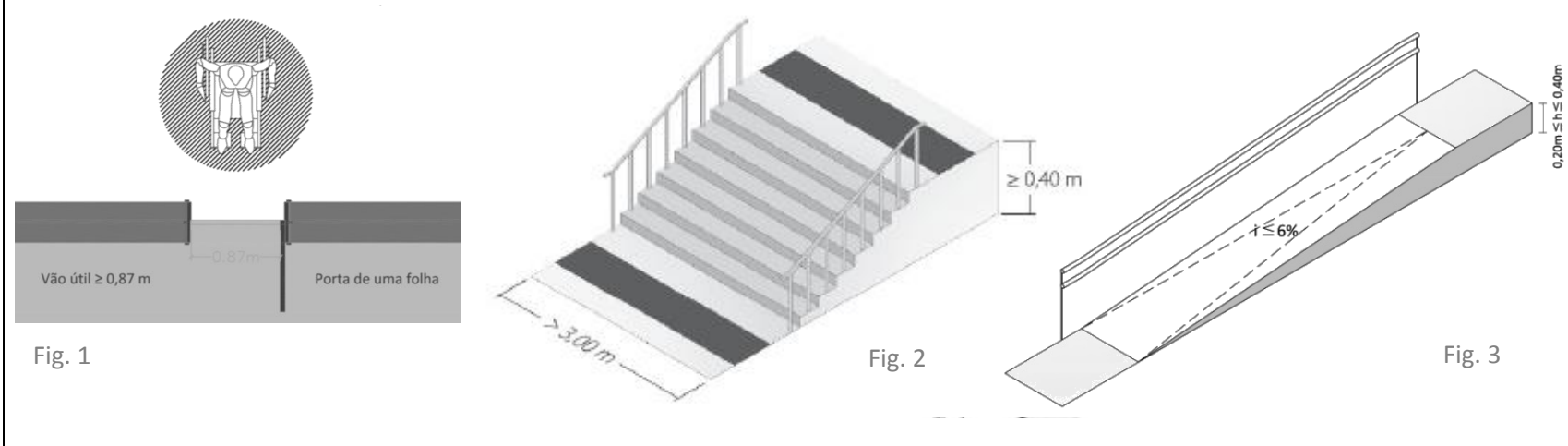
Portão – Os portões cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.

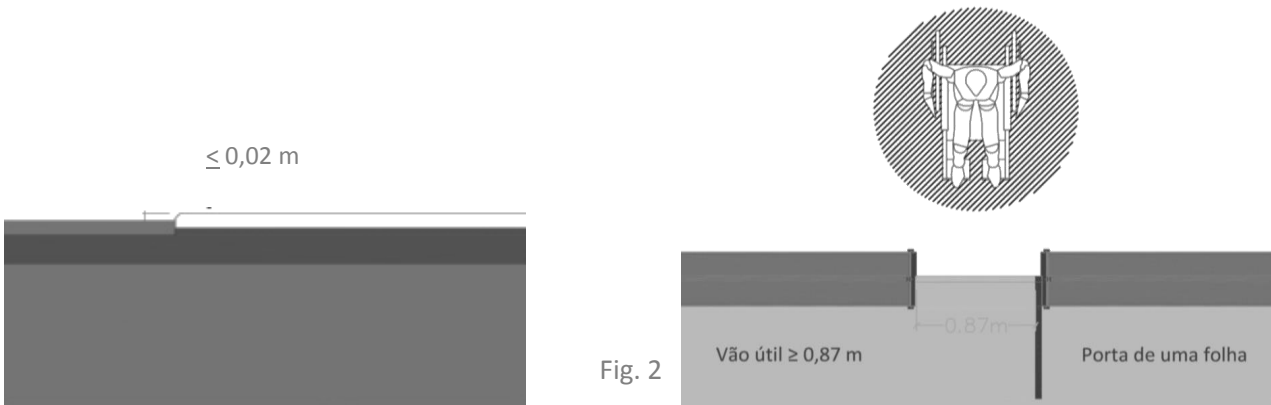
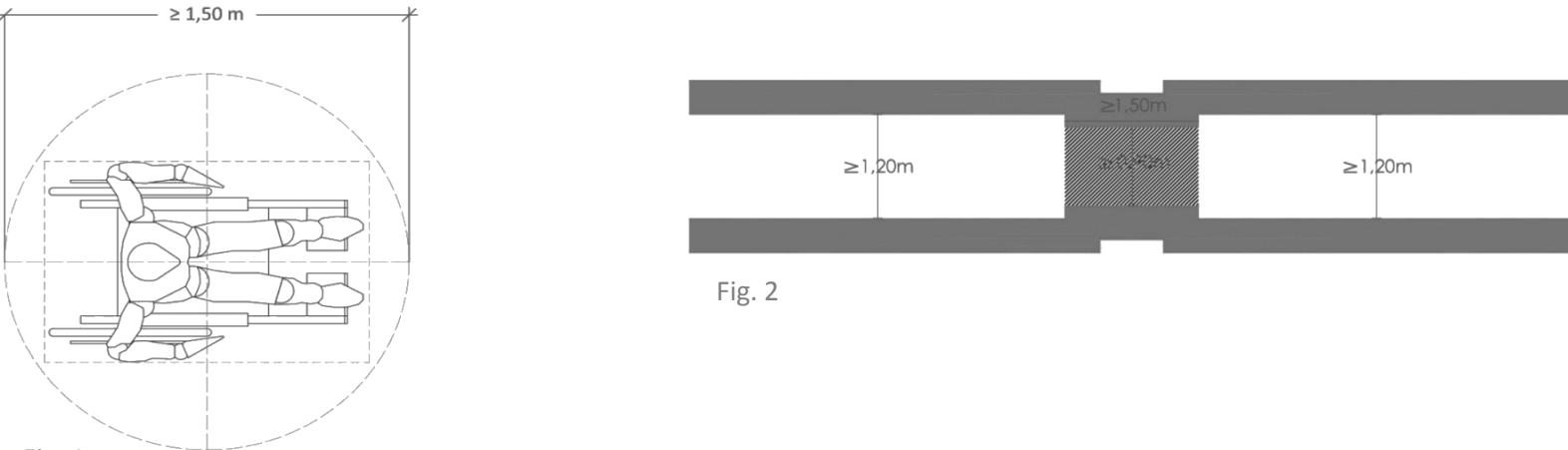
Escada/Degrau – A escada que se encontra junto ao portão que dá acesso direto ao campo de jogos externo não cumpre o disposto no DL 163/2006.

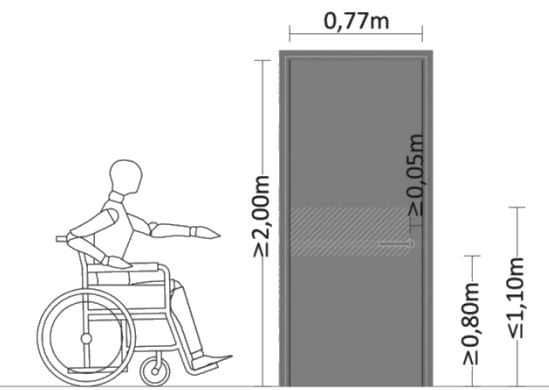
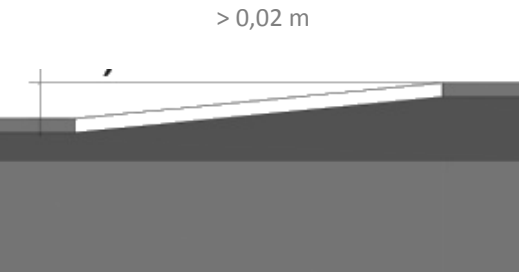
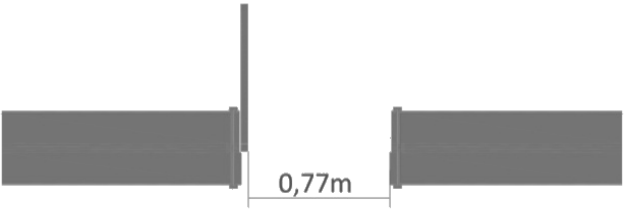
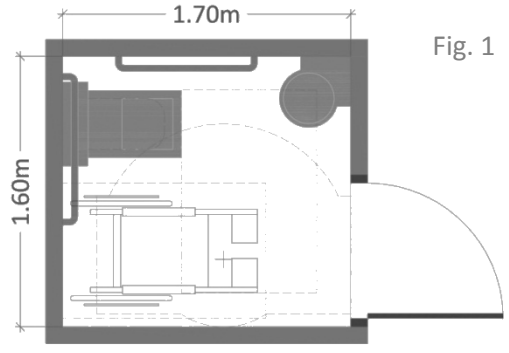
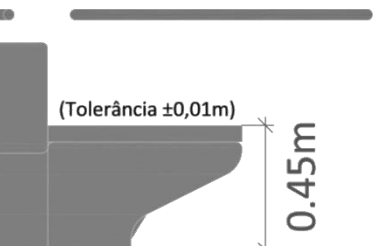
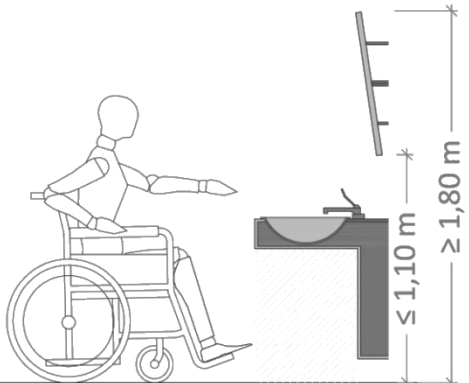
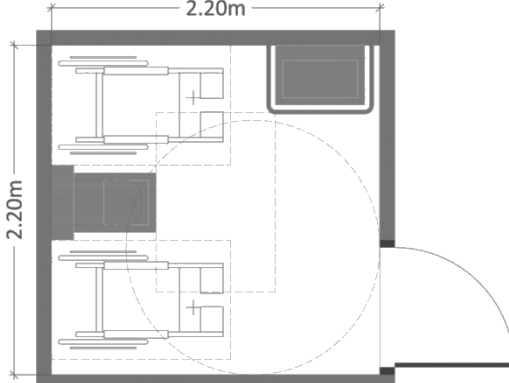
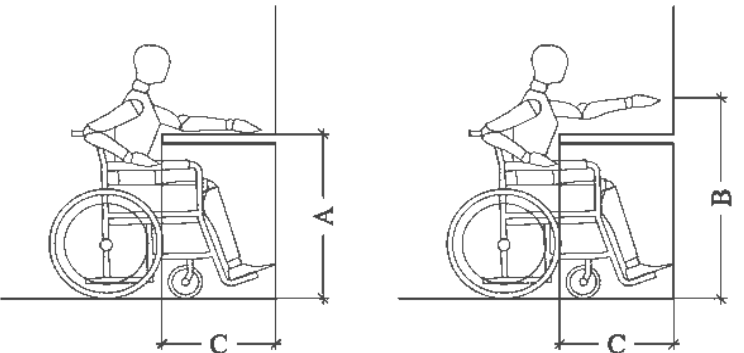
Rampa – Existem duas rampas que possibilitam a circulação no espaço exterior privado do edifício contudo não cumprem o disposto no DL 163/2006.



As escadas devem ter corrimãos em ambos os lados e o corrimão deve estar entre 0,85m e os 0,90 m. (fig. 2) Ver secção 2.4.9. do guia.

Deve ter entre 6% e 8% de inclinação, corrimãos duplos (0,90m ≤ h ≤ 0,95m e 0,70m ≤ h ≤ 0,75m), 1,20m de largura e faixas de textura/cor diferente no início e fim. (fig. 3) Ver secção 2.5.8. do guia.



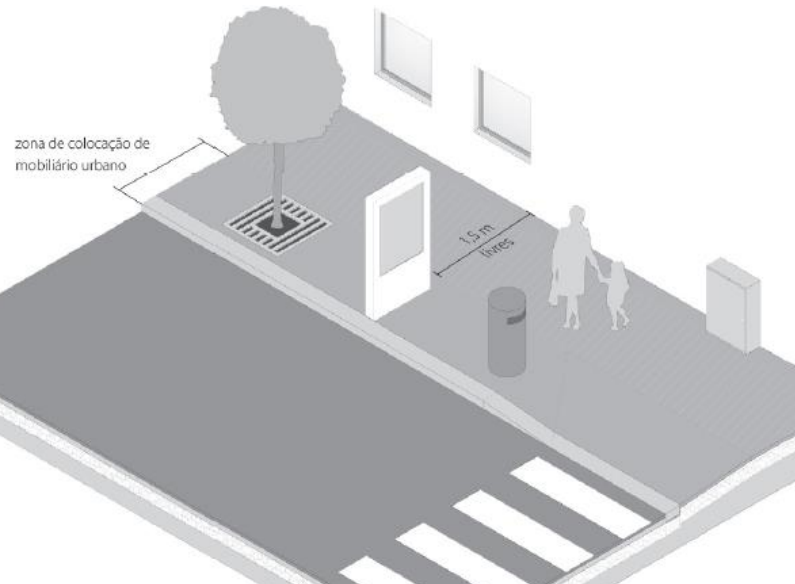
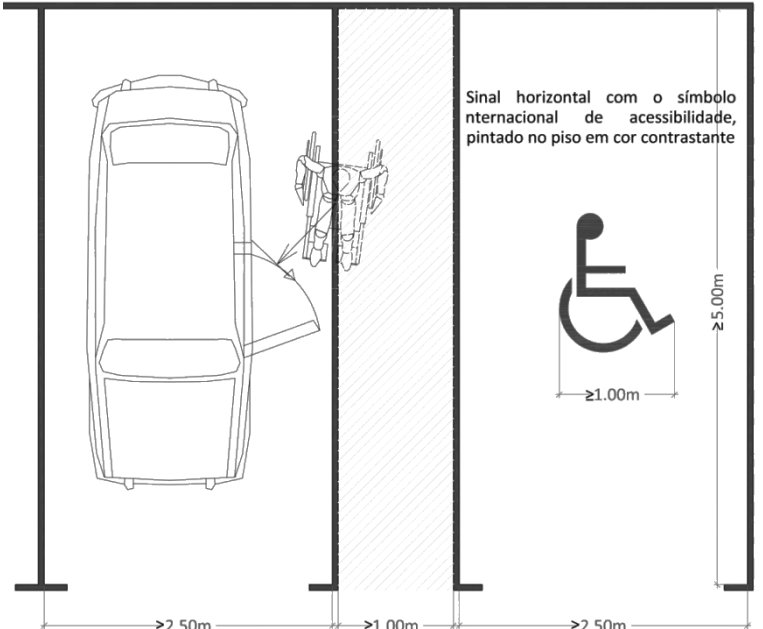
Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A portas que dão acesso ao interior do edifício não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p>	

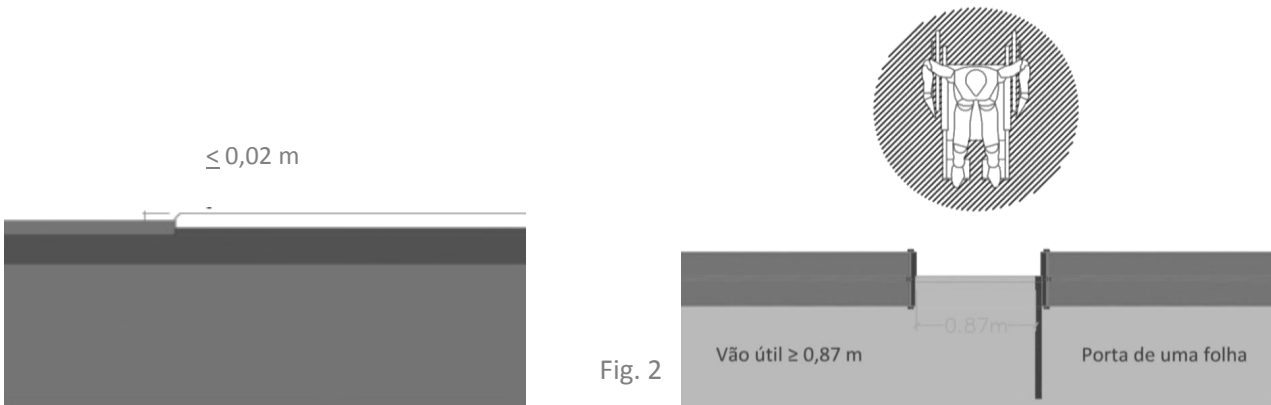
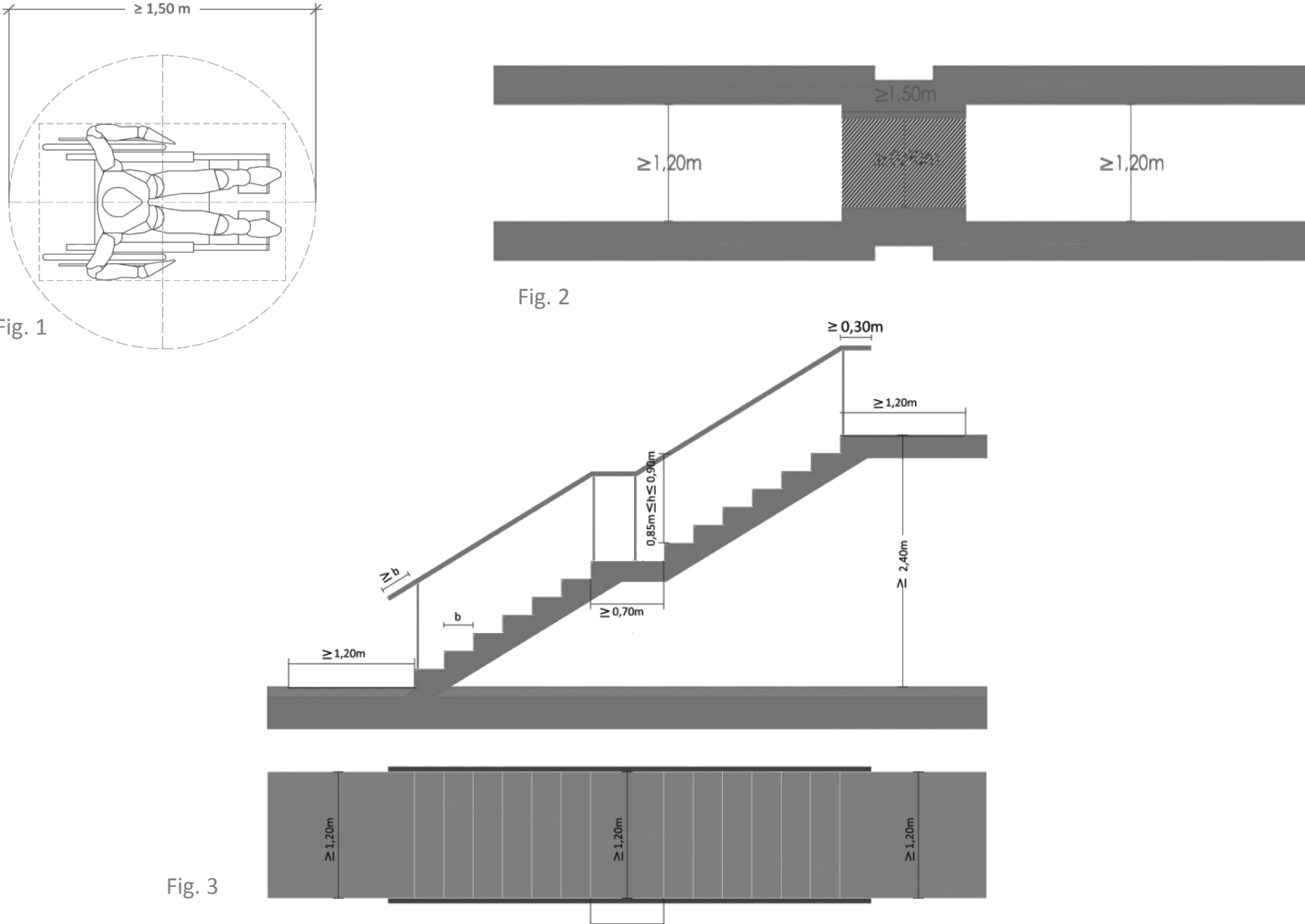
Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
   <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e todos os puxadores possuem uma forma que permite um fácil manuseamento. A largura das portas está compreendida entre 0,84m e 0,97m.</p> <p>Rampa – A rampa que faz a ligação entre o edifício e os campos de jogos externos não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Deve ter entre 6% e 8% de inclinação, corrimãos duplos (0.9m≤h≤0.95m e 0.7m≤h≤0.75m), 1.2m de largura e faixas de textura/cor diferente no início e fim. Ver secção 2.5.8. do guia.</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – Os balcões de atendimento não cumprem o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Instalação Sanitária – Existem Instalações sanitárias dirigidas a pessoas com mobilidade reduzida de acesso público e nos balneários. Contudo não se encontram totalmente equipadas.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado e adaptado à sua função, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve estar junto a um percurso acessível, ter uma zona livre frontal/lateral e ter uma altura entre 0,75m a 0,85m numa extensão não inferior a 0,8m. (fig. 5)</p> <p>Deve existir equipamento de alarme com cabo de puxar o qual deve envolver todo o perímetro do espaço da instalação.</p>

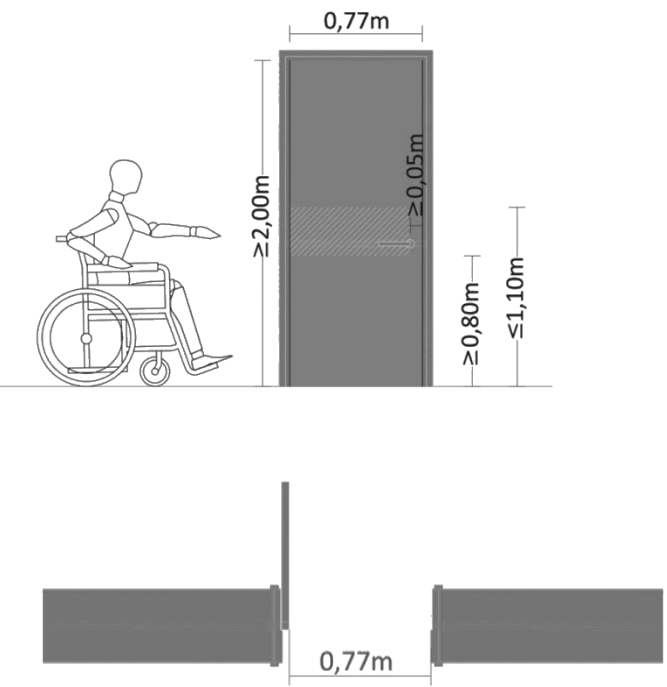
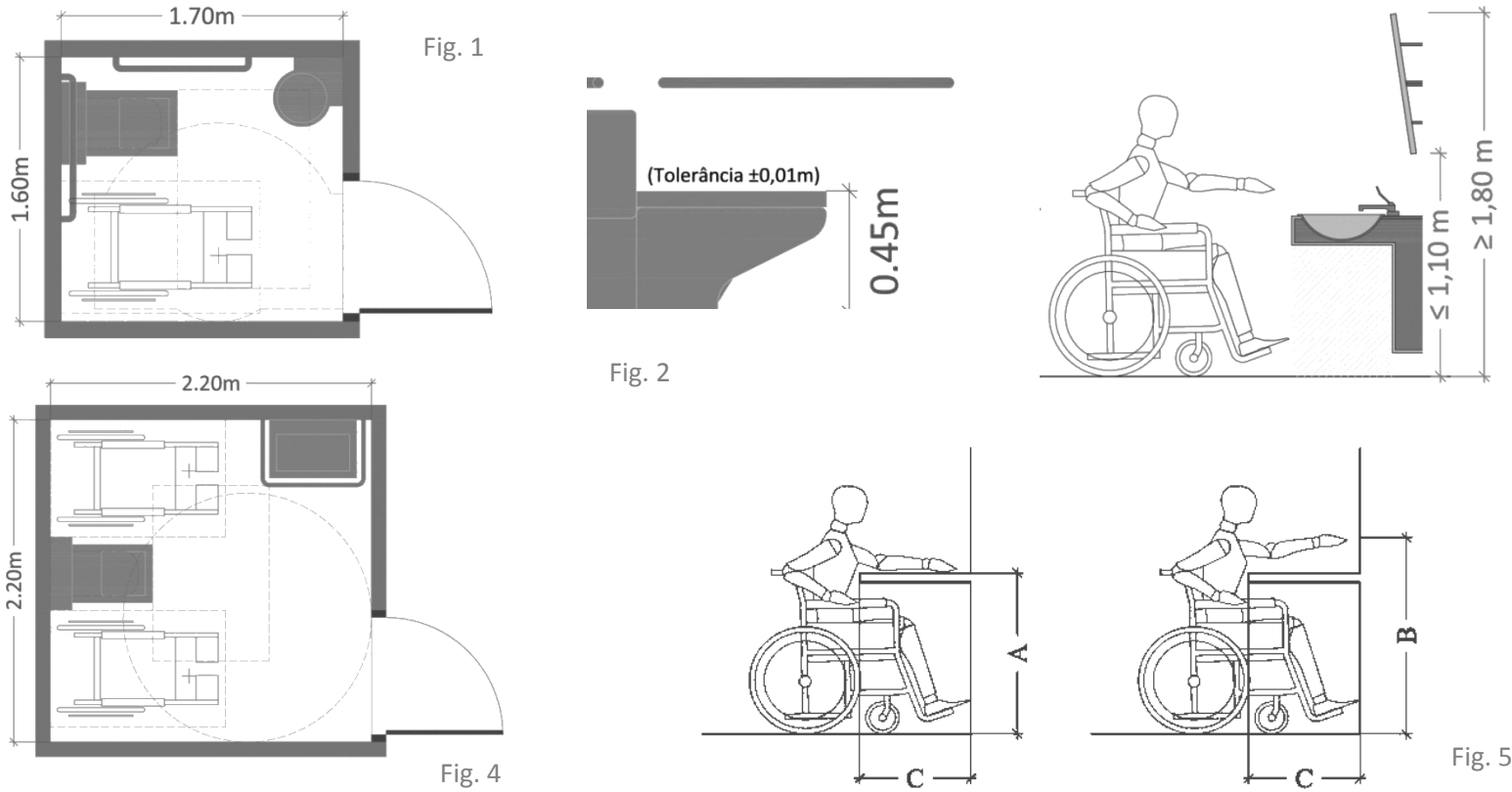
Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	



Propostas de Intervenção – Freguesia de Mata Mourisca

4.3.41				
Identificação	JUNTA DE FREGUESIA E CENTRO DE SAÚDE DE MATA MOURISCA			

Ilustrações	Diagnóstico geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	 <p>Fig. 2</p>	<p>Espaço exterior público</p> <p>Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Passeio – O passeio que envolve o edifício não cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.</p> <p>Espaço exterior privado (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>
		<p>Deve ter o lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.</p> <p>Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)</p> <p>O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média. Os passeios devem ter 1,2m ou 1,5m livres de obstáculos segundo o tipo de via. (fig. 1)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio do Centro de Saúde cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra. No acesso à Junta de Freguesia existe o átrio regulamentar apenas após as escadas.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada que dá acesso à Junta de Freguesia não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p>	<p>Deve ter degraus com 0,28m (coberto) e 0,18m (espelho), corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura, 1,20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 3) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – Os balcões não cumprem o disposto no DL 163/2006. O balcão de atendimento do Centro de Saúde está inutilizado, o atendimento é efetuado nas secretárias.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – Existem dependências com mobiliário em excesso e que não permitem zonas de manobra para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve estar junto a um percurso acessível, ter uma zona livre frontal/lateral e ter uma altura entre 0,75m a 0,85m numa extensão não inferior a 0,8m. (fig. 5)</p> <p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p> <p>É importante a organização das várias dependências ao nível do mobiliário para permitir espaços de manobra possibilitando uma circulação mais fluida.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética existente no Centro de Saúde cumpre o disposto no DL 163/2006. Não existe sinalética no interior da Junta de Freguesia.</p>	<p>Todas as dependências devem estar devidamente identificadas e sinalizadas, a sinalética deve estar situada de modo a ser visível e lida quer por uma pessoa em pé ou sentada, conter caracteres ou símbolos que proporcionem um bom entendimento da mensagem, salientes, espessos, com superfície antirreflexo e de cor contrastante.</p>
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação).</p>	

4.3.42

Identificação **IGREJA MATRIZ DE MATA MOURISCA**



Ilustrações

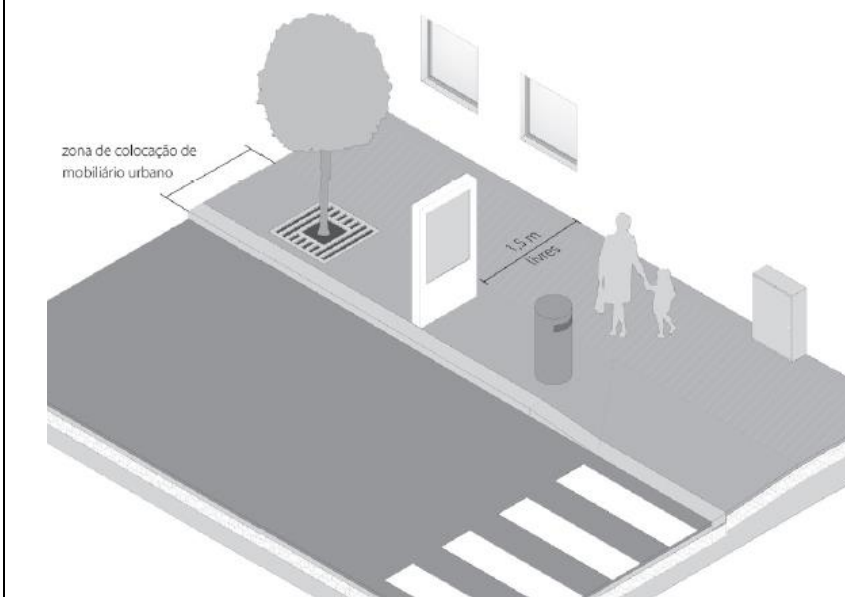


Fig. 1

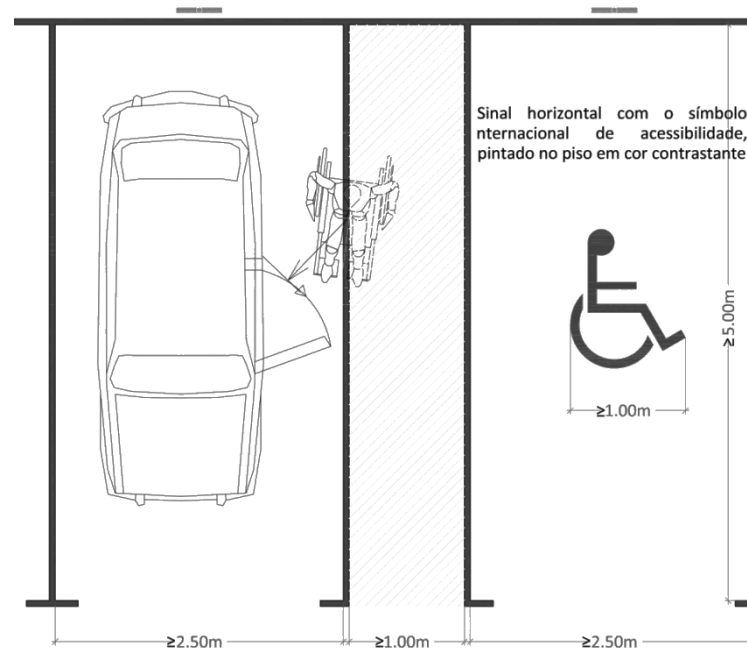


Fig. 2

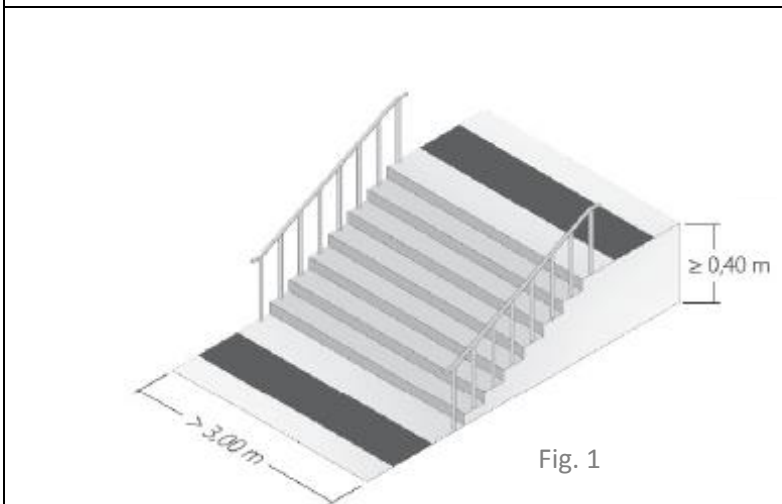


Fig. 1

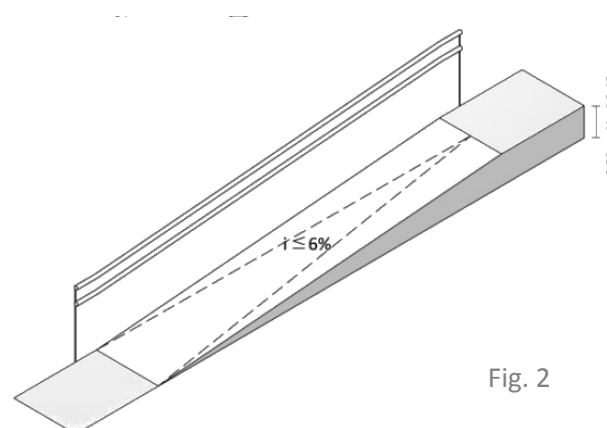


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Passeio – O passeio existente em algumas zonas envolventes ao edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Deve ter o lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média. (fig. 1)

Espaço exterior privado

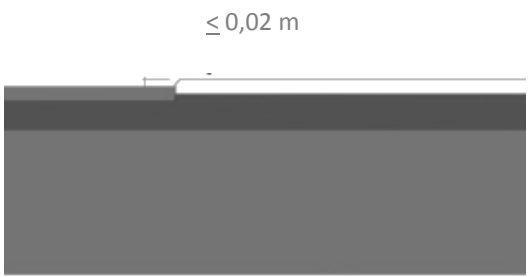
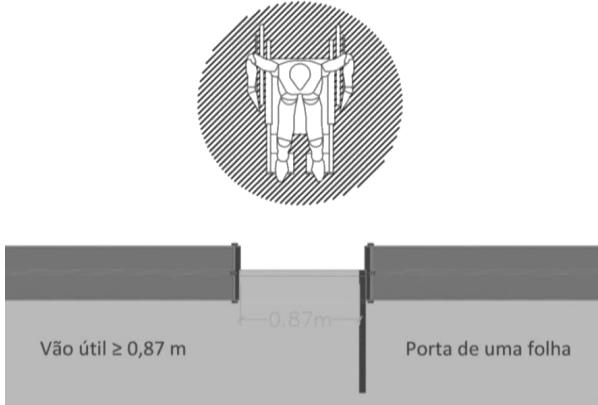
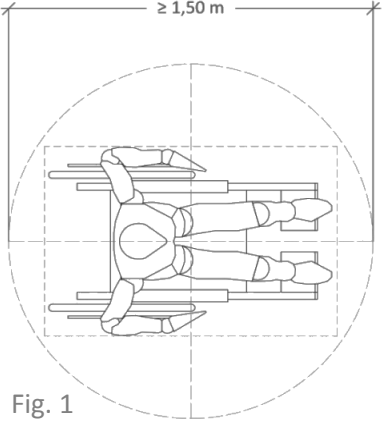
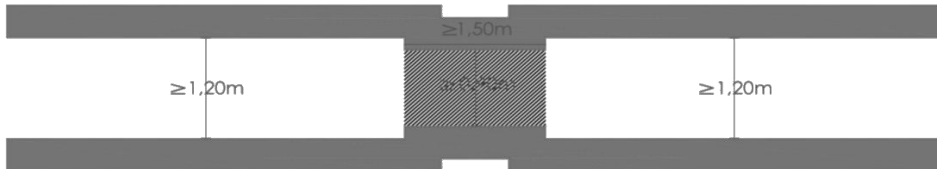
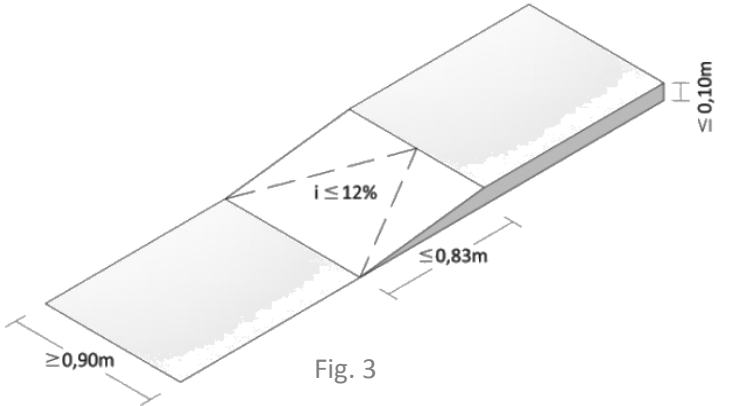
Escada/Degrau – A escada que dá acesso à entrada principal da igreja não cumpre o disposto no DL 163/2006.

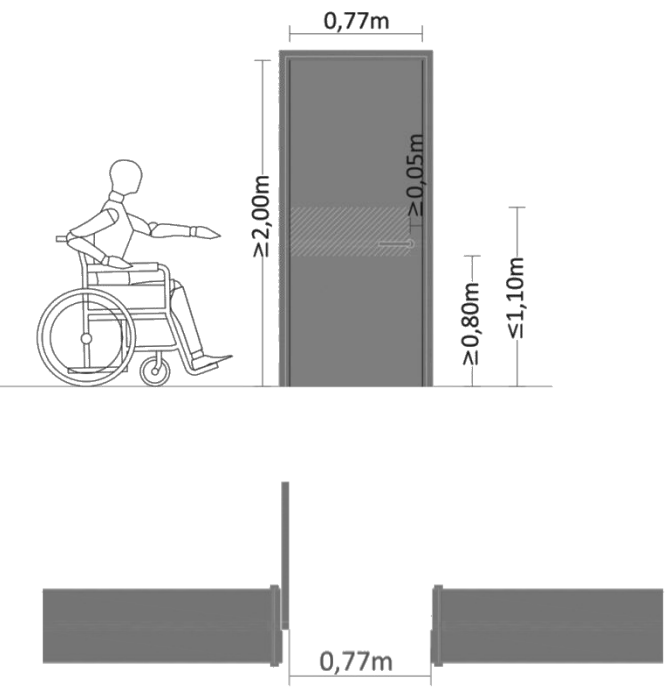
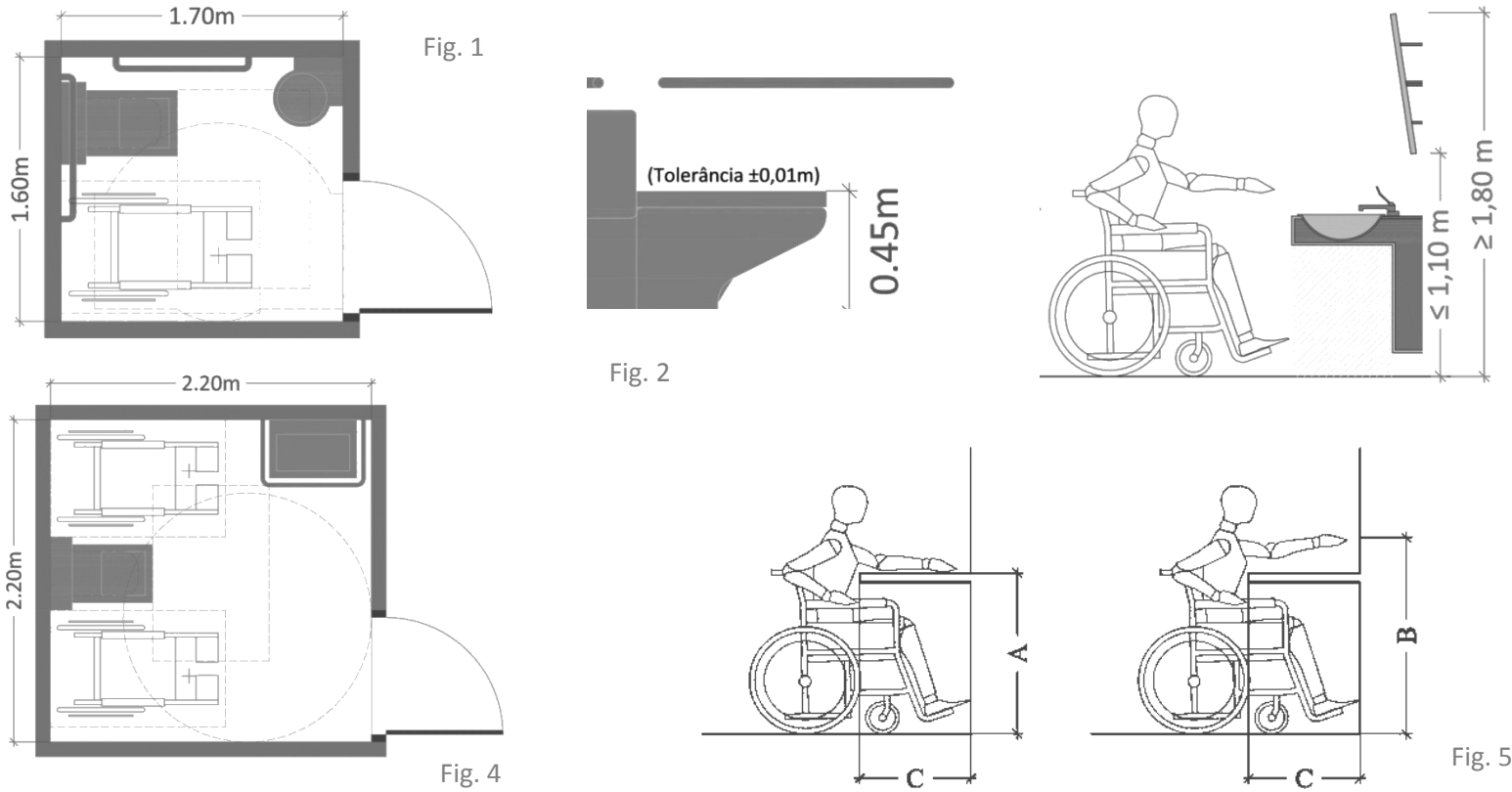
Rampa – A rampa que dá acesso a uma entrada lateral da igreja não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Passeio – Os passeios existentes no espaço exterior privado da igreja são regulares e contínuos.

As escadas devem ter os degraus com 0,28m e 0,18m, o corrimão deve estar entre 0,85m e os 0,90 m e a largura das escadas deverá ser de 1,20m. (fig. 1) Ver secção 2.4.9. do guia.

Colocação de corrimãos em ambos os lados, os quais se devem prolongar a 0,30m na base e no topo da rampa, devem ser paralelos à rampa, ter pelo menos um elemento preênsil a 0,85m ≤ h ≤ 0,95m, se a inclinação da rampa for ≤ 6% e deve ser duplo se a inclinação for >6%. Ver secção 2.57, 2.5.8 e 2.5.9 (fig. 2)

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de entrada principal cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. A porta lateral não cumpre a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura. A entrada lateral é regulamentar.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – No percurso de acesso ao altar existe um degrau.</p>	<p>Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 3)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – A porta da antecâmara cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. A porta não possui puxador.</p>	<p>Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – Existem dependências com mobiliário em excesso e que não permitem zonas de manobra para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.1.5 do guia.</p> <p>É importante a organização das várias dependências ao nível do mobiliário para permitir espaços de manobra possibilitando uma circulação mais fluida.</p>

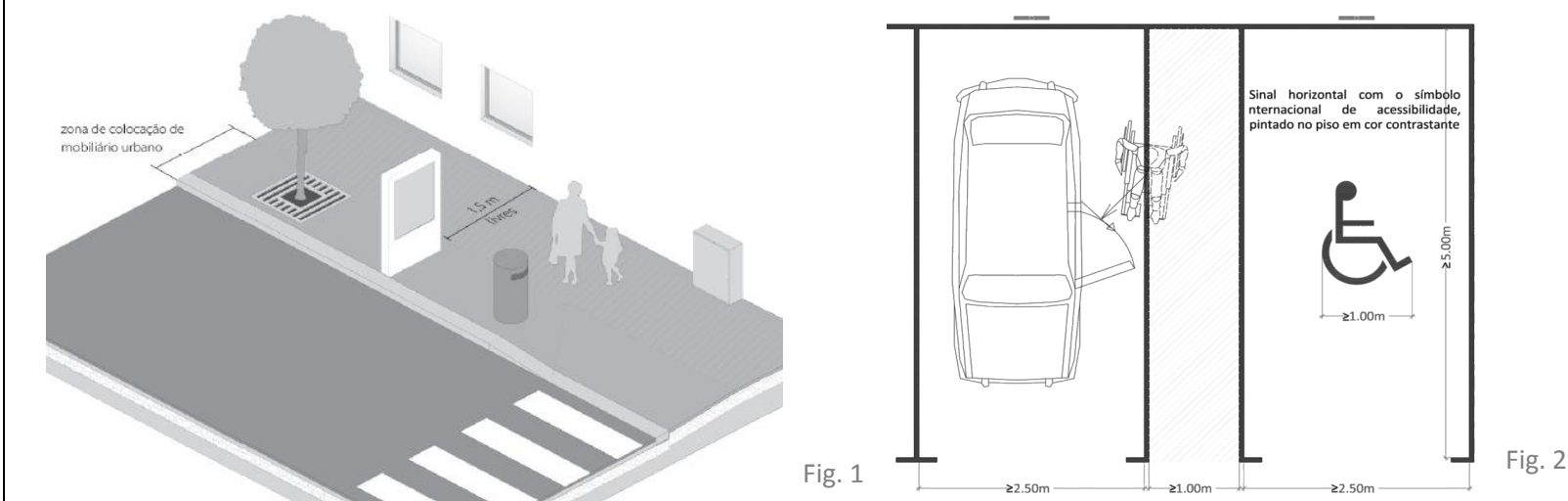
Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Comandos e Controlos (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.43

Identificação PRÉ-PRIMÁRIA E EB1 DE MATA MOURISCA



Ilustrações



Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Passeio – Não existe passeio na envolvente próxima do edifício.

Deve ter o lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Deve ser prevista uma zona diferenciada para a circulação em segurança dos peões. A via pode ser partilhada desde que o piso seja, estável, durável, firme, contínuo, com boa aderência e com superfície de refletância média. (fig. 1)

Espaço exterior privado

Portão – O portão de acesso ao edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.

Escada/Degrau – A escada que existe após o portão de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006.

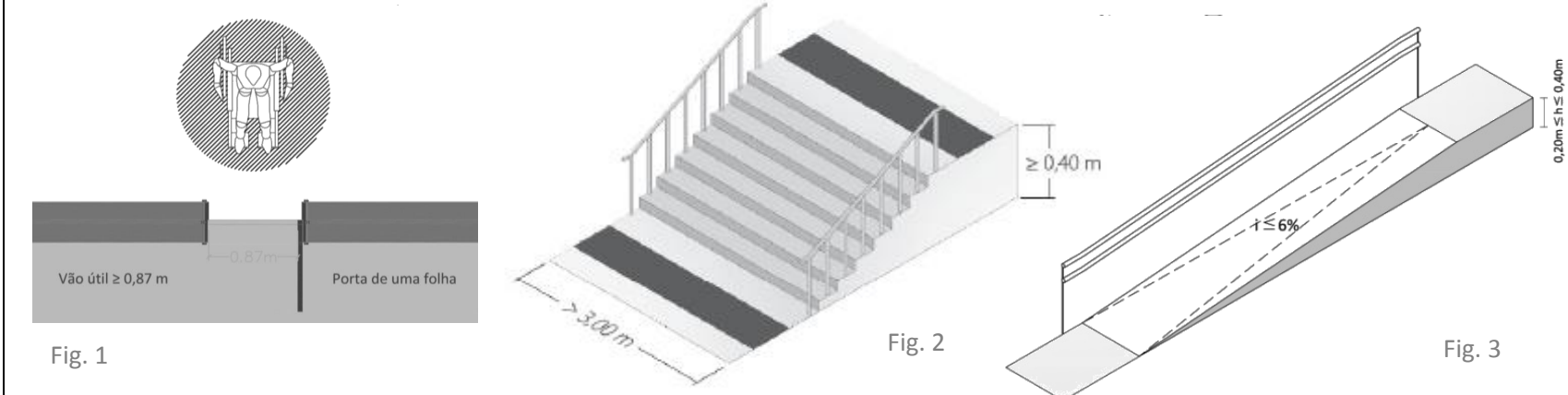
Parque infantil – O parque apresenta piso confortável e regular.

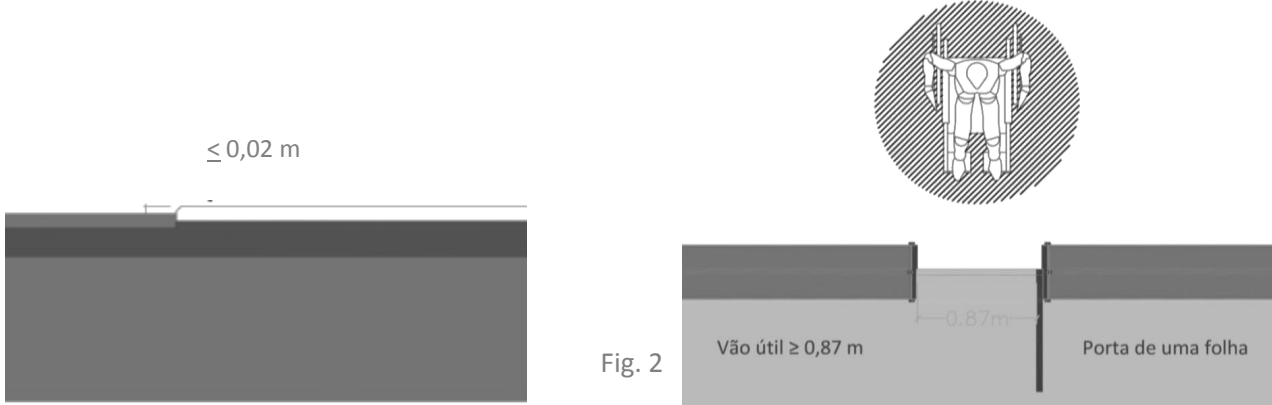
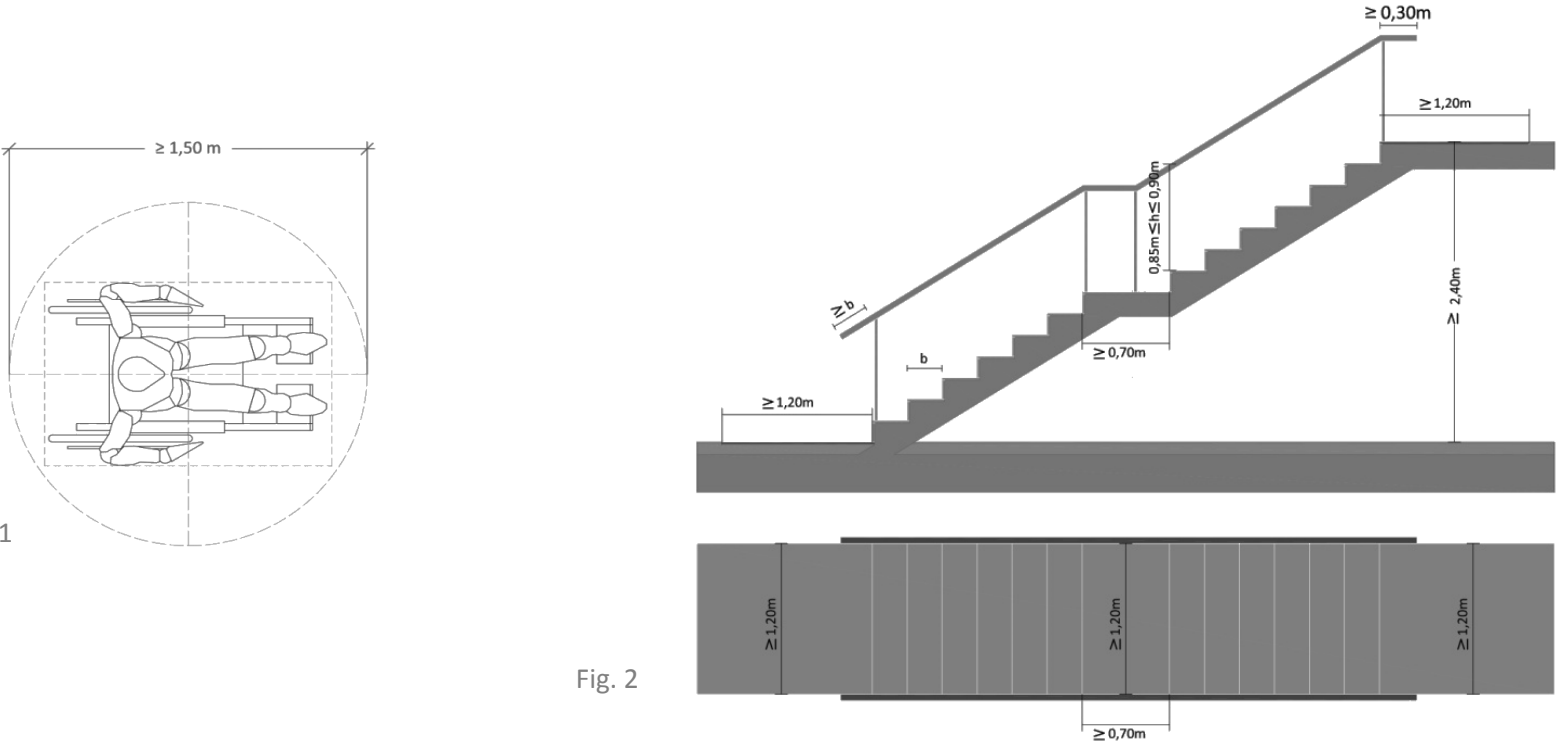
Passeio – Os percursos existentes no espaço exterior privado do edifício por vezes não são regulares, ou não pavimentados.

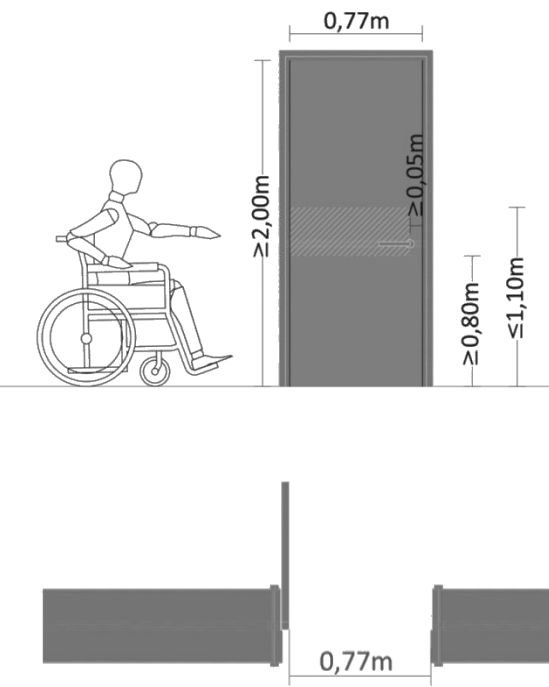
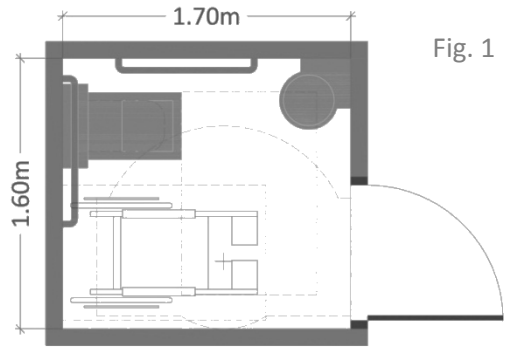
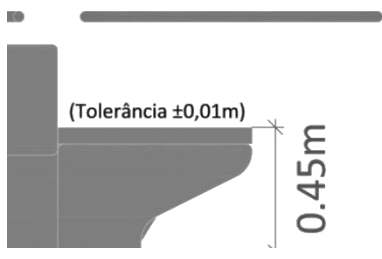
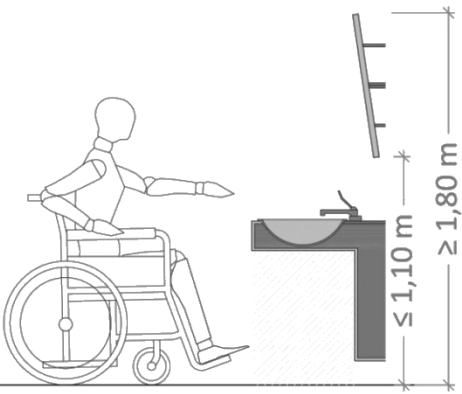
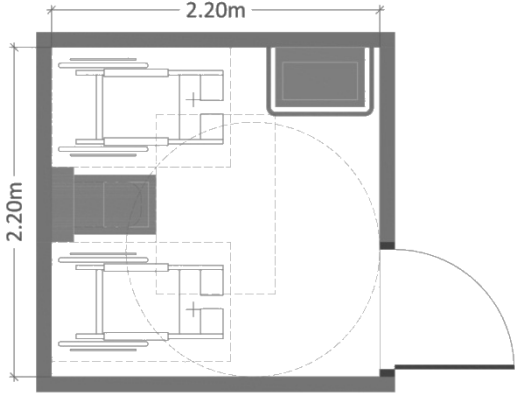
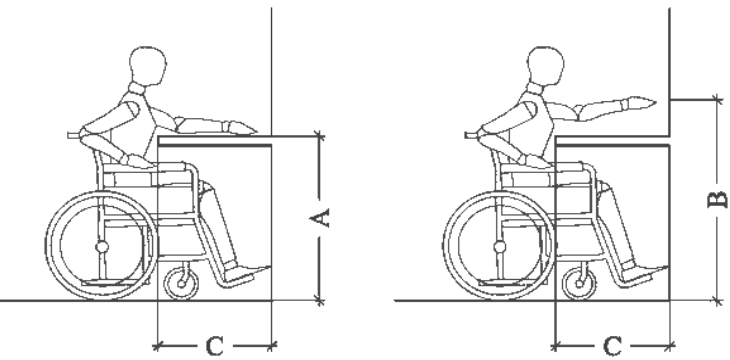
Todos os portões de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. (fig. 1) Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias.

As escadas devem ter corrimãos em ambos os lados e o corrimão deve estar entre 0,85m e os 0,90 m. (fig. 2) Ver secção 2.4.9. do guia. Providenciar meios complementares de acesso facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 3)

O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média.



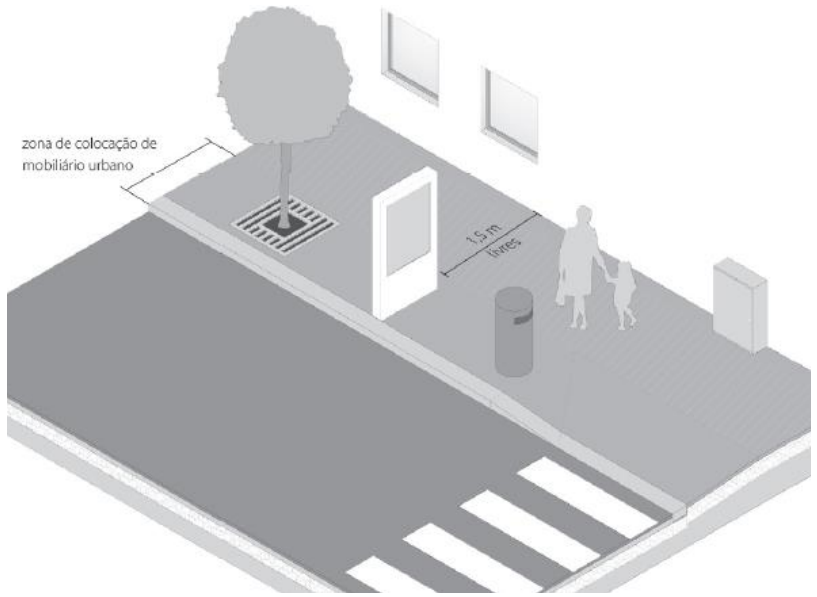
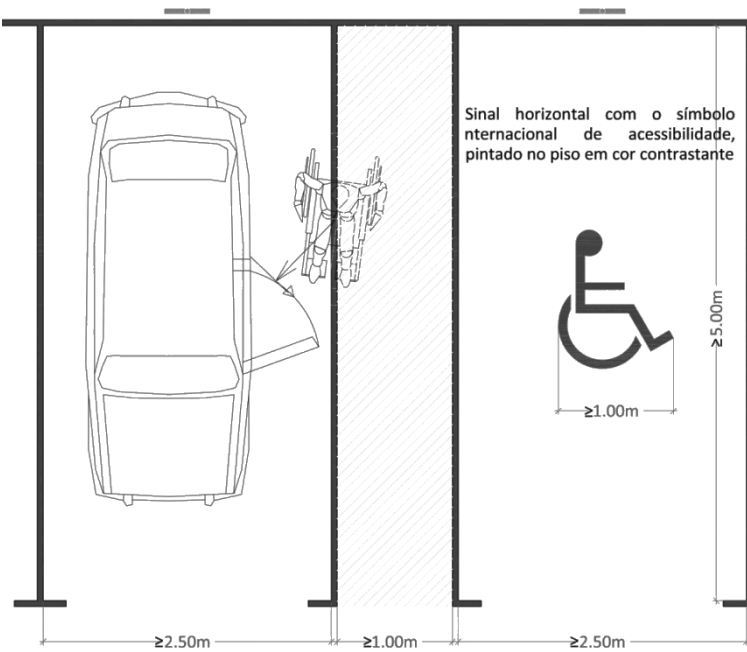
Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. Os puxadores não apresentam uma forma que permita um fácil manuseamento por pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Escada – A escada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p>	<p>Deve ter degraus com 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho), corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura, 1,20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 5) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Devem existir acessos alternativos às escadas, por ascensores e ou plataformas, em edifícios existentes, se não for possível satisfazer esta condição, deve existir pelo menos uma sala de cada tipo acessível de nível.</p>

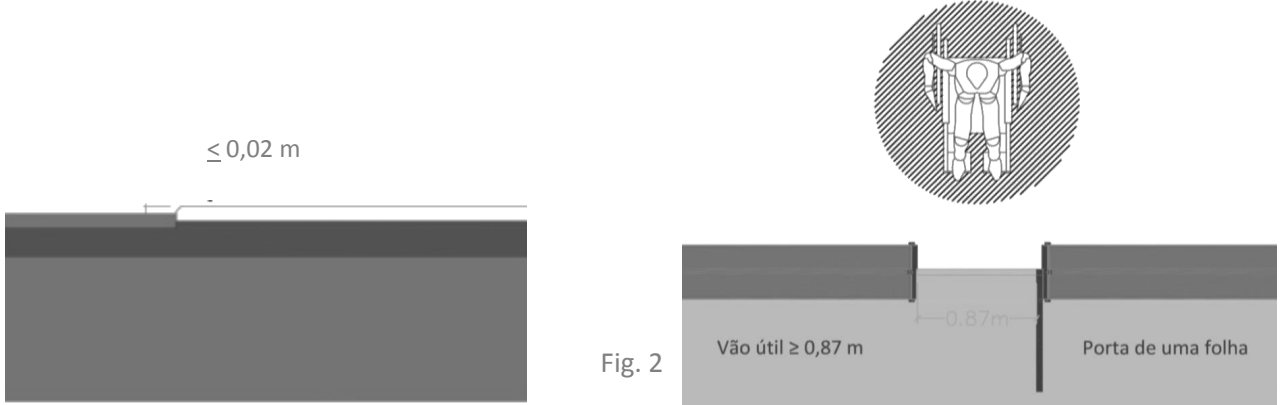
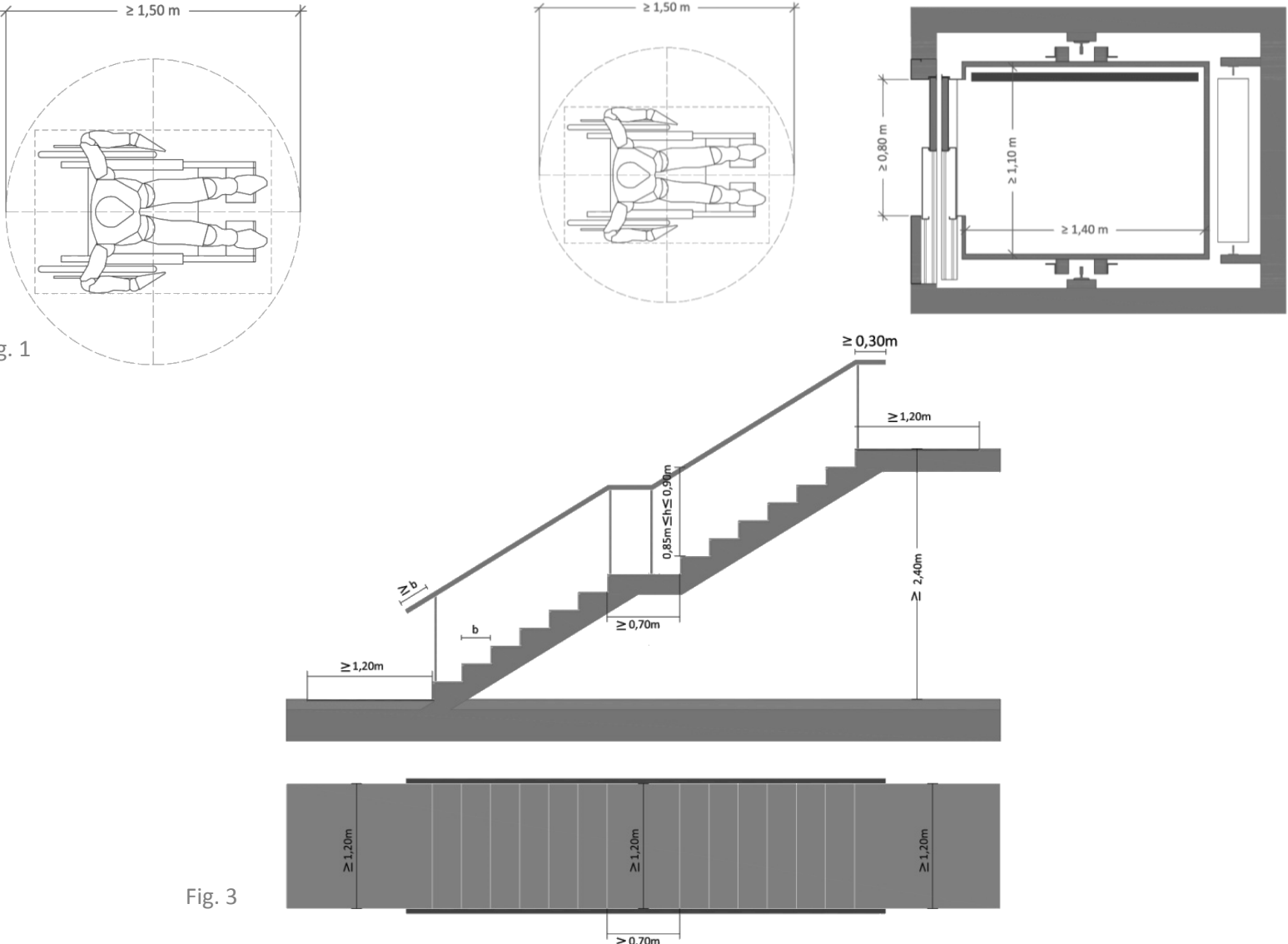
Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas não cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – As mesas possuem zonas livres de aproximação para facilitar a utilização por pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15. do guia.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado e adequado à sua função, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>

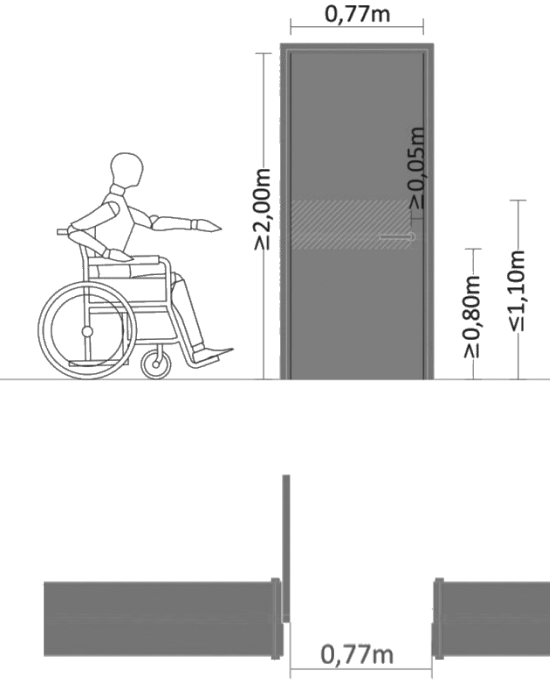
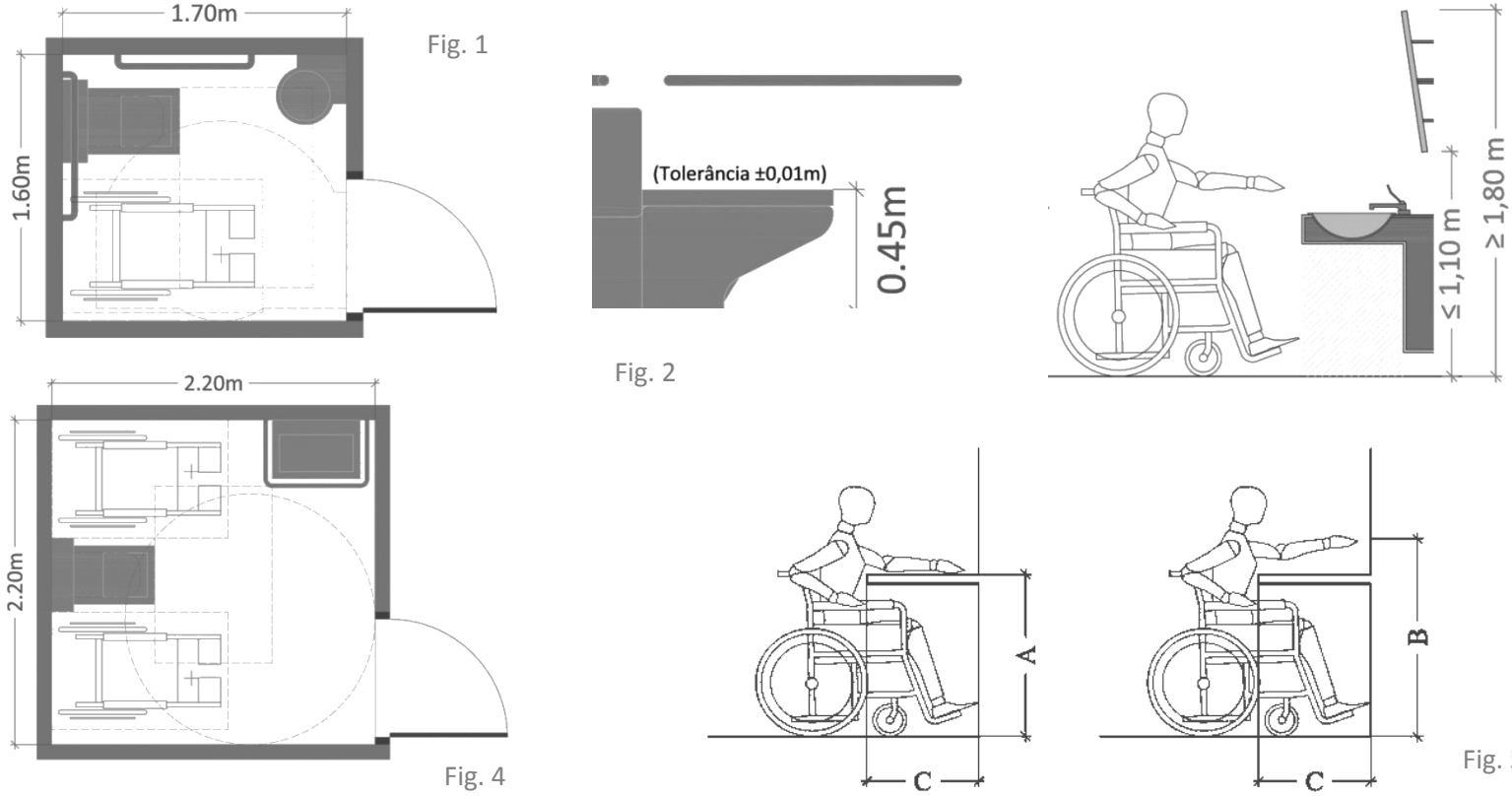
Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética existente no edifício não está de acordo com o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Deve estar situada de modo a ser visível e lida quer por uma pessoa em pé ou sentada, conter caracteres ou símbolos que proporcionem um bom entendimento da mensagem, salientes, espessos, com superfície antirreflexo e de cor contrastante. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>	<p>Comandos e Controlos</p> <p>Interrutores – A campainha cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua localização.</p>	
		<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>



Propostas de Intervenção – Freguesia de Meirinhas

4.3.44		
Identificação	JUNTA DE FREGUESIA E CENTRO DE SAÚDE DE MEIRINHAS	

Ilustrações	Diagnóstico geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	 <p>Fig. 2</p>	<p>Espaço exterior público</p> <p>Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.</p> <hr/> <p>Espaço exterior privado (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso à Junta de Freguesia cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. A porta de acesso ao Centro de Saúde não tem largura regulamentar.</p> <p>Soleira – As soleiras não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p> <p>A rampa deve ter entre 6% e 8% de inclinação, corrimãos duplos (0,90m ≤ h ≤ 0,95m e 0,70m ≤ h ≤ 0,75m), 1,20m de largura e faixas de textura e cor diferente no início e fim.</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio da Junta de Freguesia não cumpre o especificado no DL 163/2006. O átrio do Centro de Saúde é amplo, permite circulação e manobras a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Escada – A escada que dá acesso à Junta de Freguesia não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Elevador – O elevador cumpre o disposto no DL 163/2006 em todas as suas dimensões, assim como as características dos botões.</p>	<p>Deve ser possível inscrever uma zona de manobra para rotação de 360°. Esta zona deve ser plana facilitando o acesso a pessoas que se deslocam em cadeira de rodas. (fig. 1)</p> <p>Deve ter degraus com 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho), corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura, 1.20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 5) Ver secção 2.4.9. do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas do interior da Junta de Freguesia e do Centro de Saúde possuem dimensões que não estão de acordo com o disposto no DL 163/2006. Os puxadores nem sempre possuem uma forma que facilite o manuseamento por pessoas com mobilidade reduzida. (</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – Os balcões possuem zonas livres de aproximação e zonas rebaixadas para facilitar a utilização por pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) ver secção 2.0.1.5 do guia.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado e adaptado à sua função, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética existente não cumpre o disposto DI 163/2006.</p>	<p>Deve estar situada de modo a ser visível e lida quer por uma pessoa em pé ou sentada, conter caracteres ou símbolos que proporcionem um bom entendimento da mensagem, salientes, espessos, com superfície antirreflexo e de cor contrastante. (fig. 1)</p>
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.45

Identificação **IGREJA MATRIZ DE MEIRINHAS**



Ilustrações

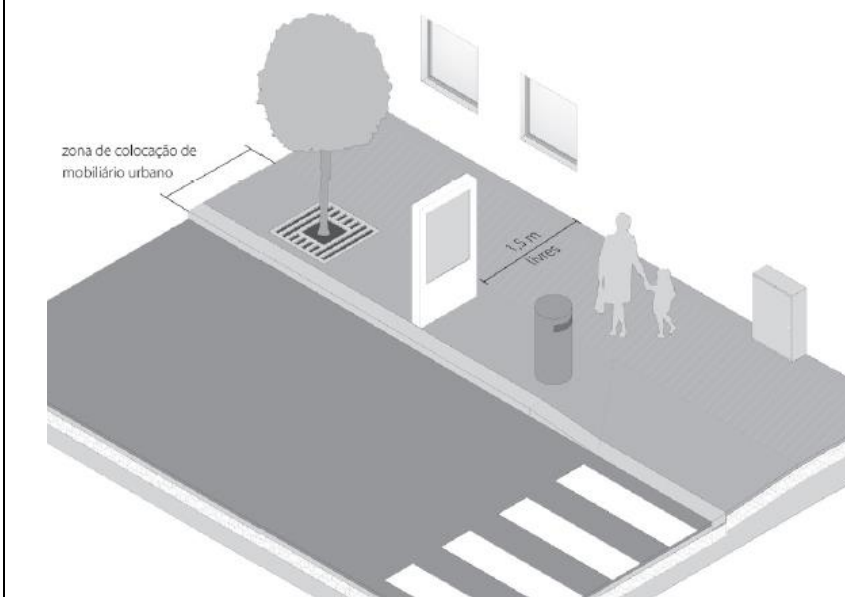


Fig. 1

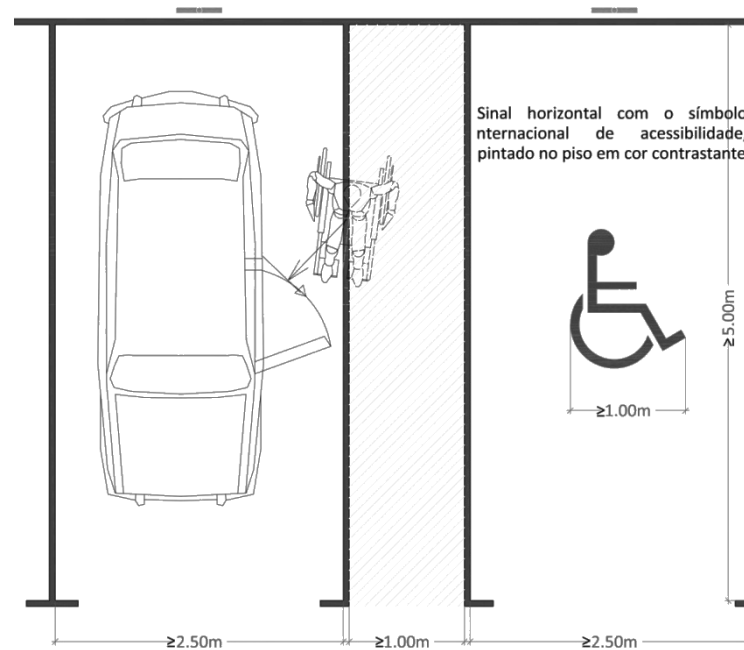


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Passeio – O passeio que envolve o edifício não cumpre o DL 163/2006.

Deve ter o lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média. Os passeios devem ter 1,2m ou 1,5m livres de obstáculos segundo o tipo de via. (fig. 1)

Espaço exterior privado

Escada/Degrau – A escada não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Rampa – A rampa não cumpre o disposto no DL 163/2006.

As escadas devem ter corrimãos em ambos os lados e o corrimão deve estar entre 0,85m e os 0,90 m. Deve existir corrimão intermédio afastado no máximo 3m. (fig. 1) Ver secção 2.4.9. do guia.

As rampas para vencer diferença de patamares devem ter inclinação entre 6% e 8% e corrimão duplo (0,90m ≤ h ≤ 0,95m e 0,70m ≤ h ≤ 0,75m), e faixas de textura/cor diferente no início e fim.. (fig. 2) Ver secção 2.5.8. do guia.

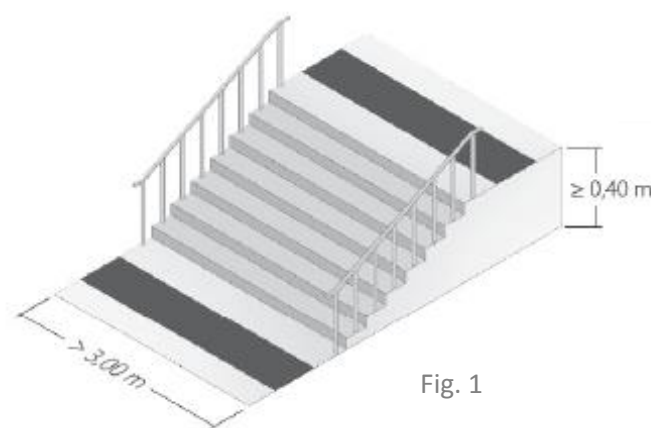


Fig. 1

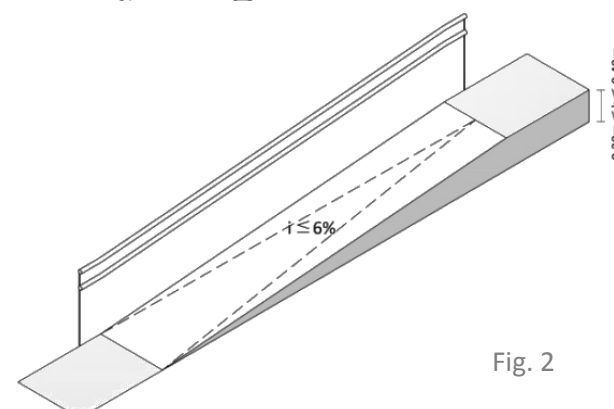
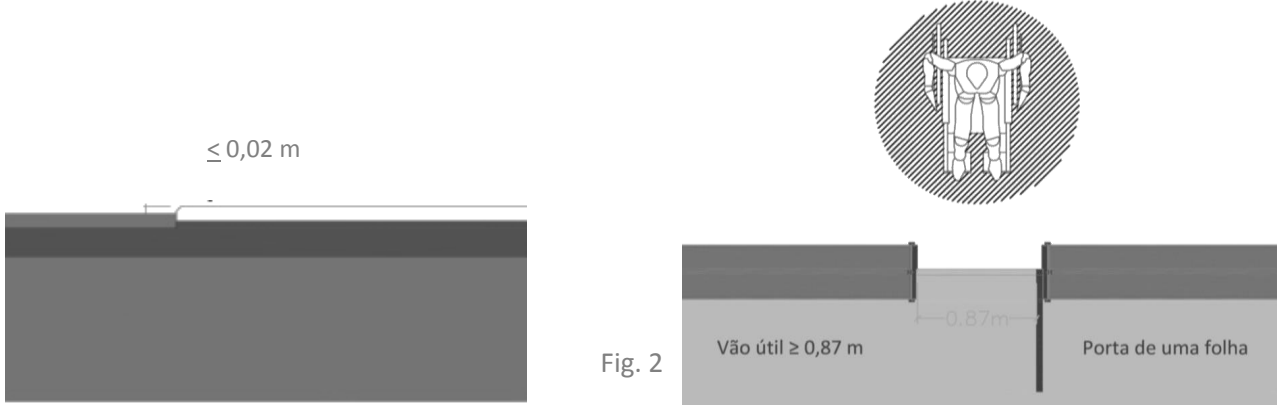
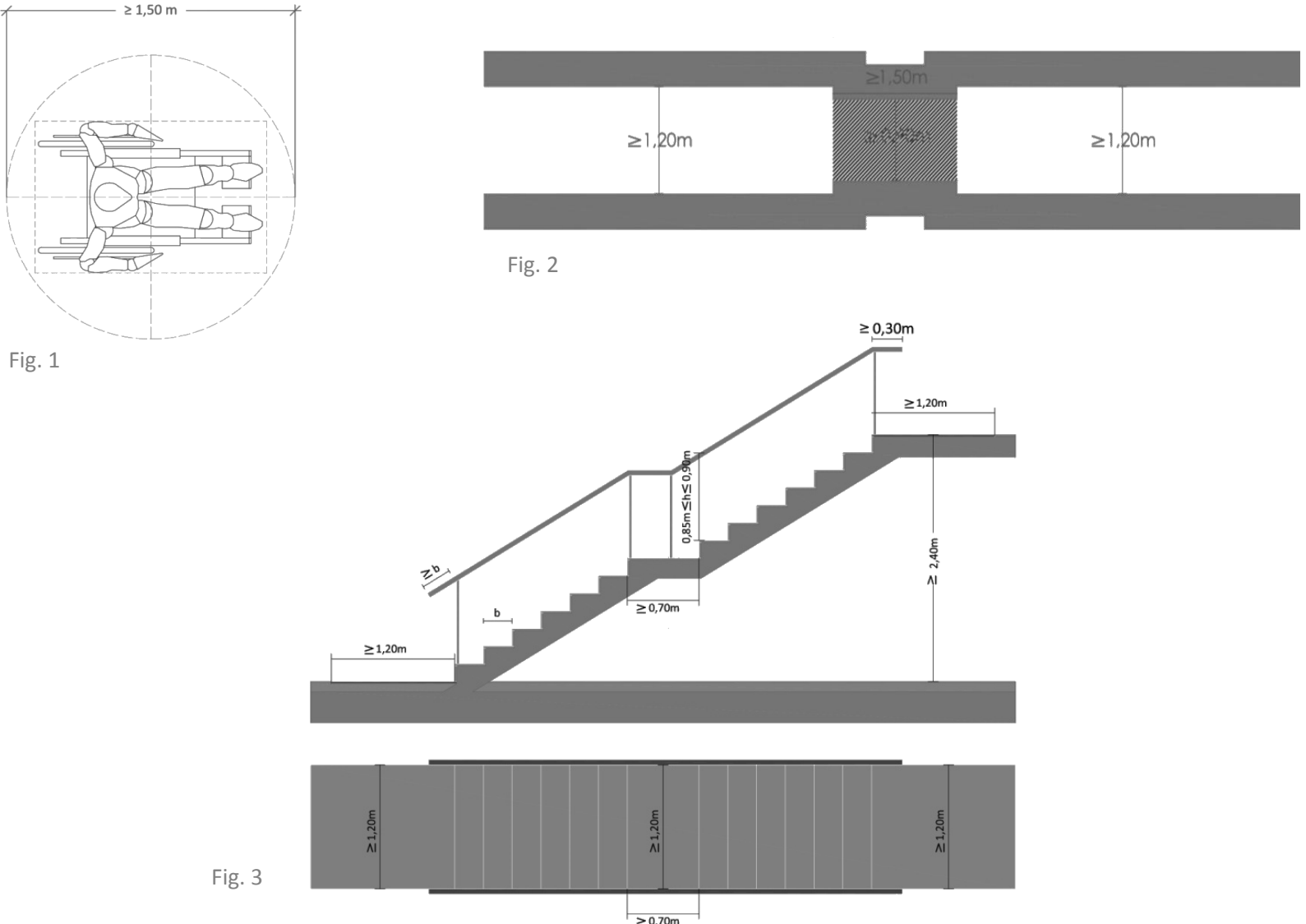
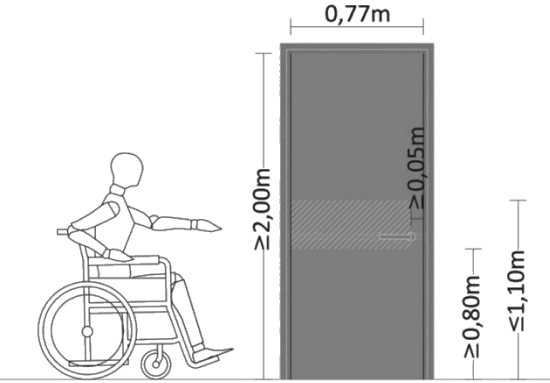
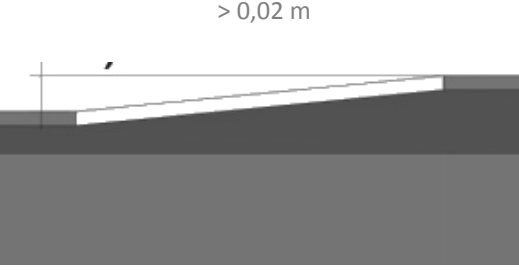
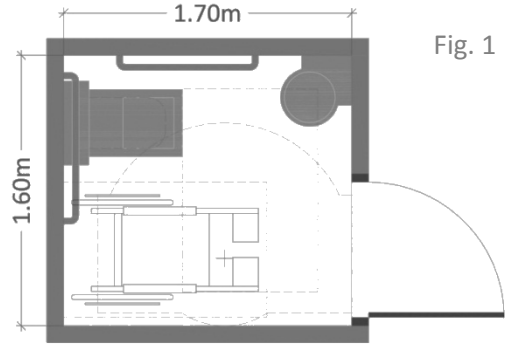
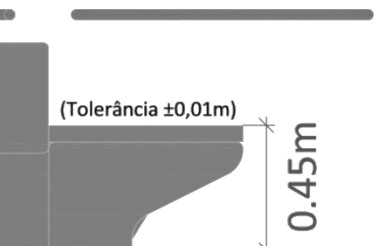
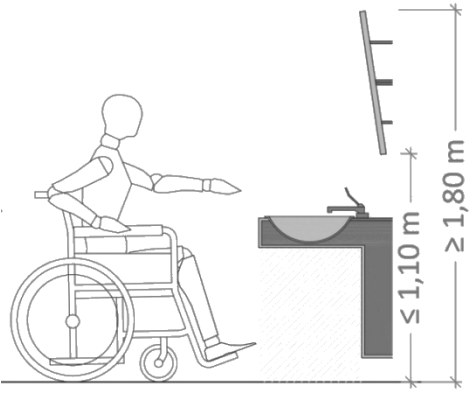
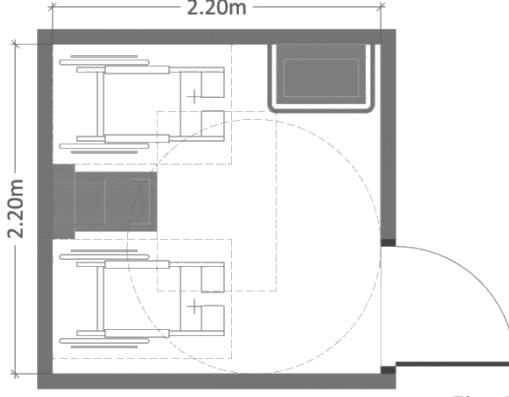
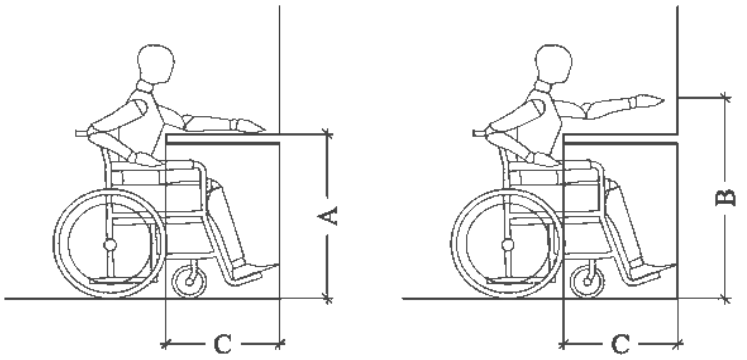



Fig. 2

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – As portas que dão acesso ao interior do edifício cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura. A porta lateral tem soleira com altura regulamentar.</p>	<p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores e zonas de circulação interna cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada que dá acesso às instalações sanitárias não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Deve ter corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura. (fig. 3) Ver secção 2.4.9. do guia. Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
  <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas que dão acesso às instalações sanitárias não cumprem o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Soleira – As soleiras das portas que dão acesso às instalações sanitárias não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. (fig. 1)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 2)</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado e adaptado à sua função, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética existente cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.46

Identificação ESCOLA BÁSICA Nº1 DE MEIRINHAS



Ilustrações

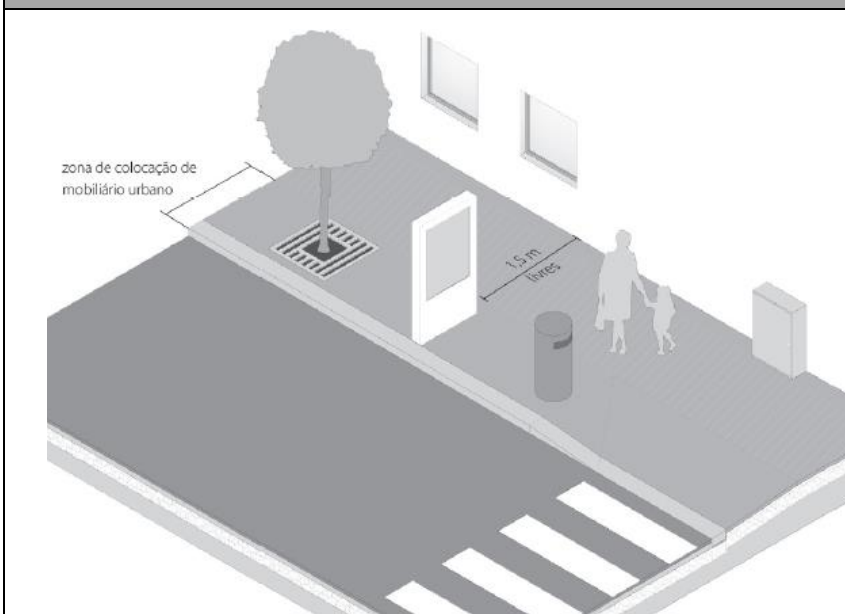


Fig. 1

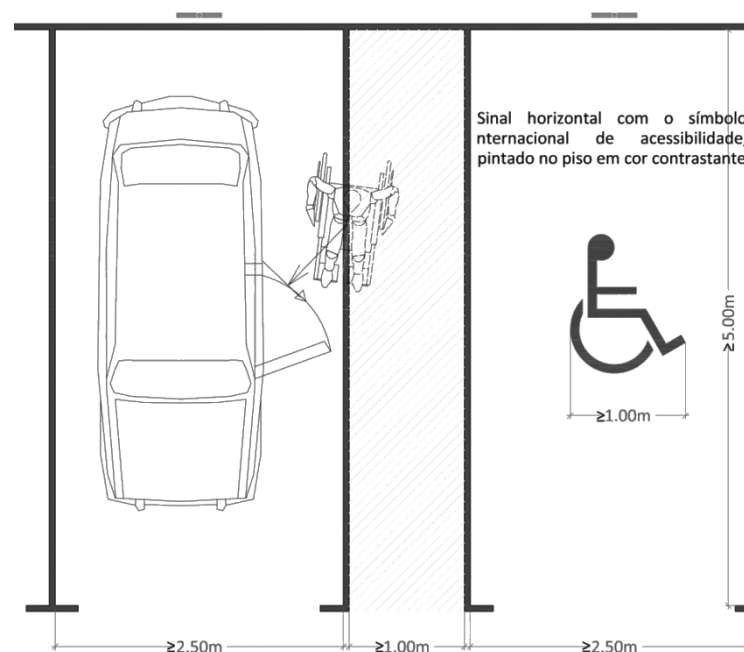


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Passeio – O passeio que envolve o edifício não cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média. Os passeios devem ter 1,2m ou 1,5m livres de obstáculos segundo o tipo de via. (fig. 1)

Espaço exterior privado

Portão – O portão de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.

Passeio – Os percursos existentes no espaço exterior privado do edifício são regulares, confortáveis e contínuos.

Parque infantil – O parque apresenta piso confortável e regular.

Rampa – A rampa do acesso lateral não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Todos os portões de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. (fig. 1)

Deve ter corrimãos duplos, 0,90m ≤ h ≤ 0,95m e 0,70m ≤ h ≤ 0,75m e faixas de textura/cor diferente no início e fim. (fig. 2) Ver secção 2.5.8. do guia.

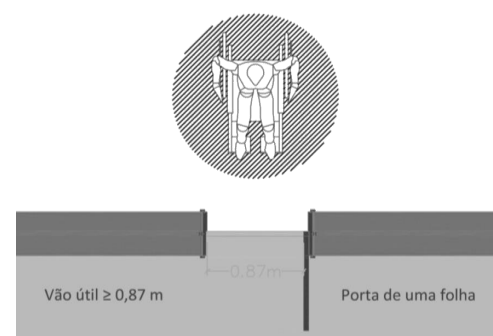


Fig. 1

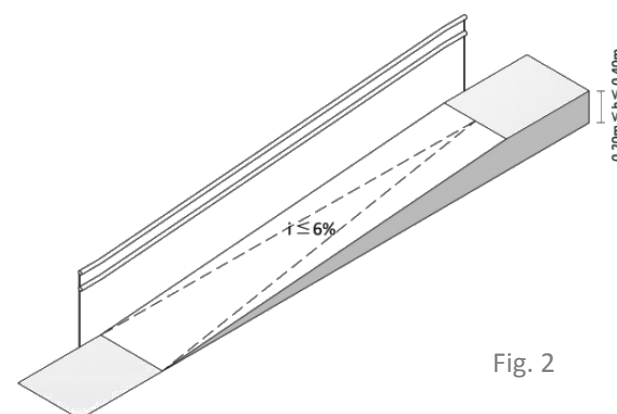
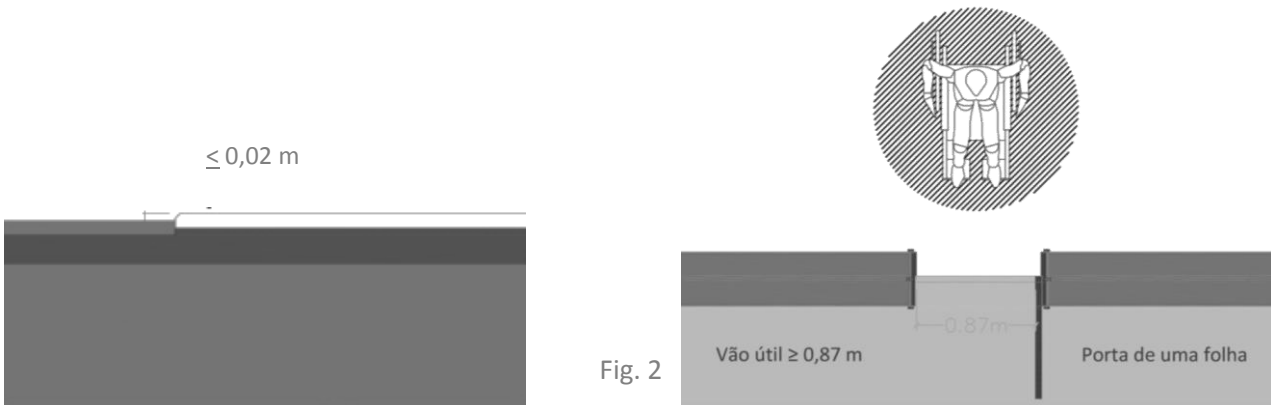
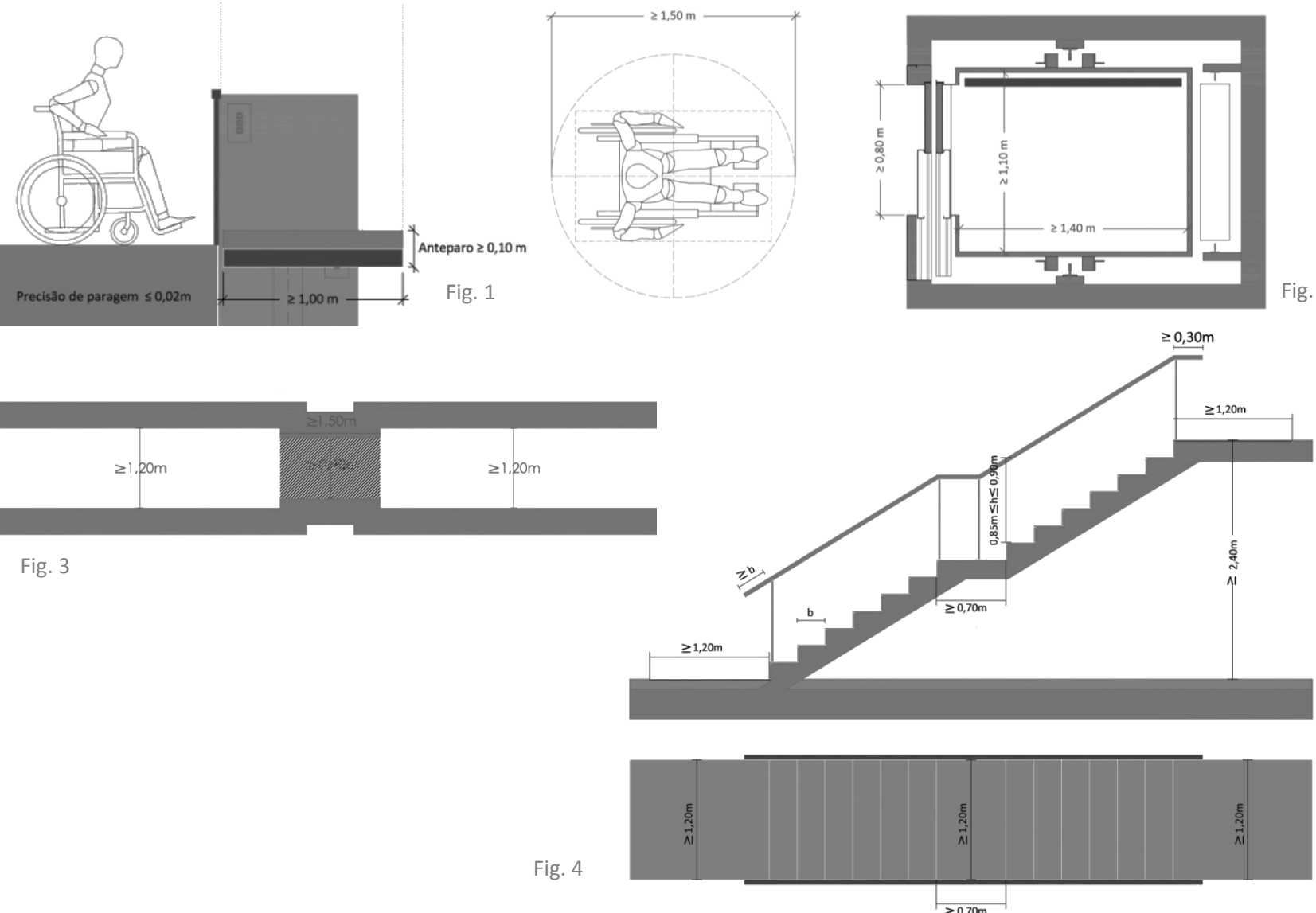
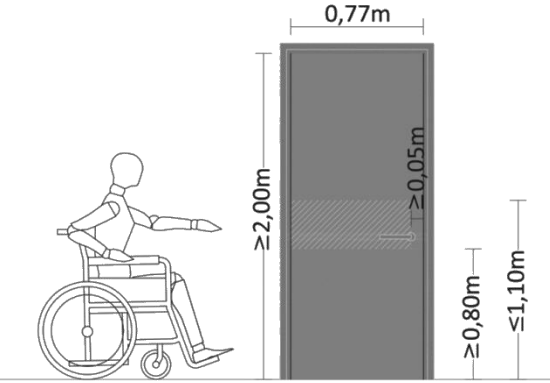
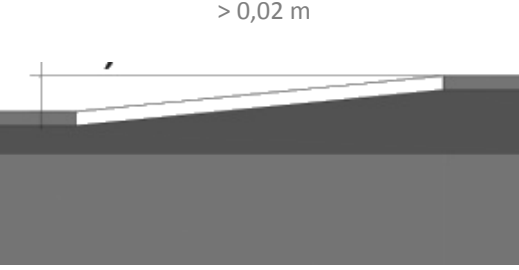
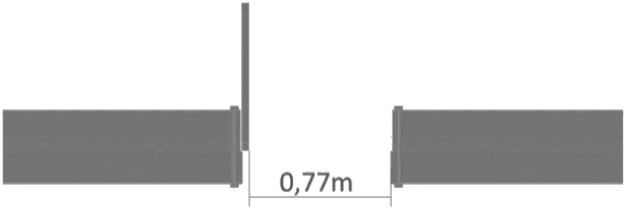
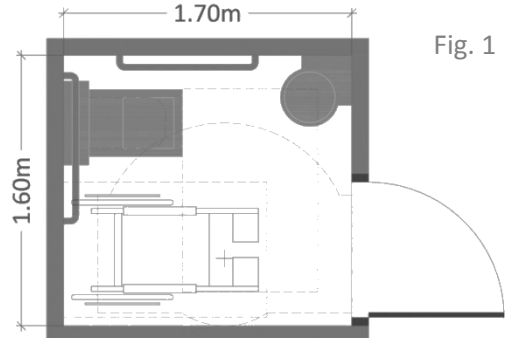
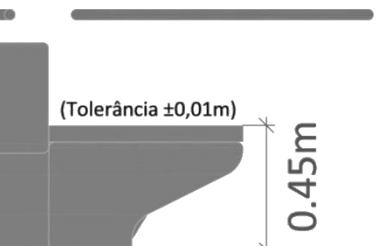
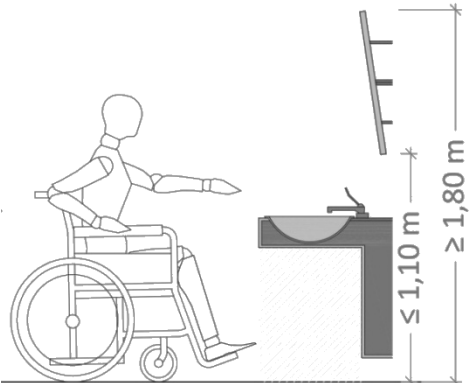
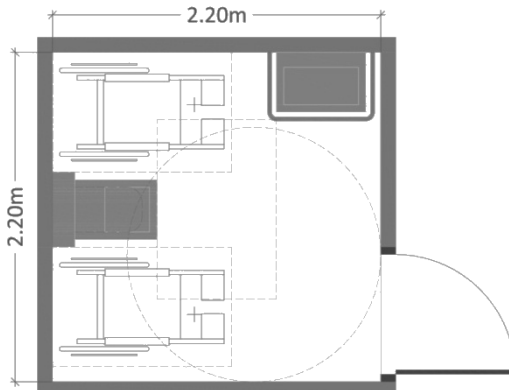
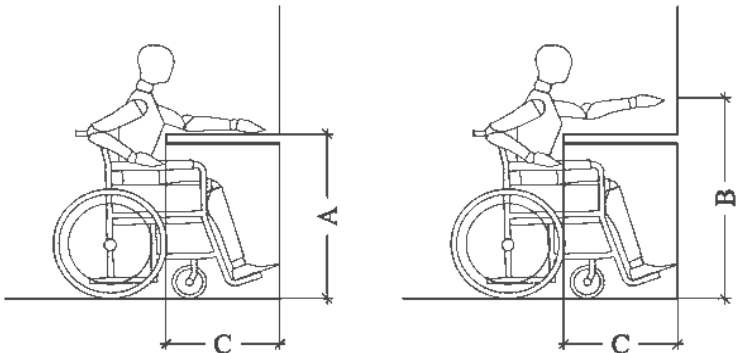



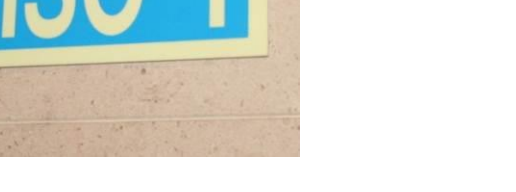



Fig. 2

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada que dá acesso ao piso superior cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura e dimensionamento dos degraus. Porém verifica-se ausência de corrimão de um dos lados da mesma. A ligação entre o átrio de entrada e o corredor é efetuado por um vão com 2 degraus.</p>	<p>Colocação de corrimãos em ambos os lados, os quais se devem prolongar a 0,30m na base e no topo da escada, devem ser paralelos à escada, ter pelo menos um elemento preênsil a $0,85m \leq h \leq 0,90m$. (fig. 4) Ver secção 2.4.9 do guia.</p> <p>Devem existir acessos alternativos às escadas, por ascensores e ou plataformas, em edifícios existentes se não for possível satisfazer esta condição, deve existir pelo menos uma sala de cada tipo acessível de nível. (fig. 1 e 2)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
   <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento. A porta de acesso ao refeitório tem 0,84m de largura. A porta de acesso às instalações sanitárias tem 0,80m.</p> <p>Soleira – A soleira da porta da cantina não está regulamentar.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 2)</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – As mesas possuem altura em conformidade com o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Instalação Sanitária – Existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida. Contudo não está totalmente equipada.</p> <p>Organização do mobiliário – Existem dependências com mobiliário em excesso e que não permitem zonas de manobra para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis conforme DL 163/2006 de 8 de agosto secção 2.9: espelho fixo na vertical (entre 0,90m e 1,80m) ou regulável (entre 1,10m e 1,80m). Os terminais do sistema de aviso devem estar colocados a uma altura do piso compreendida entre 0,40m e 0,60m, em todo o perímetro do espaço e de modo a que possam ser alcançados por uma pessoa deitada no chão após uma queda ou por uma pessoa em cadeira de rodas, ver secção 2.0.15 do guia.</p> <p>É importante a organização das várias dependências ao nível do mobiliário para permitir espaços de manobra possibilitando uma circulação mais fluida.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética não cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	<p>Deve estar situada de modo a ser visível e lida quer por uma pessoa em pé ou sentada, conter caracteres ou símbolos que proporcionem um bom entendimento da mensagem, salientes, espessos, com superfície antirreflexo e de cor contrastante. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>	<p>Comandos e Controlos</p> <p>Interrutores – A campainha não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua localização.</p>	<p>Os botões de campainha e os comutadores de luz devem ser indicados por dispositivo luminoso de presença e possuir identificação tátil. Os comandos devem estar a uma altura do piso entre 0,80m e 1,20m. (fig. 1)</p>
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

Propostas de Intervenção – Freguesia de Pelariga

4.3.47

Identificação JUNTA DE FREGUESIA E EXTENSÃO DE SAÚDE DE PELARIGA



Ilustrações

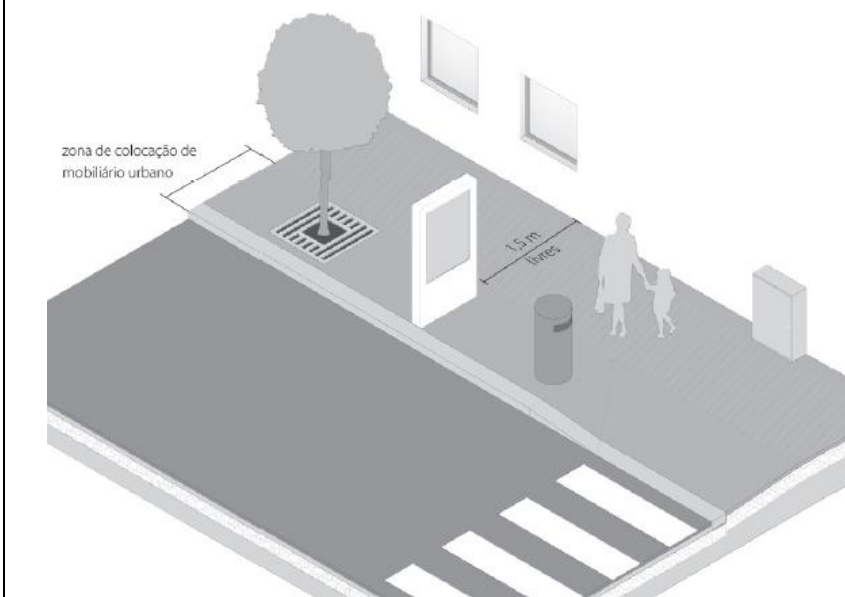


Fig. 1

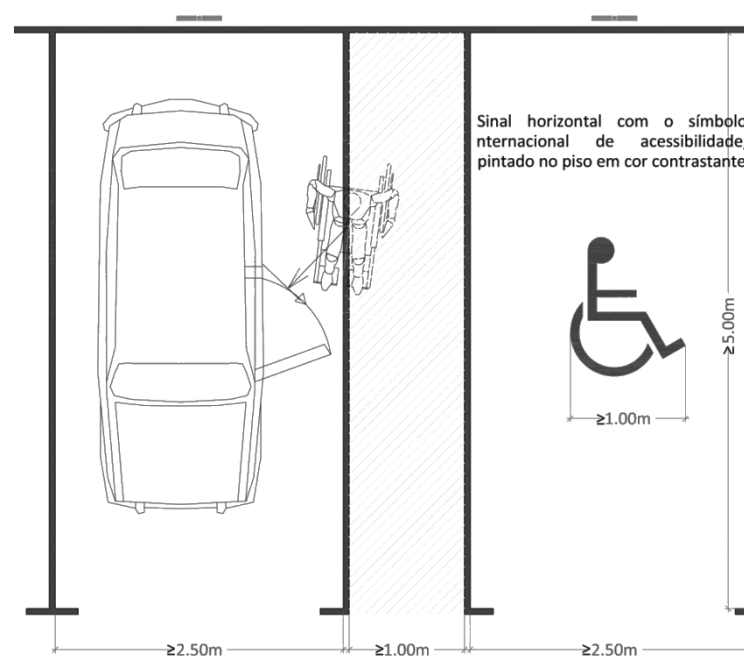


Fig. 2

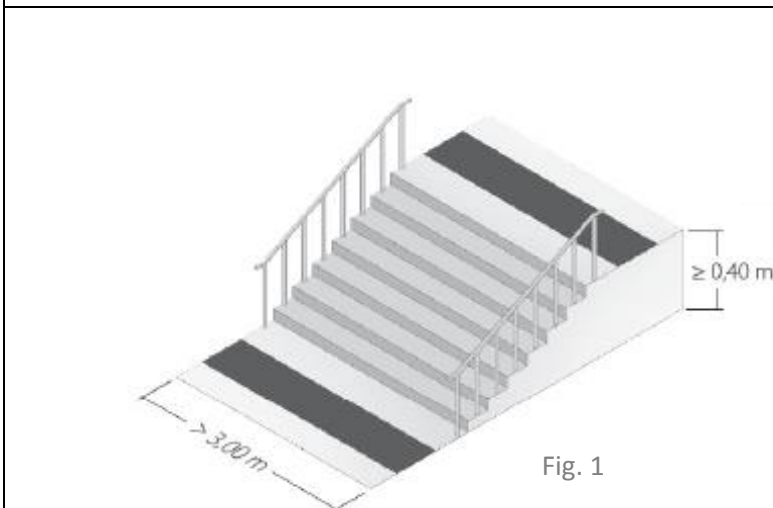


Fig. 1

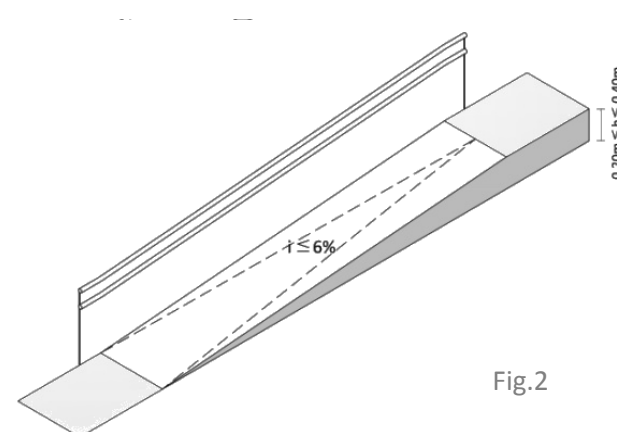


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira na zona envolvente ao edifício.

Prever a criação de uma passadeira, esta deve ter o lancel rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Passeio – O passeio que envolve o edifício não cumpre o DL 163/2006.

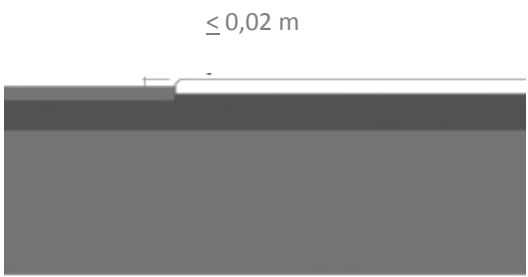
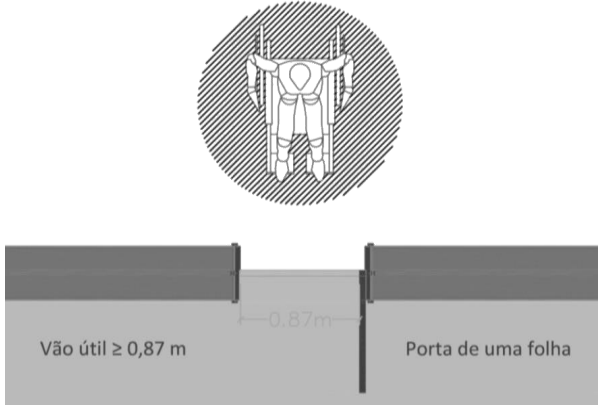
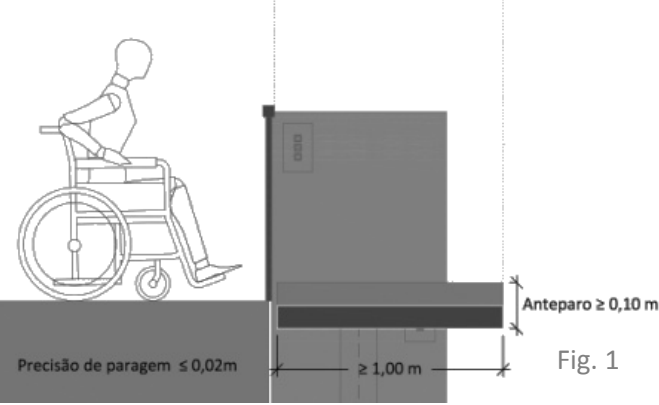
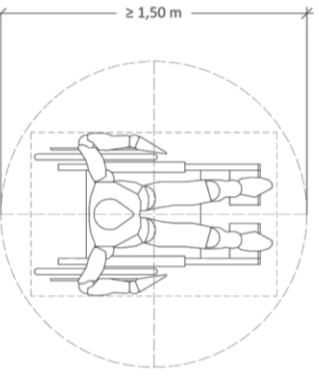
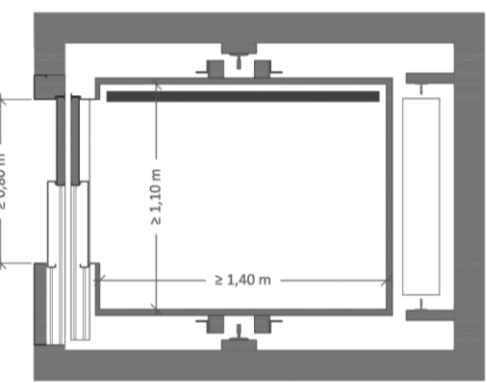
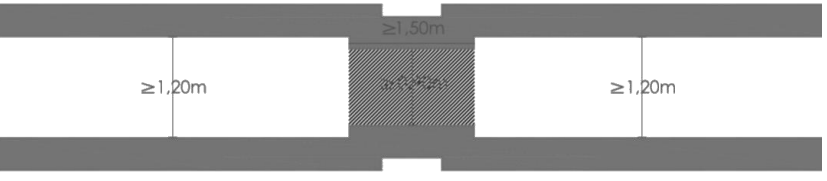
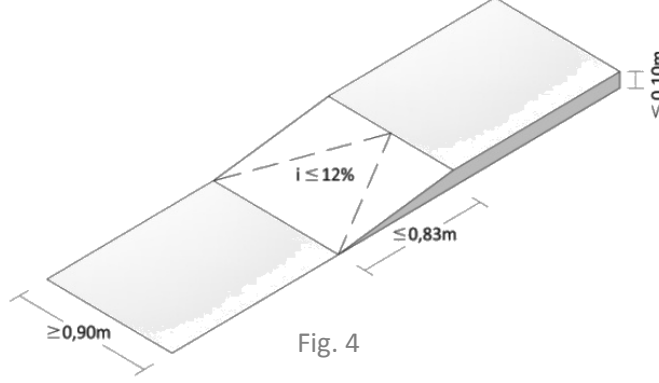
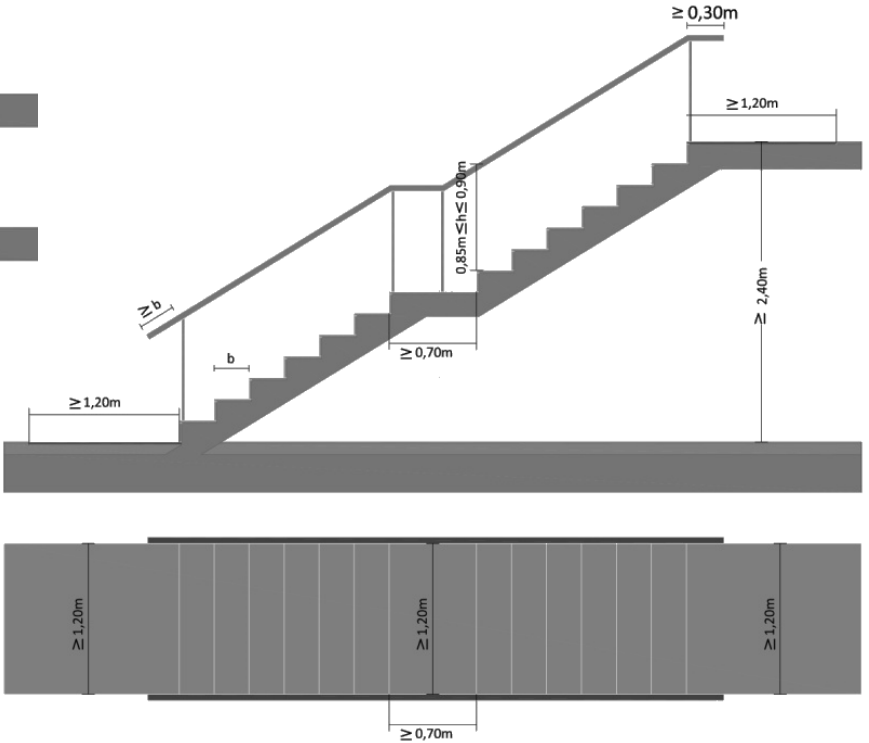
O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média. Os passeios devem ter 1,2m ou 1,5m livres de obstáculos segundo o tipo de via. (fig. 1)

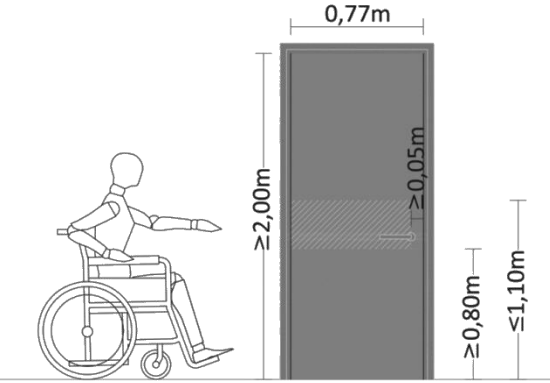
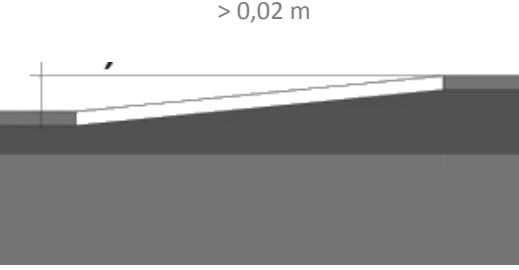
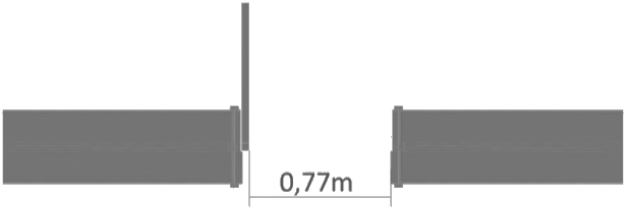
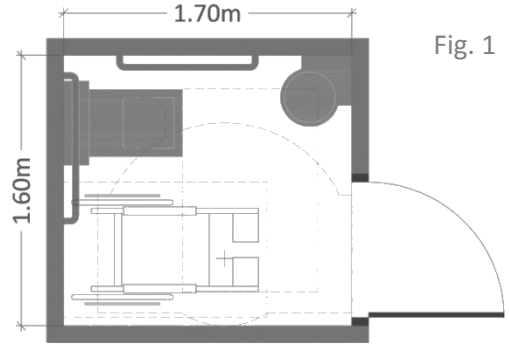
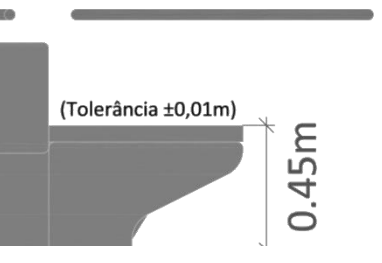
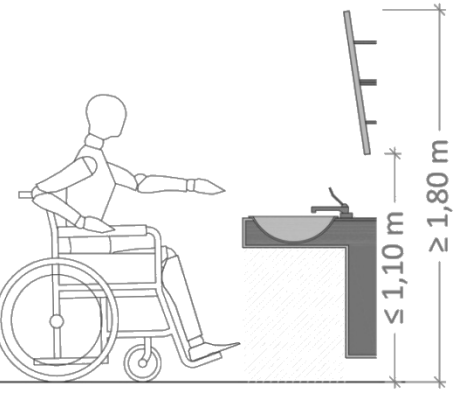
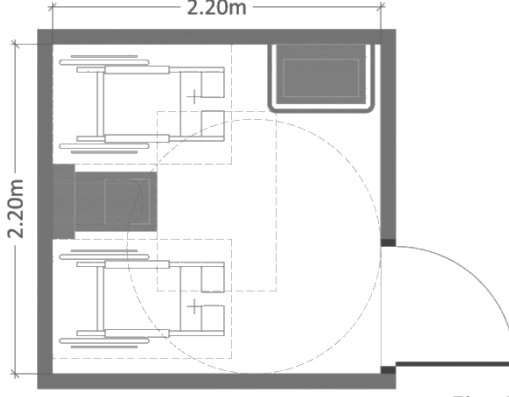
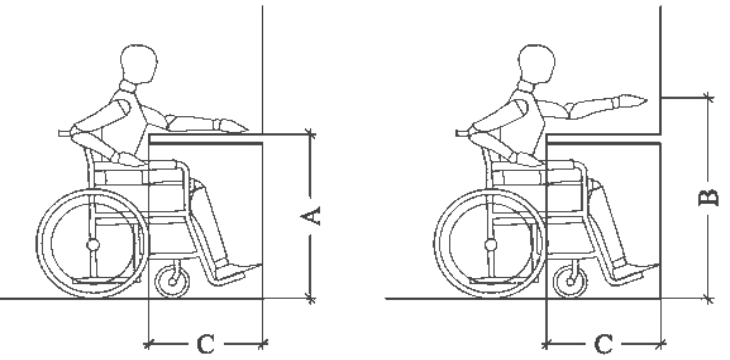
Espaço exterior privado



Escada/Degrau – A escada que dá acesso ao patamar da entrada para a Assembleia cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto ao dimensionamento dos degraus.

Rampa – A pequena rampa que dá acesso ao patamar da entrada para a Assembleia não cumpre o disposto no DL 163/2006.

As rampas devem apresentar piso confortável e regular.

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento. A porta que dá acesso à assembleia/salão de festas cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. A porta que dá acesso Extensão de Saúde tem 0,88m de largura.</p> <p>Soleira – As soleiras das portas de entrada não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>   <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>  <p>Fig. 4</p>  <p>Fig. 5</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – Os átrios da J.F. e C.S. cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada que dá acesso ao Salão de Festas cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura, posição de corrimãos e dimensionamento dos degraus.</p>	<p>Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas e/ou plataformas elevatórias e/ou elevadores. (fig. 1, 2 e 4)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
   <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p> <p>Soleira – A soleira da porta que dá acesso ao salão de festas da Junta de Freguesia não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 2)</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – O balcão de atendimento do Centro de Saúde não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida. Existe espaço suficiente para serem adaptadas.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve estar junto a um percurso acessível, ter uma zona livre frontal/lateral e ter uma altura entre 0,75m a 0,85m numa extensão não inferior a 0,8m. (fig. 5)</p> <p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	<p>Deve estar situada de modo a ser visível e lida quer por uma pessoa em pé ou sentada, conter caracteres ou símbolos que proporcionem um bom entendimento da mensagem, salientes, espessos, com superfície antirreflexo e cor de contrastante. (fig. 1)</p>
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.48

Identificação IGREJA MATRIZ DE PELARIGA



Ilustrações

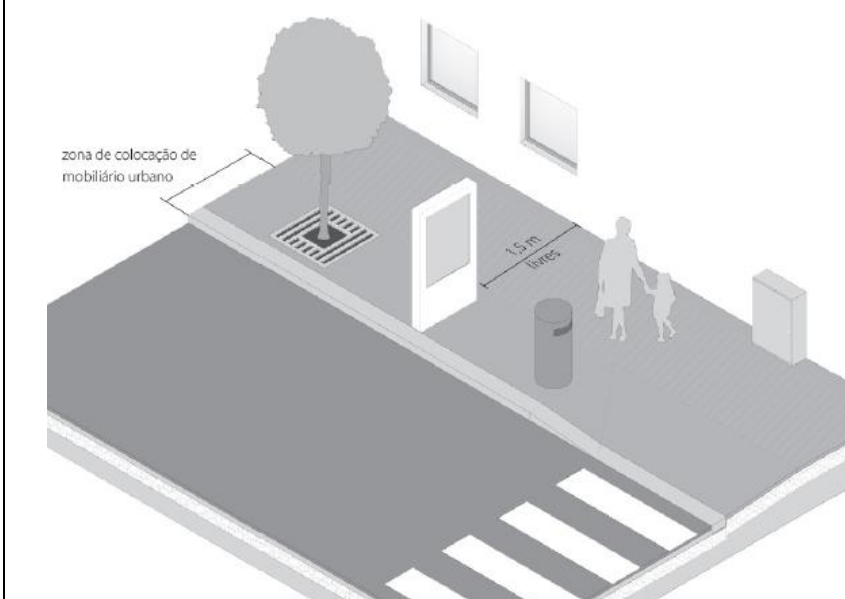


Fig. 1

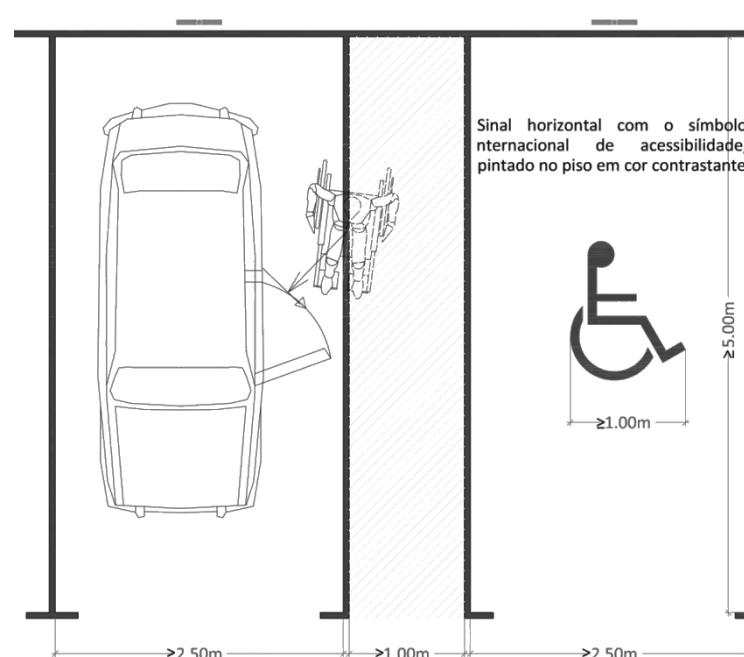


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira na envolvente do edifício.

Prever a criação de passadeira com lancel rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média.

Espaço exterior privado

Escada/Degrau – A escada que dá acesso à entrada principal do edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006. (fig. 1)

As escadas devem ter corrimãos e estes devem estar entre 0,85m e os 0,90 m. (fig. 1) Ver secção 2.4.9. do guia.

Rampa – O acesso à entrada principal é rampeado e cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura e inclinação.

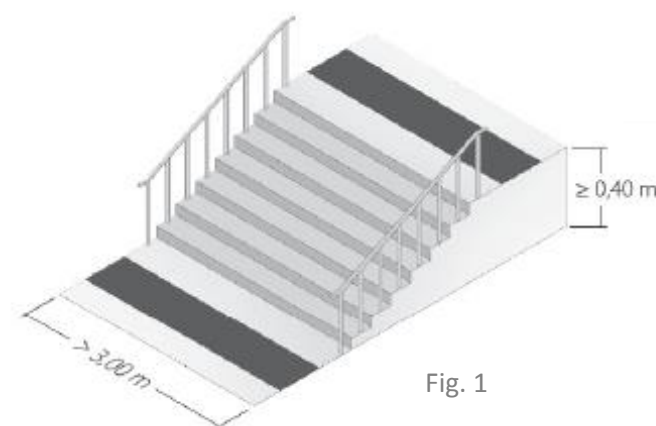


Fig. 1

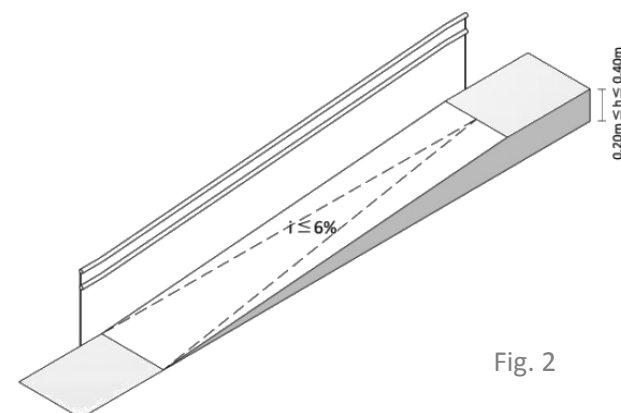
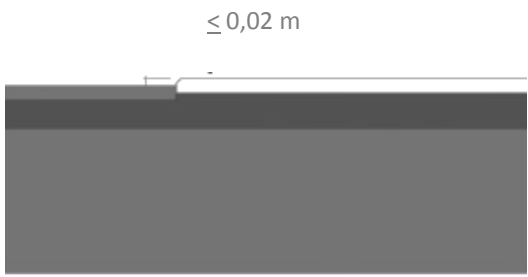
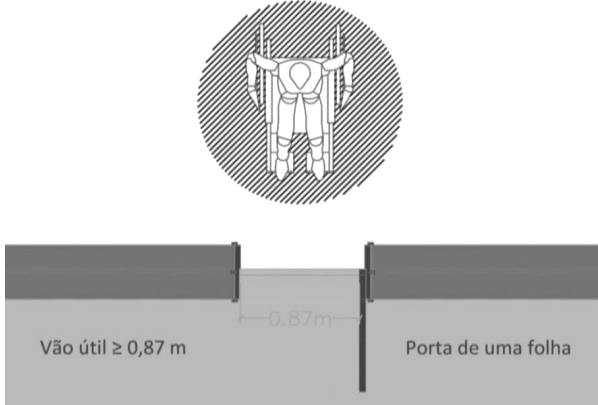
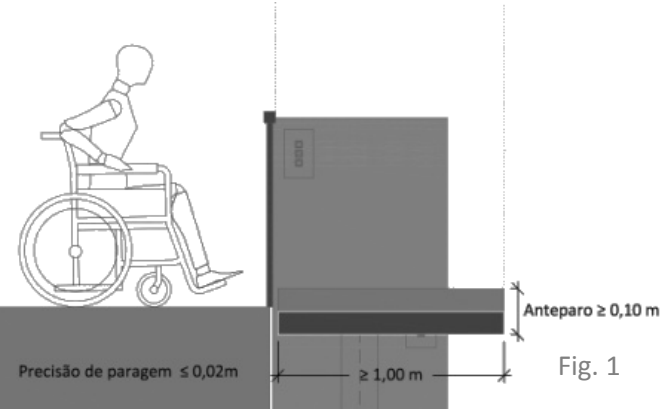
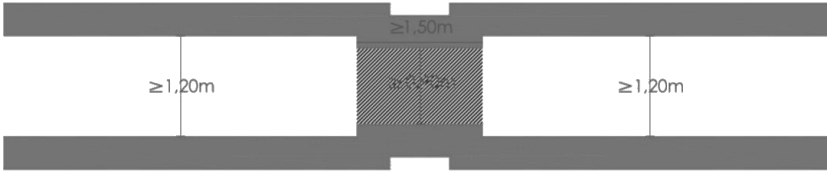
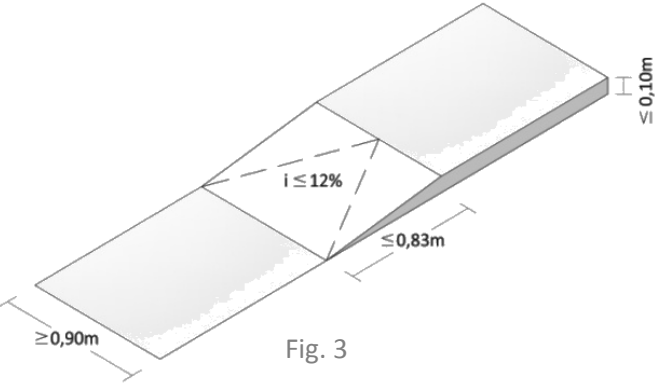
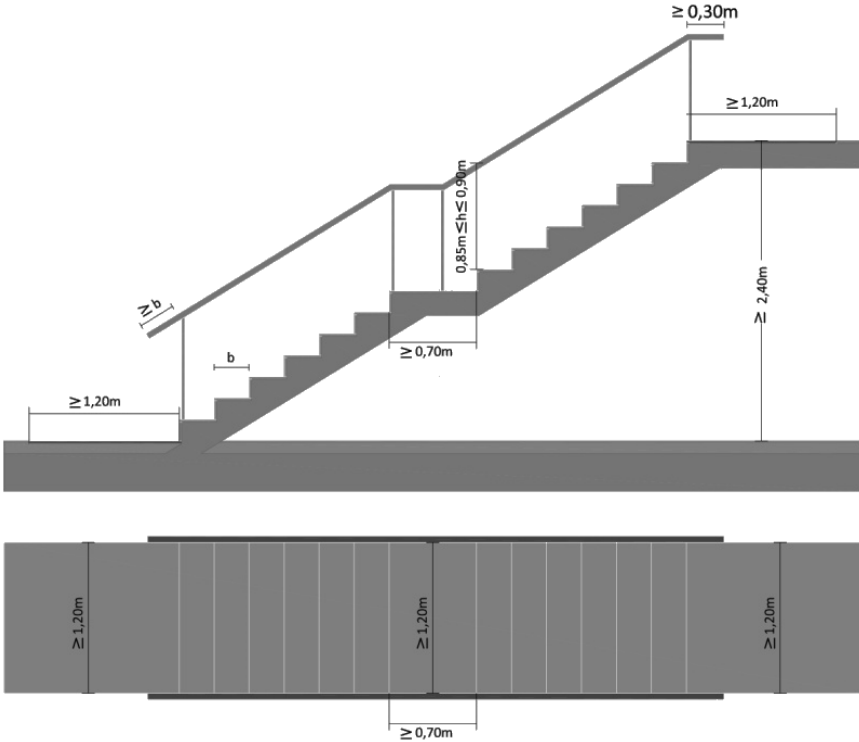
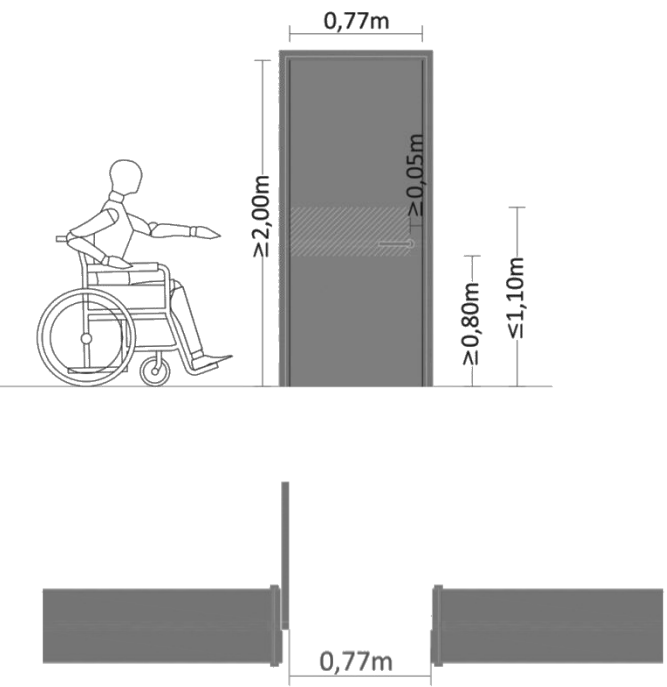
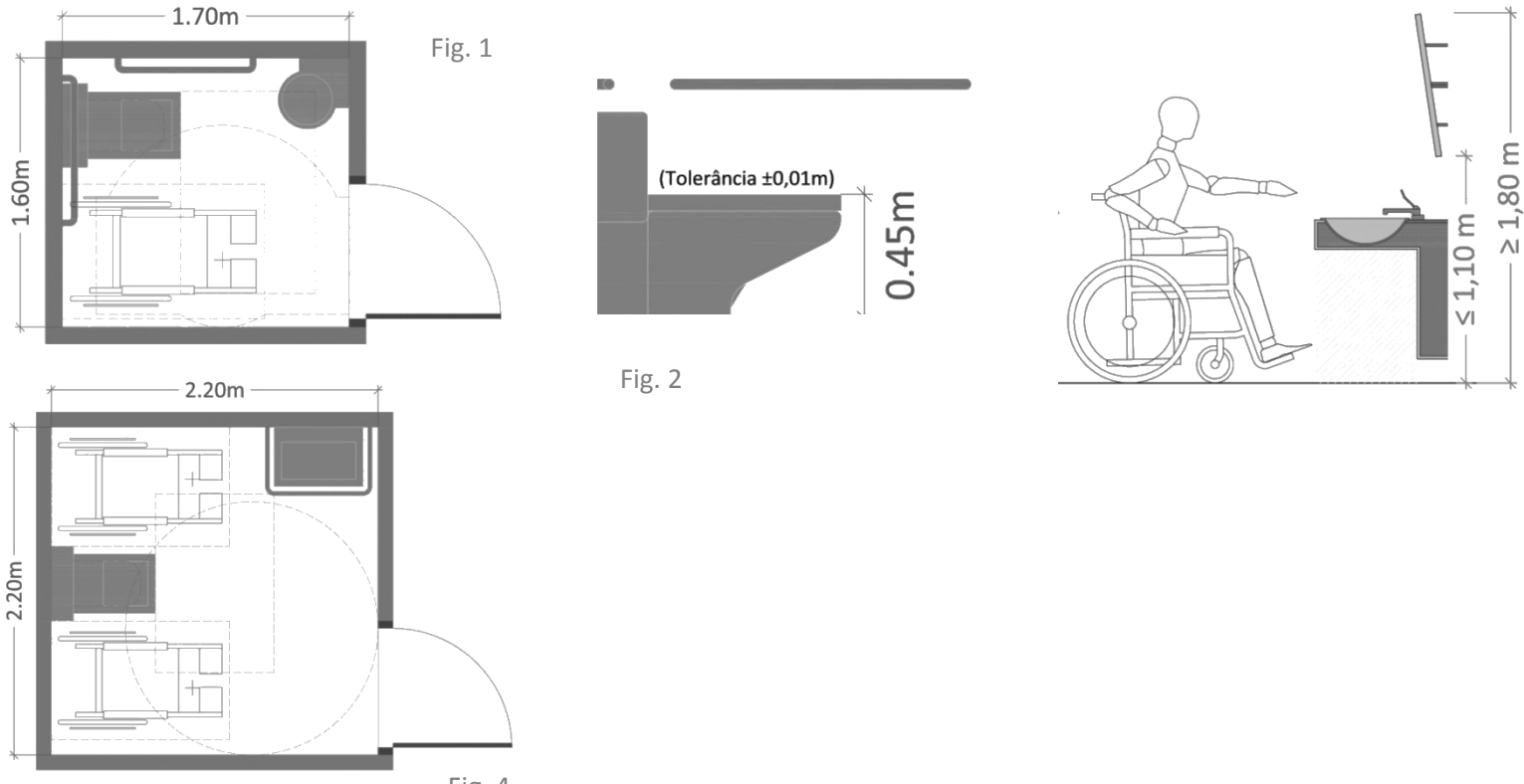


Fig. 2

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício cumpre o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca.</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>  <p>Fig. 4</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada que dá acesso ao altar não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p> <p>Devem ter corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura e faixas antiderrapantes. (fig. 5) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1 e 3)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. A porta não possui puxadores.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p>	<p>Dependências</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – Em algumas zonas existe mobiliário em excesso ou mal localizado que não permite zonas de manobra para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p> <p>É importante a organização das várias dependências ao nível do mobiliário para permitir espaços de manobra possibilitando uma circulação mais fluida.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Comandos e Controlos (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	



4.3.49

Identificação EB1 E JARDIM DE INFÂNCIA DE PELARIGA

Ilustrações

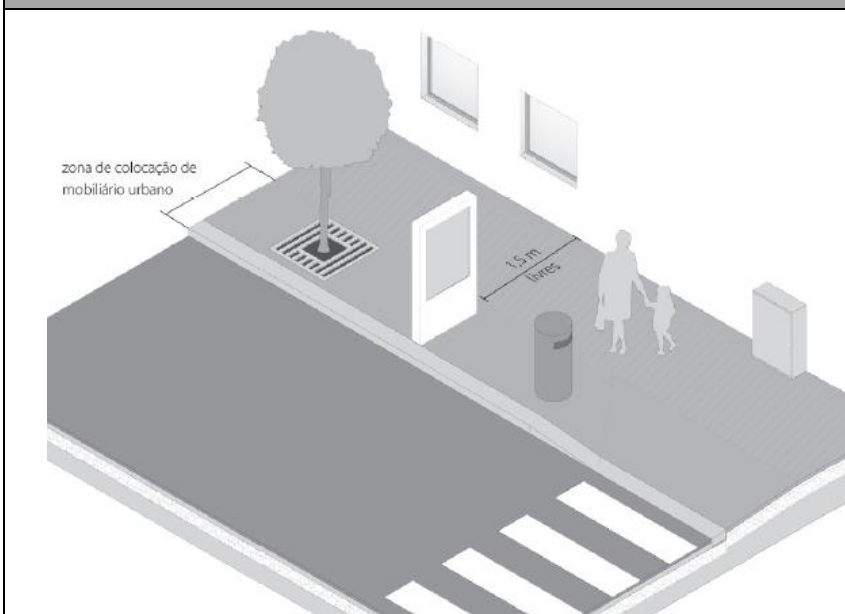


Fig. 1

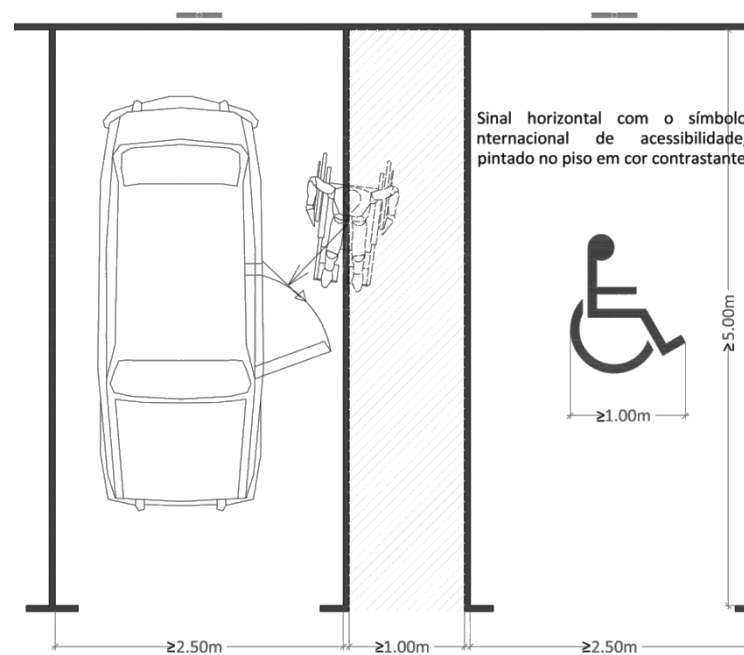


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Não existe zona de estacionamento.

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Espaço exterior privado

Portão – Existem dois portões que dão acesso ao espaço exterior privado do edifício, ambos cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.

Escada/Degrau – A soleira/degrau dos portões não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Eliminar/adaptar todas os degraus superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias.

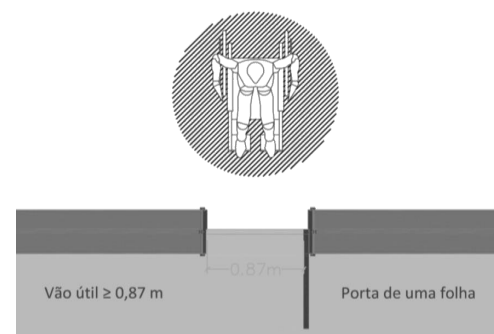


Fig. 1

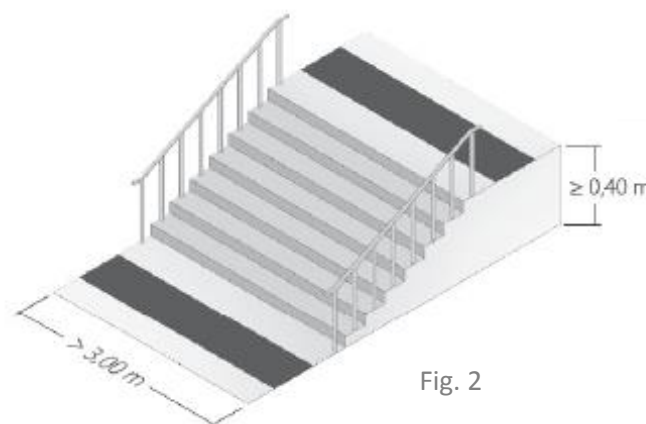
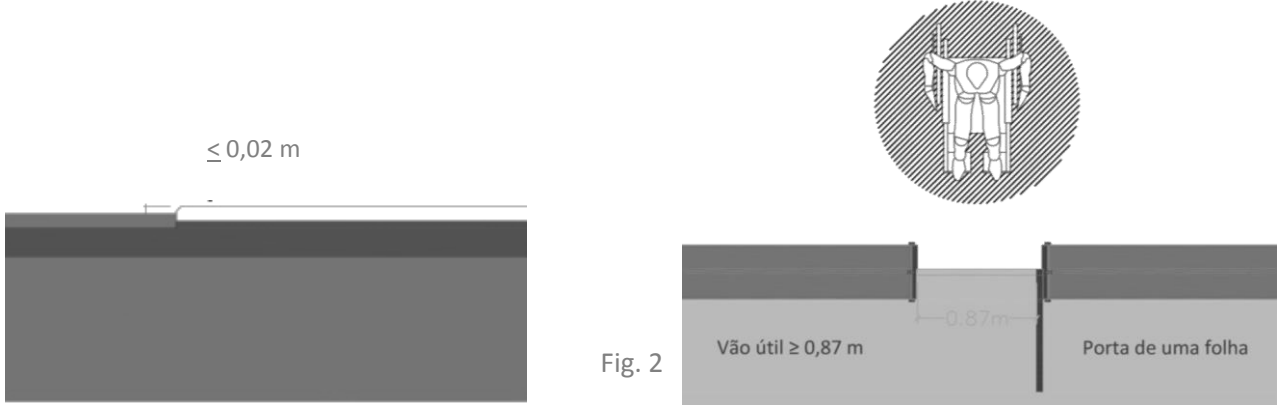
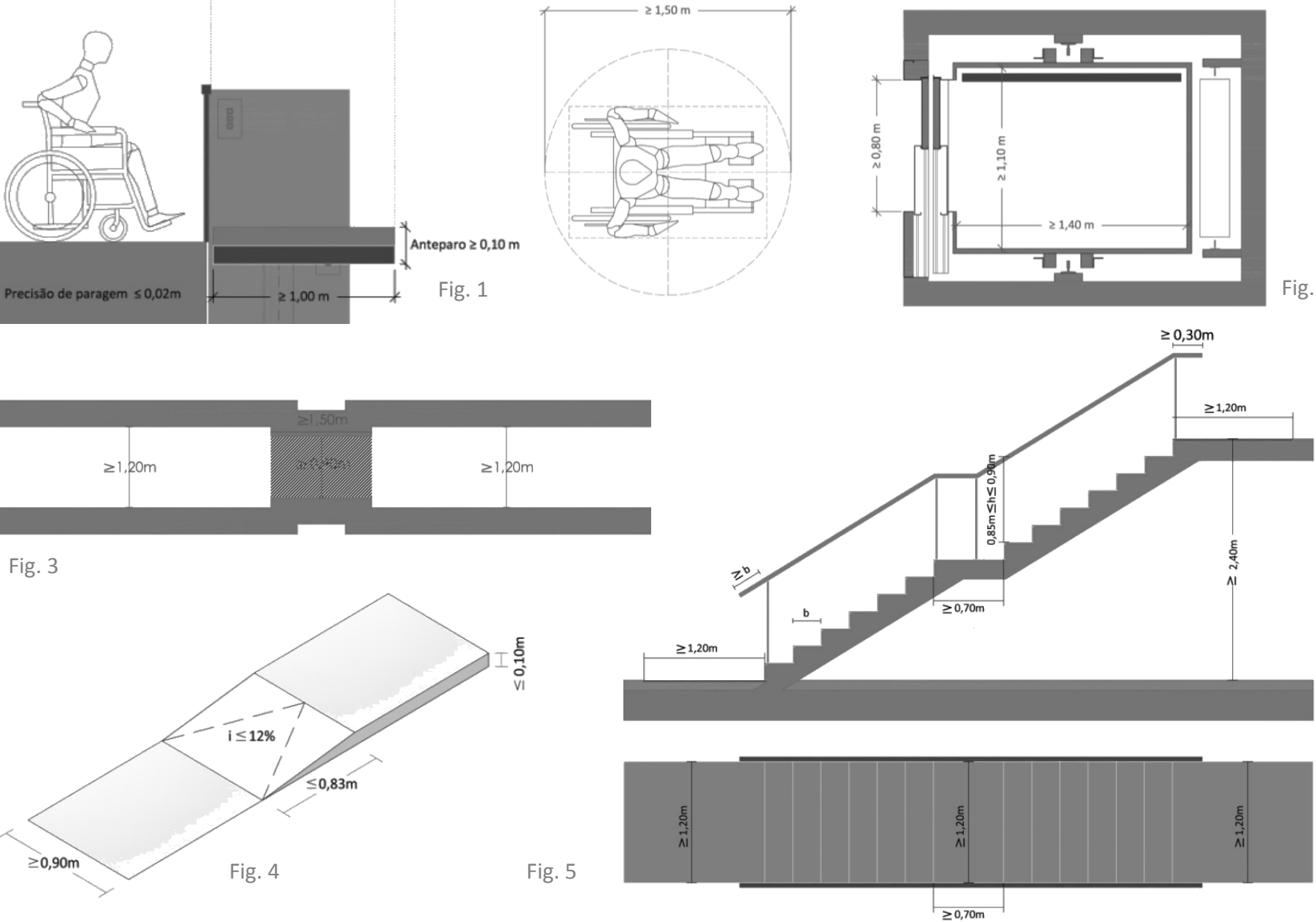
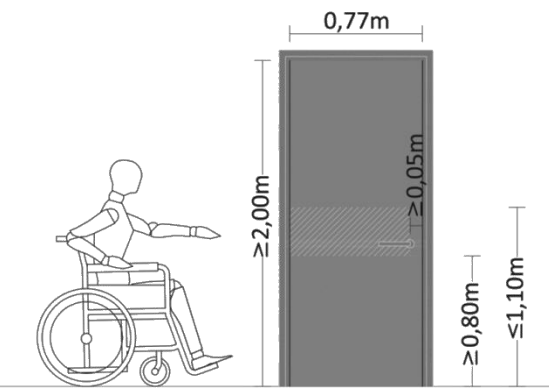
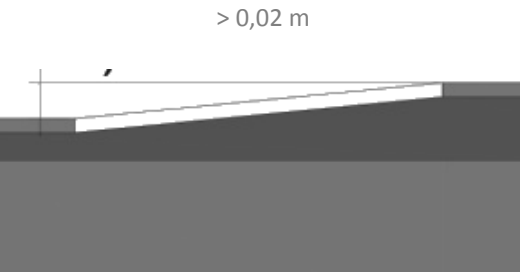
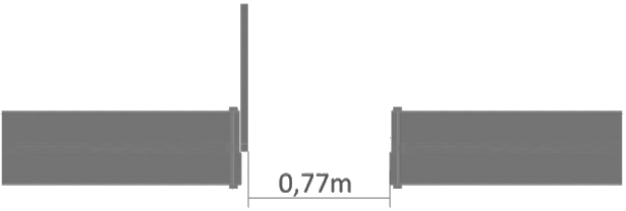
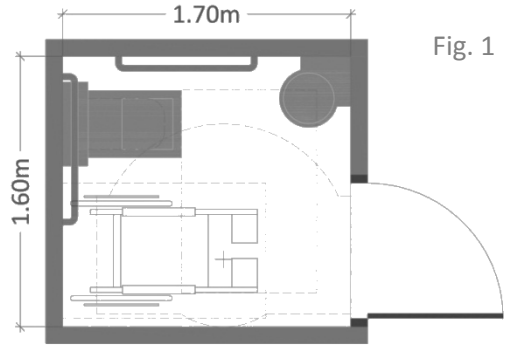
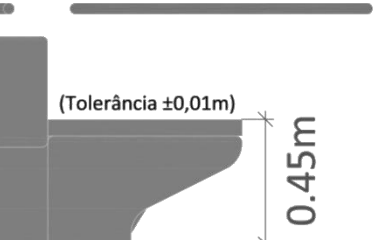
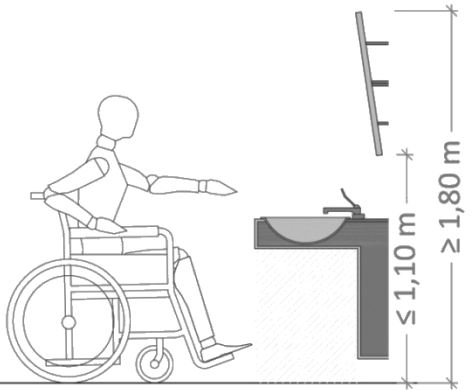
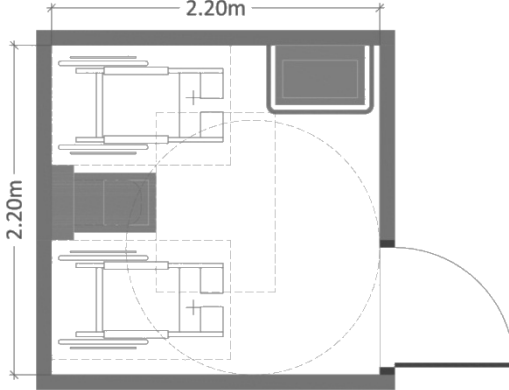
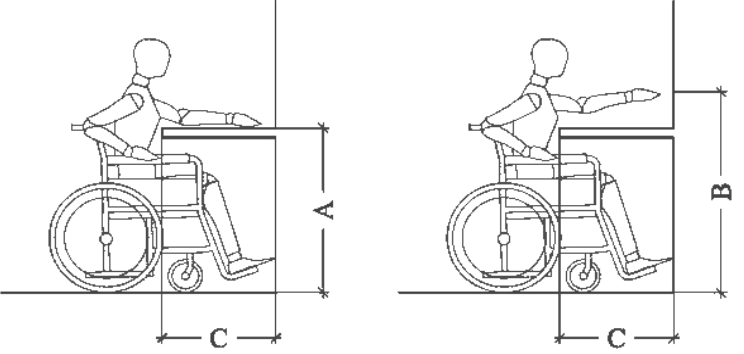

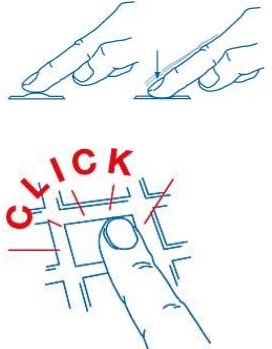



Fig. 2

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – As portas de acesso principal ao edifício não cumprem o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Soleira – As soleiras das portas de entrada não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrios do JI e EB1 cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Escada – As escadas que dão acesso ao piso superior tanto no JI como na EB1 não cumprem o disposto no DL 163/2006. O acesso à zona das instalações sanitárias é efetuado por vão com degraus.</p>	<p>Devem ter degraus com 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho), corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura, 1,20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 5) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Devem existir acessos alternativos às escadas, por ascensores e/ou plataformas, em edifícios existentes se não for possível satisfazer esta condição, deve existir pelo menos uma sala de cada tipo acessível de nível. (fig. 1, 2 e 4)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
   <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas de acesso às dependências não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. Os puxadores são em forma de alavanca e permitem um fácil manuseamento.</p> <p>Soleira – A soleira da porta que dá acesso à cantina não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. (fig. 1)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 2)</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – As mesas possuem altura em conformidade com o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – No refeitório e nas salas de aula existe espaço suficiente para pessoas com mobilidade reduzida circularem e efetuarem manobras.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1.7mx1.6m ou 2.2mx2.2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>Fig. 1</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Fig. 2</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Fig. 3</p> </div> </div>	<p>Comandos e Controlos Interrutores – A campainha cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua localização.</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

Propostas de Intervenção – Freguesia de Redinha

4.3.50

Identificação JUNTA DE FREGUESIA DA REDINHA



Ilustrações

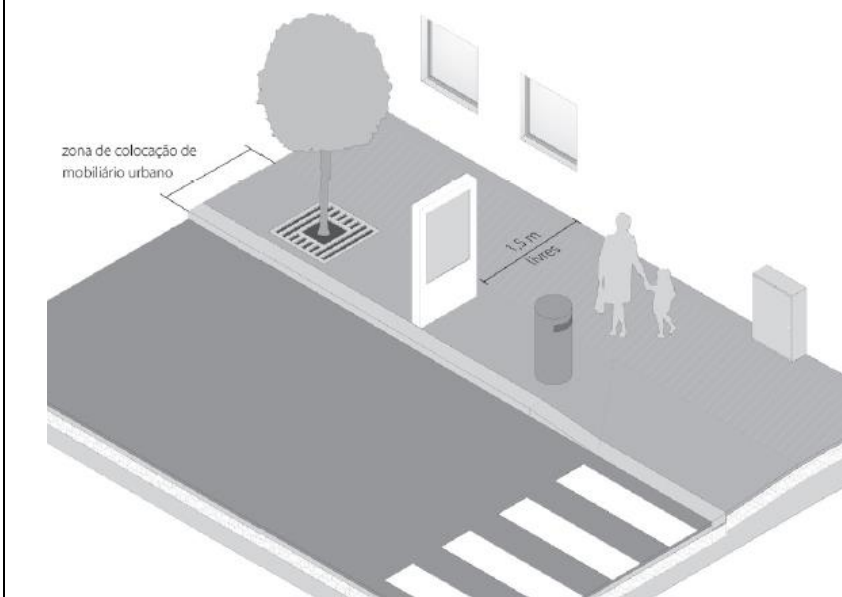


Fig. 1

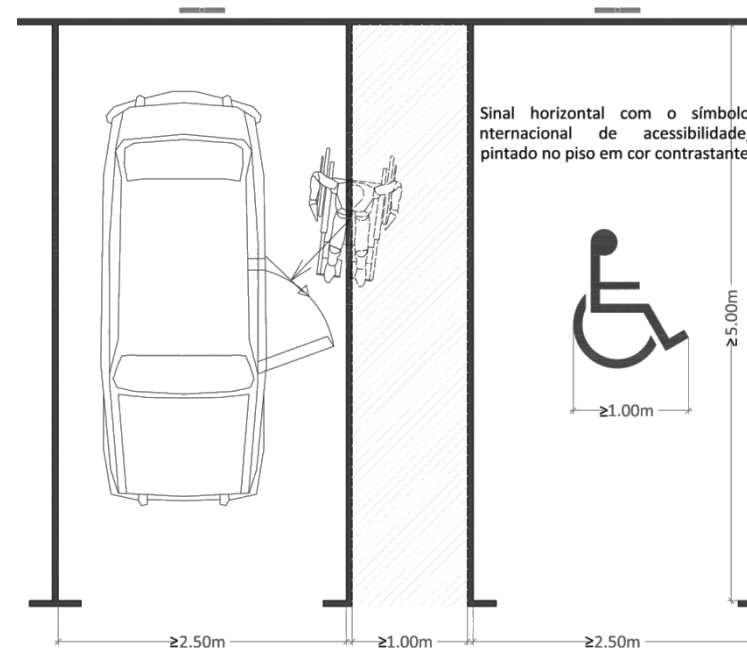


Fig. 2

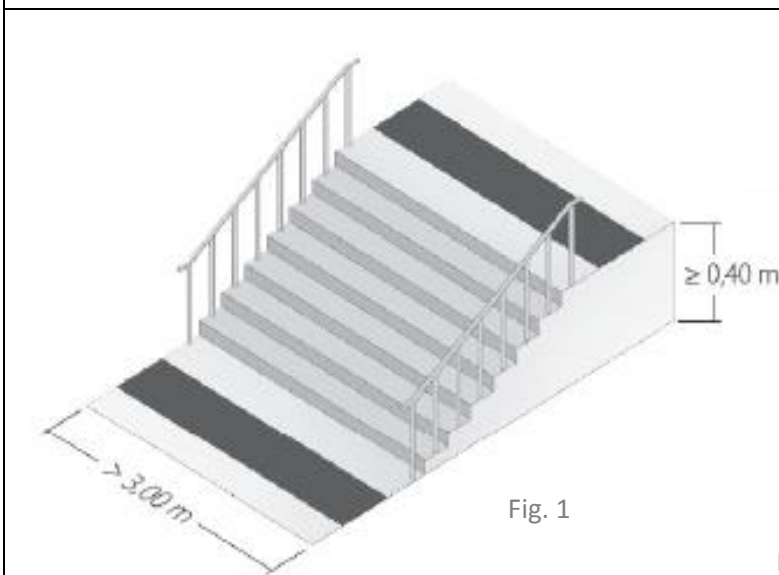


Fig. 1

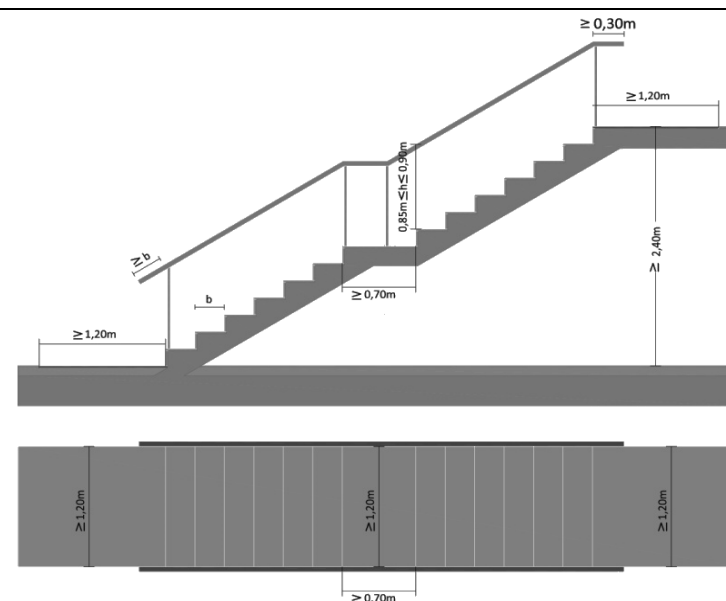


Fig. 2

Diagnóstico geral

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira na envolvente do edifício da Junta de Freguesia. Existe junto ao edifício onde é efetuado o atendimento ao público, no posto dos CTT.

Estacionamento – Não existe zona de estacionamento junto ao edifício da Junta de Freguesia nem junto ao Posto dos CTT.

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura. Contudo junto ao Posto dos CTT o passeio é descontínuo.

Propostas de intervenção

Prever colocação de passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

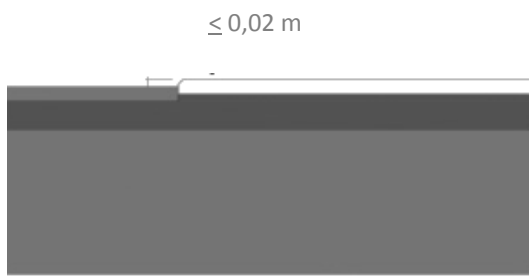
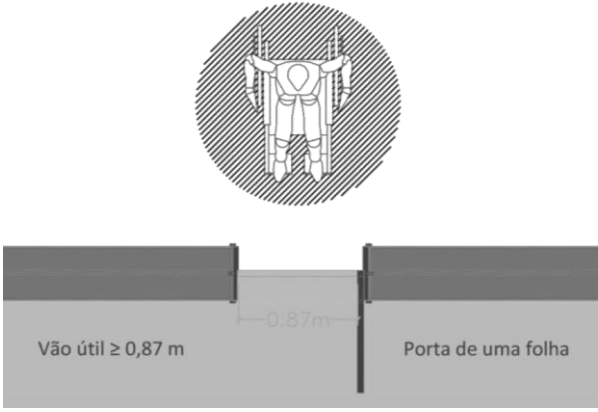
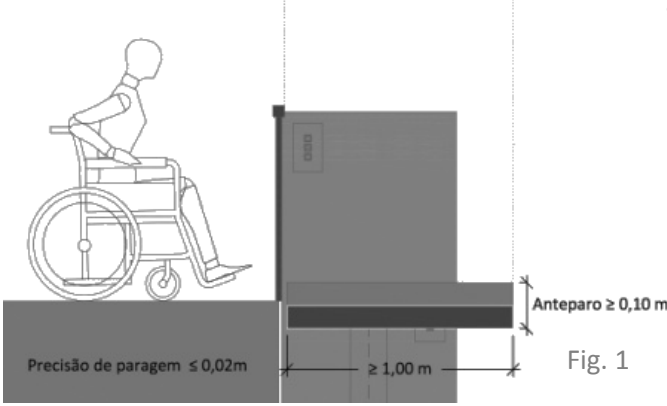
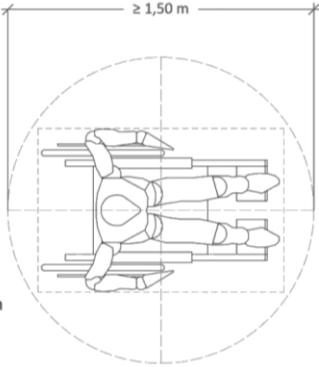
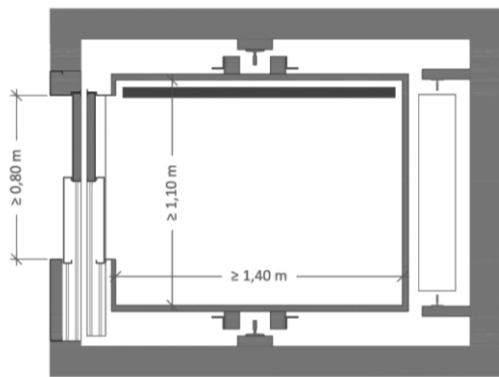
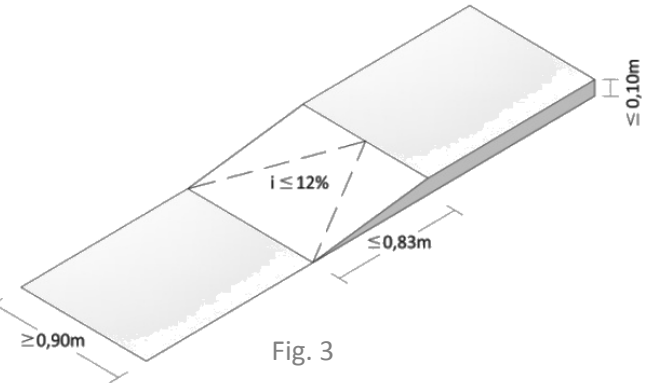
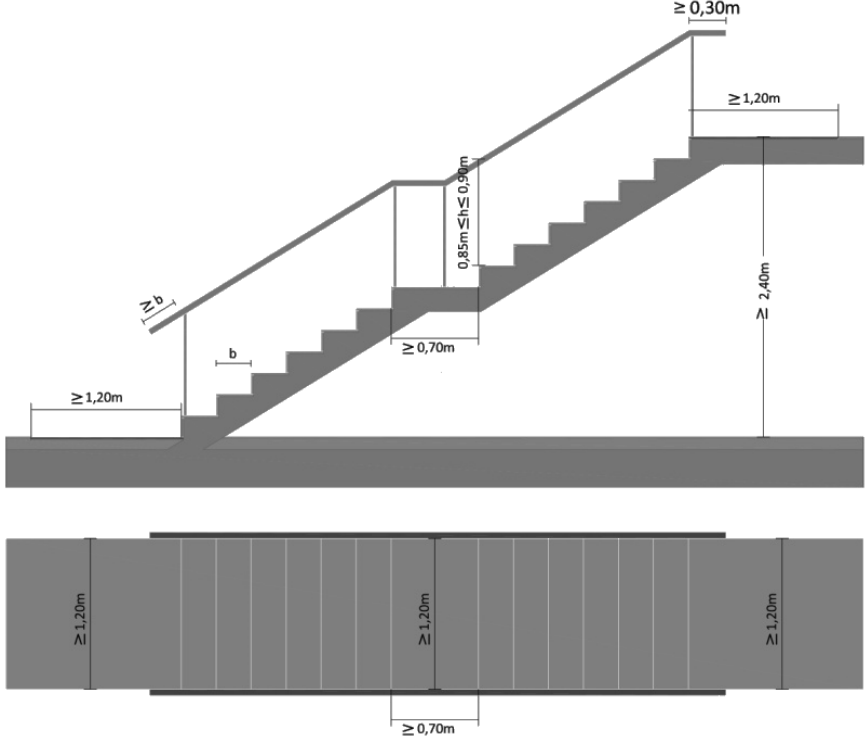
Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

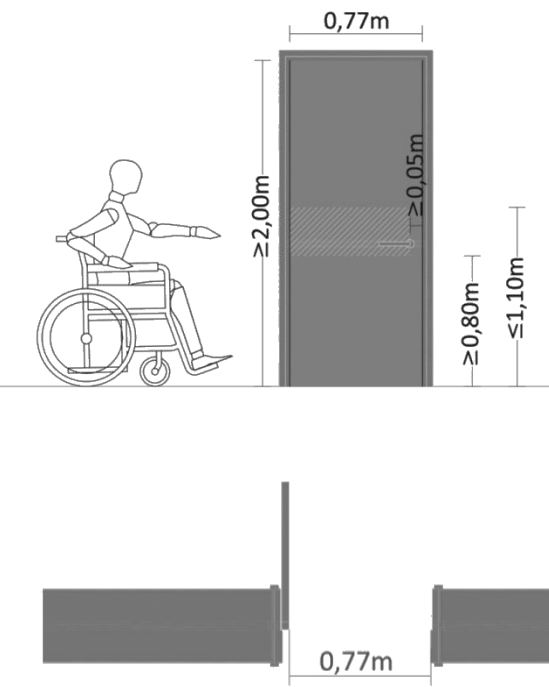
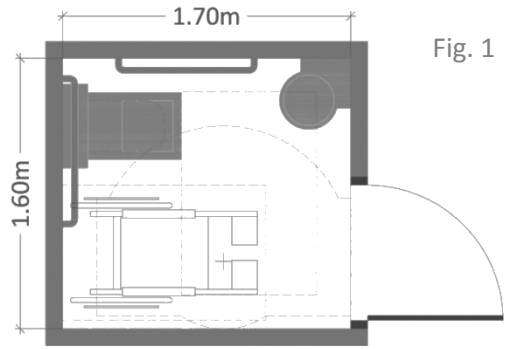
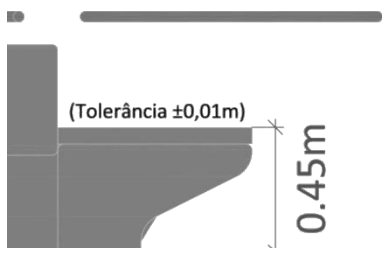
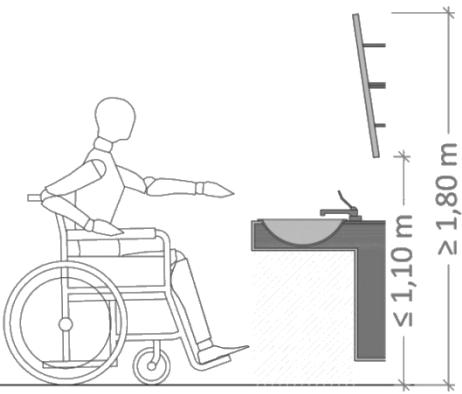
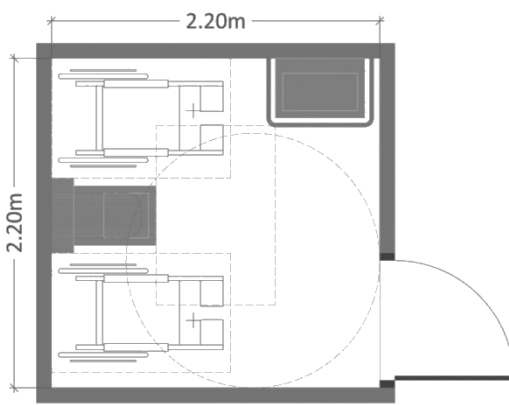
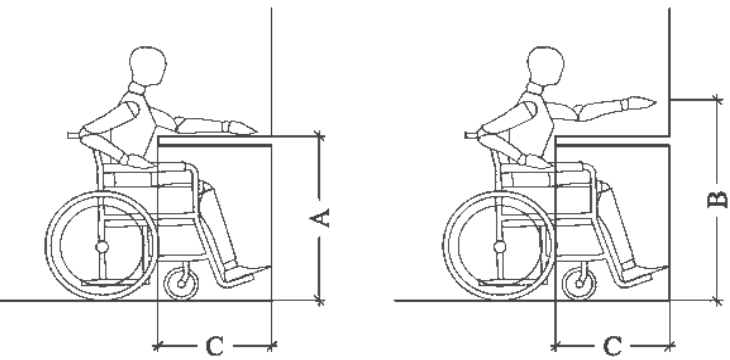
Prever continuidade de percursos pedonais acessíveis. (fig. 1)

Espaço exterior privado

Escada/Degrau – A escada que dá acesso ao edifício da Junta de Freguesia não cumpre o disposto no DL 163/2006.

As escadas devem ter os degraus com 0,28m e 0,18m, o corrimão deve estar entre 0,85m e os 0,90 m e a largura das escadas deverá ser de 1,20m. (fig. 2) Ver secção 2.4.9. do guia. Devem existir acessos alternativos às escadas, por ascensores e ou plataformas e ou rampas.

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p> <p>Soleira – As soleiras não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>   <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>  <p>Fig. 4</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Escada – Existem degraus nos percursos de distribuição do edifício e não existe um meio complementar de acesso facilitado a pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser prevista uma solução para vencer diferenças de cotas e permitir assim a sua utilização por pessoas com mobilidade reduzida através de elevadores, plataformas elevatórias ou rampas com a devida inclinação e corrimão duplo. (fig. 1, 2 e 3)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas de acesso às dependências não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – Os balcões não possuem zonas livres de aproximação e zonas rebaixadas para facilitar a utilização por pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve estar junto a um percurso acessível, ter uma zona livre frontal/lateral e ter uma altura entre 0,75m a 0,85m numa extensão não inferior a 0,8m. (fig. 5)</p> <p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Comandos e Controlos (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.51

Identificação **IGREJA MATRIZ DA REDINHA**



Ilustrações

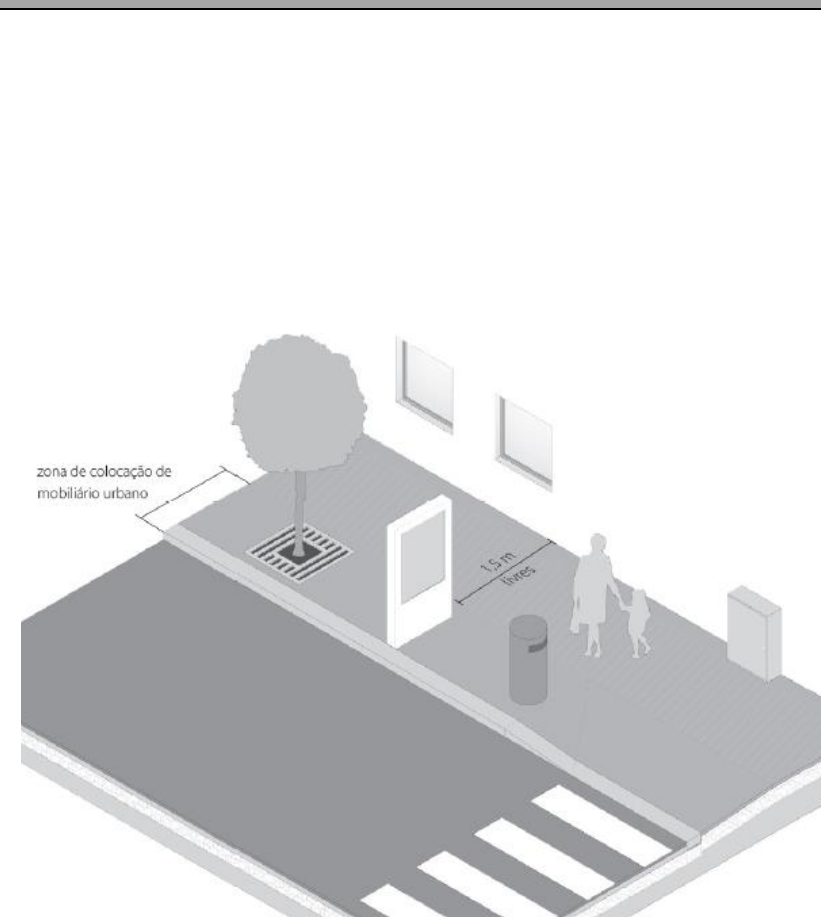


Fig. 1

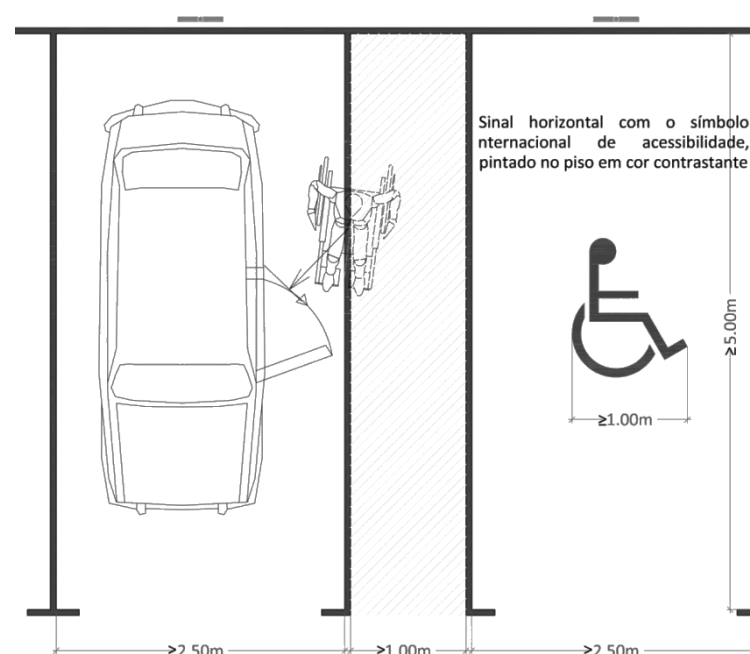


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira na zona envolvente do edifício.

Deve existir passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

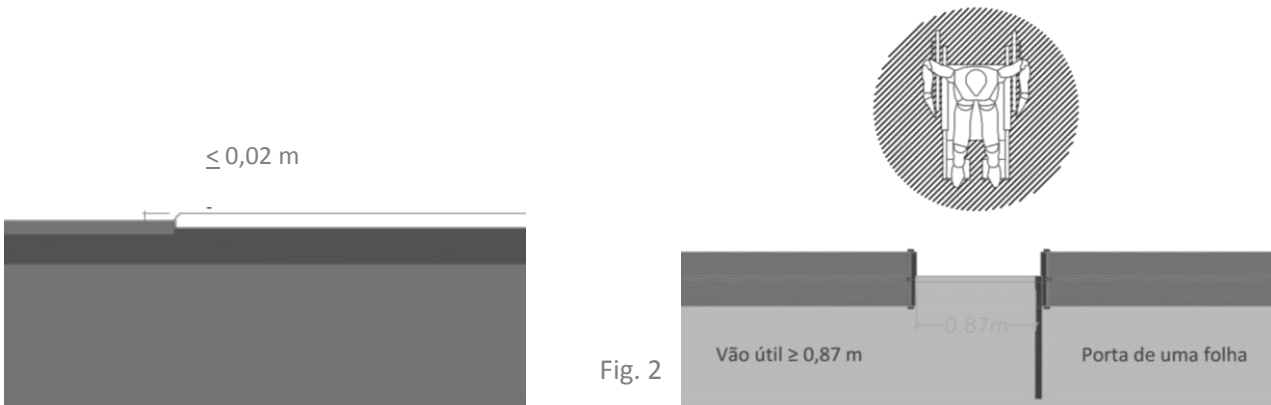
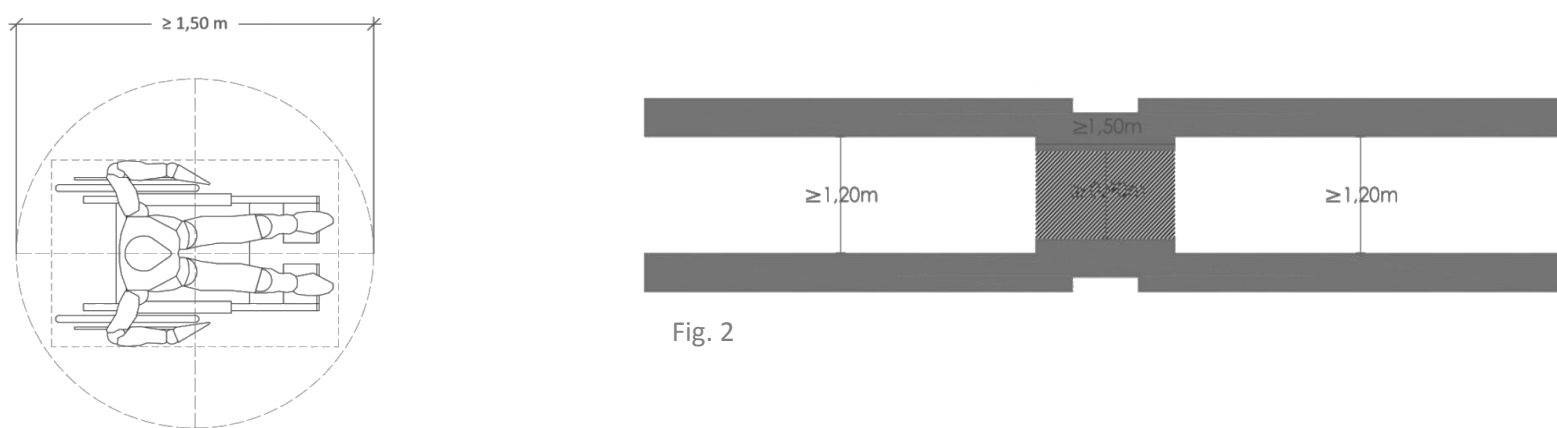
Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

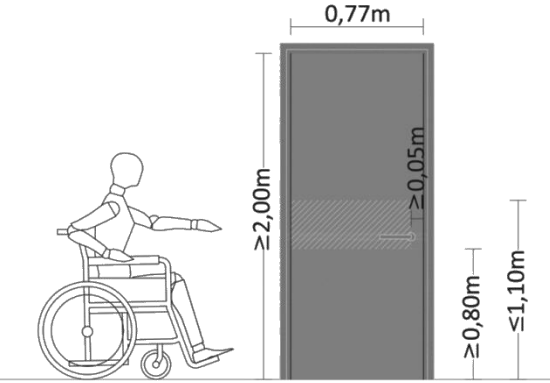
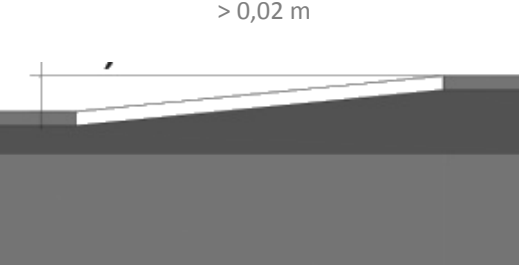
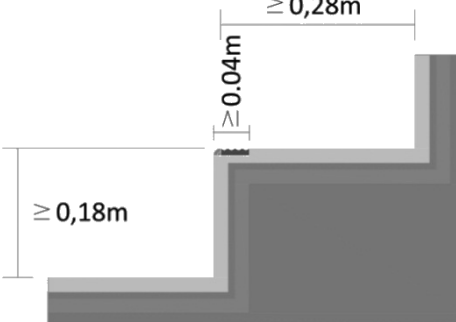
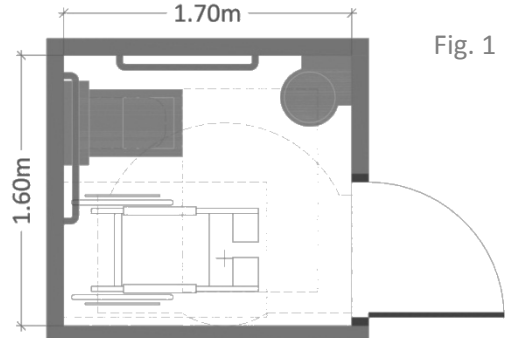
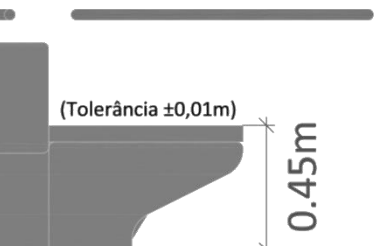
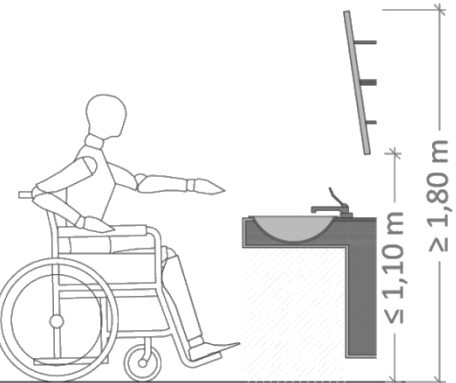
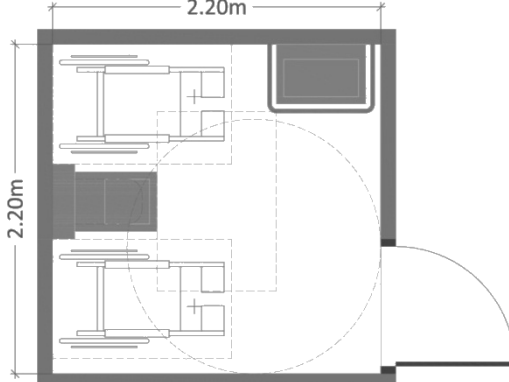
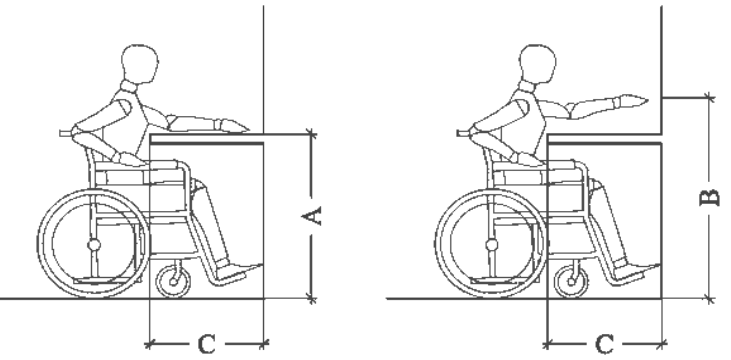
Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Espaço exterior privado

Passeio – Os passeios que envolvem o edifício no espaço privado exterior apresentam sinais de degradação, e são por vezes irregulares.

O pavimento deve ser confortável, contínuo e deve ter 1,2m livres de obstáculos.

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento. A porta de entrada principal tem duas folhas com 1,02m de largura.</p> <p>Soleira – As soleiras das portas de entrada não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p>	

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
   <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – A porta de acesso à sacristia não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Soleira – A soleira não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p> <p>Escada/degrau – Existem degraus no acesso à zona da pia batismal e ao altar.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. (fig. 1)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 2)</p> <p>Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias.</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado à sua função, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Comandos e Controlos (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.52

Identificação **PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DA REDINHA**



Ilustrações

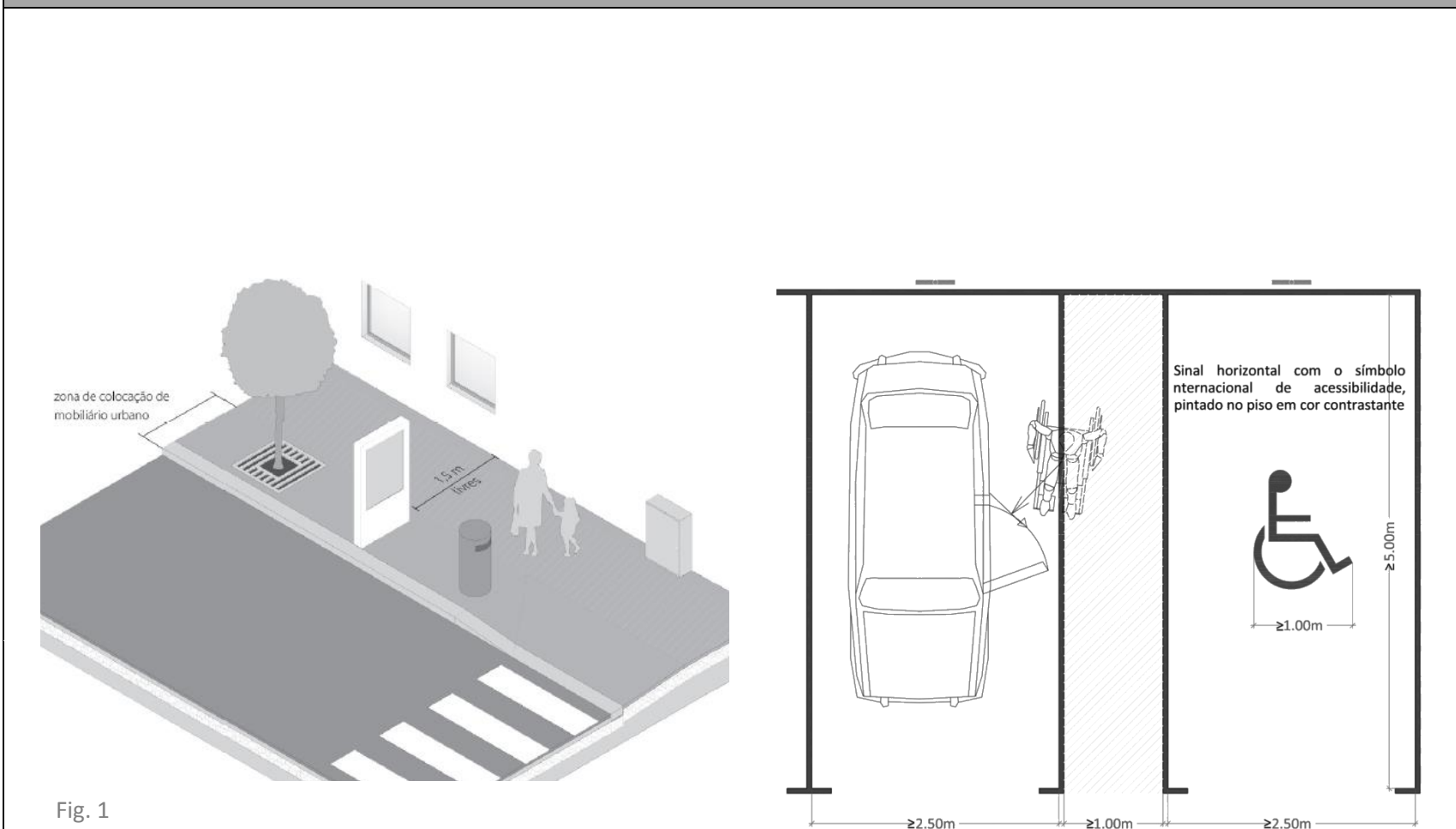


Fig. 1

Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira na envolvente próxima do edifício.

Deve existir passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

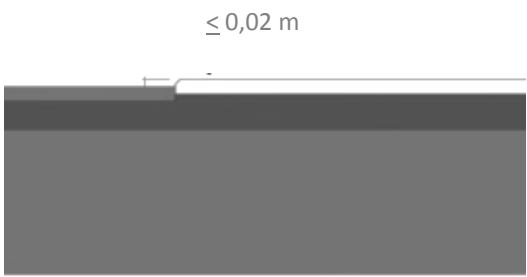
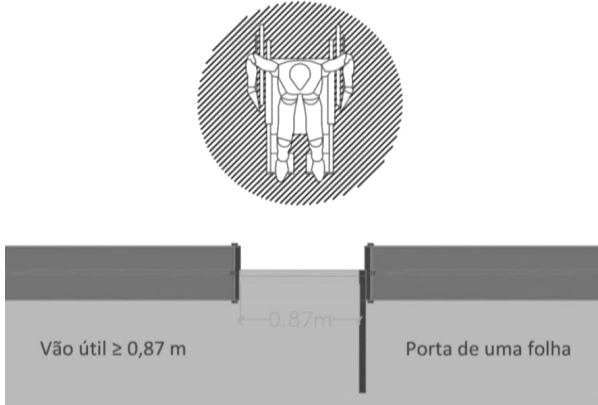
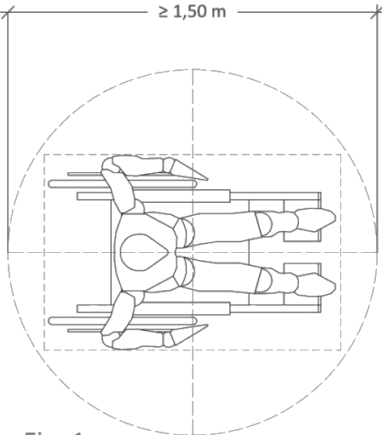
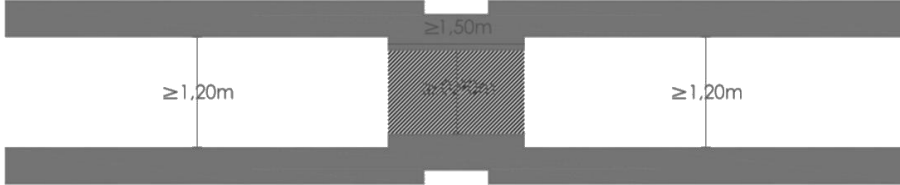
Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

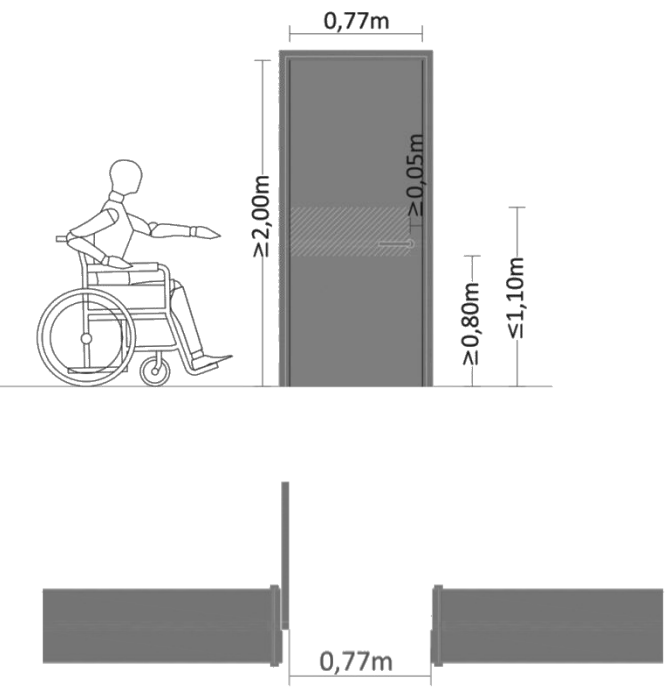
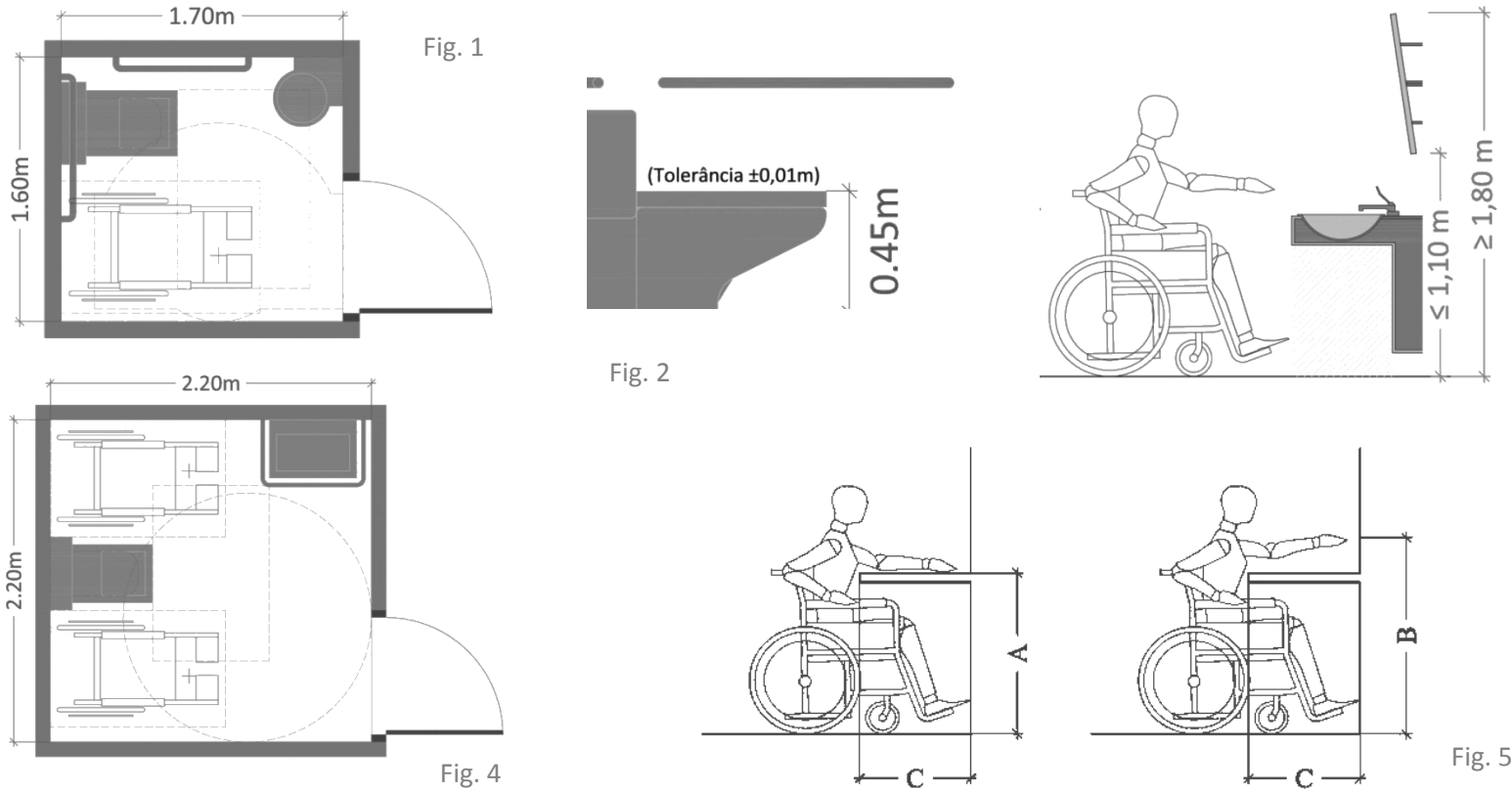
Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)



Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Espaço exterior privado

Passeio – Os percursos existentes no espaço exterior privado são regulares e contínuos.

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício cumpre o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor - Os corredores e espaços de circulação interna cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p>	

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Todas as portas de acesso às dependências cumprem o disposto no DL 163/2006. Têm largura compreendida entre 0,86m e 0,90m. Os puxadores são em forma de alavanca o que permite um fácil manuseamento.</p>	
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – O balcão de atendimento não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p> <p>Instalação Sanitária – Existe instalação sanitária pública dirigida a pessoas com mobilidade reduzida que cumpre o disposto no DL 163/2006. No interior dos balneários não existe instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado e adaptado à sua função, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve estar junto a um percurso acessível, ter uma zona livre frontal/lateral e ter uma altura entre 0,75m a 0,85m numa extensão não inferior a 0,8m. (fig. 5)</p> <p>Nos balneários pelo menos uma das cabines de duche deve ser adaptada, satisfazendo o disposto na secção 2.9.7, 2.9.8, 2.9.9, 2.9.10, 2.9.11, 2.9.16 e 2.9.17 dos guias.</p> <p>Nos vestiários deve existir pelo menos um conjunto de cabides fixos e cacifos localizados de modo a permitir o alcance a pessoas de cadeira de rodas.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética existente cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.53

Identificação **POLO ESCOLAR DA REDINHA**



Ilustrações

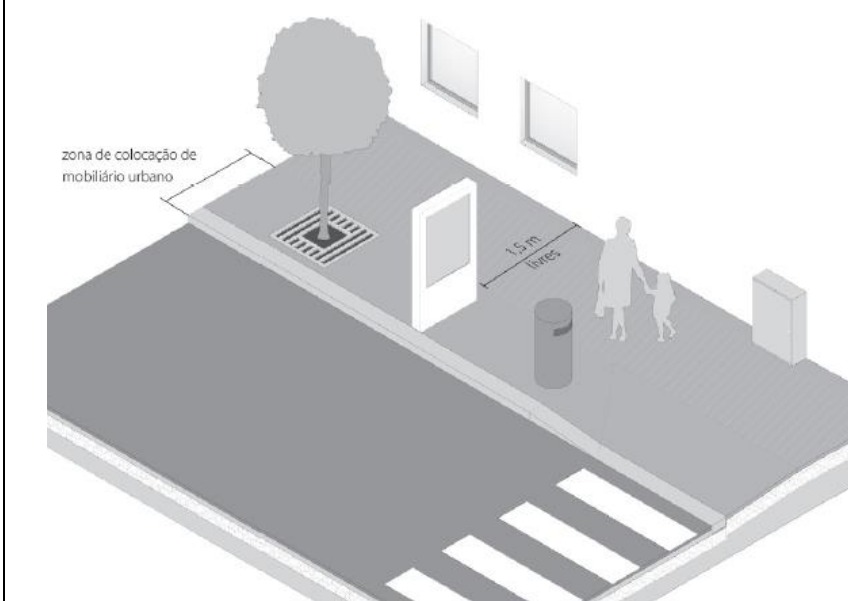


Fig. 1

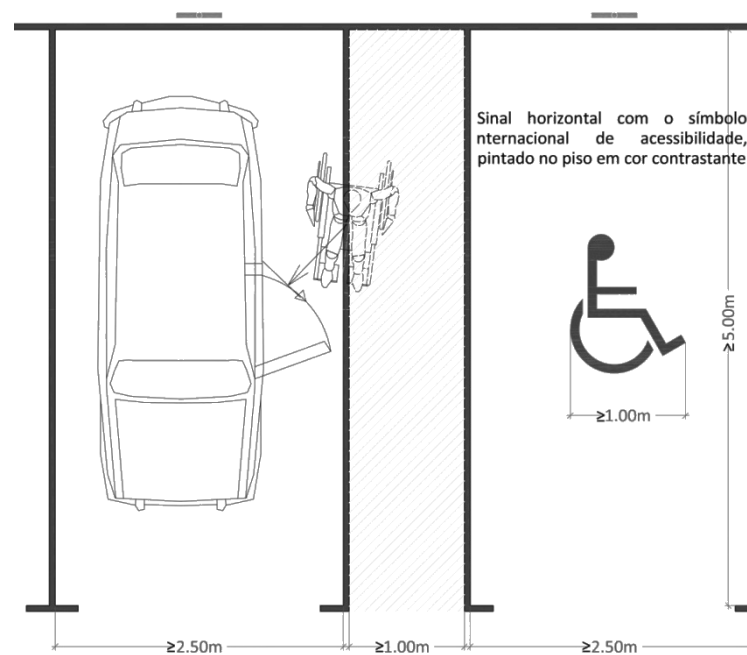


Fig. 2

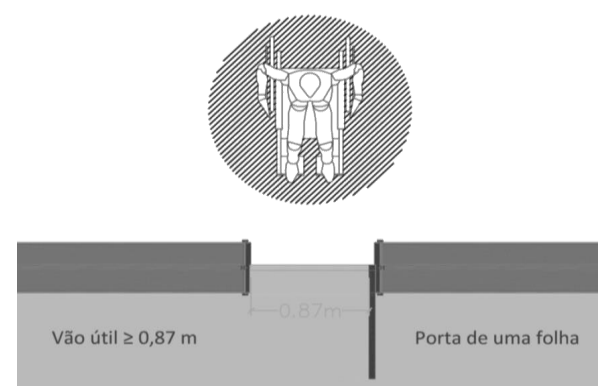


Fig. 3

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Deve ter o lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Prever a criação de passeio no lado oposto ao polo escolar. O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média. Os passeios devem ter 1,20m ou 1,50m livres de obstáculos segundo o tipo de via.

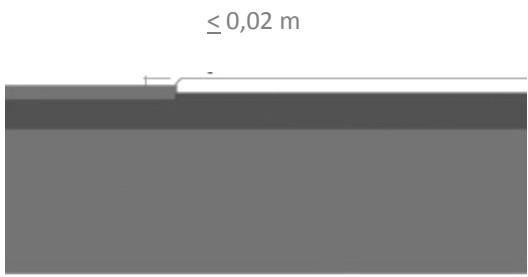
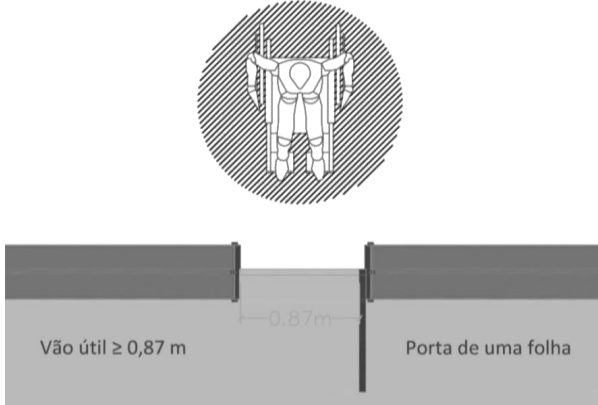
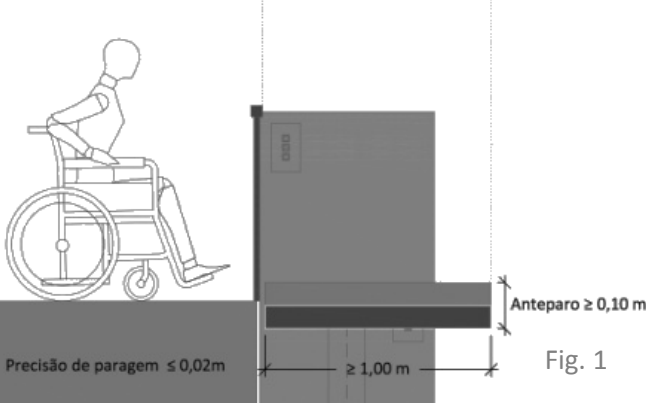
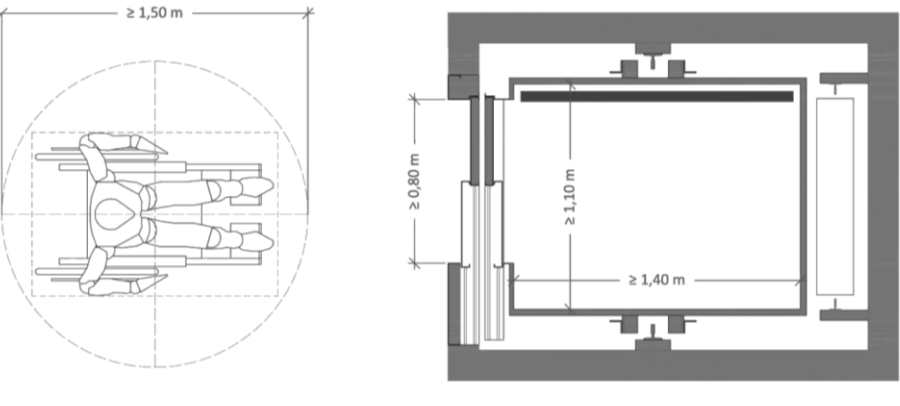
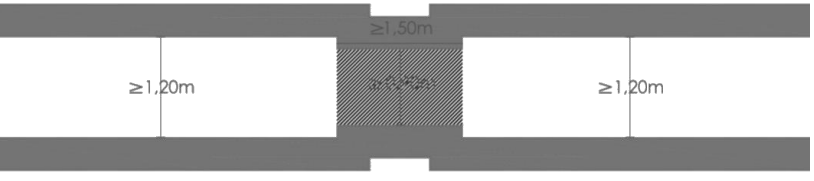
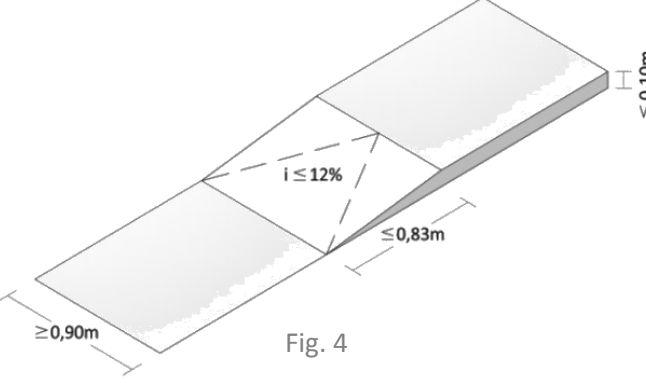
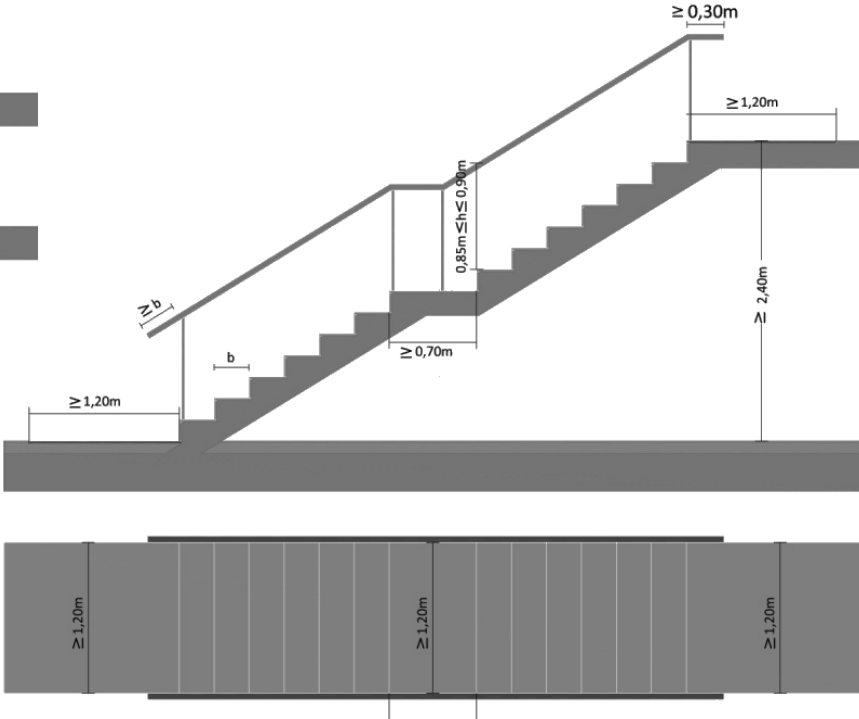
Espaço exterior privado

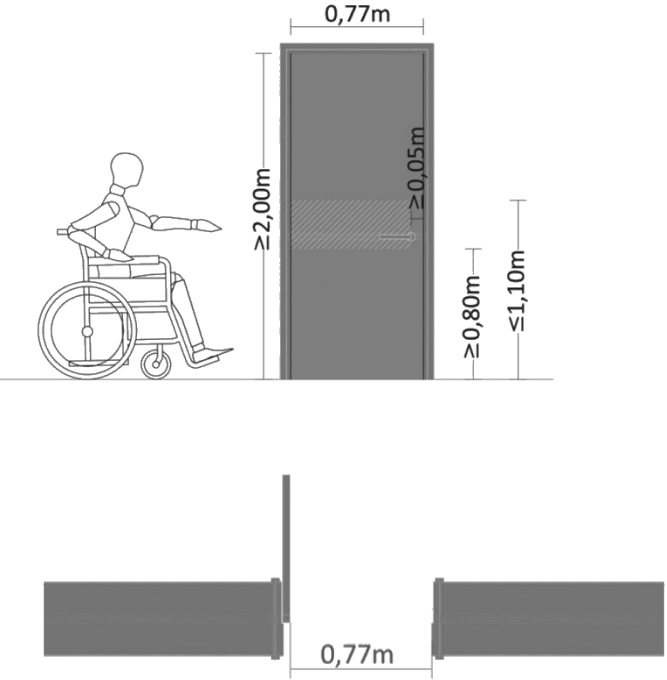
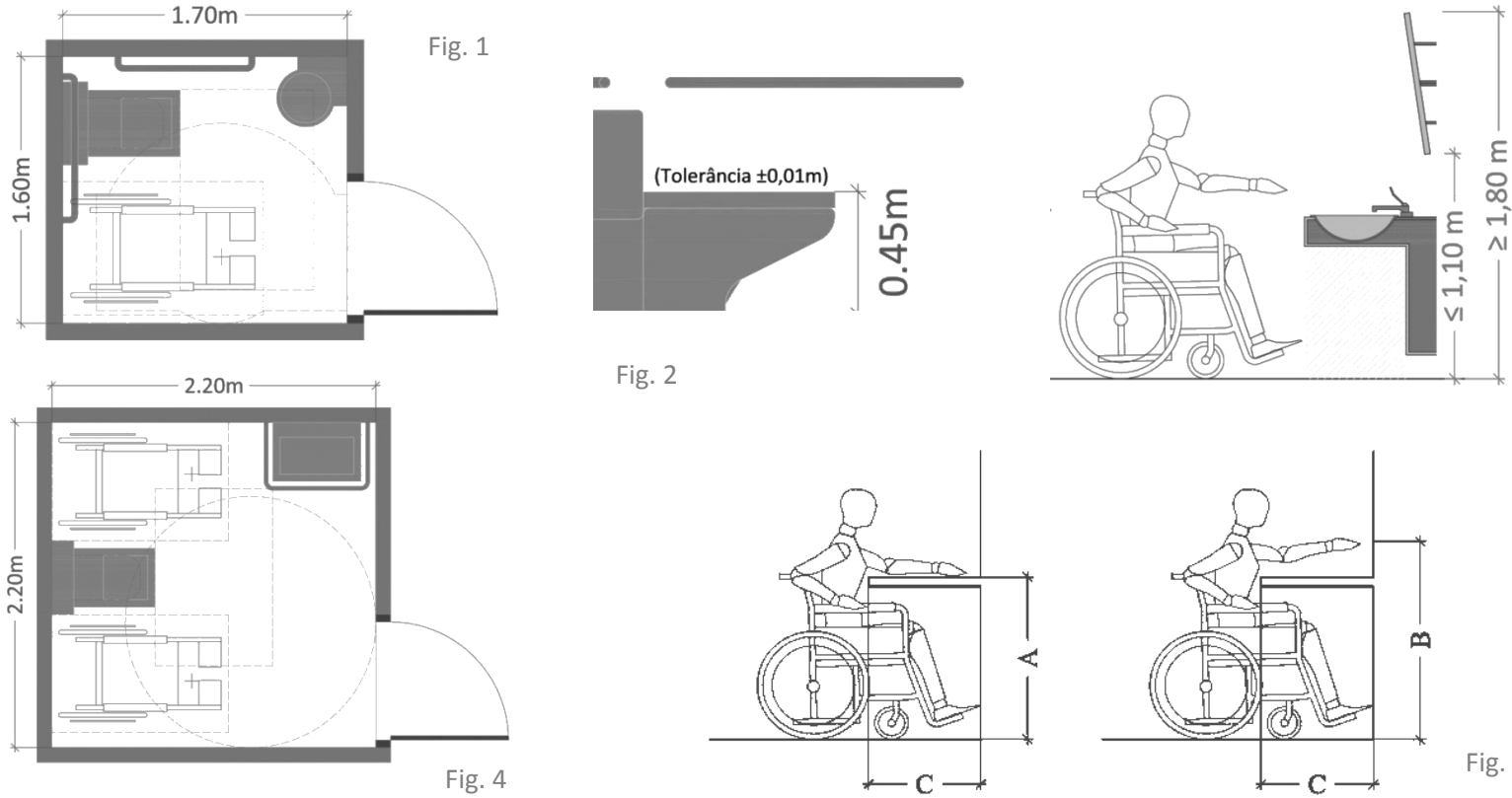
Portão – O portão de entrada cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.

Passeio – Os espaços de circulação do espaço exterior privado do edifício são regulares e contínuos.

Recreio – O espaço do recreio encontra-se em conformidade com o DL 163/2006, quanto ao seu tipo de piso e ausência de obstáculos ou barreiras.

Parque infantil – O parque apresenta piso confortável e regular.

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de entrada principal do edifício cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>  <p>Fig. 4</p>  <p>Fig. 5</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor - Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Rampa – A rampa cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura, ausência de corrimãos e inclinação.</p>	<p>Colocação de corrimãos em ambos os lados, os quais se devem prolongar a 0,30m na base e no topo da escada, devem ser paralelos à escada, ter pelo menos um elemento preênsil a $0,85m \leq h \leq 0,90m$. Ver secção 2.4.9 do guia. (fig. 5)</p> <p>Devem existir acessos alternativos às escadas, por ascensores e/ou plataformas, em edifícios existentes se não for possível satisfazer esta condição, deve existir pelo menos uma sala de cada tipo acessível de nível. (fig. 1 e 2)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura. Nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p>	<p>Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – As mesas possuem zonas livres de aproximação e zonas rebaixadas para facilitar a utilização por pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Instalação Sanitária – Existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida de acordo com o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado e adaptado à sua função, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>	<p>Comandos e Controlos</p> <p>Interrutores – A campanha não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua localização.</p>	<p>Devem estar situados entre 0,4m e 1,2m (alcance frontal) ou entre 0,3m e 1,4m (alcance lateral).</p>
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

Propostas de Intervenção – Freguesia de Santiago de Litém

4.3.54

Identificação JUNTA DE FREGUESIA DE SANTIAGO LITÉM



Ilustrações

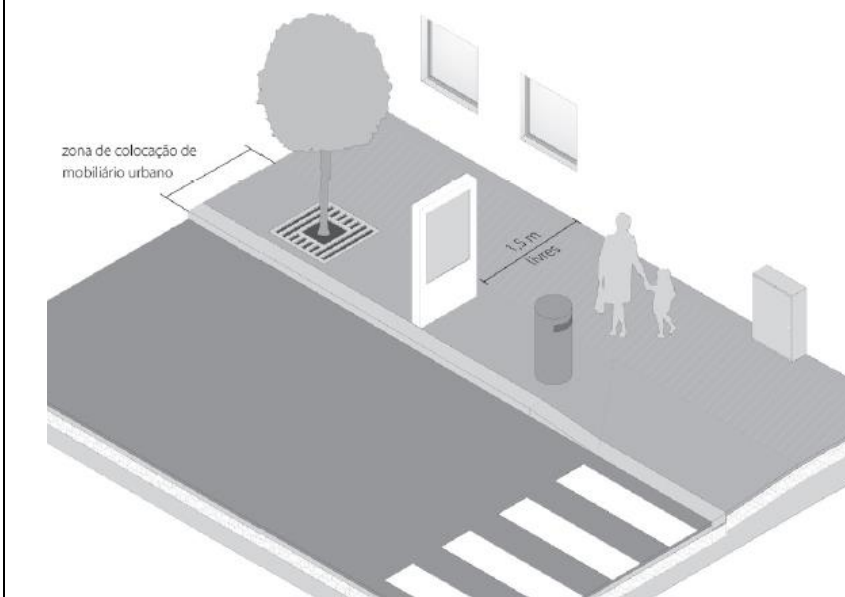


Fig. 1

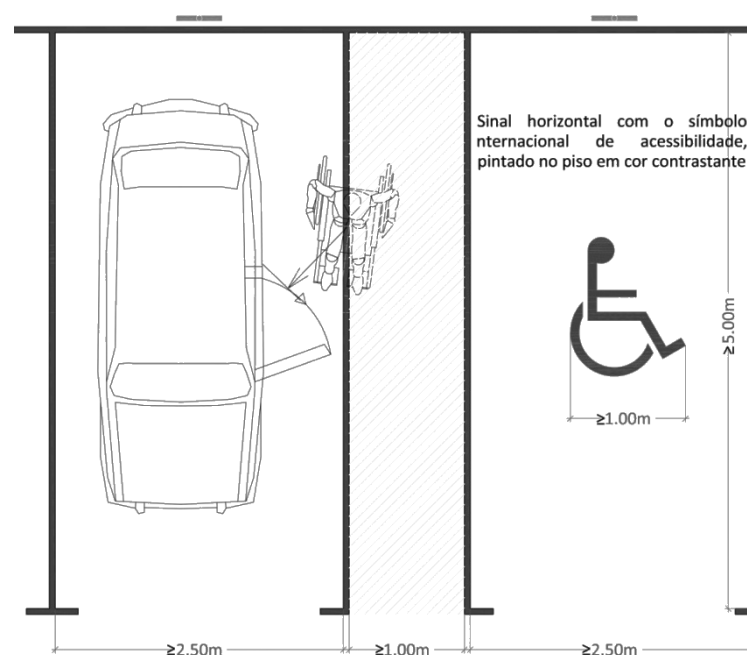


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira na envolvente do edifício.

Deve existir passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Passeio – O passeio que envolve o edifício não cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média. Os passeios devem ter 1,2m ou 1,5m livres de obstáculos segundo o tipo de via. (fig. 1)

Espaço exterior privado

Escada/Degrau – A escada que dá acesso à entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006.

As escadas devem ter os degraus com 0,28m e 0,18m, o corrimão deve estar entre 0,85m e os 0,90 m e a largura das escadas deverá ser de 1,20m. (fig. 1) Ver secção 2.4.9. do guia. Devem existir acessos alternativos às escadas, por ascensores e ou plataformas e ou rampas.

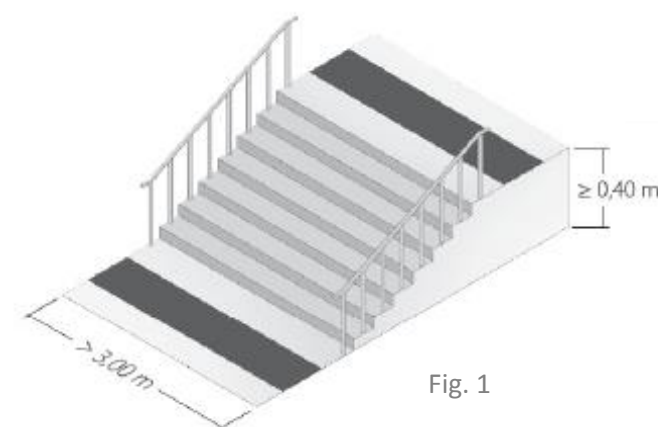
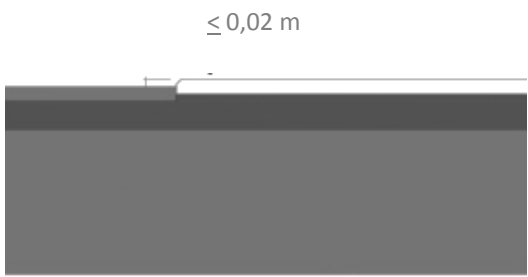
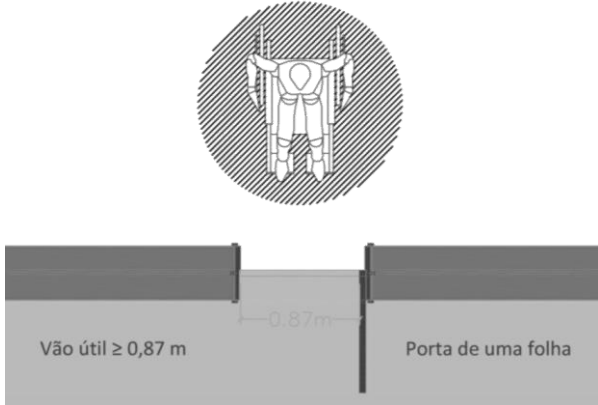
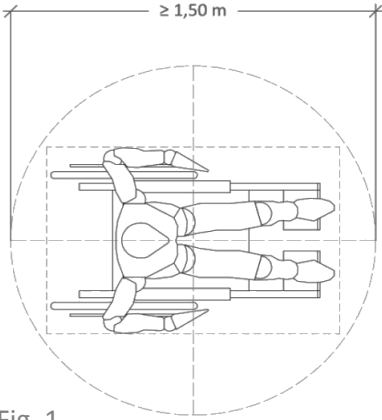
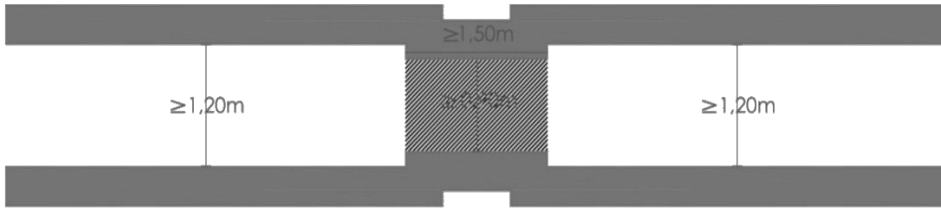
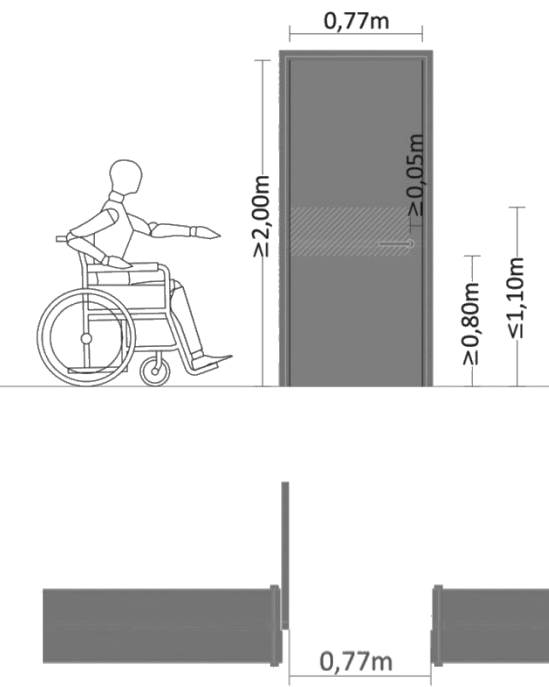
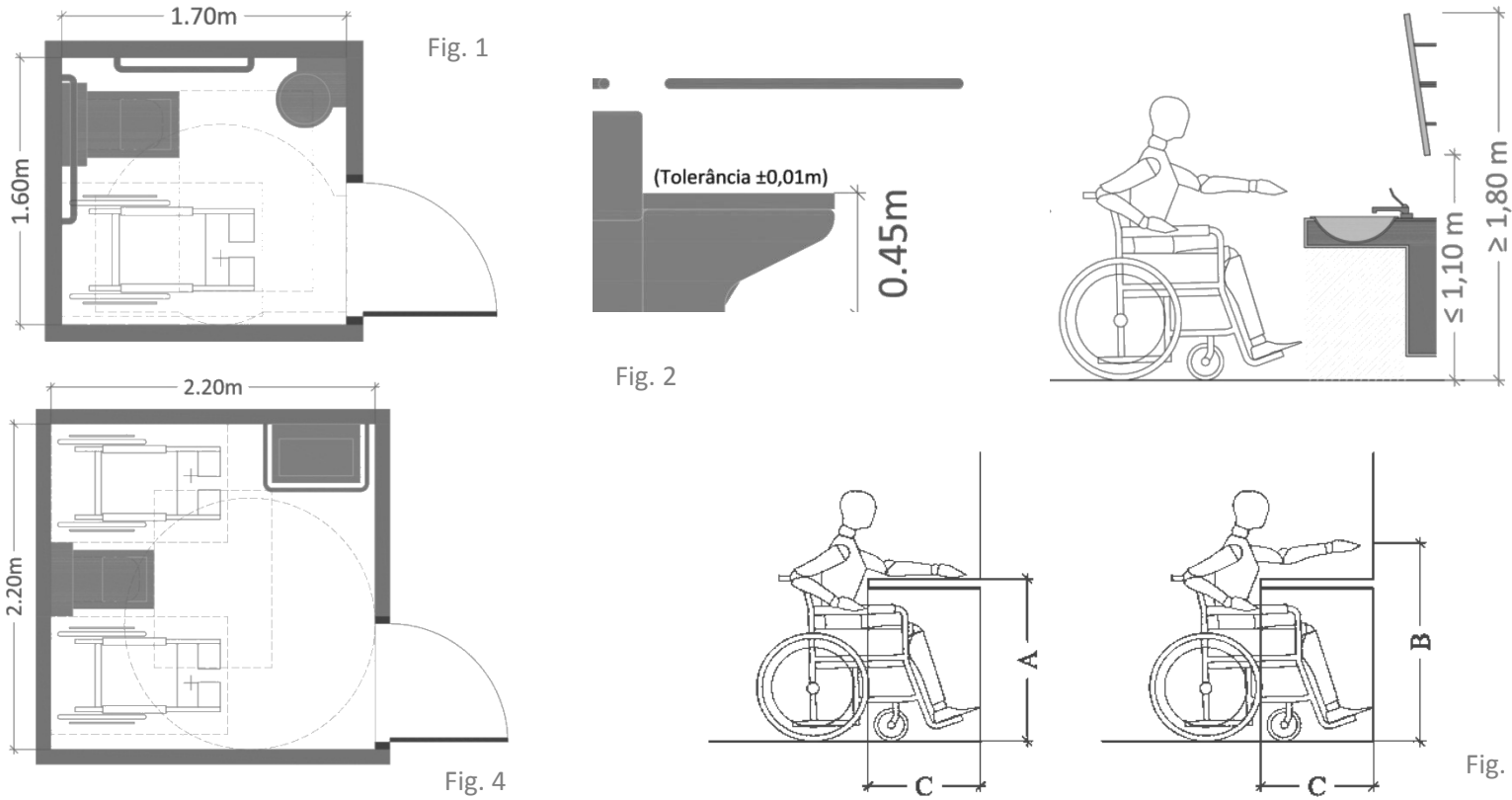




Fig. 1

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. O puxador é em forma de maçaneta e não permite um fácil manuseamento para pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra. (fig. 1)</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p>	

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas que dão acesso às dependências não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. O puxador é em forma de maçaneta e não permite um fácil manuseamento para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – Os balcões não possuem zonas livres de aproximação e zonas rebaixadas para facilitar a utilização por pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve estar junto a um percurso acessível, ter uma zona livre frontal/lateral e ter uma altura entre 0,75m a 0,85m numa extensão não inferior a 0,8m. (fig. 5)</p> <p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética existente cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.55

Identificação **ESCOLA BASICA Nº1 DE SANTIAGO DE LITÉM**



Ilustrações

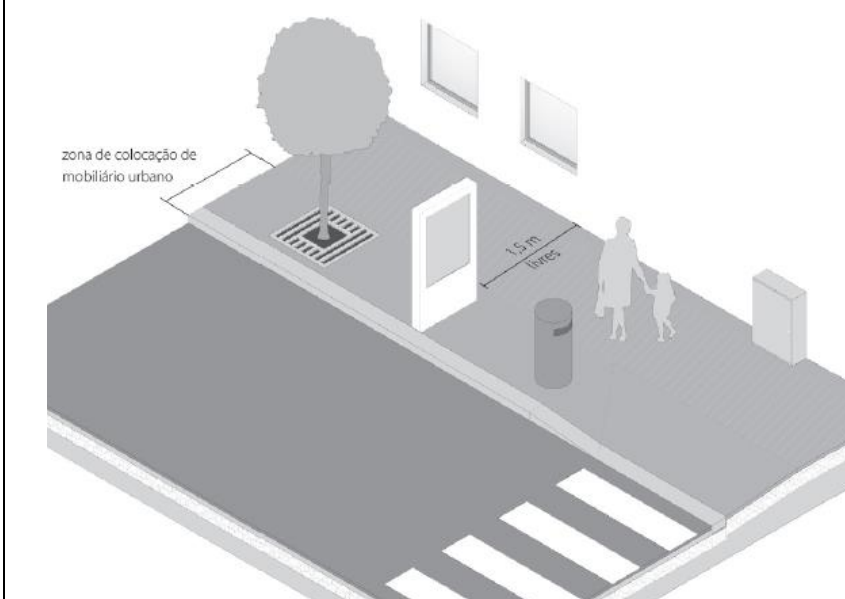


Fig. 1

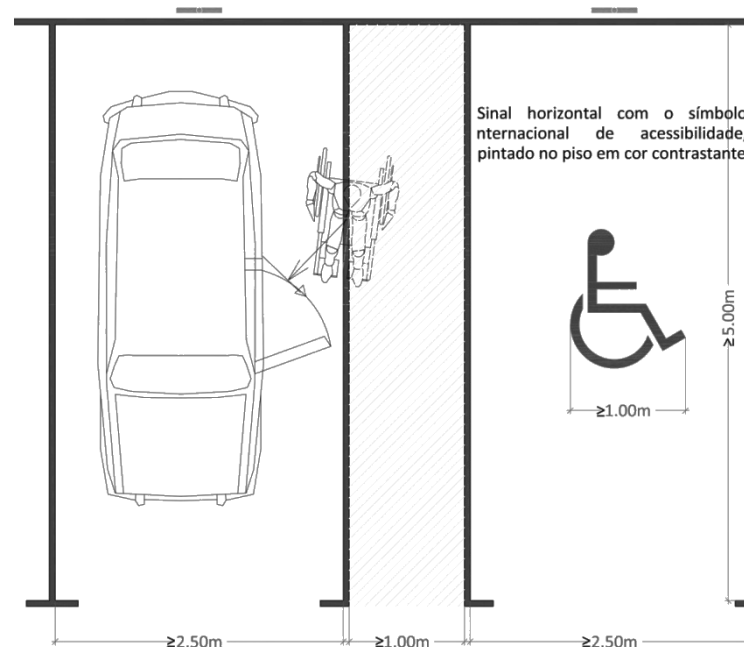


Fig. 2

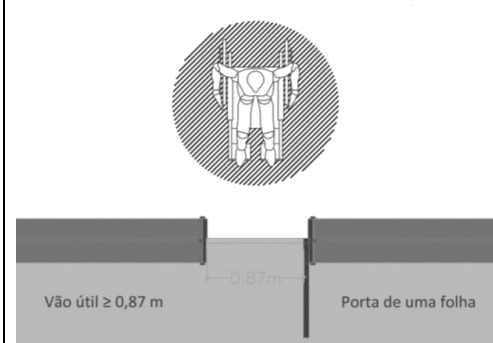


Fig. 1

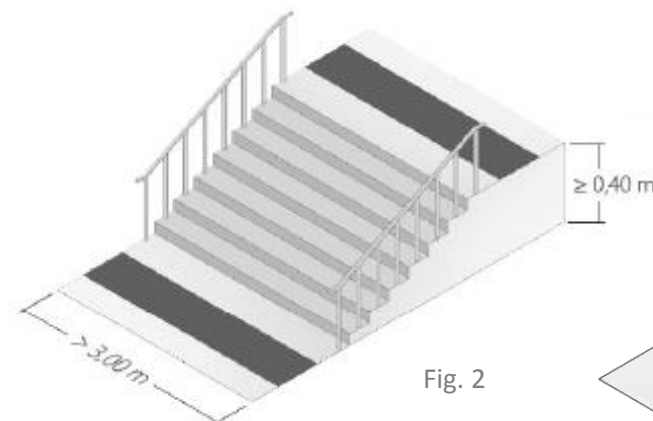


Fig. 2

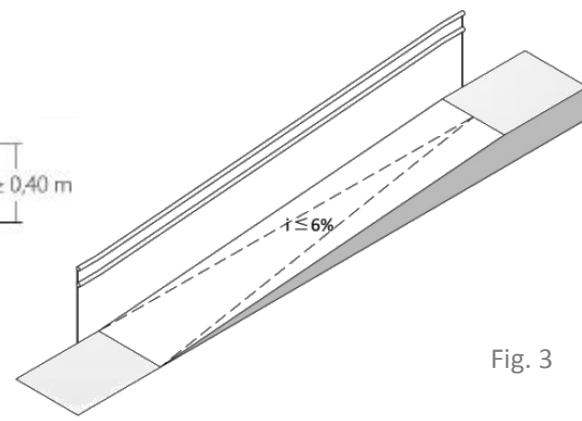


Fig. 3

Diagnóstico geral

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento na zona envolvente do edifício.

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Propostas de intervenção

Deve ter o lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Espaço exterior privado

Portão – O portão de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006.

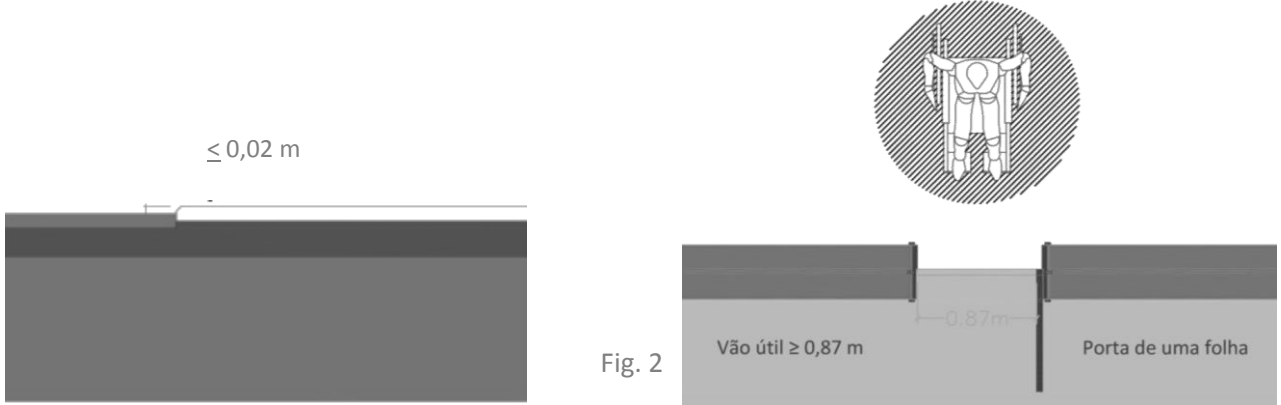
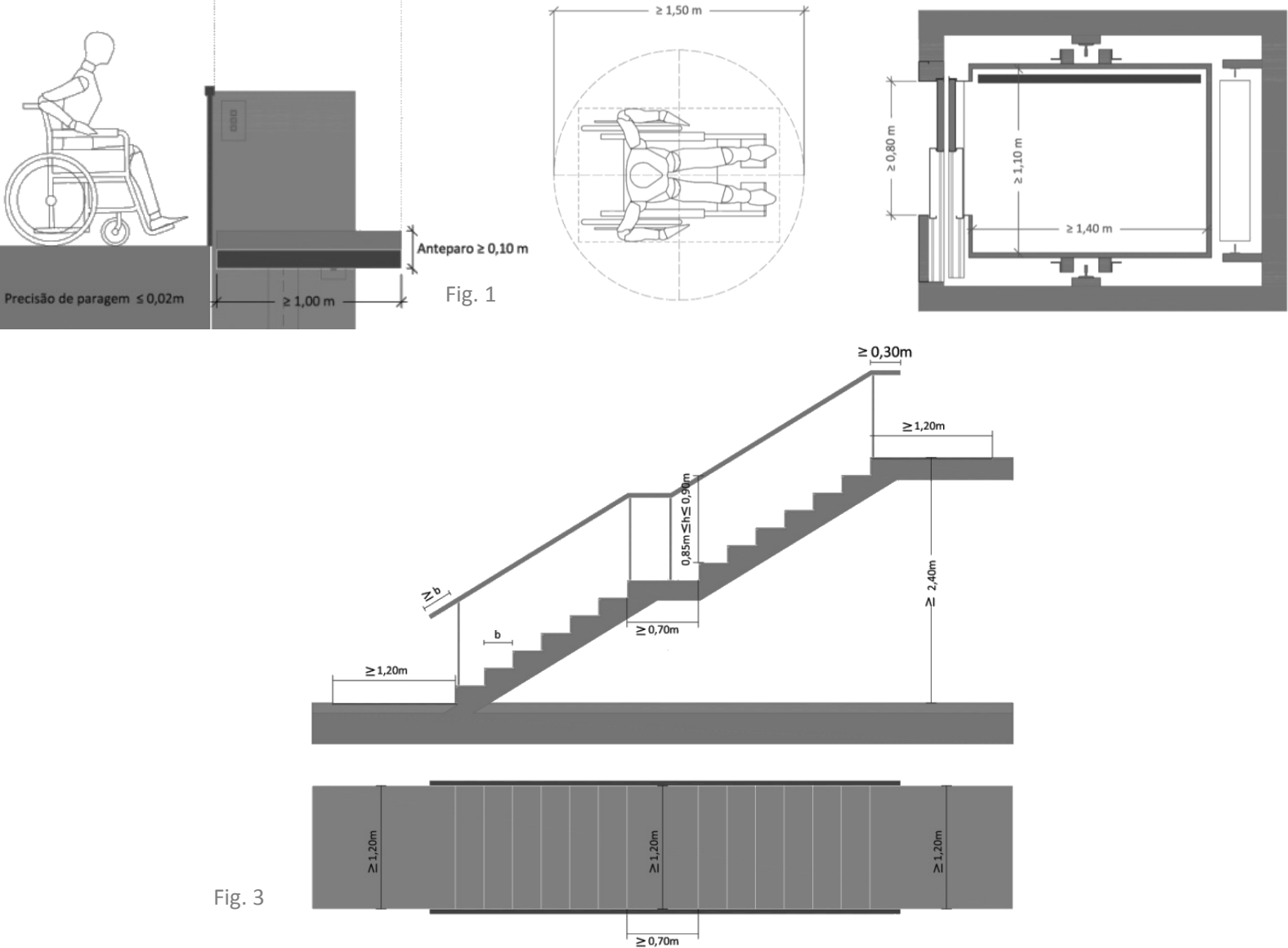
Escada/Degrau – A escada que existe após o portão não cumpre o disposto no DL 163/2006. Existe acesso alternativo efetuado pelo portão da zona desportiva até à porta lateral.

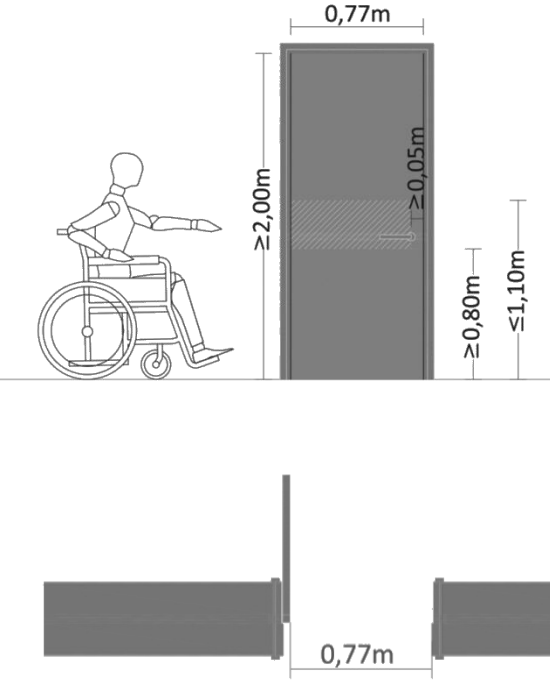
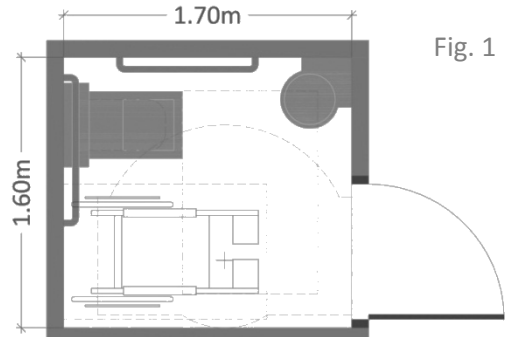
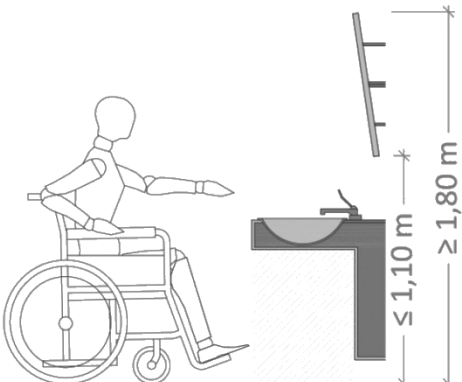
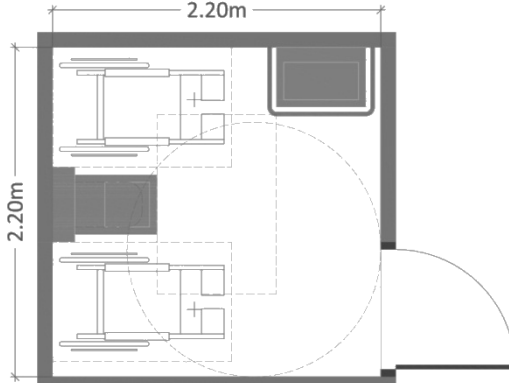
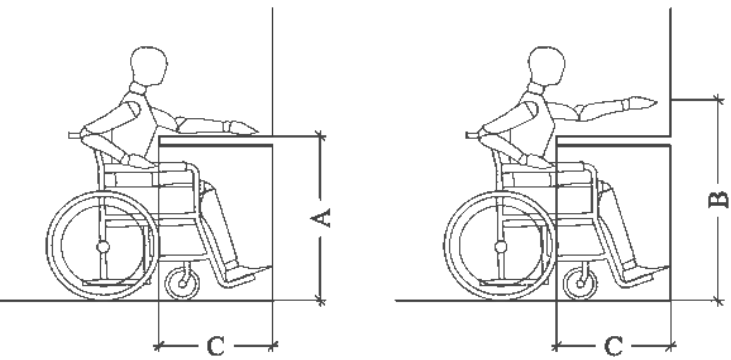
Rampa – A rampa que dá acesso à porta de entrada lateral não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Todos os portões de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. (fig. 1)

As escadas devem ter corrimãos em ambos os lados e estes devem estar entre 0,85m e os 0,90 m. (fig. 2) Ver secção 2.4.9. do guia.

Deve ter entre 6% e 8% de inclinação, corrimãos duplos (0,90m ≤ h ≤ 0,95m e 0,70m ≤ h ≤ 0,75m), 1,20m de largura e faixas de textura/cor diferente no início e fim. (fig. 3) Ver secção 2.5.8. do guia.

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1 $\leq 0,02 \text{ m}$</p> <p>Fig. 2 Vão útil $\geq 0,87 \text{ m}$ Porta de uma folha</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006. O acesso lateral é efetuado por porta com dimensões regulamentares. Os puxadores são em forma de maçaneta.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada principal é composta por degraus e não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1 Anteparo $\geq 0,10 \text{ m}$ Precisão de paragem $\leq 0,02 \text{ m}$ $\geq 1,00 \text{ m}$</p> <p>Fig. 2 $\geq 1,50 \text{ m}$ $\geq 0,80 \text{ m}$ $\geq 1,10 \text{ m}$ $\geq 1,40 \text{ m}$</p> <p>Fig. 3 $\geq 1,20 \text{ m}$ $\geq 0,90 \text{ m}$ $\geq 0,70 \text{ m}$ $\geq 2,40 \text{ m}$ $\geq 1,20 \text{ m}$ $\geq 1,20 \text{ m}$ $\geq 1,20 \text{ m}$ $\geq 0,70 \text{ m}$</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra. (fig. 1)</p> <p>Escada – A escada que dá acesso ao piso superior não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Devem ter degraus com 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho), corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura, 1,20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 5) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Devem existir acessos alternativos às escadas, por ascensores e/ou plataformas, em edifícios existentes se não for possível satisfazer esta condição, deve existir pelo menos uma sala de cada tipo acessível de nível. (fig. 1 e 2)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem o disposto no DL 163/2006. A porta de acesso à instalação sanitária é regulamentar com 0,77m de largura. A porta de acesso às salas de aula tem 0,84m de largura. Alguns puxadores são em forma de maçaneta.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
    <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – As mesas possuem altura em conformidade com o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Instalação Sanitária – Existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida, contudo não está totalmente equipada.</p>	<p>Deve ser equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis conforme DL 163/2006 de 8 de agosto secção 2.9: espelho fixo na vertical (entre 0,90m e 1,80m) ou regulável (entre 1,10m e 1,80m). Os terminais do sistema de aviso devem estar colocados a uma altura do piso compreendida entre 0,40m e 0,60m, em todo o perímetro do espaço e de modo a que possam ser alcançados por uma pessoa deitada no chão após uma queda ou por uma pessoa em cadeira de rodas, ver secção 2.0.15 do guia.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética existente cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>	<p>Comandos e Controlos</p> <p>Interrutores – A campainha cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua localização.</p>	
		<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>

4.3.56

Identificação CASA DA CULTURA DE SANTIAGO DE LITÉM



Ilustrações

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Deve ter o lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento na zona envolvente do edifício.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Espaço exterior privado

(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)

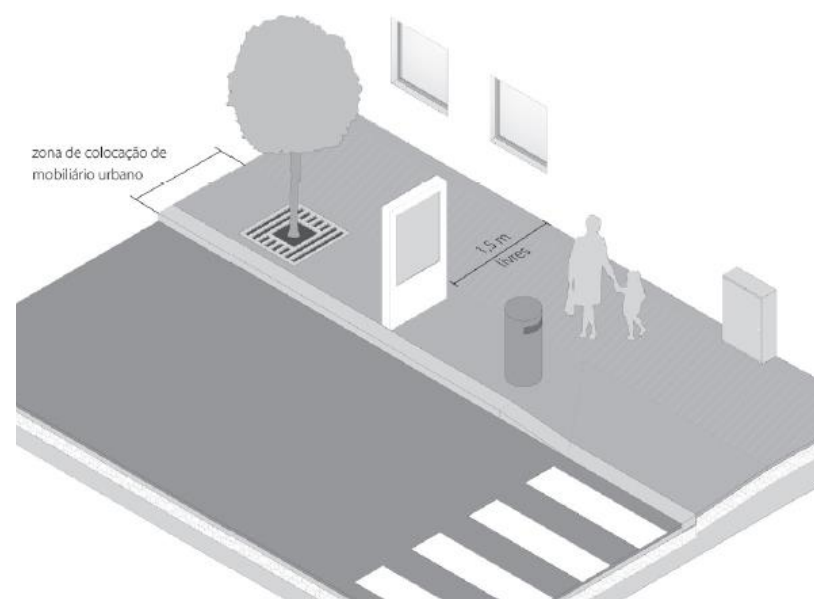


Fig. 1

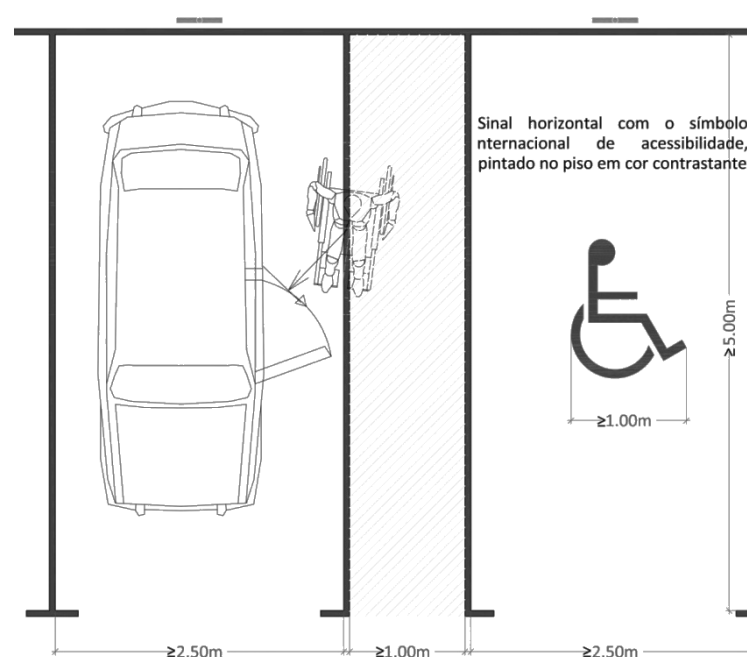
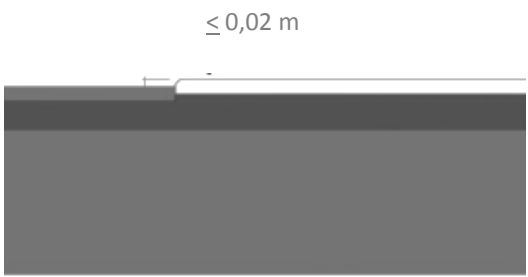
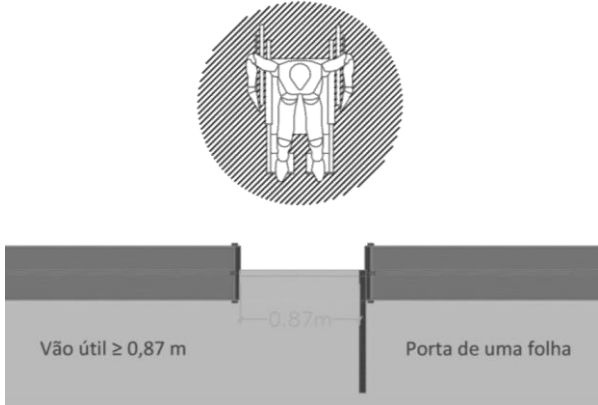
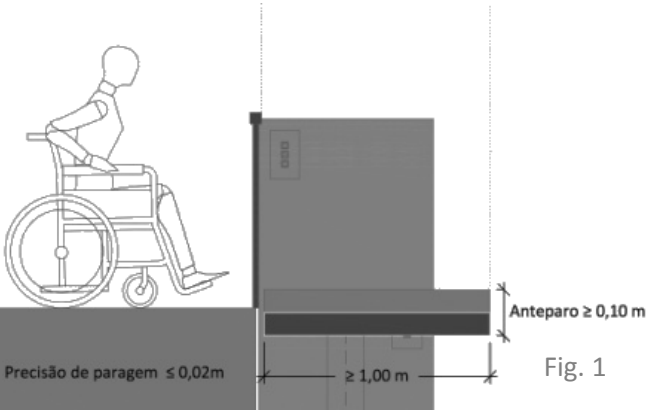
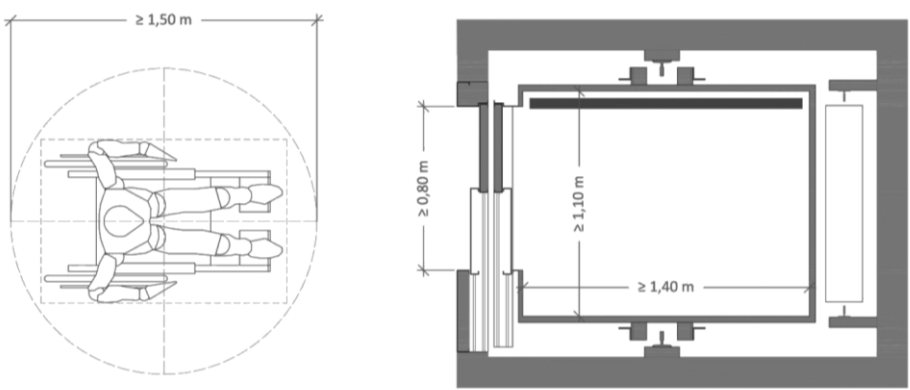
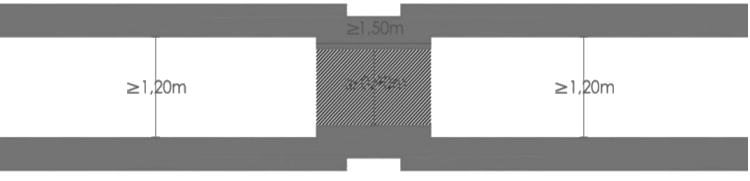
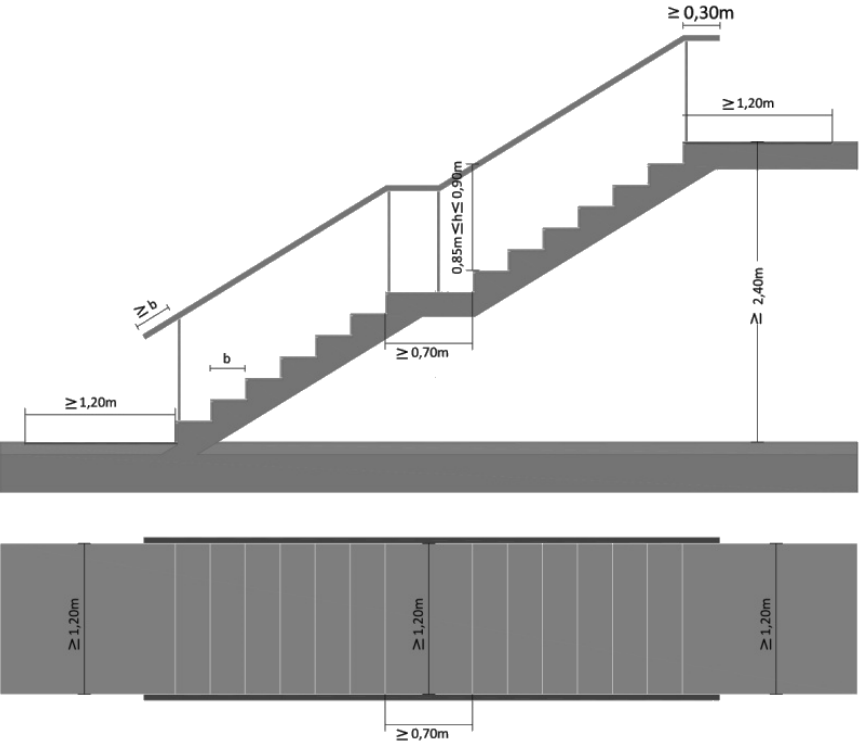
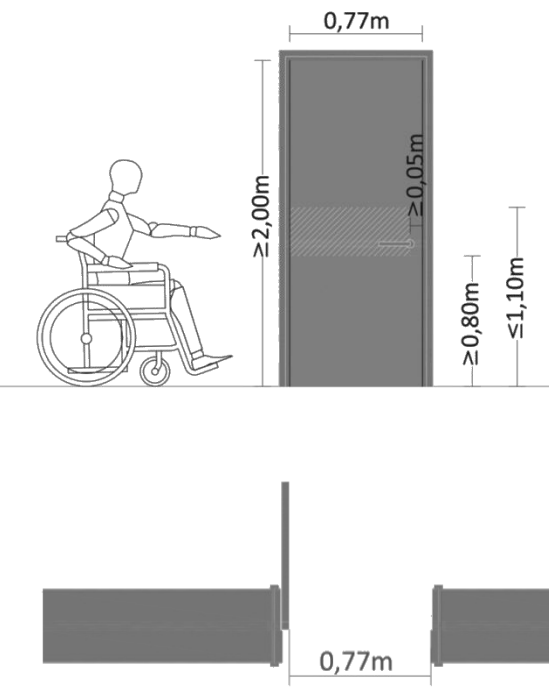
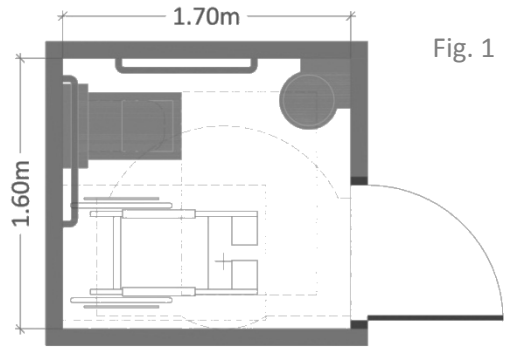
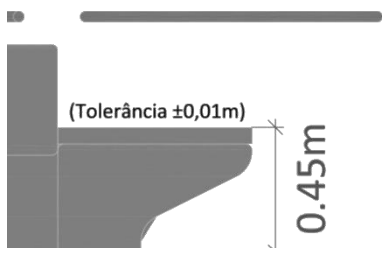
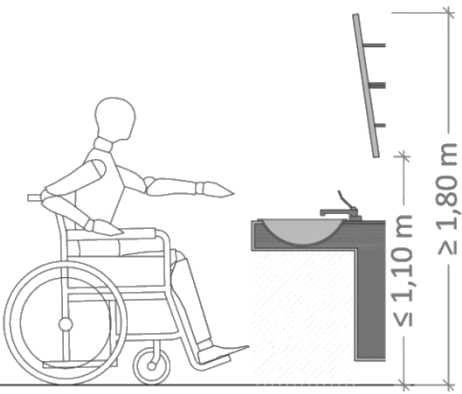
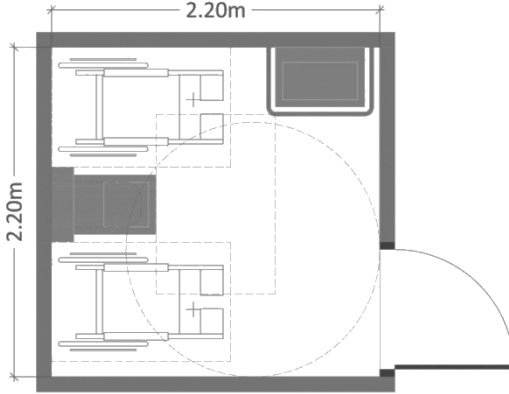
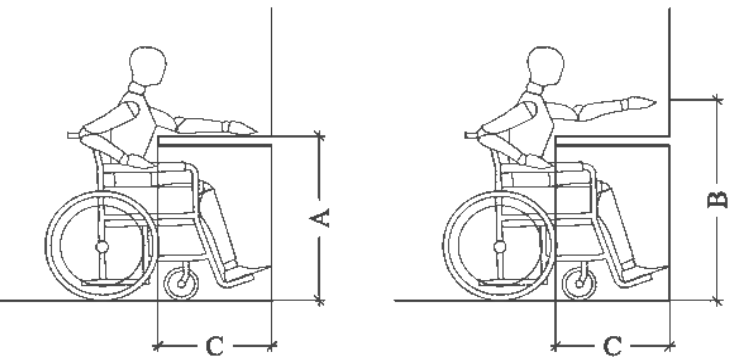


Fig. 2

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>$\leq 0,02 \text{ m}$</p>  <p>Fig. 2</p> <p>Vão útil $\geq 0,87 \text{ m}$</p> <p>Porta de uma folha</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício cumpre o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	
 <p>Fig. 1</p> <p>Precisão de paragem $\leq 0,02 \text{ m}$</p> <p>$\geq 1,00 \text{ m}$</p> <p>Anteparo $\geq 0,10 \text{ m}$</p>  <p>Fig. 2</p> <p>$\geq 1,50 \text{ m}$</p>  <p>Fig. 3</p> <p>$\geq 1,20 \text{ m}$</p>  <p>Fig. 4</p> <p>$\geq 1,20 \text{ m}$</p> <p>$\geq 0,70 \text{ m}$</p> <p>$\geq 1,20 \text{ m}$</p> <p>$\geq 0,30 \text{ m}$</p> <p>$\geq 1,20 \text{ m}$</p> <p>$\geq 2,40 \text{ m}$</p> <p>$0,85 \text{ m} \leq h \leq 0,90 \text{ m}$</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Nem todos os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – As escadas não cumprem o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Os corredores e galerias devem possuir uma largura útil não inferior a 1,20m. Podem existir troços de largura não inferior a 0,9m, numa extensão nunca inferior a 1,5m. (fig. 3)</p> <p>Devem ter degraus com 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho), corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura, 1,20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 5) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – elevadores ou plataformas elevatórias. (fig. 1 e 2)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura, com exceção da porta que dá acesso às instalações sanitárias. Nem todos os puxadores permitem um fácil manuseamento.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – As mesas possuem altura em conformidade com o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – Existem dependências com mobiliário em excesso e que não permitem zonas de manobra para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p> <p>É importante a organização das várias dependências ao nível do mobiliário para permitir espaços de manobra possibilitando uma circulação mais fluida.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Comandos e Controlos (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.57

Identificação **IGREJA MATRIZ DE SANTIAGO DE LITÉM**



Ilustrações

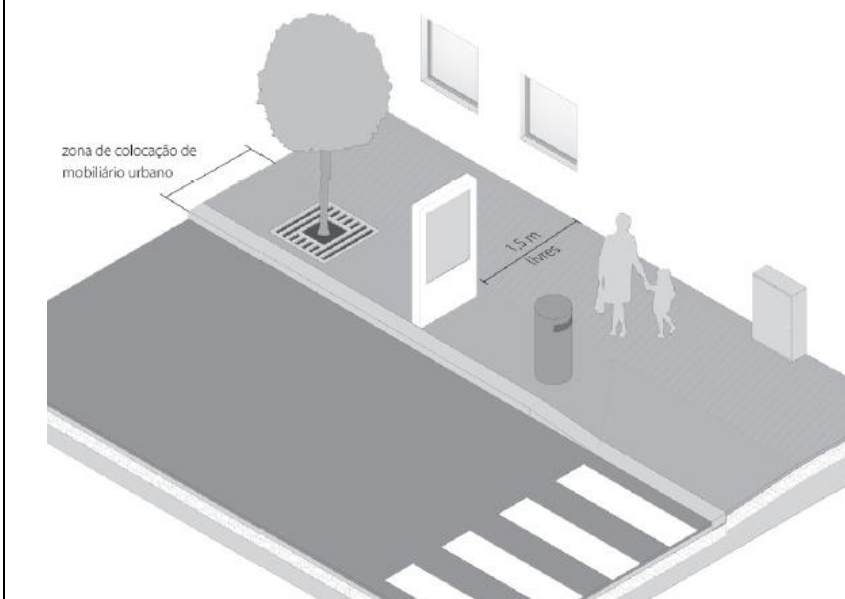


Fig. 1

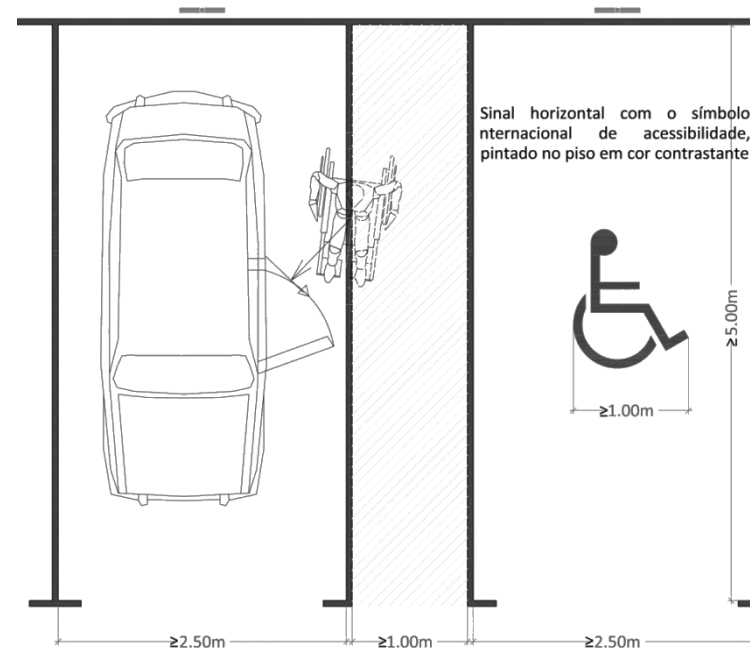


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira na envolvente do edifício.

Deve existir passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Estacionamento – Não existe zona destinada ao estacionamento automóvel.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Passeio – O passeio que envolve o edifício não cumpre o DL 163/2006.

O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média. Os passeios devem ter 1,2m ou 1,5m livres de obstáculos segundo o tipo de via. (fig. 1)

Espaço exterior privado

Passeio – Os passeios existentes no espaço exterior privado do edifício são confortáveis e regulares.

Escada/Degrau – A escada cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura, localização de corrimãos e dimensionamento dos degraus.

Rampa – A rampa não cumpre o disposto no DL 163/2006.

As rampas para vencer diferença de patamares devem ter inclinação entre 6% e 8% e corrimão duplo. (fig. 3) Ver secção 2.5.8. do guia.

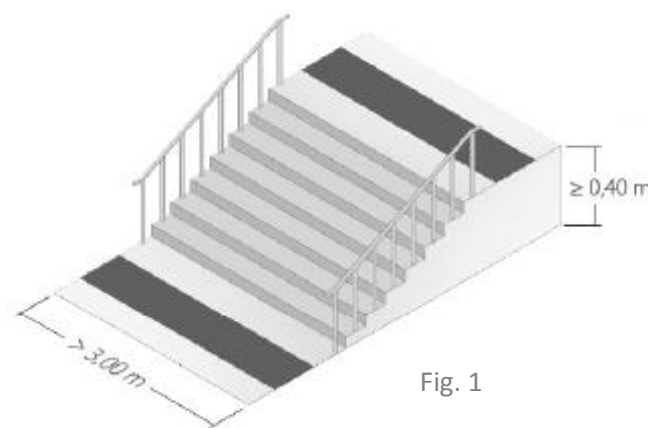


Fig. 1

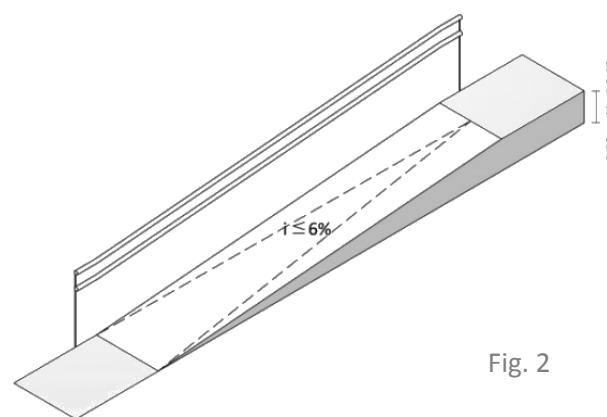
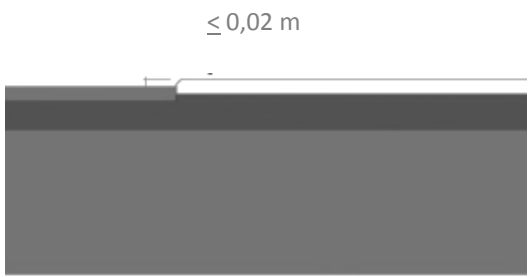
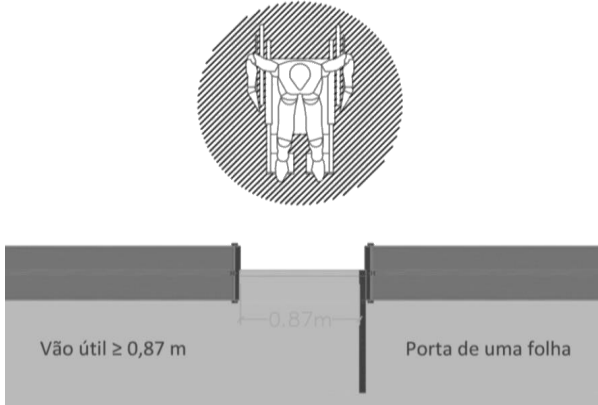
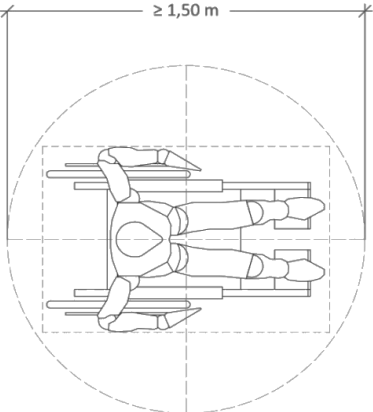
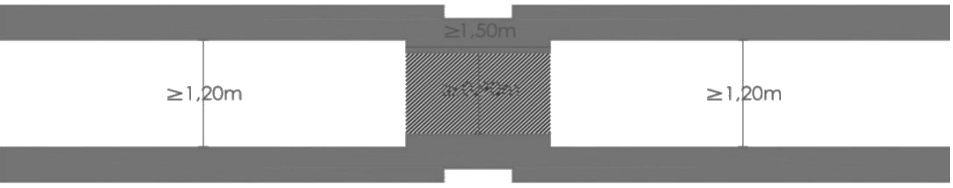
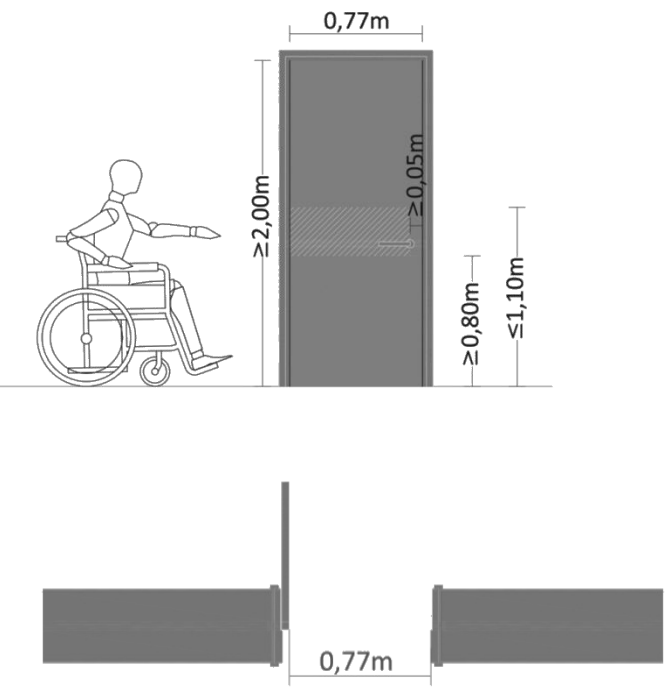
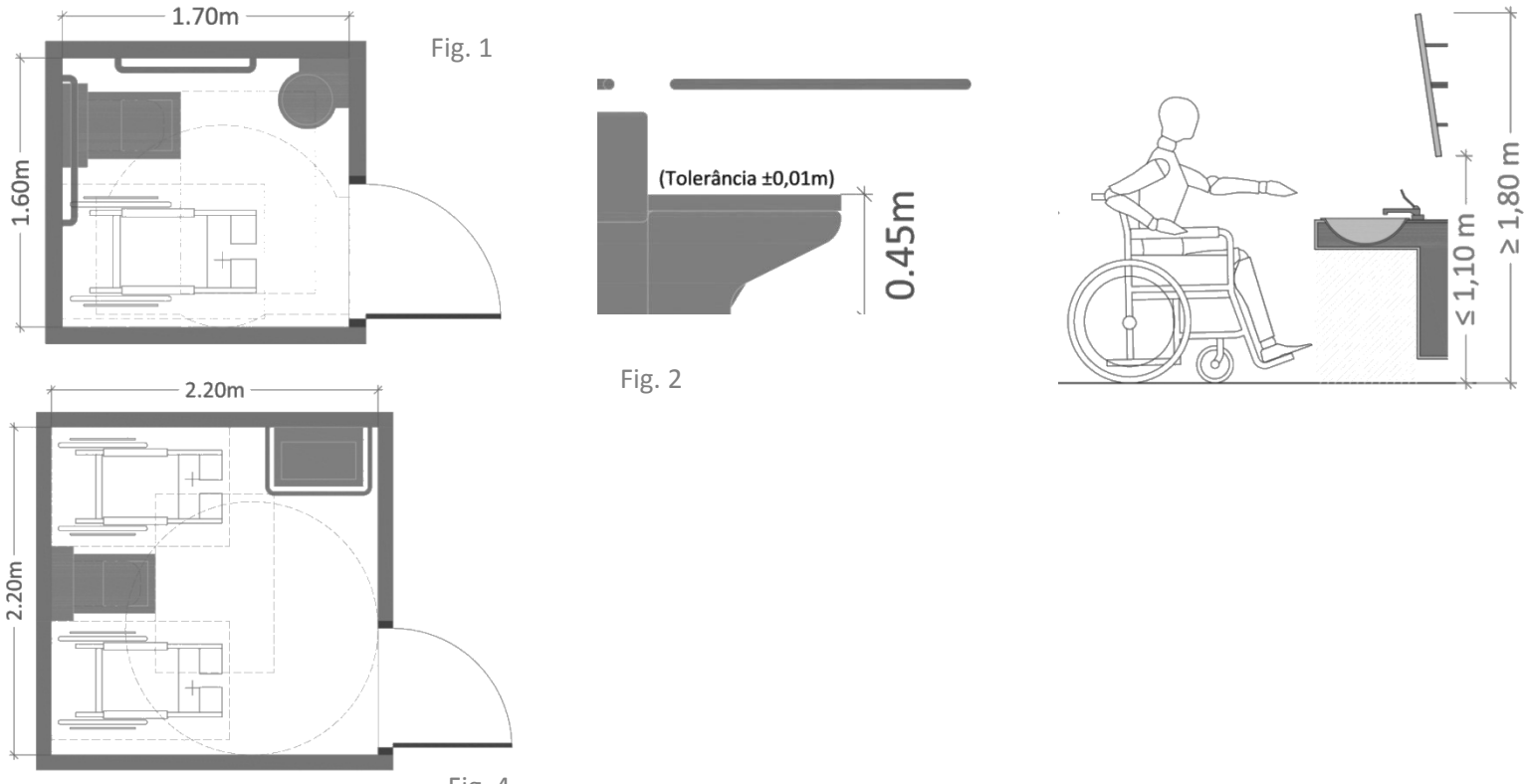


Fig. 2

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – As portas de entrada no edifício cumprem o disposto no DL 163/2006. A porta principal tem folha dupla e largura útil de 0,90m. A porta lateral tem 1,08 de largura.</p> <p>Soleira – As soleiras das portas de entrada não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Nem todos os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p>	<p>Os corredores e galerias devem possuir uma largura útil não inferior a 1,20m. Podem existir troços de largura não inferior a 0,9m, numa extensão nunca inferior a 1,5m. (fig. 2)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – A porta da antecâmara não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. O puxador é em forma de maçaneta, o qual não permite um fácil manuseamento para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p>	<p>Dependências</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – Existem zonas com mobiliário em excesso que não permitem espaço de manobra para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p> <p>É importante a organização das várias dependências ao nível do mobiliário para permitir espaços de manobra possibilitando uma circulação mais fluida.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Comandos e Controlos (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

Propostas de Intervenção – Freguesia de São Simão de Litém

4.3.58

Identificação JUNTA DE FREGUESIA E EXTENSÃO DE SAÚDE DE SÃO SIMÃO DE LITÉM



Ilustrações

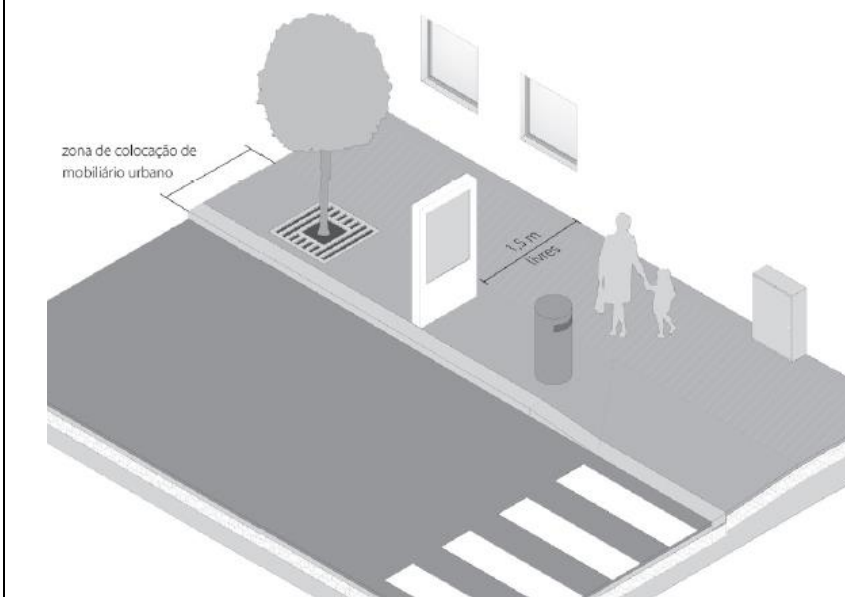


Fig. 1

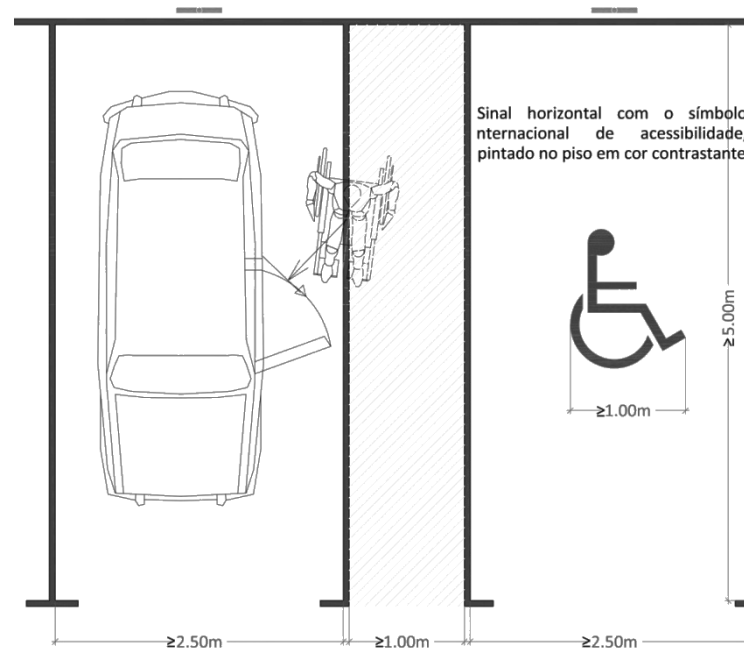


Fig. 2

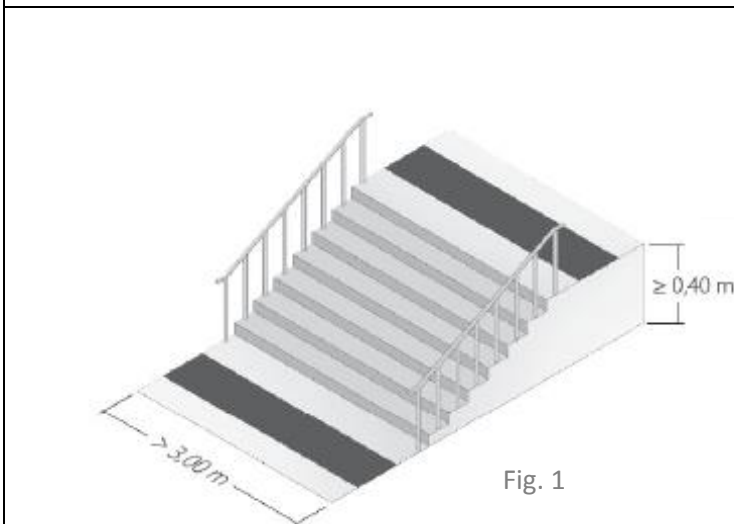


Fig. 1

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Passeio – O passeio que envolve o edifício não cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

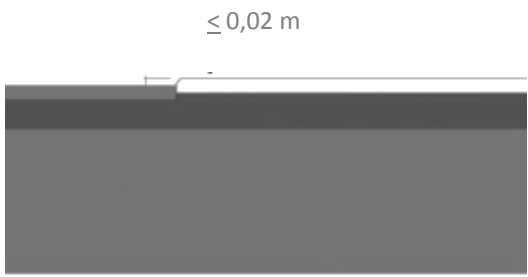
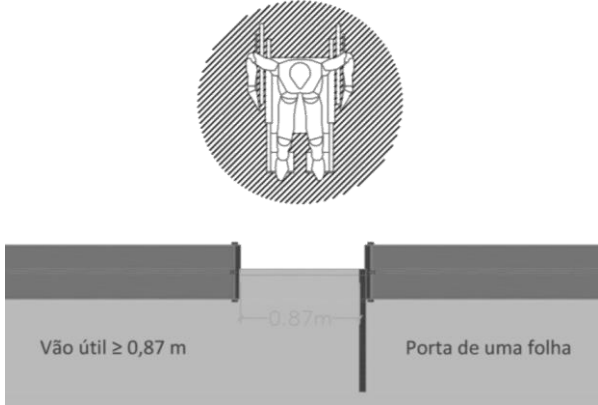
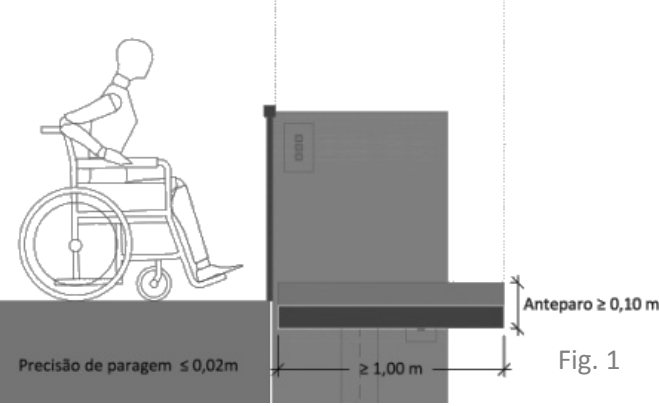
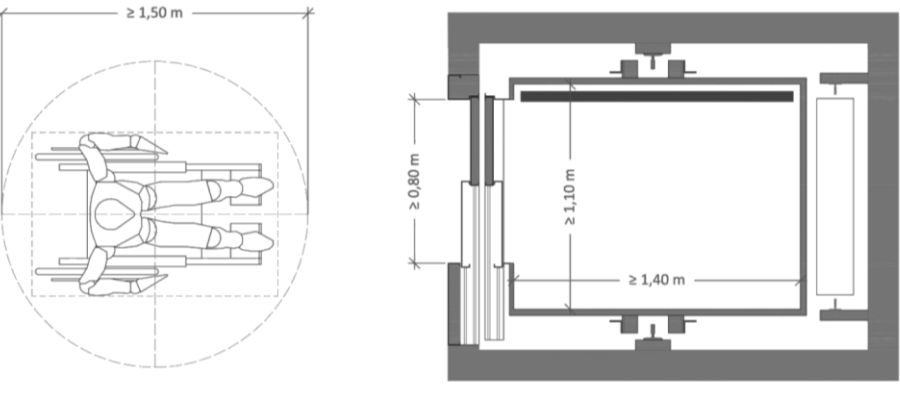
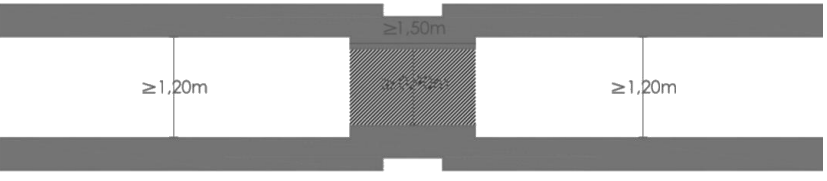
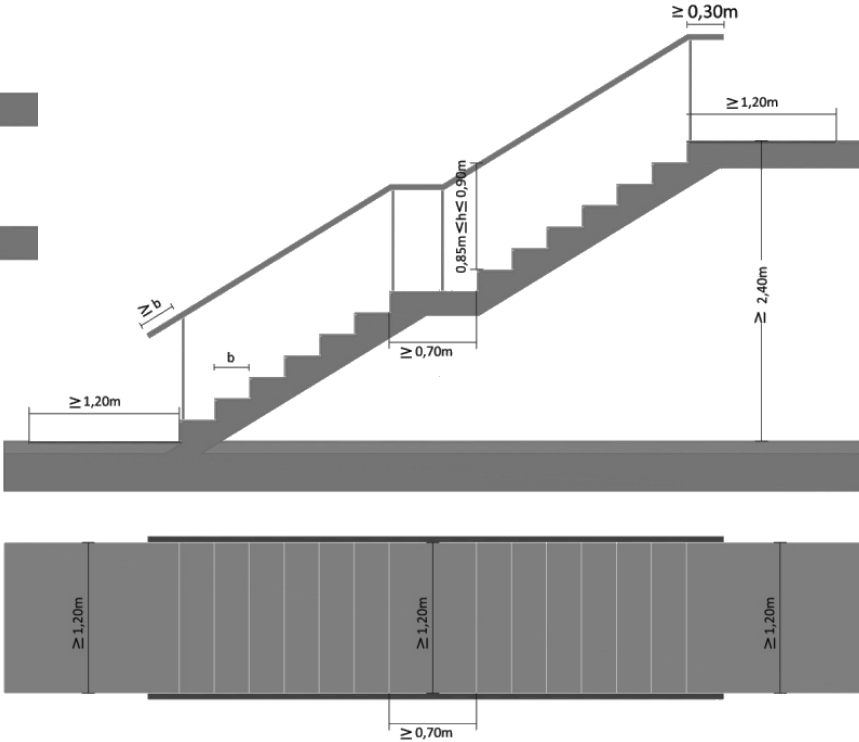
O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média. Os passeios devem ter 1,2m ou 1,5m livres de obstáculos segundo o tipo de via. (fig. 1)

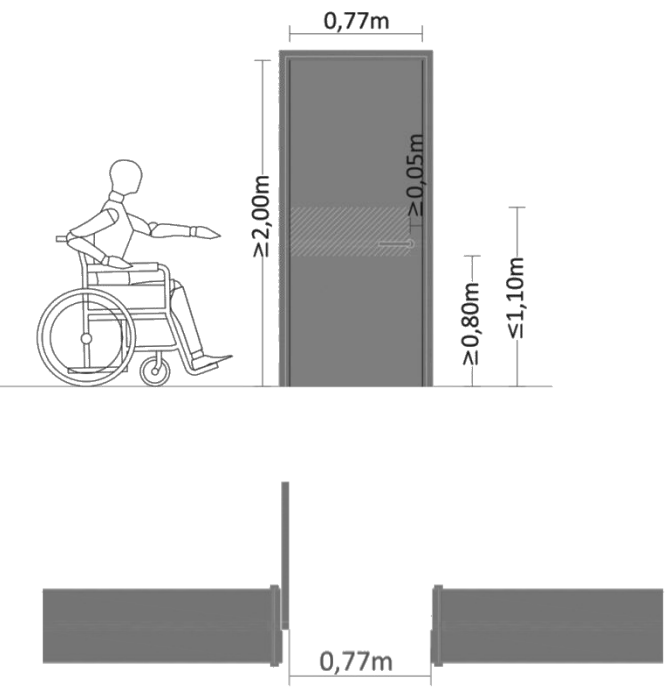
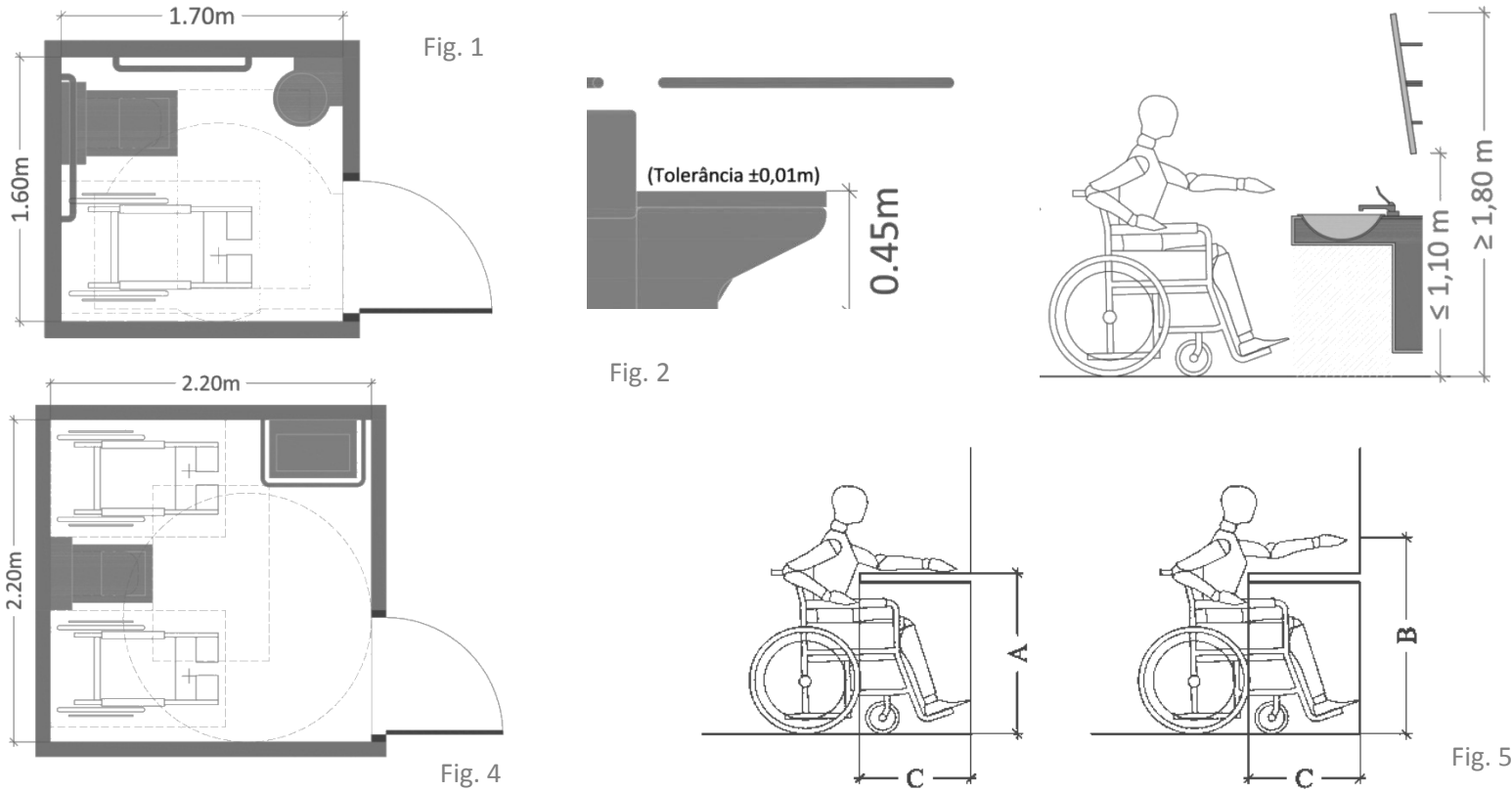
Espaço exterior privado


Passeio – O passeio que envolve o edifício no espaço exterior privado só possui acesso nivelado pelo parque de estacionamento. O pavimento apresenta-se regular e contínuo.

Escada/Degrau – A escada que dá acesso ao patamar da porta de entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006.

As escadas devem ter corrimãos em ambos os lados e estes devem estar entre 0,85m e os 0,90 m e a largura das escadas deverá ser de 1,20m. (fig. 1) Ver secção 2.4.9. do guia. Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – elevadores ou plataformas elevatórias.

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta que dá acesso à Junta de Freguesia cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. A porta que dá acesso à Extensão de Saúde não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. Nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p> <p>Soleira – As soleiras das portas de entrada cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>  <p>Fig. 4</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – Os átrios cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores existentes cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada que dá acesso à Junta de Freguesia não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Devem ter corrimãos em ambos os lados entre 0,85m e os 0,90m de altura. (fig. 5) Ver secção 2.4.9. do guia. Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1 e 2)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento. A porta que dá acesso à zona de atendimento da Junta de Freguesia tem 0,83 de largura.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – Os balcões não possuem zonas livres de aproximação e zonas rebaixadas para facilitar a utilização por pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Instalação Sanitária – Nos dois serviços não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – Na extensão de Saúde existem dependências com mobiliário em excesso e que não permitem zonas de manobra para pessoas com mobilidade reduzida. Nas dependências da Junta de Freguesia, o mobiliário encontra-se organizado, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve estar junto a um percurso acessível, ter uma zona livre frontal/lateral e ter uma altura entre 0,75m a 0,85m numa extensão não inferior a 0,8m. (fig. 5)</p> <p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p> <p>É importante a organização das várias dependências ao nível do mobiliário para permitir espaços de manobra possibilitando uma circulação mais fluida.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética nem sempre cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Deve estar situada de modo a ser visível e lida quer por uma pessoa em pé ou sentada, conter caracteres ou símbolos que proporcionem um bom entendimento da mensagem, salientes, espessos, com superfície antirreflexo e de cor contrastante. (fig. 1)</p>
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.59

Identificação CENTRO ESCOLAR DE SÃO SIMÃO DE LITÉM



Ilustrações

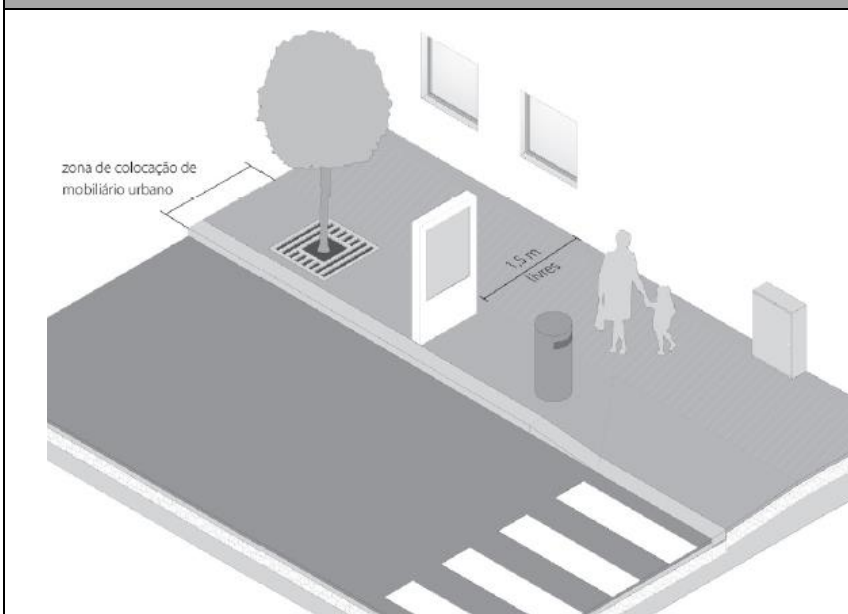


Fig. 1

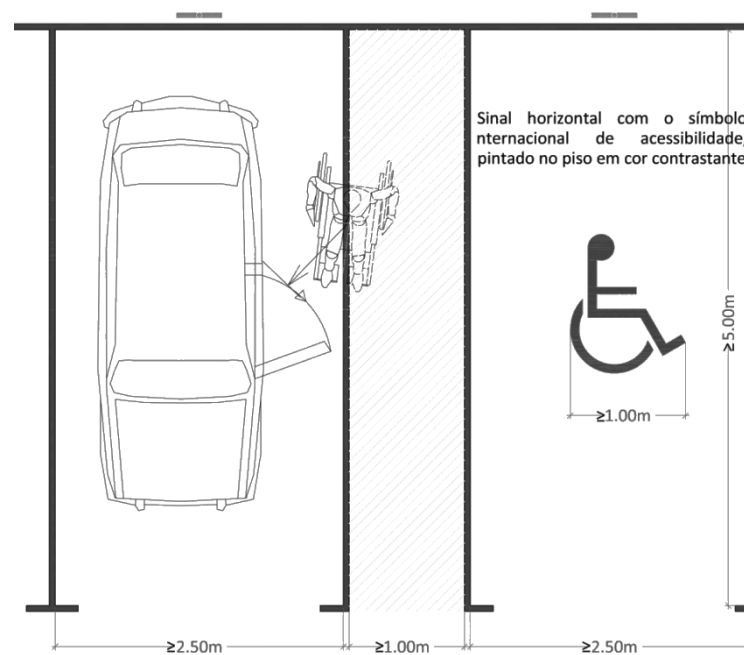


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento reservado a pessoas com mobilidade reduzida.

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Espaço exterior privado

Portão – O portão de entrada no edifício cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.

Passeio – Os espaços de circulação privados são regulares e acessíveis.

Recreio – O espaço do recreio encontra-se em conformidade com o DL 163/2006, quanto ao seu tipo de piso e ausência de obstáculos ou barreiras.

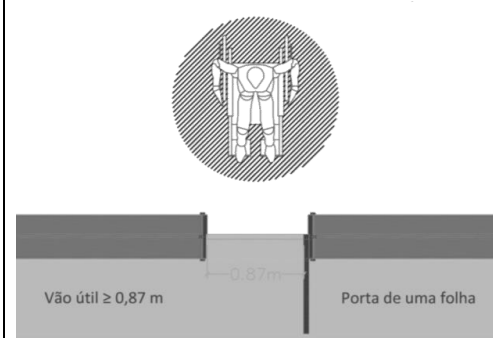
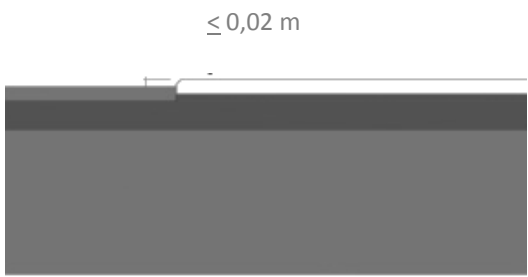
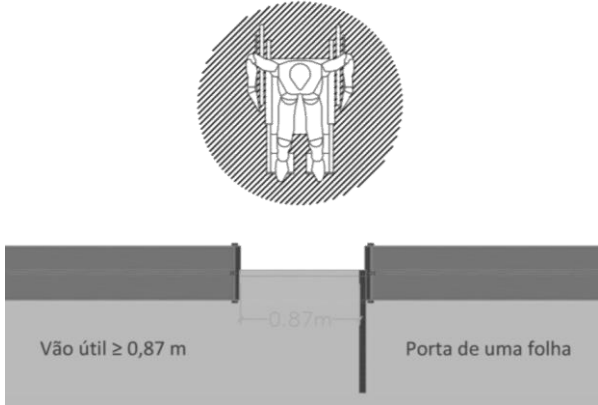
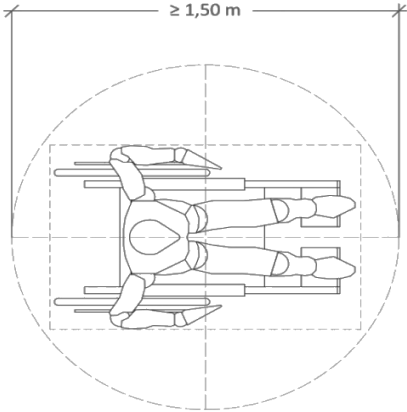
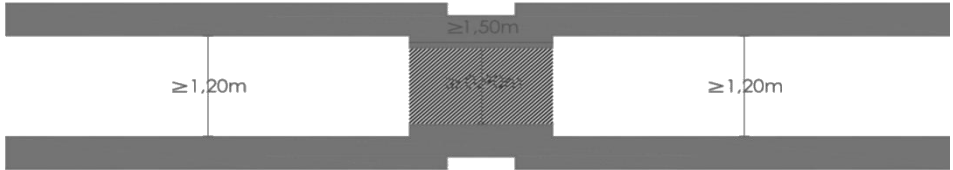
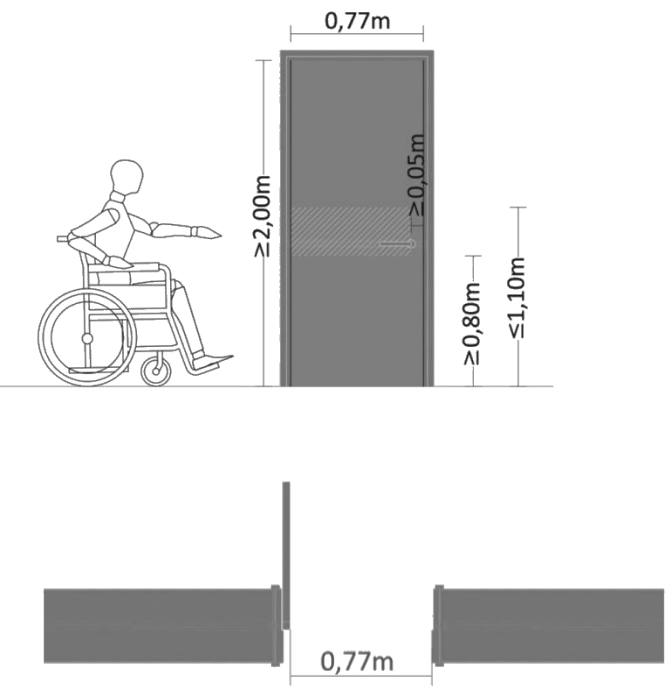
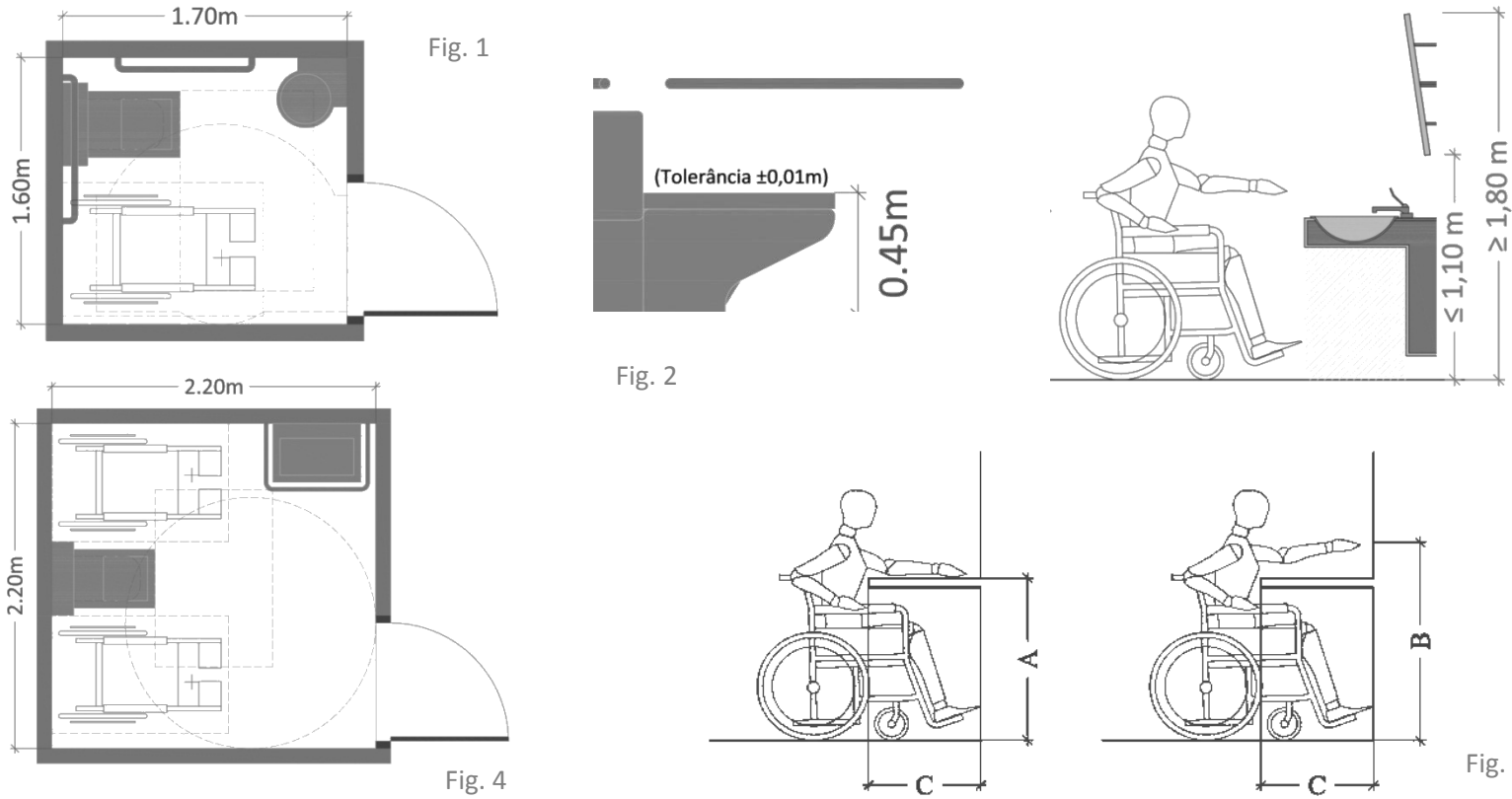



Fig. 1

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício cumpre o disposto no DL 163/2006. Os puxadores são em forma de alavanca e permitem um fácil manuseamento.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p>	

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – As mesas possuem altura em conformidade com o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Instalação Sanitária – Existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida, contudo não está totalmente equipada.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado e adaptado à sua função, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Os terminais do sistema de aviso devem estar colocados a uma altura do piso compreendida entre 0,40m e 0,60m, em todo o perímetro do espaço e de modo a que possam ser alcançados por uma pessoa deitada no chão após uma queda ou por uma pessoa em cadeira de rodas, ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética existente cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>	<p>Comandos e Controlos</p> <p>Interrutores – A campanha não cumpre o disposto no DL 163/2005.</p>	<p>Devem estar situados entre 0,4m e 1,2m (alcance frontal) ou entre 0,3m e 1,4m (alcance lateral).</p>
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

Propostas de Intervenção – Freguesia de Vermoil

4.3.60

Identificação JUNTA DE FREGUESIA E EXTENSÃO DE SAÚDE DE VERMOIL



Ilustrações

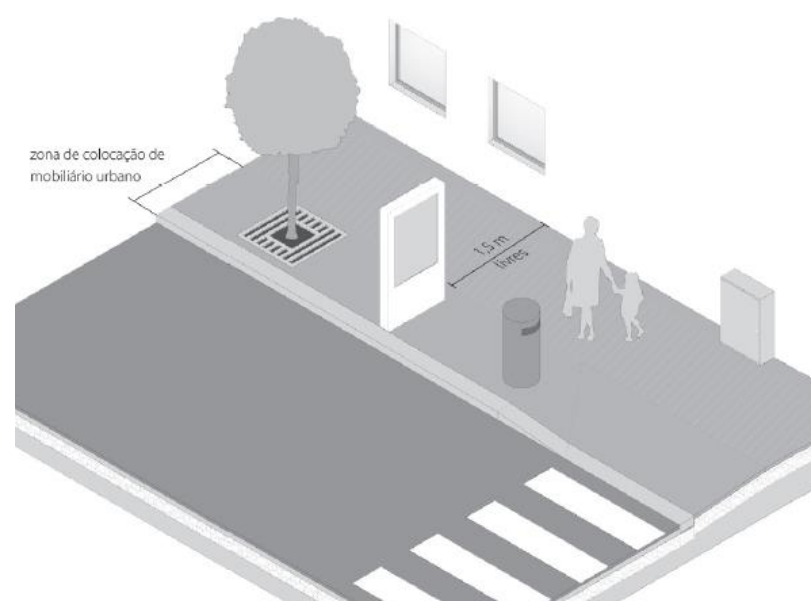


Fig. 1

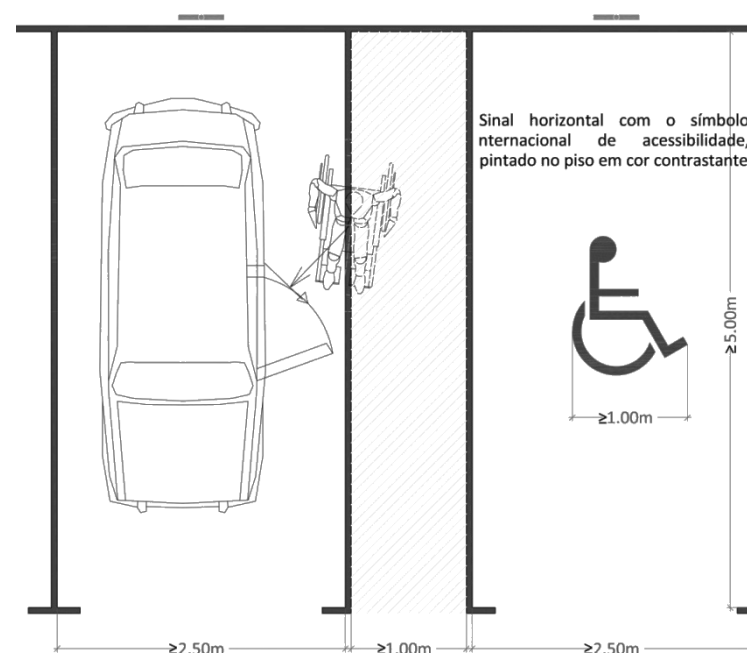


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Deve ter o lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

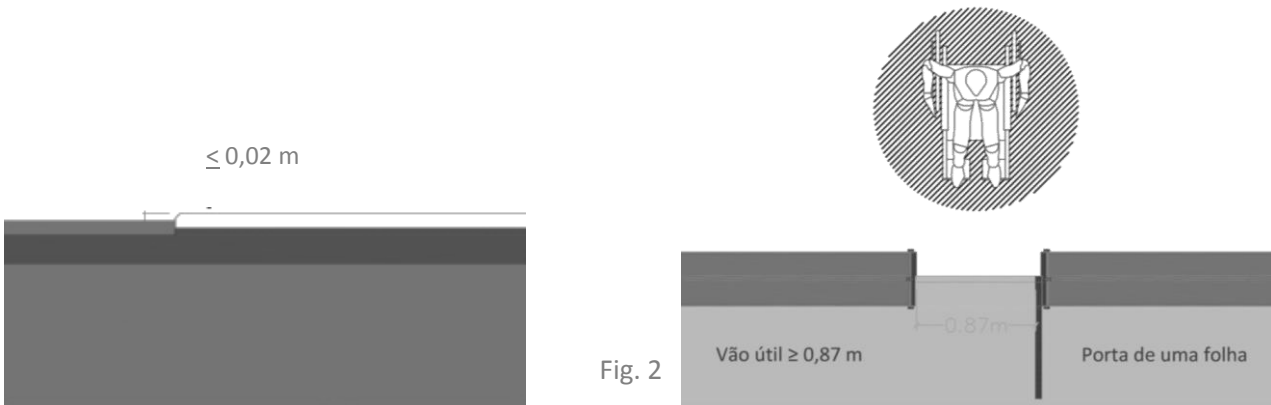
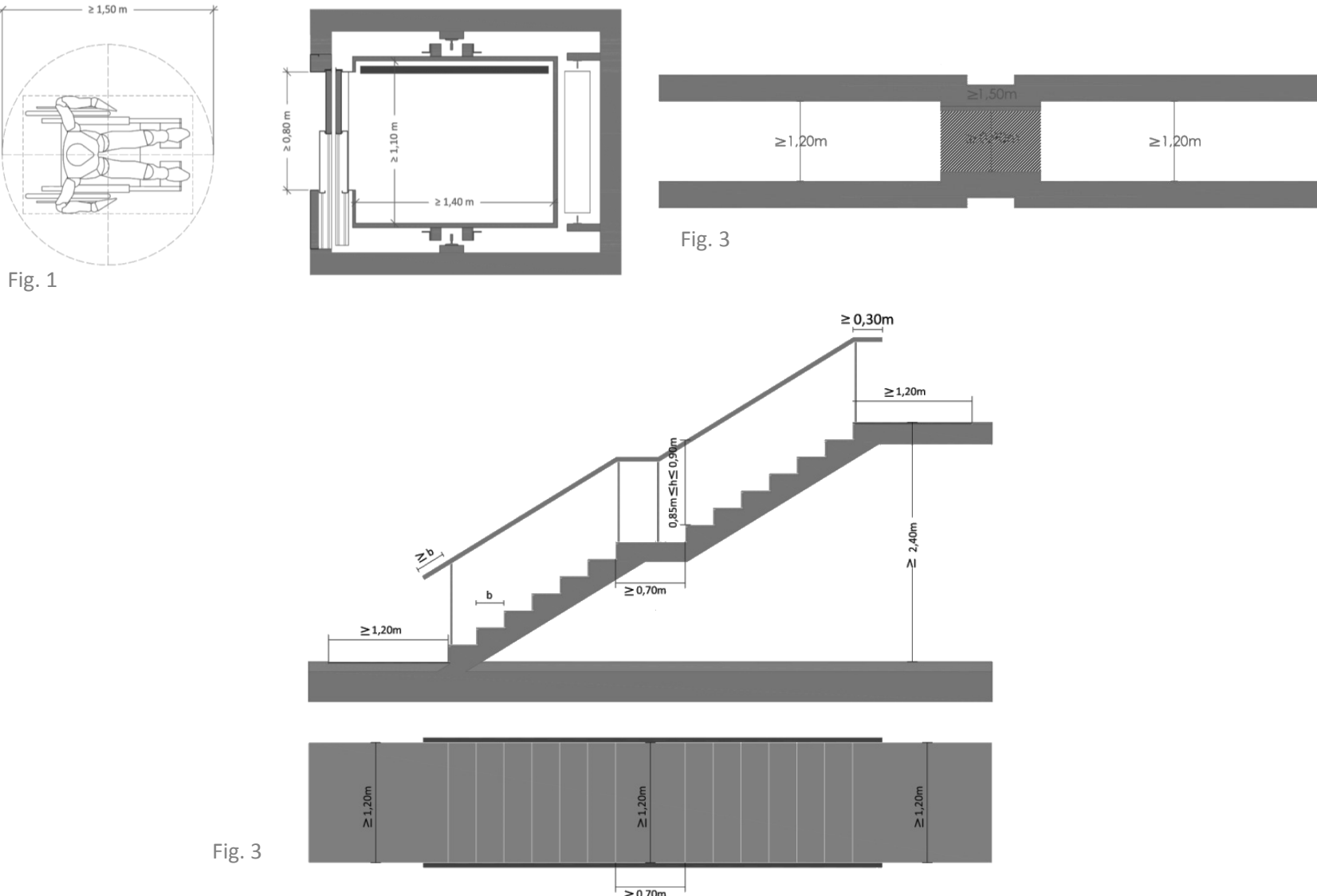
Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

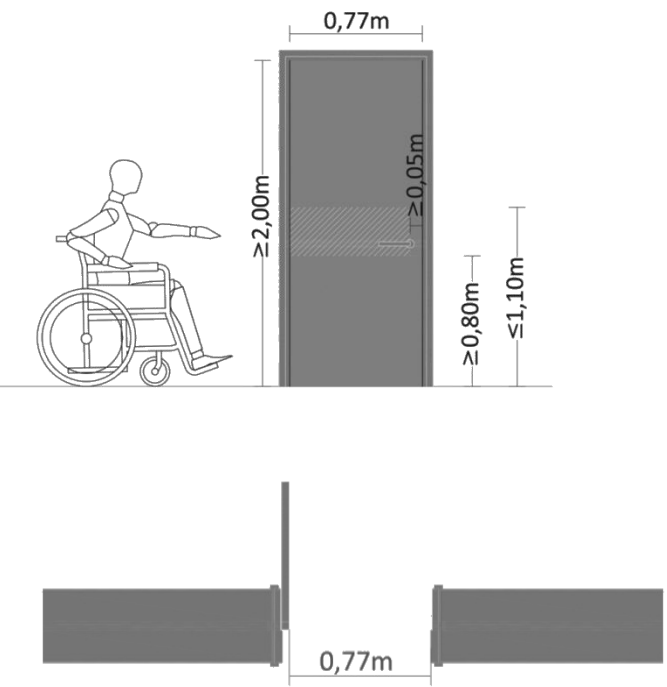
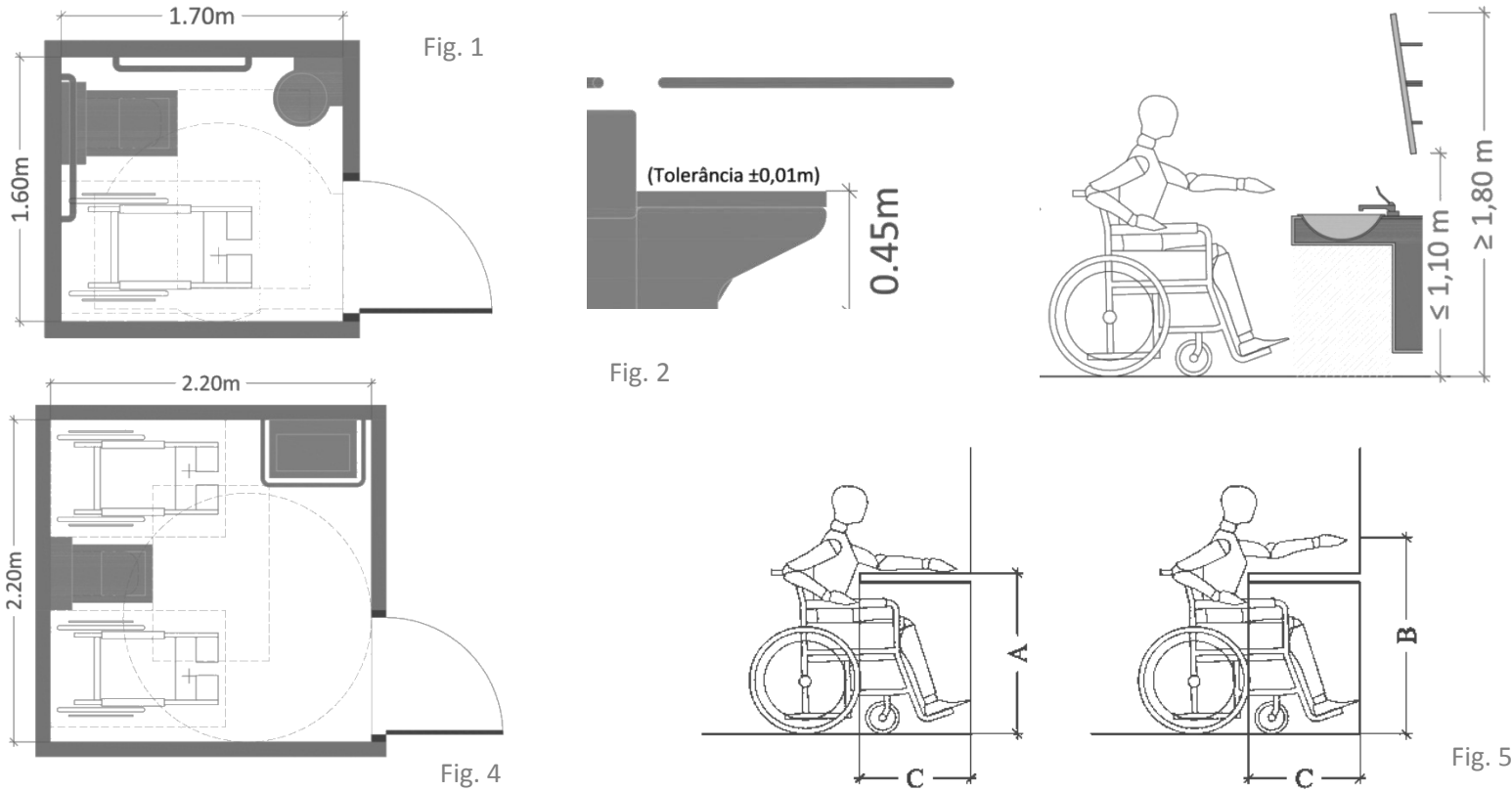
Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)



Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Espaço exterior privado

(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – As portas de acesso principal aos dois serviços do edifício não cumprem o disposto no DL 163/2006. Os puxadores não possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 3</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – Os átrios cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada que dá acesso à Junta de Freguesia não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Elevador – O elevador que permite o acesso à Junta de Freguesia não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto às suas dimensões.</p>	<p>Deve ter 1,20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 3) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Deve ter: 1,10mX1,40m de cabina, precisão de paragem ≤0,02m, porta de 0,80m, barra de apoio entre 0,875m e os 0,925m. Os botões devem estar situados entre 0,9m e 1,2m (exterior) e 0,9m e 1,3m (interior), possuir sinais visuais, botão de alarme e de paragem de emergência. (fig. 1)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – O balcão de atendimento da Junta de Freguesia não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura. As restantes mesas de acesso a computadores e serviços, assim como as mesas de atendimento nos consultórios da Extensão de Saúde estão em conformidade com a legislação.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida nos dois serviços existentes no edifício.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve estar junto a um percurso acessível, ter uma zona livre frontal/lateral e ter uma altura entre 0,75m a 0,85m numa extensão não inferior a 0,8m. (fig. 5)</p> <p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.61

Identificação **IGREJA MATRIZ DE VERMOIL**



Ilustrações

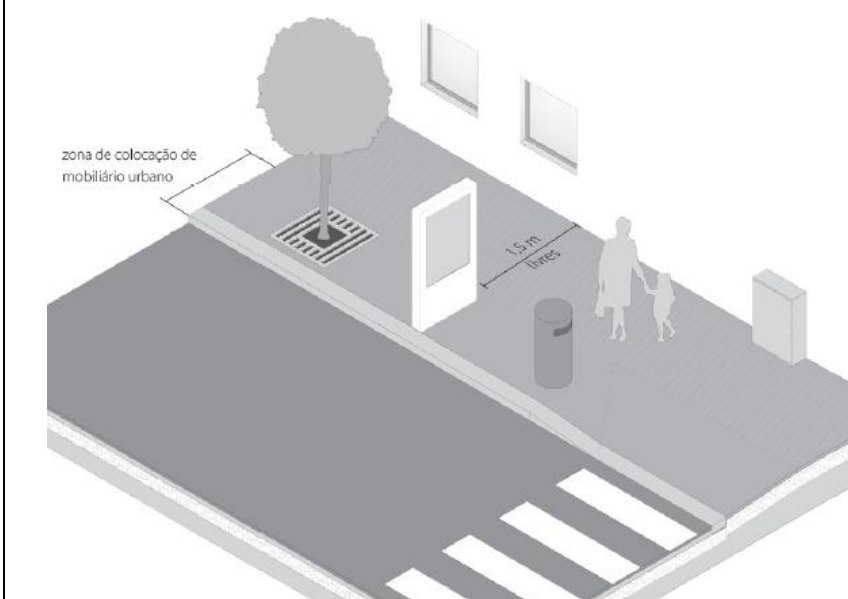


Fig. 1

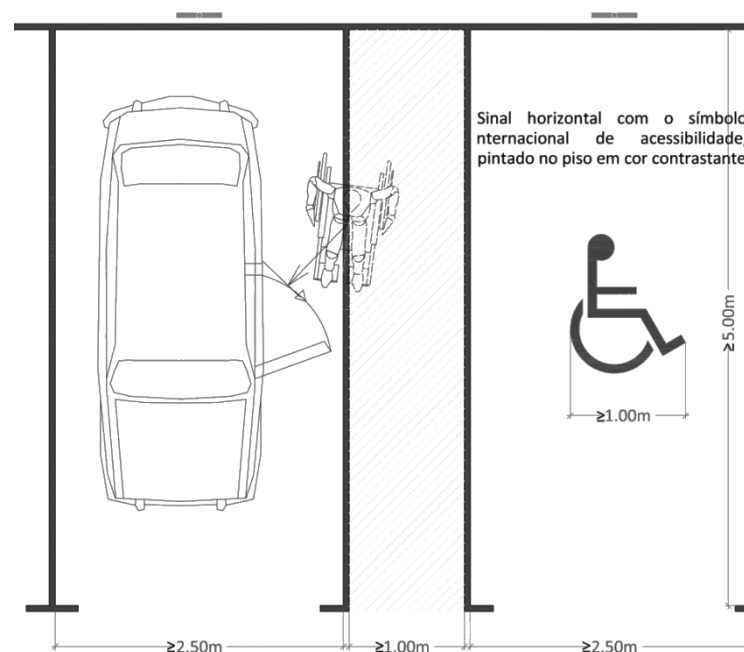


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Passeio – O passeio que envolve o edifício não cumpre o DL 163/2006.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média. Os passeios devem ter 1,2m ou 1,5m livres de obstáculos segundo o tipo de via. (fig. 1)

Espaço exterior privado

Escada/Degrau – A escada não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Rampa – A rampa que dá acesso à entrada lateral cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura, localização de corrimãos e inclinação.

Passeio – Os passeios do espaço exterior privado são regulares e contínuos.

As escadas deve corrimão central e este deve estar entre 0,85m e os 0,90 m. (fig. 2) Ver secção 2.4.8. do guia.

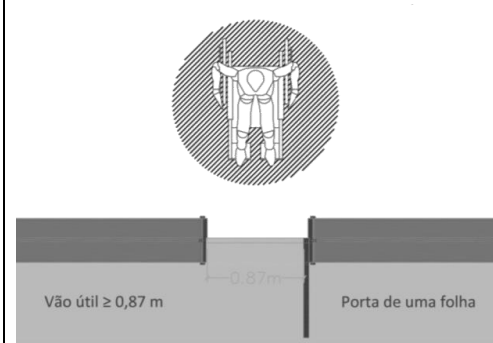


Fig. 1

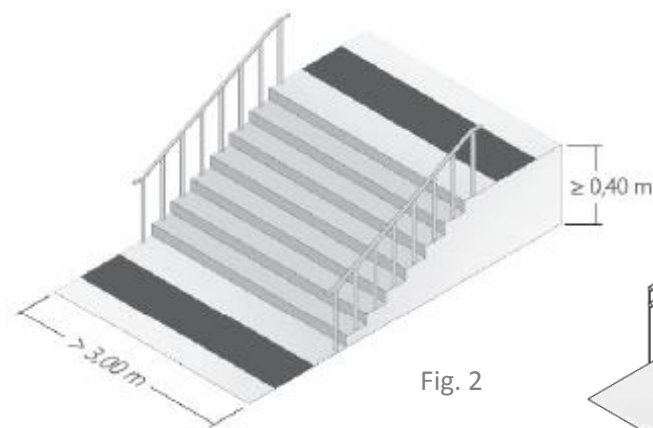


Fig. 2

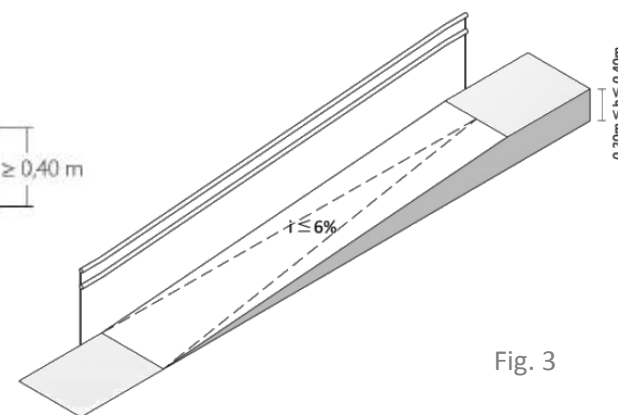
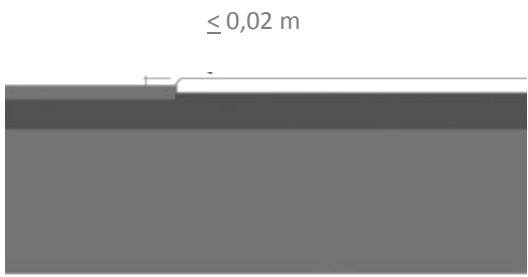
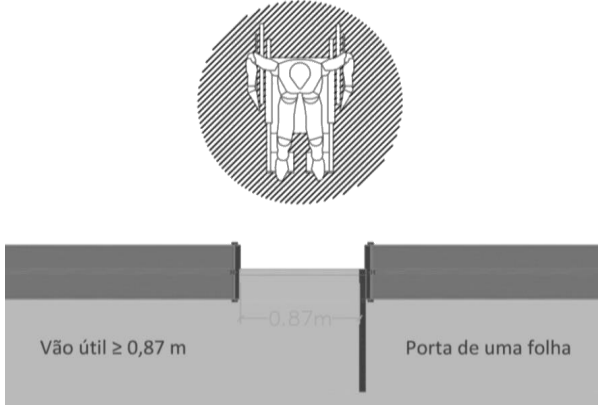
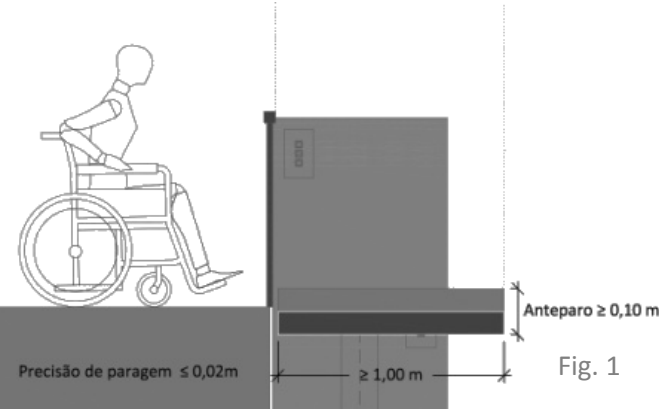
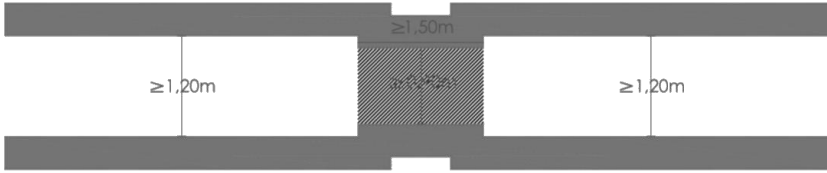
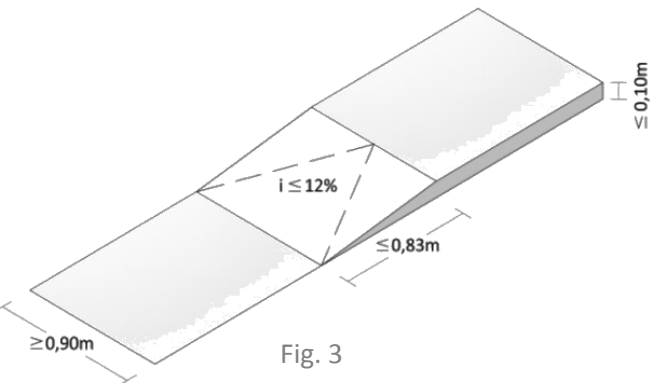
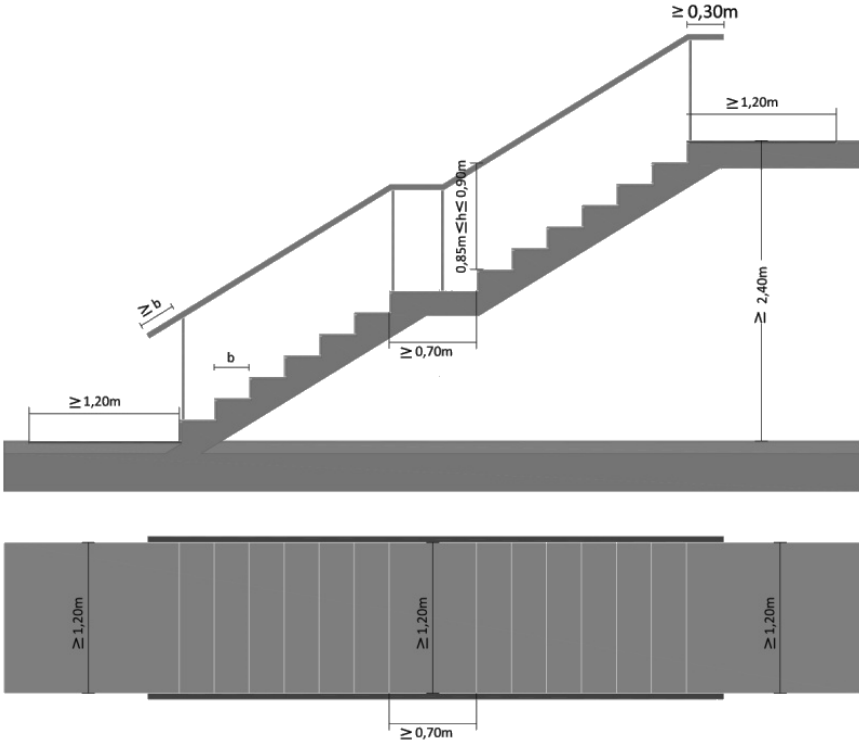
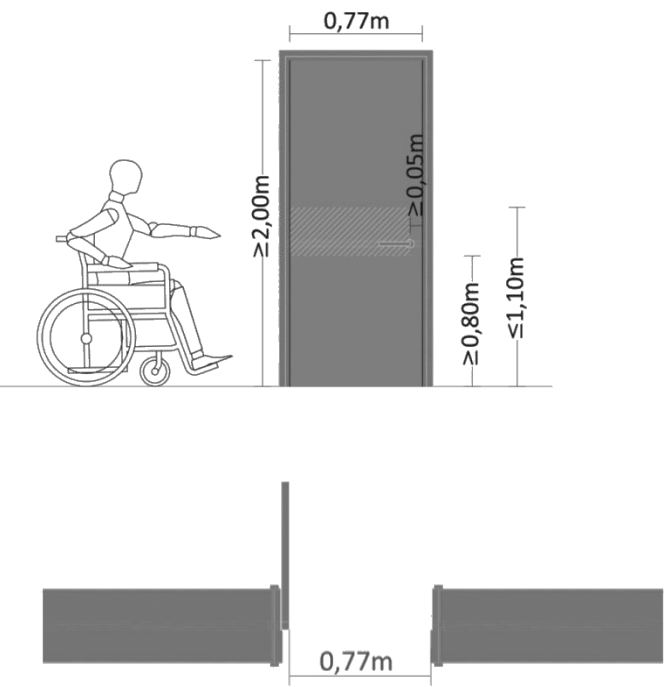
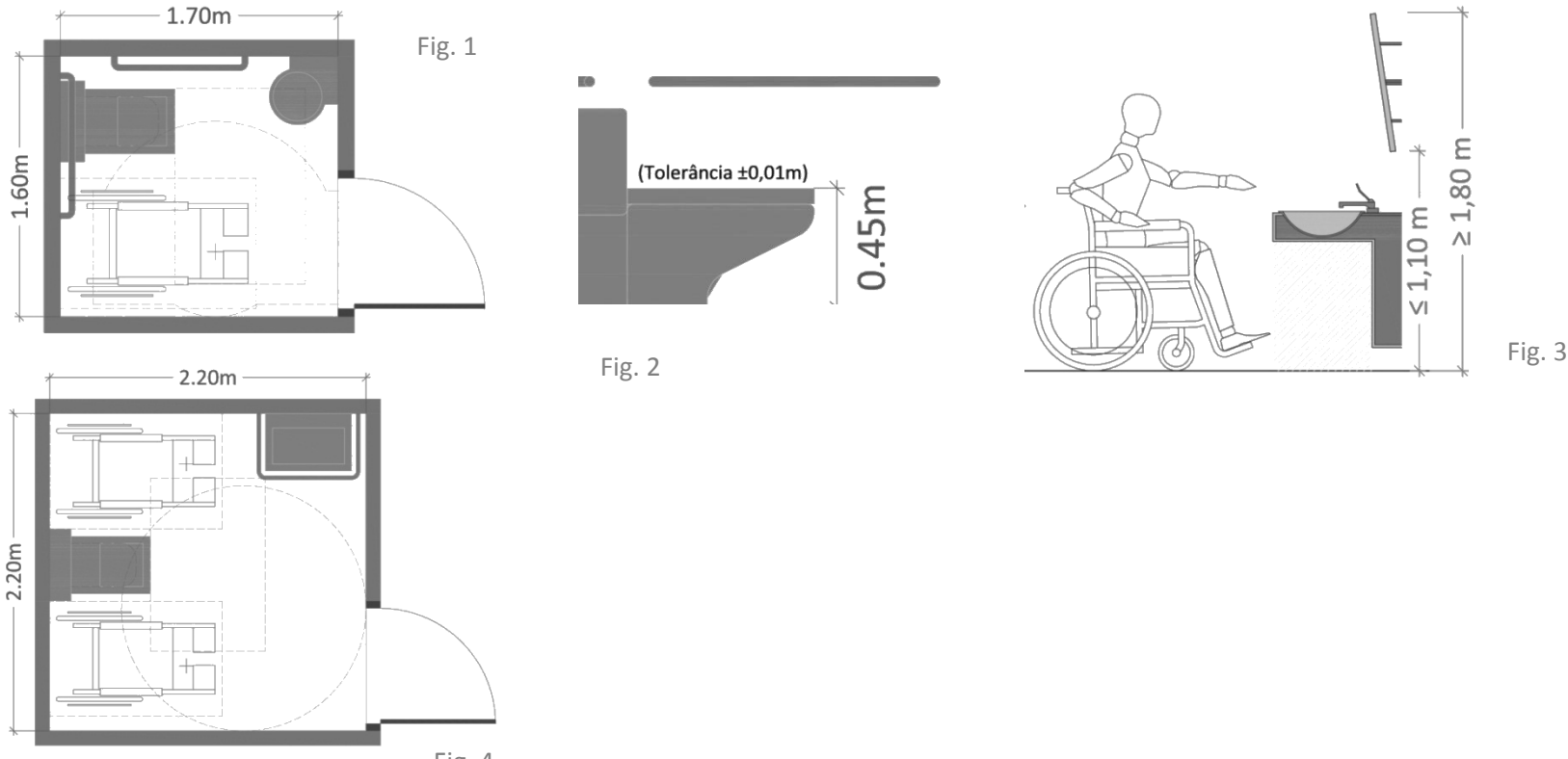



Fig. 3

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – As portas de acesso ao interior do edifício cumprem o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura. A soleira do acesso lateral é rampeada e acessível.</p>	<p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>  <p>Fig. 4</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada que dá acesso ao altar não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Devem ter degraus com 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho), corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura, 1,20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 5) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1 e 3)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas de acesso às dependências não cumprem a legislação quanto à sua largura. O puxador é em forma de alavanca, permite um fácil manuseamento.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m.</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p>	<p>Dependências</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética existente cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.62

Identificação ESCOLA BÁSICA Nº1 DE VERMOIL



Ilustrações

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

zona de colocação de mobiliário urbano

1,5m

Sinal horizontal com o símbolo internacional de acessibilidade, pintado no piso em cor contrastante

≥2.50m

≥1.00m

≥5.00m

Fig. 1

Fig. 2

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal não cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Não existe zona destinada ao estacionamento automóvel.

Passeio – O passeio que envolve o edifício não cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Deve ter o lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

O pavimento deve ser confortável, contínuo e com superfície de refletância média. Os passeios devem ter 1,2m ou 1,5m livres de obstáculos segundo o tipo de via. (fig. 1)

Vão útil ≥ 0,87 m

Porta de uma folha

≥ 0,40 m

> 3,00 m

Fig. 1

Fig. 2

Espaço exterior privado

Portão – Existem três portões para aceder ao espaço privado do edifício. O portão junto à passadeira não cumpre o disposto no DL 163/2006. É possível aceder ao espaço exterior privado do edifício sem degraus ou escadas pelo portão do recreio.

Escada/Degrau – As escadas existentes junto aos portões não cumprem o disposto no DL 163/2006.

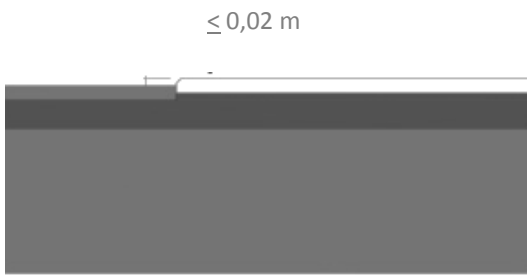
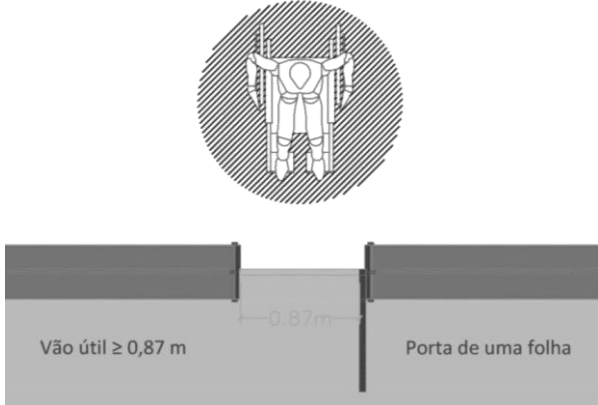
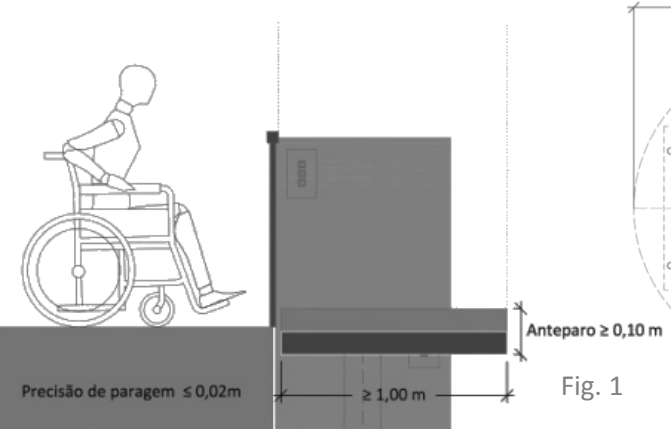
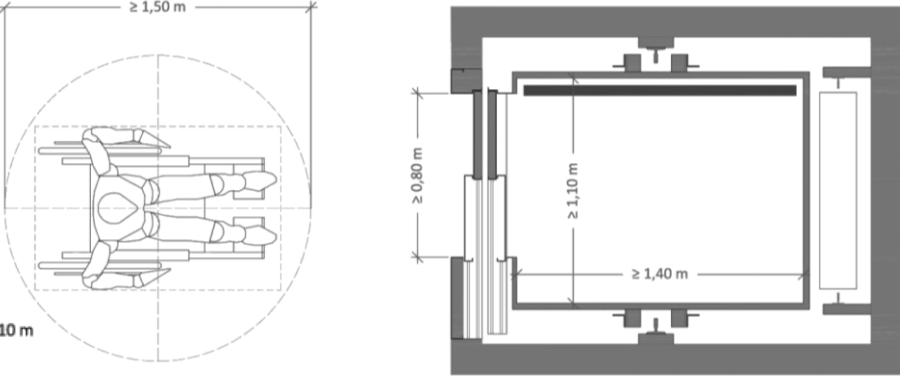
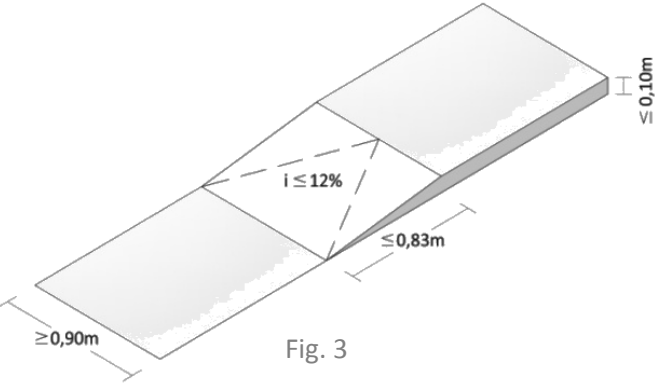
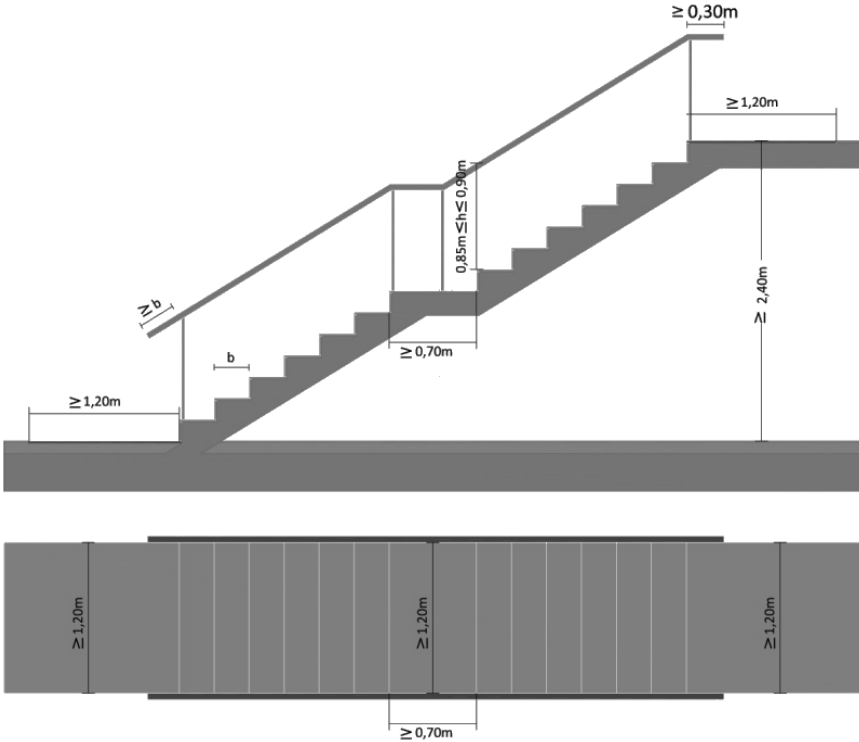
Parque infantil – O parque apresenta piso confortável e regular.

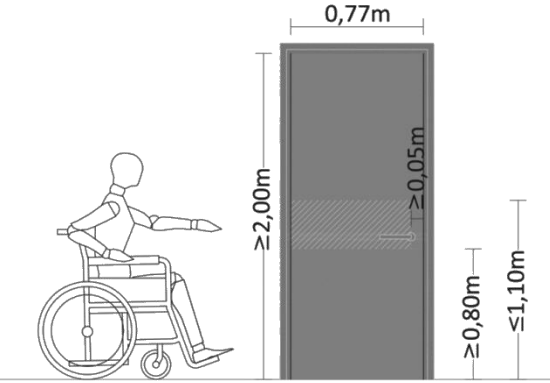
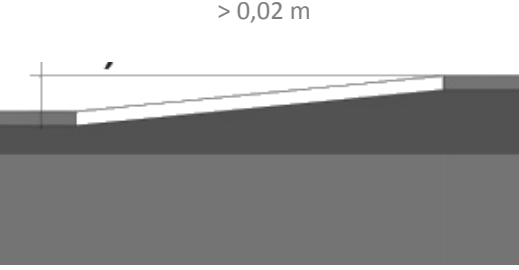
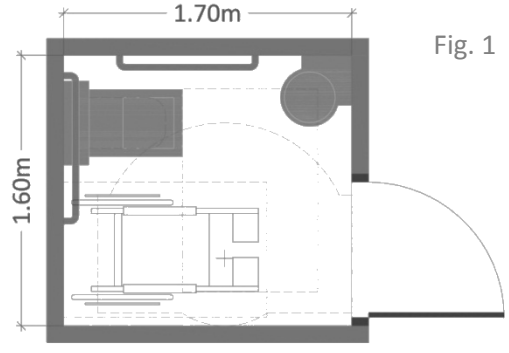
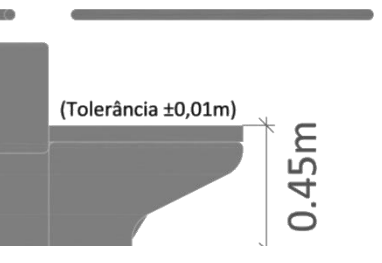
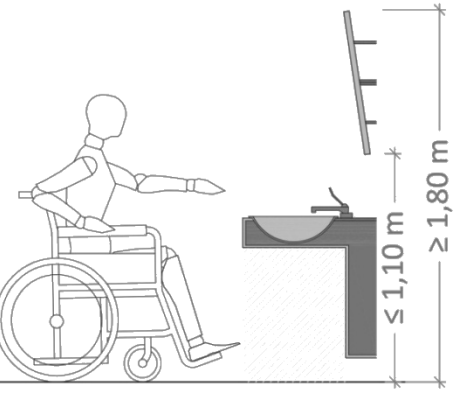
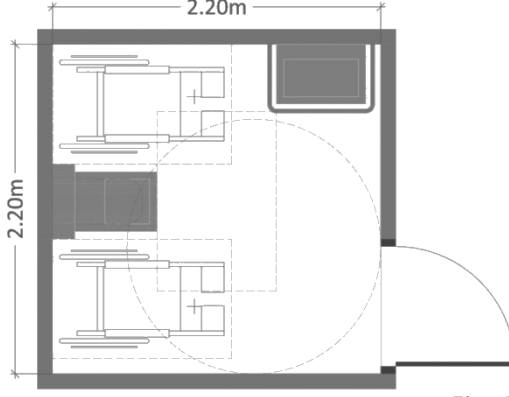
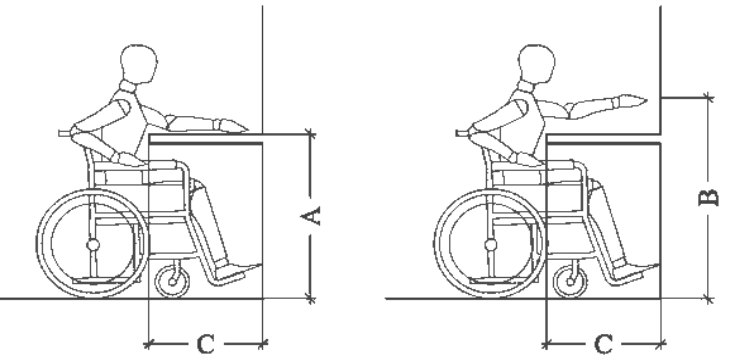
Passeio – Os passeios do espaço exterior privado não cumprem o disposto no DL 163/2006.


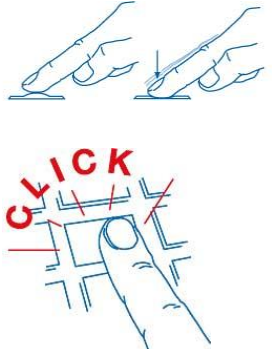

Todos os portões de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. (fig. 1)

As escadas devem ter os degraus com 0,28m e 0,18m, o corrimão deve estar entre 0,85m e os 0,90 m e a largura das escadas deverá ser de 1,20m. (fig. 2) Ver secção 2.4.9. do guia. Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias.

O pavimento deve ser confortável e contínuo; devem ter 1,2m ou 1,5m livres de obstáculos.

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – As duas portas de acesso ao interior do edifício cumprem o disposto no DL 163/2006. Os puxadores são em forma de alavanca o que permite um fácil manuseamento.</p> <p>Soleira – A soleira das duas portas de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>  <p>Fig. 4</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Escada – Existem degraus nos percursos entre dependências.</p>	<p>Devem existir acessos alternativos às escadas, por ascensores e/ou plataformas e/ou rampas, em edifícios existentes se não for possível satisfazer esta condição, deve existir pelo menos uma sala de cada tipo acessível de nível. (fig. 1, 2 e 3)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
  <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento. As portas de acesso às salas de aula têm 0,80m de largura.</p> <p>Soleira – Nem todas as soleiras cumprem a legislação na altura.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 2)</p>
     <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – As mesas possuem altura em conformidade com o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>Fig. 1</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Fig. 2</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>Fig. 3</p> </div> </div>	<p>Comandos e Controlos Comandos de Segurança – A campanha cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua localização.</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

Propostas de Intervenção – Freguesia de Vila Cã

4.3.63

Identificação JUNTA DE FREGUESIA DE VILA CÃ



Ilustrações

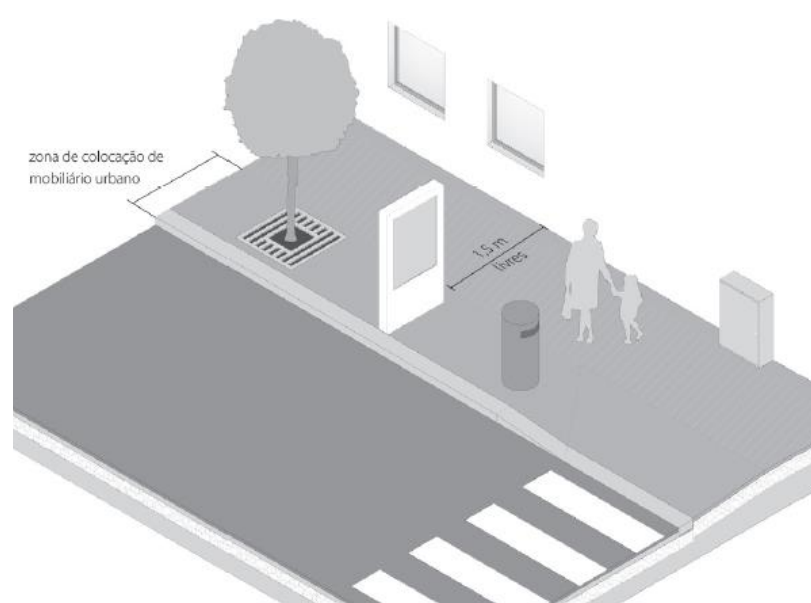


Fig. 1

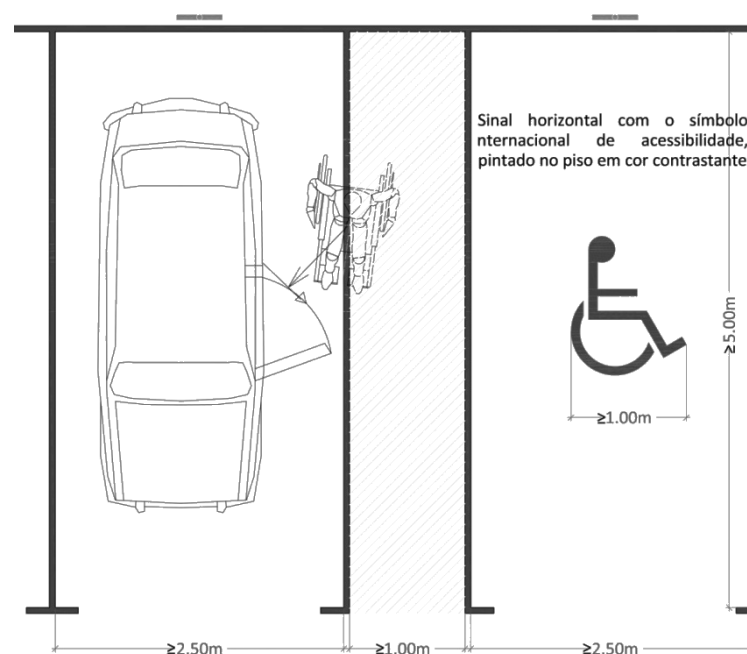


Fig. 2

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira na envolvente ao edifício.

Deve existir passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

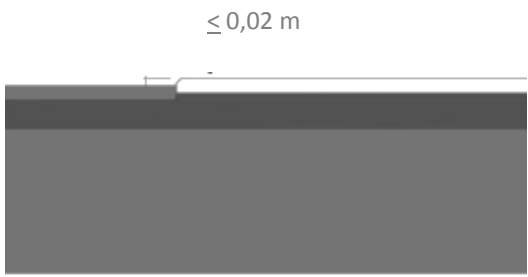
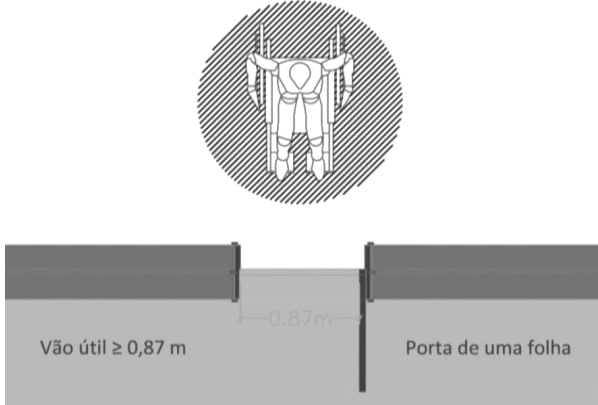
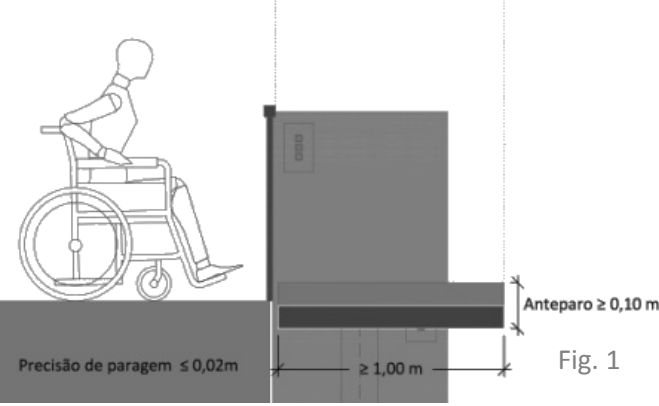
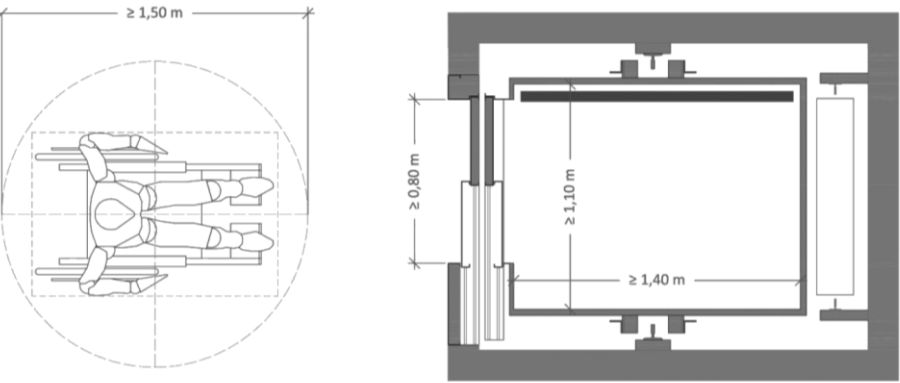
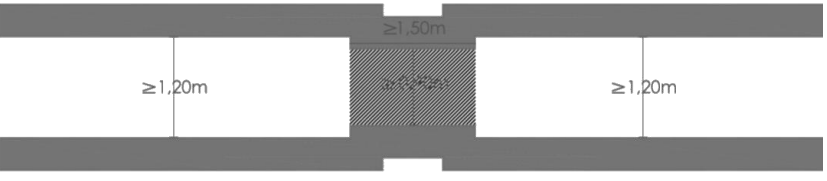
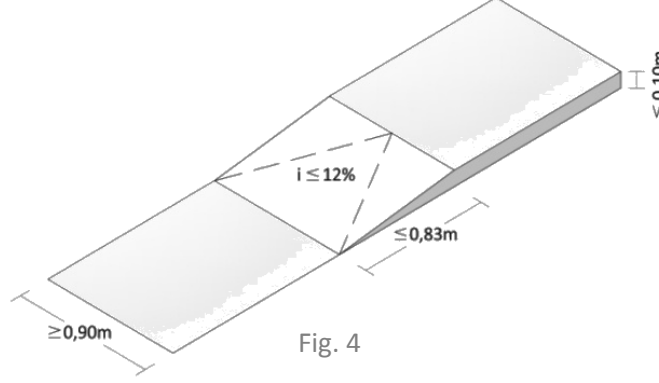
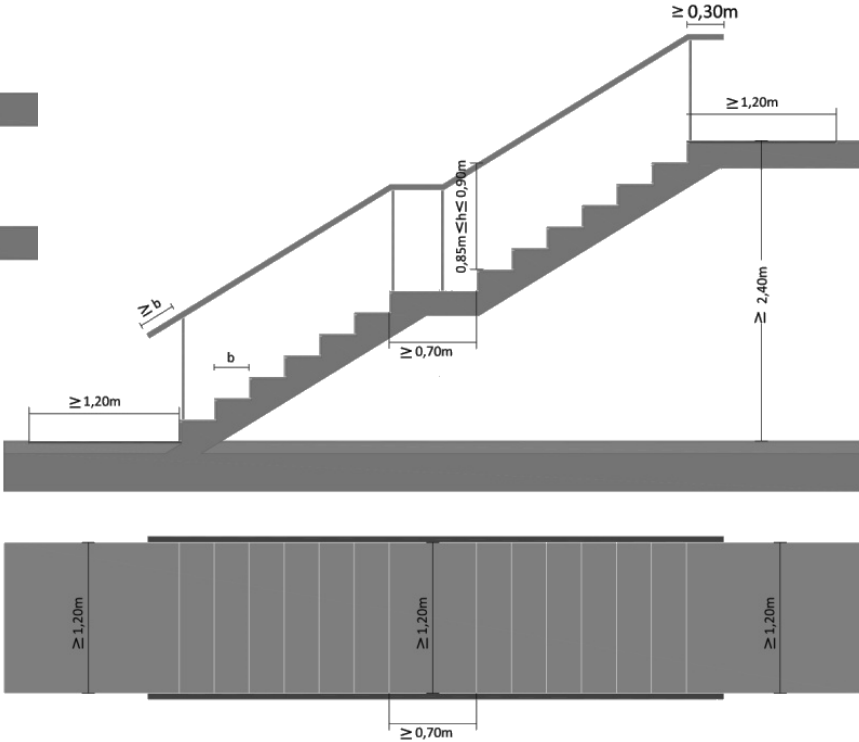
Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

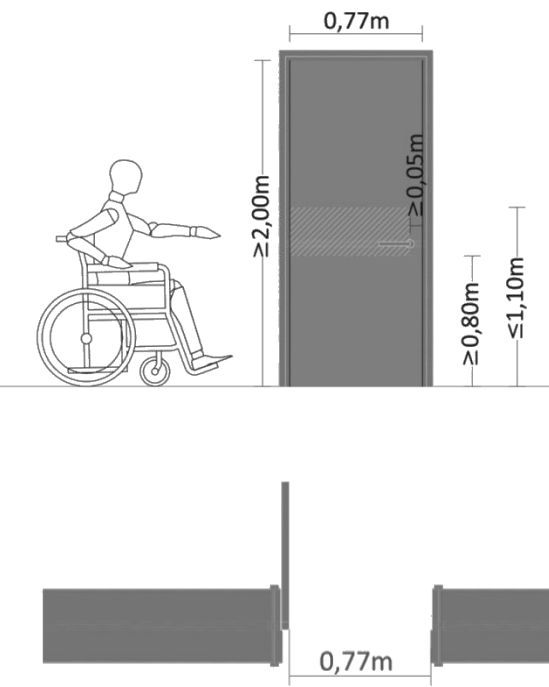
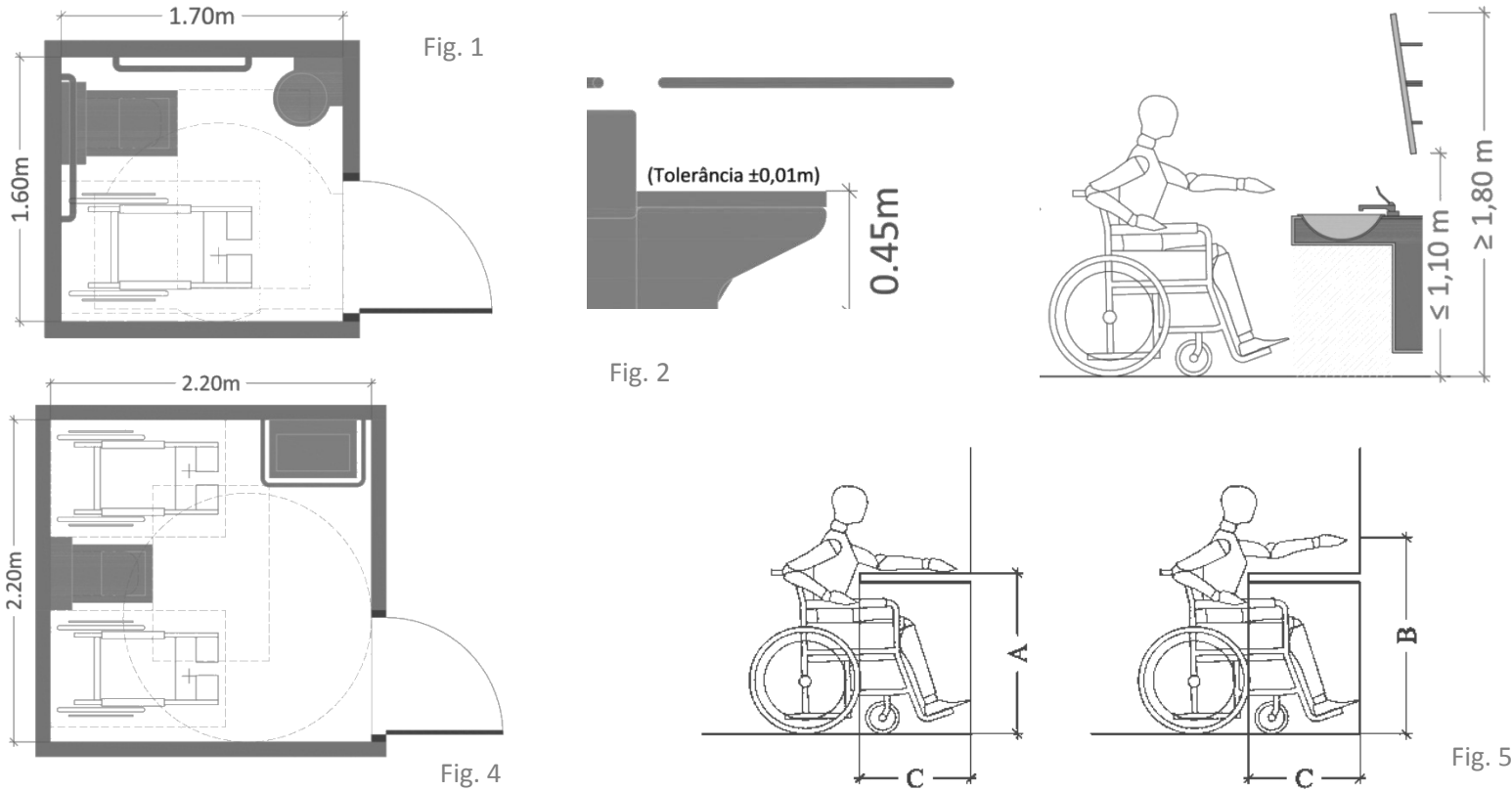
Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)



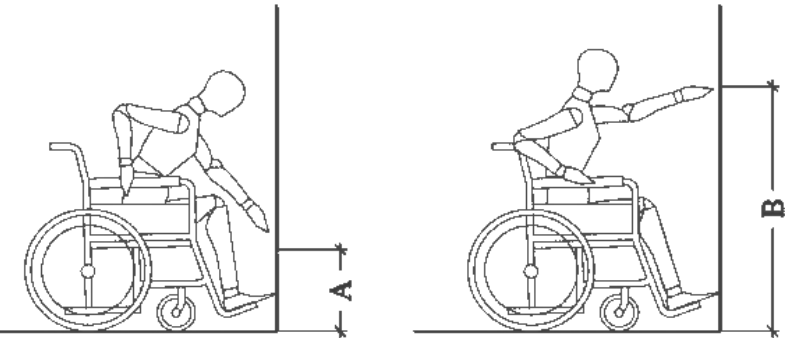
Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Espaço exterior privado

(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. A porta não possui puxador.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>  <p>Fig. 4</p>  <p>Fig. 5</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – A escada que dá acesso às dependências da Junta de Freguesia não cumpre o disposto no DL 163/2006.</p>	<p>Relocalizar a impressora, pois esta constitui-se barreira.</p> <p>Devem ter degraus com 0,28m (cobertor) e 0,18m (espelho), corrimãos entre 0,85m e os 0,90m de altura, 1,20m de largura e faixas antiderrapantes. (fig. 5) Ver secção 2.4.9. do guia.</p> <p>Devem existir acessos alternativos às escadas, por ascensores e ou plataformas e ou rampas. (fig. 1, 2 e 4)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas de acesso às dependências não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. Os puxadores não possuem uma forma que permita um fácil manuseamento.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – O balcão de atendimento não cumpre o disposto no DL 163/2006, quanto à sua altura. As mesas de acesso à internet e de atendimento são acessíveis.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve estar junto a um percurso acessível, ter uma zona livre frontal/lateral e ter uma altura entre 0,75m a 0,85m numa extensão não inferior a 0,8m. (fig. 5)</p> <p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – A sinalética existente cumpre a legislação, quanto ao dimensionamento dos caracteres, símbolos, cores e materiais utilizados.</p>	
	<p>Comandos e Controlos</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
 <p>Fig. 1</p>	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>Outras máquinas – A máquina de aquisição de água cumpre a legislação quanto à sua localização, zona livre de aproximação, altura e características dos comandos e controlos.</p>	

4.3.64

Identificação **IGREJA MATRIZ DE VILA CÃ**



Ilustrações

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira na envolvente do edifício.

Deve existir passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Passeio – Os passeios do espaço exterior privado são regulares e contínuos.

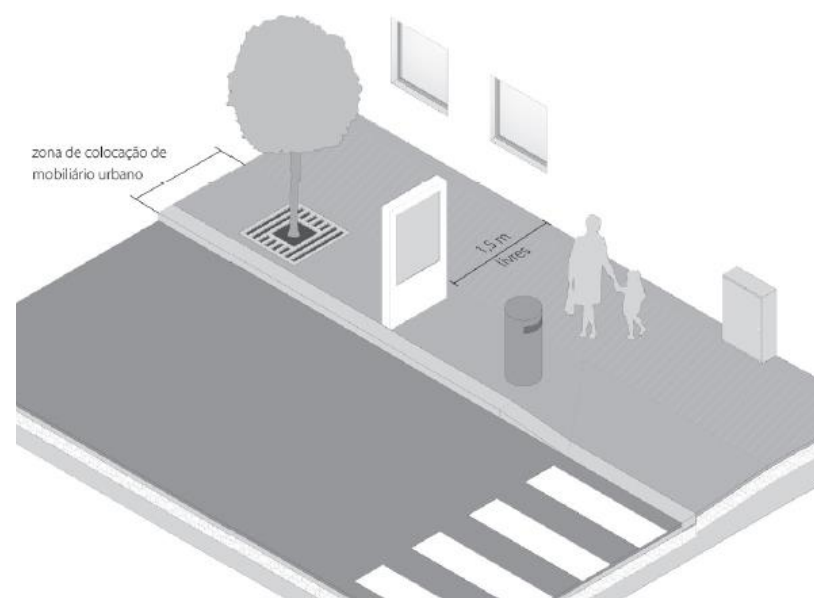


Fig. 1

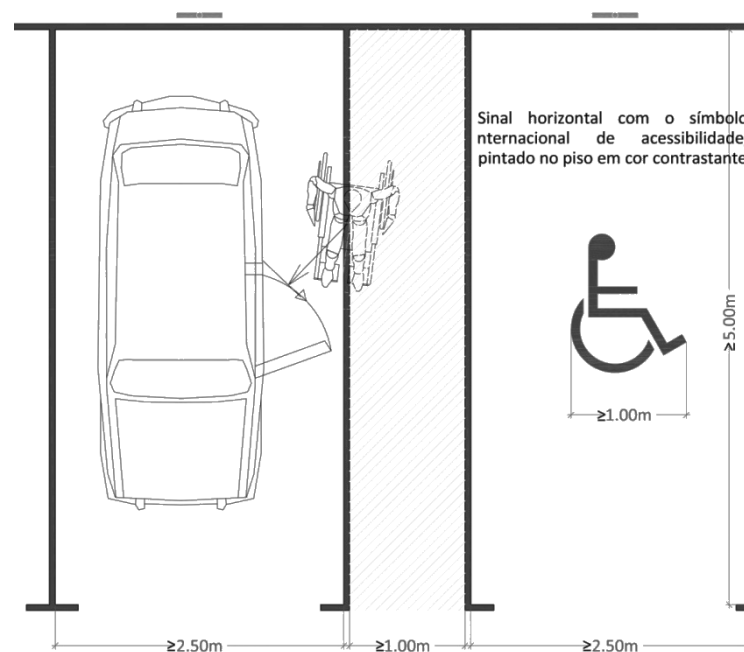
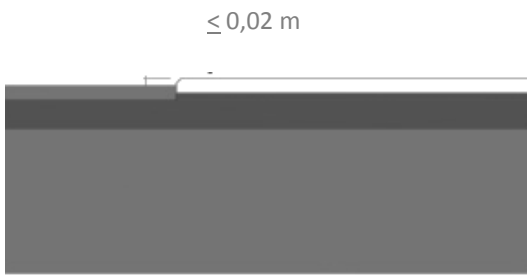
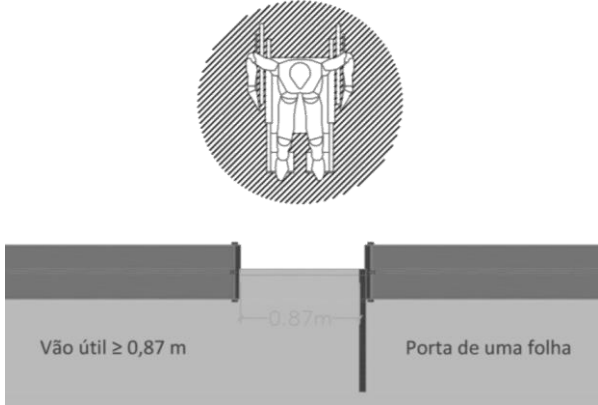
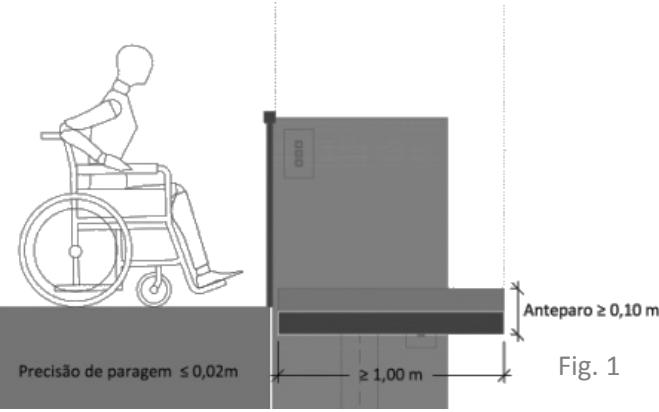
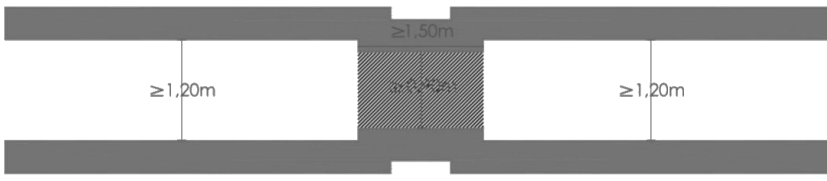
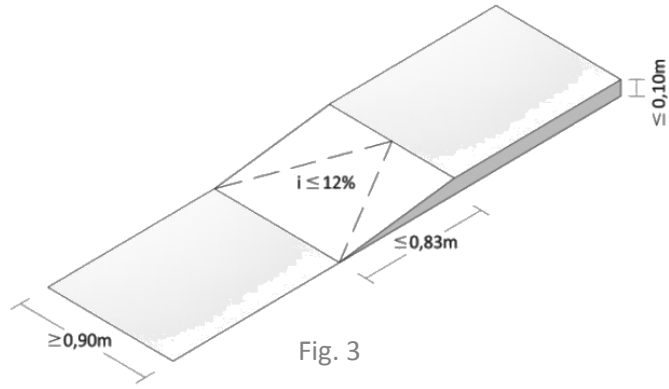
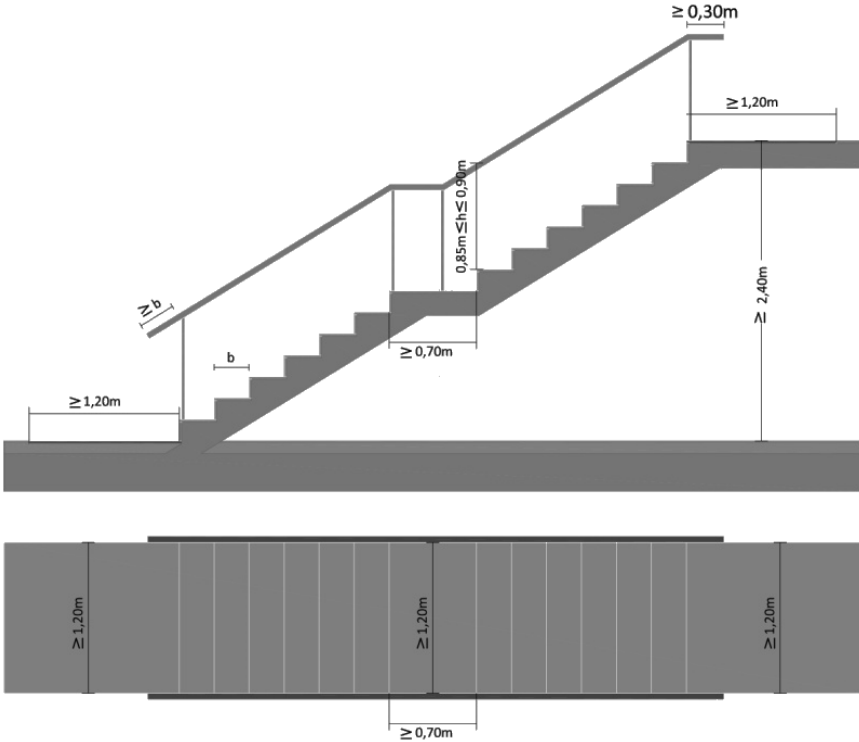
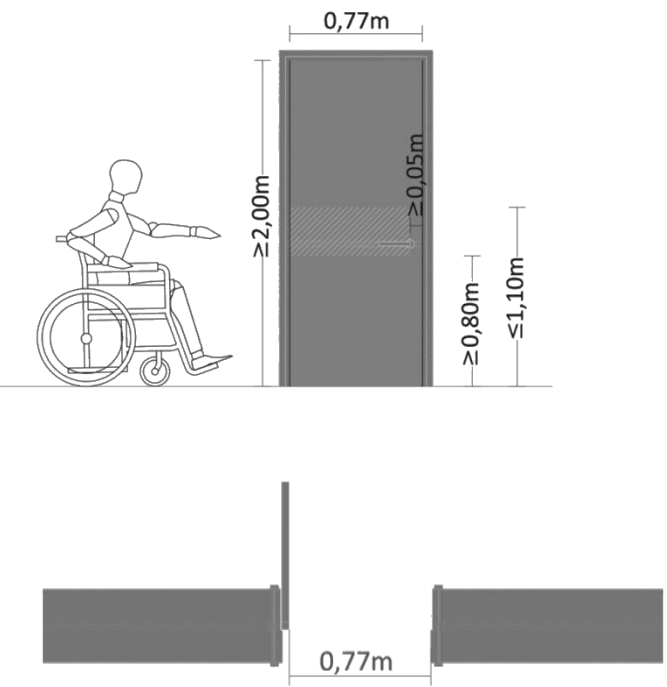
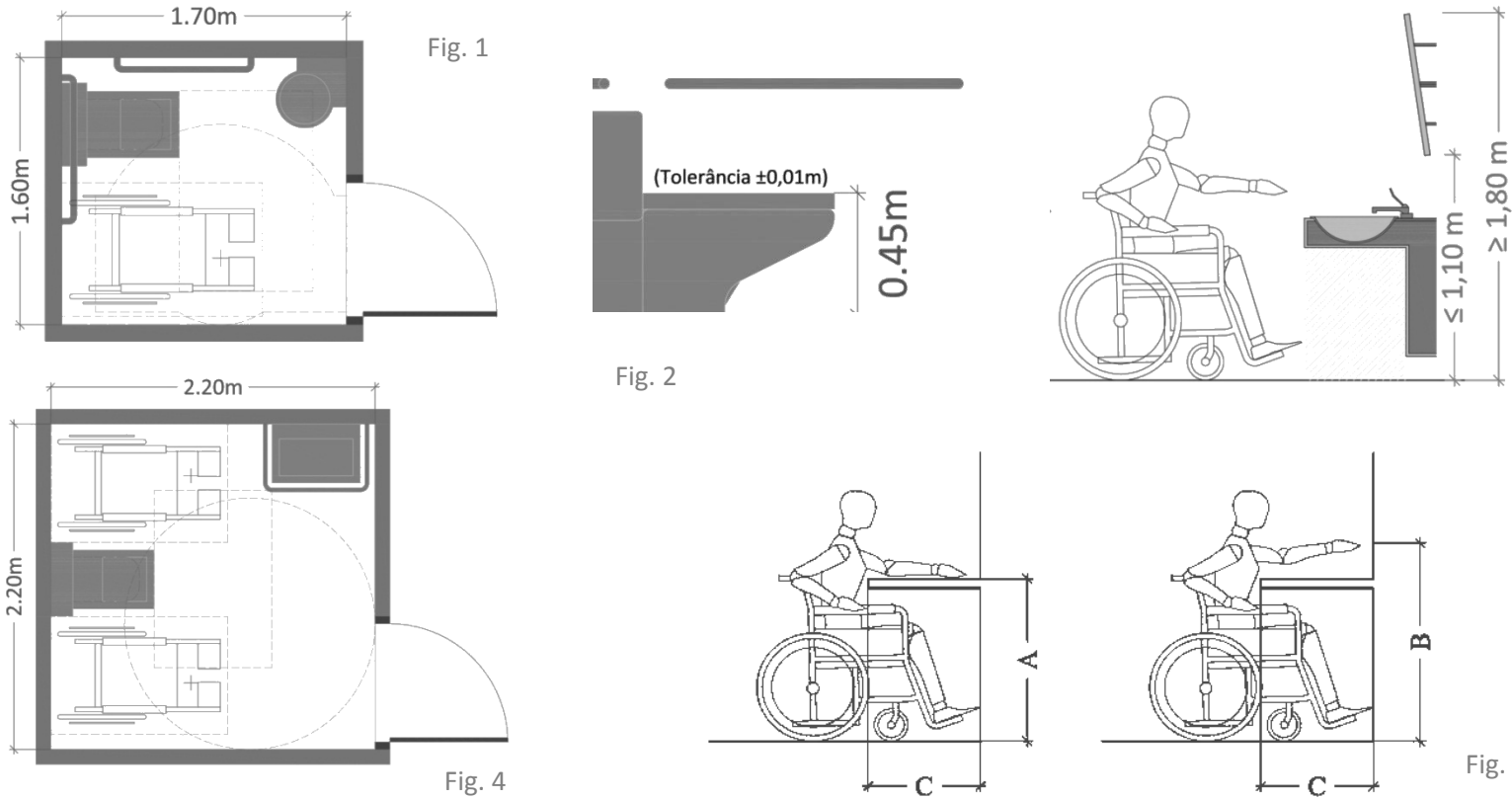


Fig. 2

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento. A porta de acesso principal tem duas folhas com 0,90m de largura.</p> <p>Soleira – As soleiras das portas de entrada não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>  <p>Fig. 4</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Corredor – Os corredores cumprem o especificado no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p> <p>Escada – O acesso entre o átrio e o interior da igreja, assim como o acesso ao altar é efetuado por um degrau.</p>	<p>Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1 e 3)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – A porta da antecâmara cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.</p>	
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Comandos e Controlos (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	

4.3.65

Identificação ESCOLA BÁSICA Nº1 DE VILA CÃ



Ilustrações

Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – A passadeira mais próxima da entrada principal cumpre o disposto no DL 163/2006.

Estacionamento – Não existe zona destinada ao estacionamento automóvel.

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Espaço exterior privado

Portão – Nem todos os portões cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento. Existe acesso alternativo por portão, contudo o pavimento não está regular.

Escada/Degrau – A entrada principal tem escadas que não cumprem o disposto no DL 163/2006. Existem degrau no acesso ao recreio.

Recreio – O espaço do recreio não se encontra em conformidade com o DL 163/2006.

Parque infantil – O parque apresenta piso confortável e regular.

Todos os portões de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 1)
O piso do acesso alternativo deve ser estável, durável, firme, contínuo, com boa aderência, boa drenagem superficial, inclinação entre 2% e 5% e com superfície de refletância média.

As escadas devem ter corrimãos e este deve estar entre 0,85m e os 0,90 m. (fig. 2) Ver secção 2.4.9. do guia.
Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias.

O pavimento deve ser confortável, contínuo e deve ter 1,2m livres de obstáculos.

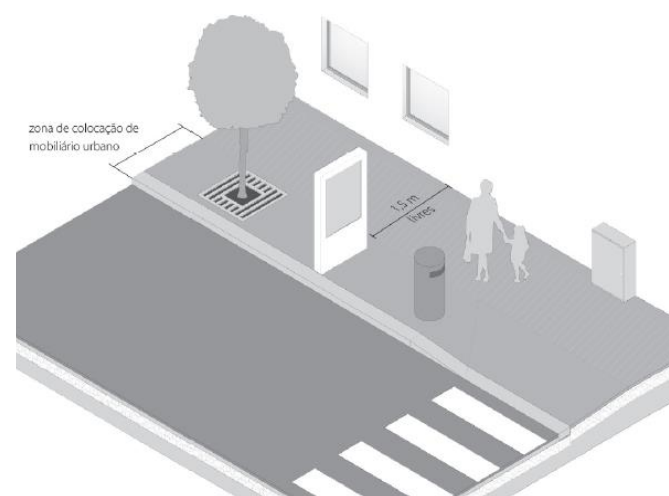


Fig. 1

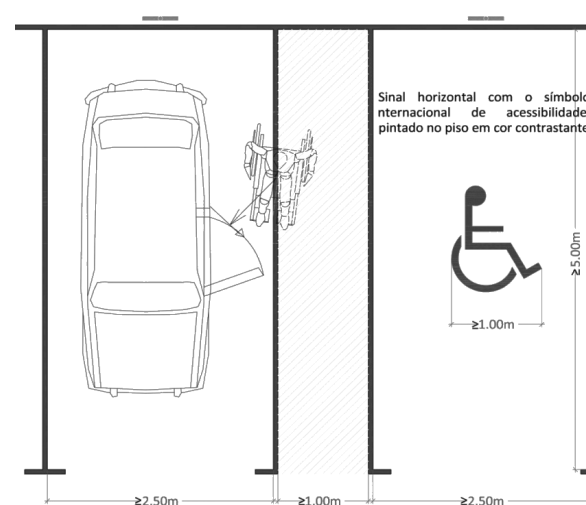


Fig. 2

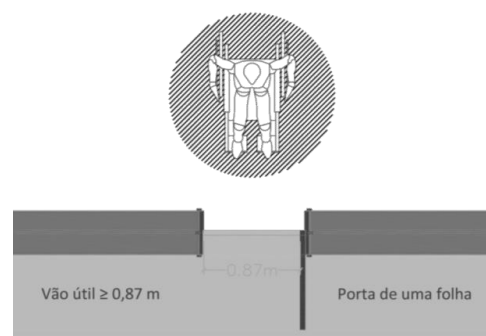


Fig. 1

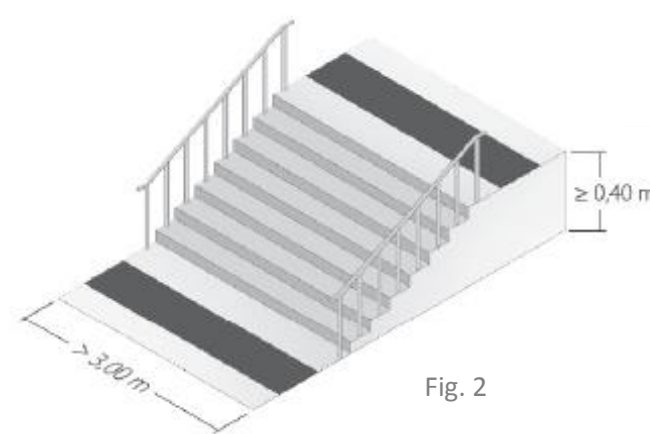
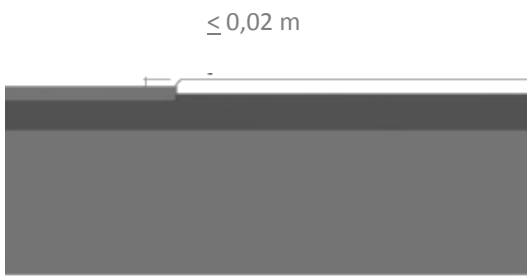
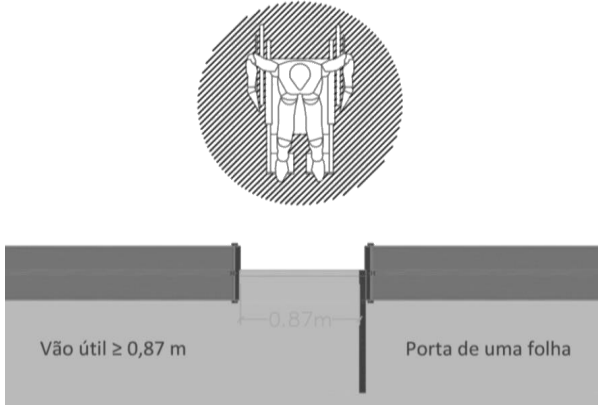
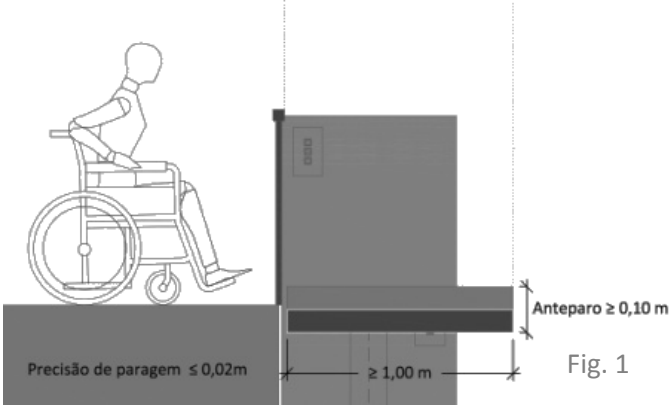
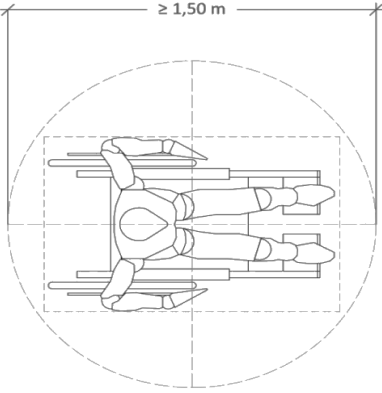
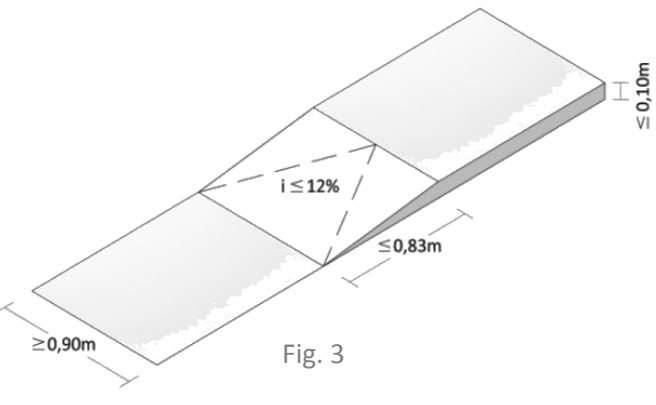
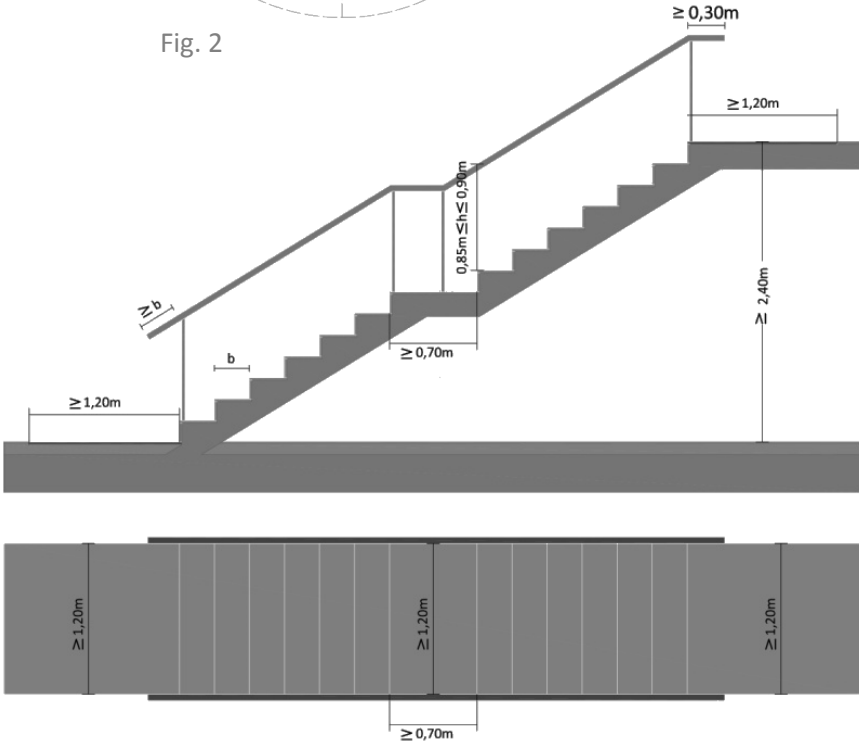
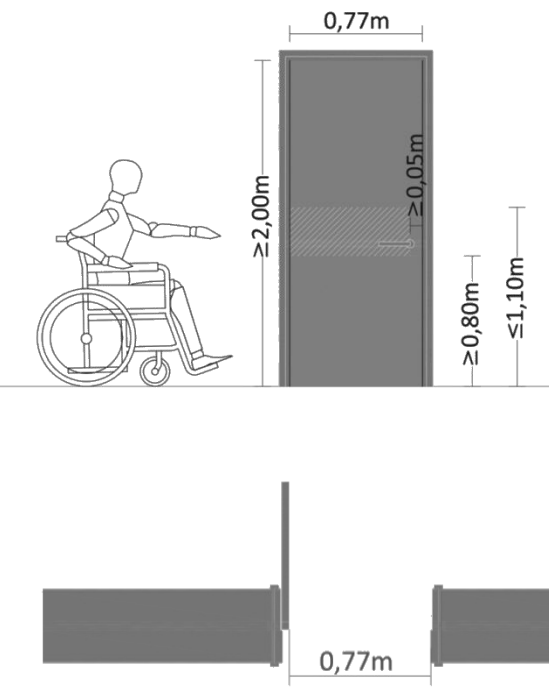
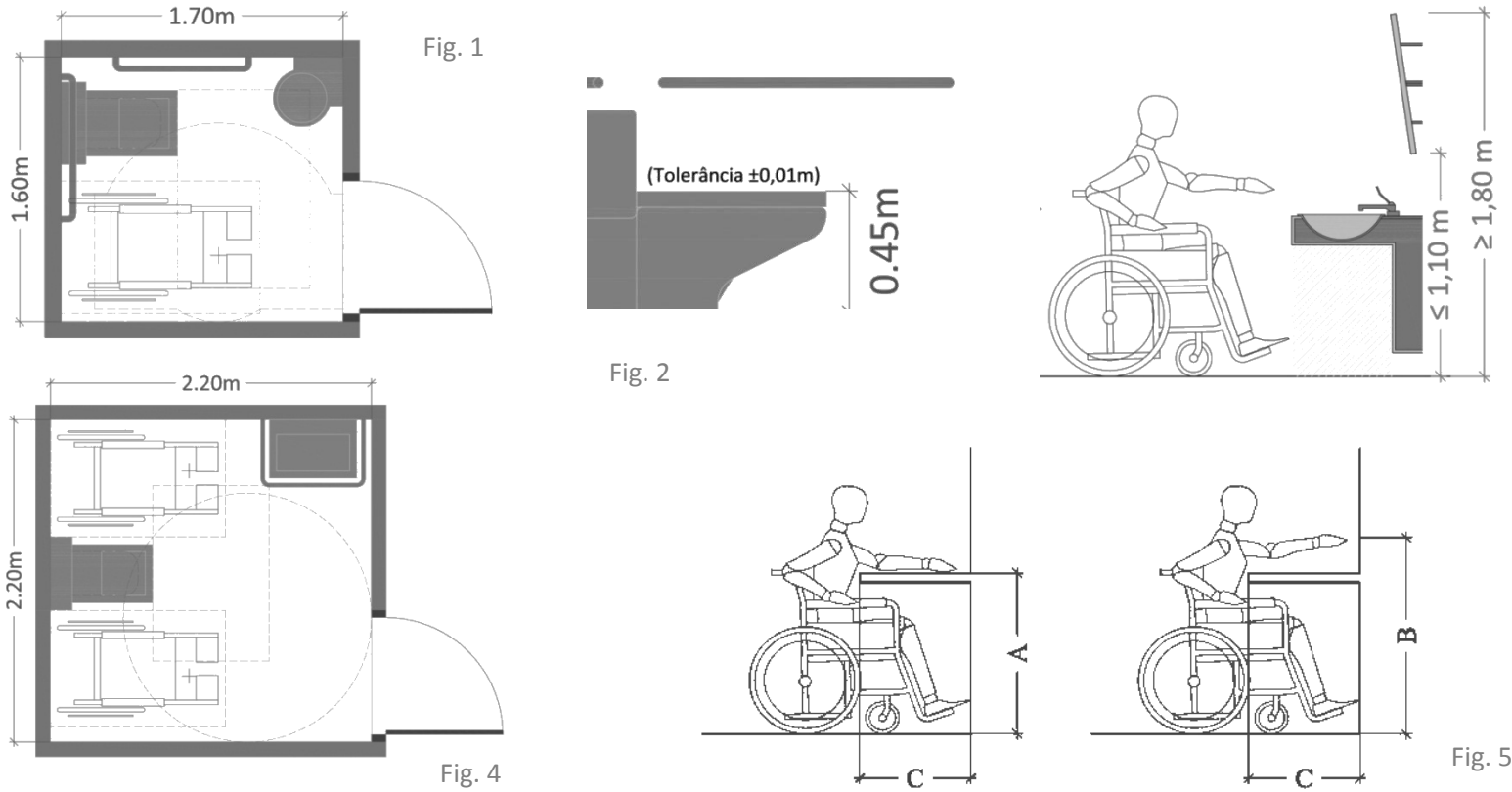

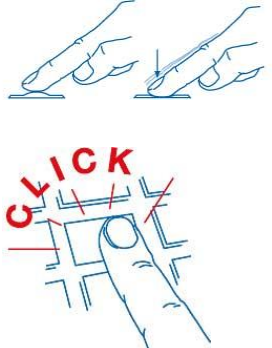

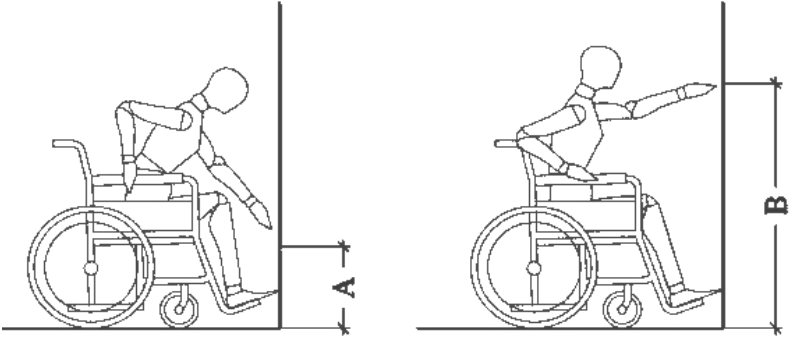


Fig. 2

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – As portas que dão acesso ao interior do edifício não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. O acesso central tem vão de 0,88m de largura. Os puxadores são em forma de alavanca e permitem um fácil manuseamento.</p> <p>Soleira – As soleiras das portas de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>  <p>Fig. 4</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p> <p>Escada – No acesso à cantina existem degraus.</p>	<p>Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1 e 3)</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – As portas que dão acesso às dependências não cumprem o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura. Os puxadores são em forma de alavanca e permitem um fácil manuseamento.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – As mesas possuem altura em conformidade com o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) Ver secção 2.0.15 do guia.</p>

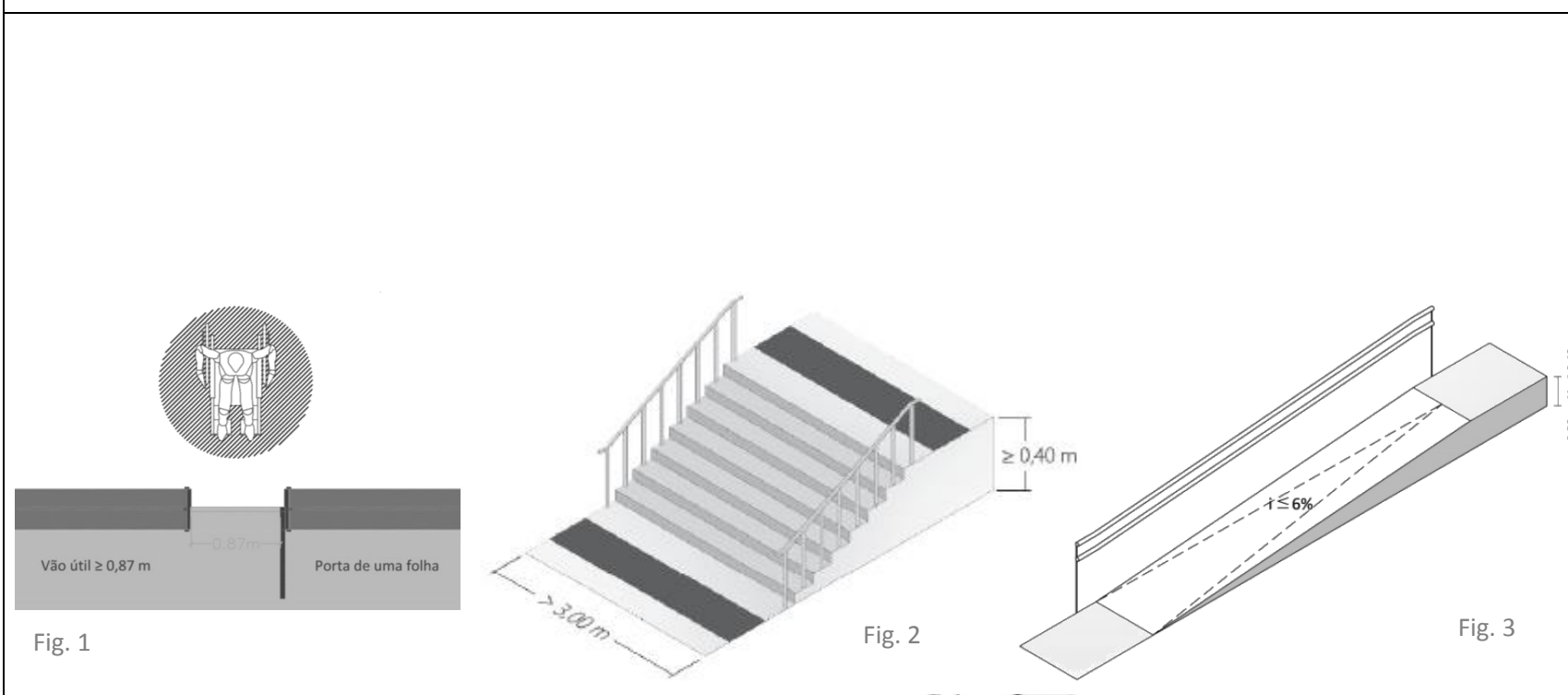
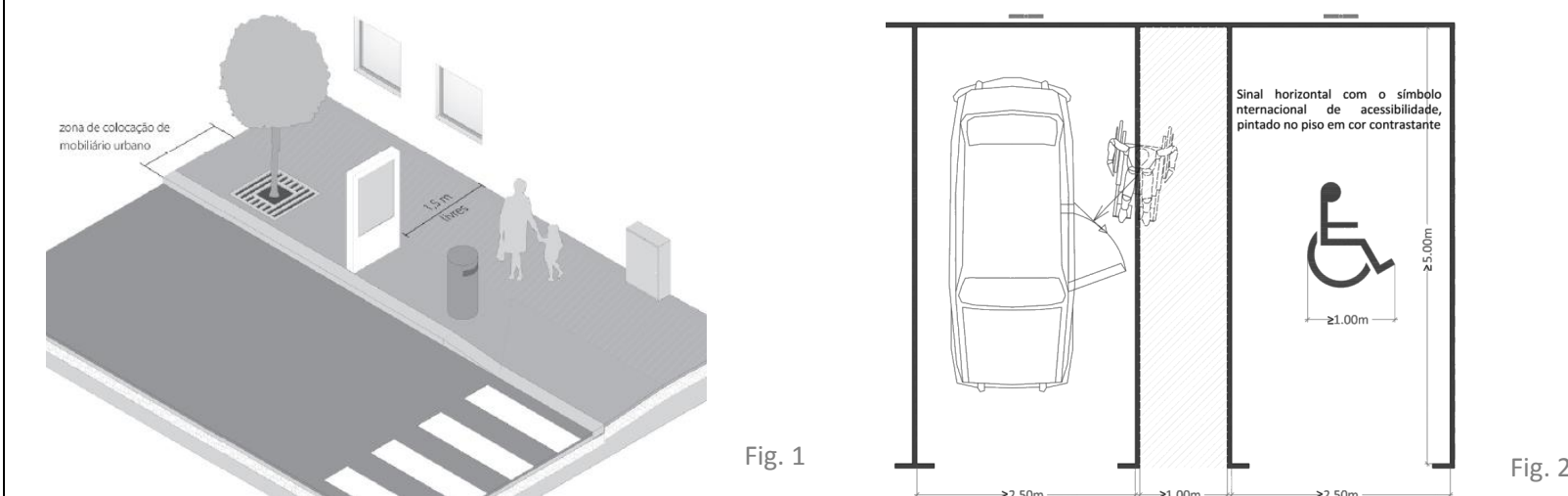
Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
	<p>Sinalética e Informação (Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>	
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>	<p>Comandos e Controlos Interrutores – A campainha cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua localização.</p>	
 <p>Fig. 1</p>	<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento Outras máquinas – A máquina de aquisição de água cumpre a legislação quanto à sua localização, zona livre de aproximação, altura e características dos comandos e controlos.</p>	

4.3.66

Identificação PRÉ-PRIMARIA DE VILA CÃ



Ilustrações



Diagnóstico geral

Propostas de intervenção

Espaço exterior público

Passadeira – Não existe passadeira no espaço envolvente do edifício.

Estacionamento – Não existe lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

Passeio – O passeio que envolve o edifício cumpre o DL 163/2006 quanto ao tipo de piso, revestimento e quanto à sua largura.

Deve existir passadeira com lancil rebaixado, de inclinação 8% (sentido da passagem), 10% (sentido do passeio) e ter pavimento tátil desde a fachada até ao rebaixamento – 0,80m largura. O pavimento deve ter textura ou cor contrastante – bordeaux.

Prever lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida com 2,50mX5,00m, faixa lateral de 1,00m (esta deve estar ligada à rede de percursos acessíveis), limites de cor contrastante, sinal vertical / horizontal. (fig. 2)

Espaço exterior privado

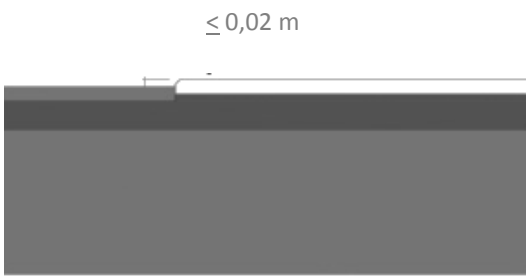
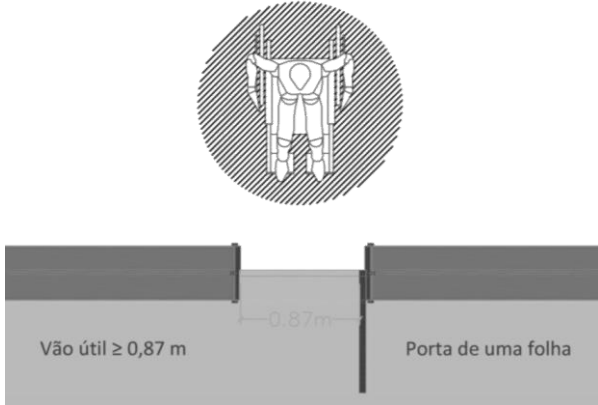
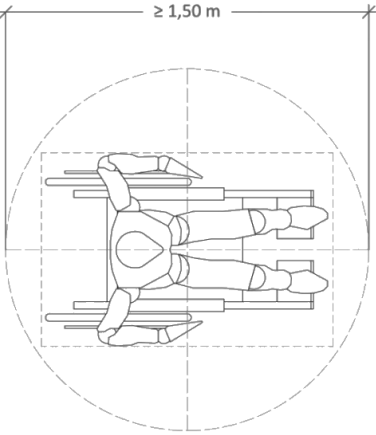
Portão – O portão de entrada cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua largura.

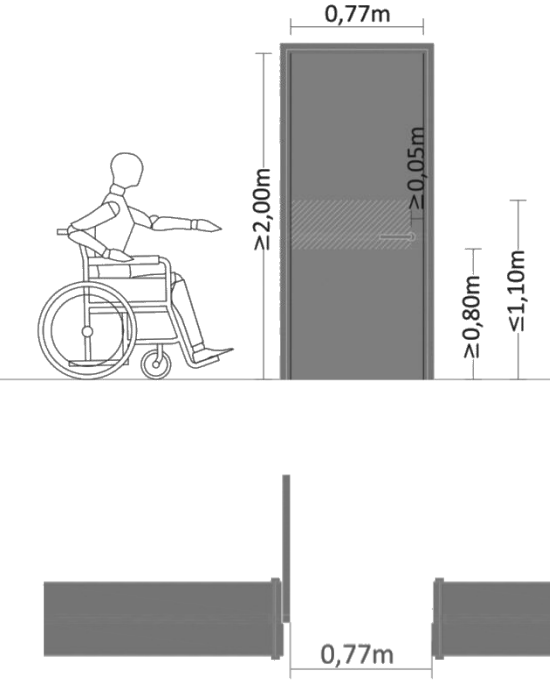
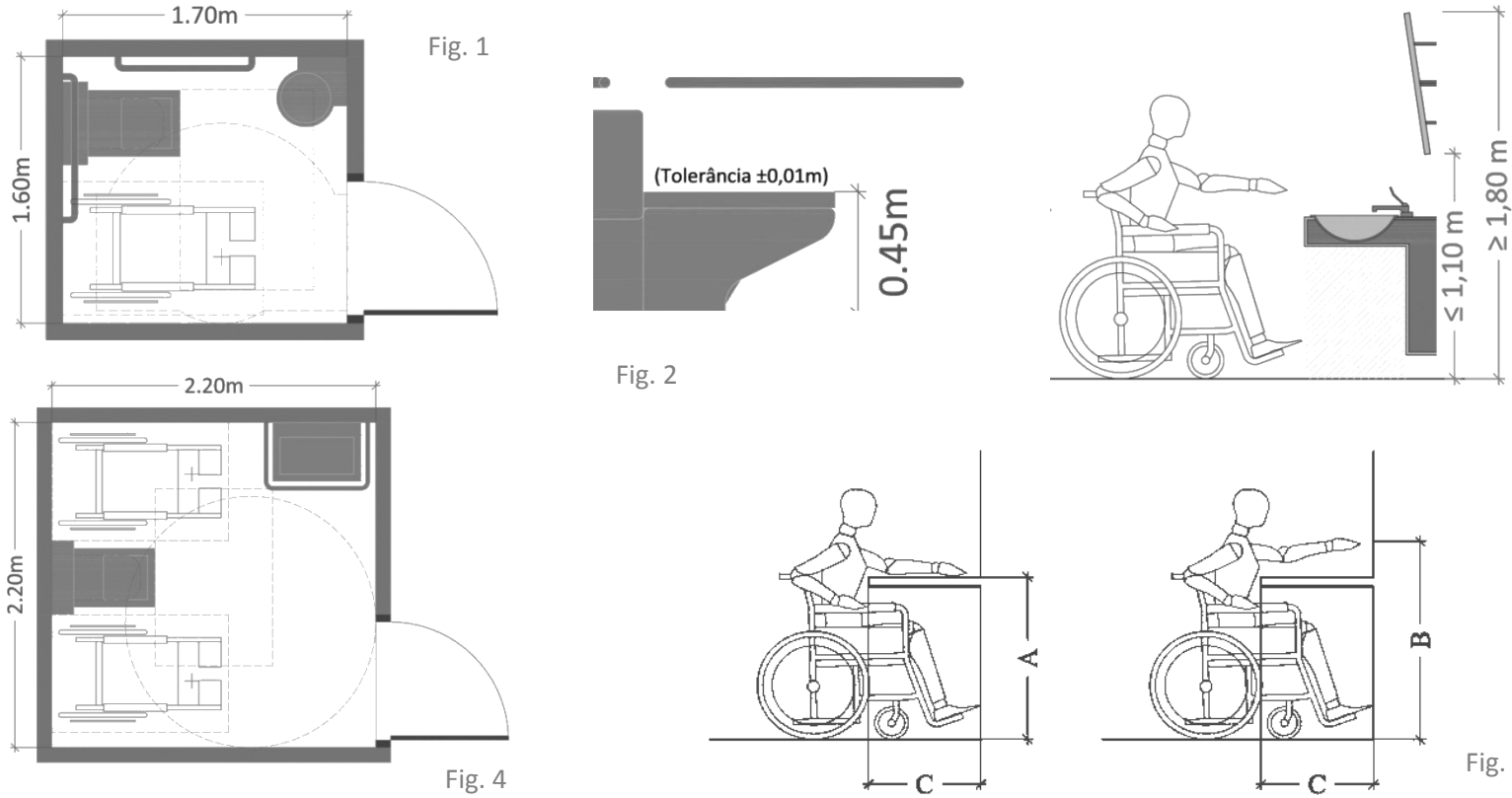
Escada/Degrau – O acesso às zonas de recreio é várias vezes marcada por pequenos degraus entre os diferentes materiais de pavimento.

Parque infantil – O parque apresenta piso confortável e regular.

Rampa – Para vencer o desnível que existe entre os passeios internos e o patamar de acesso ao edifício existe uma pequena zona rampeada que permite fazer a transição de forma confortável.

Providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias.

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Acesso ao edifício</p> <p>Porta – A porta de acesso principal ao edifício não cumpre o disposto no DL 163/2006. Os puxadores são em forma de maçaneta, não permitem um fácil manuseamento.</p> <p>Soleira – A soleira da porta de entrada não cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua altura.</p>	<p>Todas as portas de entrada/saída devem ter uma largura útil não inferior a 0,87m. Os puxadores devem ser de alavanca para facilitar o seu manuseamento. (fig. 2)</p> <p>Eliminar/adaptar todas as soleiras superiores a 0,02m ou providenciar meios complementares de acesso mais facilitado – rampas ou plataformas elevatórias. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>	<p>Distribuição no edifício</p> <p>Átrio – O átrio cumpre o especificado no DL 163/2006 quanto às suas dimensões e respetivas zonas de manobra.</p>	

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>	<p>Acesso a dependências</p> <p>Porta – Nem todas as portas cumprem a legislação quanto à sua largura e nem todos os puxadores possuem uma forma que permita um fácil manuseamento. A porta de acesso à sala dos professores tem 0,77m de largura. A porta de acesso ao refeitório tem 0,88m de largura.</p>	<p>Todas as portas de acesso às dependências devem ter uma largura útil não inferior a 0,77m. Os puxadores devem ter uma forma fácil de agarrar com a mão e oferecer uma resistência mínima. Recomenda-se os puxadores de alavanca. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p> <p>Fig. 2</p> <p>Fig. 3</p> <p>Fig. 4</p> <p>Fig. 5</p>	<p>Dependências</p> <p>Balcões de atendimento – As mesas possuem altura em conformidade com o disposto no DL 163/2006.</p> <p>Instalação Sanitária – Não existe Instalação sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Organização do mobiliário – O mobiliário encontra-se organizado e adequado à sua função, facilitando a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Deve ser criada uma Instalação Sanitária dirigida a pessoas com mobilidade reduzida conforme DL 163/2006 secção 2.9, equipada com os respetivos aparelhos sanitários acessíveis e bem dimensionada (1,7mx1,6m ou 2,2mx2,2m). (fig. 1, 2, 3 e 4) ver secção 2.0.15 do guia.</p>

Ilustrações	Diagnóstico Geral	Propostas de intervenção
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>	<p>Sinalética e Informação</p> <p>Sinalética de dependências – Os elementos de identificação não cumprem o especificado no DL 163/2006.</p>	<p>Deve estar situada de modo a ser visível e lida quer por uma pessoa em pé ou sentada, conter caracteres ou símbolos que proporcionem um bom entendimento da mensagem, salientes, espessos, com superfície antirreflexo e de cor contrastante. (fig. 1)</p>
 <p>Fig. 1</p>  <p>Fig. 2</p>  <p>Fig. 3</p>	<p>Comandos e Controlos</p> <p>Interrutores – A campainha cumpre o disposto no DL 163/2006 quanto à sua localização.</p>	
		<p>Instalação de Equipamentos de Auto Atendimento</p> <p>(Não foram encontrados itens neste campo para avaliação)</p>